Na ultima página:

★ COMBATENDO A PERPETUAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES DO FOLCLORE A IGREJA ESTARA' COMBATENDO A SI MESMA.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad — *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni

ANO III | SÃO PAULO — Quinta-feira, 27 de Janeiro de 1949 | NUMERO 848

Na terceira página:

★ Rebate a maioria da Comissão Diretora do P.R. o manifesto dos minoritarios.

★ Sustado o lançamento da candidatura Nereu Ramos.

IRA' AOS EE. UNIDOS EM MAIO O PRESIDENTE DUTRA

Atendendo a convite de Truman

HOSPEDE OFICIAL

WASHINGTON, 26 (UP) — A Casa Branca anunciou esta tarde que o presidente da Republica do Brasil, gal. Eurico Gaspar Dutra, chegará aos Estados Unidos no proximo dia 18 de maio, atendendo a um convite formulado pelo presidente Truman para visitar este país.

A respeito, a Casa Branca expediu um comunicado dizendo "sua excelencia, o gal. Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, foi convidado pelo presidente dos Estados Unidos para que visite este país, como hospede oficial. O presidente Dutra aceitou com grande prazer e declarou que espera poder chegar a Washington, no dia 18 de maio proximo".

A saída do presidente Dutra de seu país deve, de acôrdo com a Constituição brasileira, ser aprovada pelo Poder Legislativo.

Recorda-se que o presidente Truman esteve no Rio de Janeiro, durante uma semana, em fins de verão de 1947.

Milhares de soldados nacionalistas e civis abandonam Nanquim tomados de panico

Novas exigencias dos comunistas para inicio das negociações de paz

ESTÃO A MENOS DE 8 QUILÔMETROS DA CAPITAL — PRISÃO DE CHIANG KAI SHEK

NANQUIM, 26 (UP) — Os comunistas estão tornando mais estritas as suas exigencias para cessar as hostilidades, apesar de o governo nacionalista haver aceito suas oito condições basicas para iniciar as negociações.

Agora, os comunistas pediram que todos os "criminosos de guerra" chineses, principalmente o generalissimo Chiang Kai Shek, sejam detidos.

Entrementes, milhares de oficiais soldados e civis estão abandonando Nanquim, tomados de panico, ante a aproximação do exercito comunista que se acha a menos de oito quilometros desta capital.

NANQUIM, 26 (INS) — Reina o caos em Nanquim, com sua população aterrada a lançar mãos de todos os meios para deixar a cidade. Diante do crescente panico, o presidente provisorio da China, sr. Li Tsung Yen, prometeu permanecer em Nanquim, "suceda o que suceder". Segundo um porta-voz do governo, foi pedido aos comunistas que nomeiem imediatamente seus delegados de paz.

NANQUIM, 26 (U.P.) — Salve-se quem puder, é a palavra de ordem em Nanquim, onde todos procuram fugir para o sul, como podem.

NANQUIM, 26 (INS) — Teme-se nesta cidade que os comunistas bombardeiem Nanquim com cortinas de fogo de artilharia, como as que destroçaram Tientsin, antes que se possa concertar negociações de paz. Continua o exodo dos membros do governo para Cantão. Cerca de 200.000 soldados nacionalistas que se encontram na zona de Nanquim, por seu turno, estão realizando uma retirada em massa, apesar das declarações de um porta-voz governamental de que os comunistas serão "brutalmente batidos" se interromperem seu avanço. O mesmo informante declarou que a cidade será defendida até o fim. As embaixadas estrangeiras mantêm-se na mais absoluta calma, não havendo informações de que alguns de seus membros tem o proposito de deixar Nanquim rumo à Cantão, a exemplo dos funcionarios do governo.

NANQUIM, 26 (INS) — O governo chinês pediu hoje, novamente, aos comunistas, para que ponham fim à guerra civil, enquanto a população civil desta cidade foge espavorida diante do esperado ataque contra Nanquim.

NANQUIM, 26 (INS) — Um porta-voz do governo nacionalista chinês acusou os comunistas de recorrerem a taticas condenaveis para prolongar as hostilidades, apelando para a celebração imediata de um armisticio.

Tais declarações foram feitas enquanto 100.000 soldados vermelhos se estendem ao longo da margem do rio Yang Tse, fronteiro a esta capital, com suas peças de artilharia enfileiradas, prontas a iniciar o ataque contra Nanquim.

NANQUIM, 26 (UP) — Anuncia-se que a decisão de evacuar a cidade de Nanquim foi tomada durante a reunião de emergencia realizada pelo gabinete chinês, reunido por ordem do presidente interino, Li Tsung Yen. Essa decisão foi tomada apesar de os comunistas terem aceito o apelo feito pelos nacionalistas em prol do inicio das negociações de paz. Todavia, os vermelhos continuam inflexiveis em sua exigencia inicial, no sentido de que esses entendimentos somente seriam realizados nas bases já apresentadas.

NANQUIM, 26 (UP) — Noticias procedentes de Pequim, dizem que estão sendo realizadas negociações na antiga capital imperial para ali se estabelecer um governo de coligação nacional, integrado por quatro comunistas e três nacionalistas.

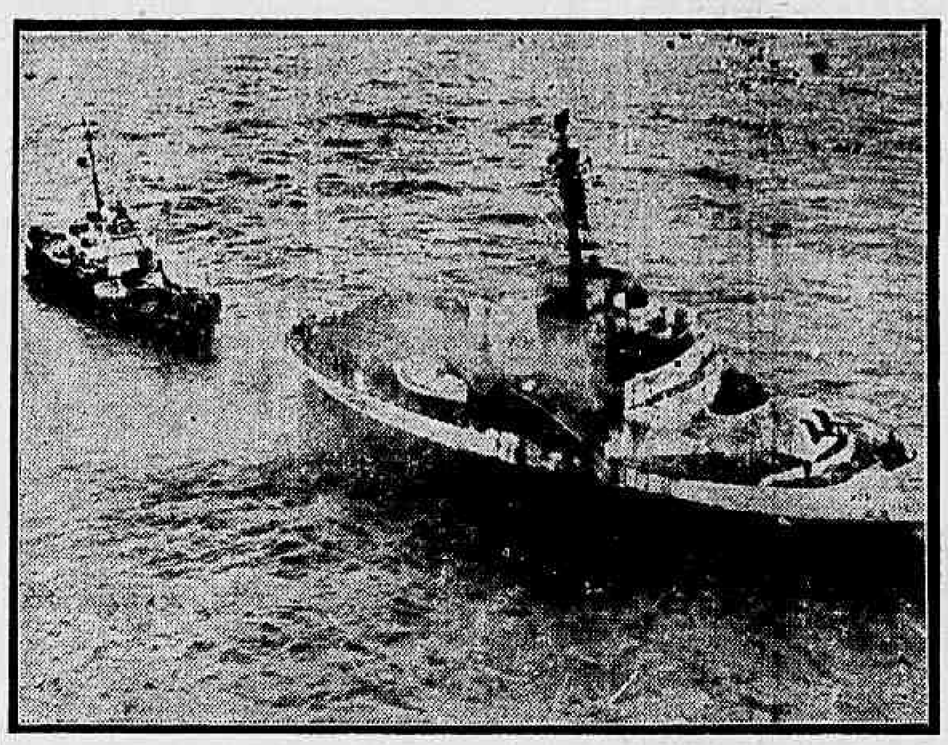
NANQUIM, 26 (UP) — Noticias procedentes de Pequim dizem que naquela cidade estão sendo realizadas conferencias para o estabelecimento de um governo provisorio para a China. Um dos possiveis membros desse governo de paz seria o general Fu Tso Yi, como representante dos nacionalistas.

(Conclui na 4.a pagina)

Conspiração revolucionária descoberta no Egito

CAIRO, 26 (AFP) — A policia acaba de descobrir um "complot" visando provocar uma rebelião no país. Os conspiradores deviam se apoderar dos postos de policia e dos principais estabelecimentos publicos. Numerosas prisões foram efetuadas durante a noite e na manhã de hoje.

Washington e Londres planejam converter o Oriente Medio numa vigorosa barreira contra a expansão comunista



CHOQUE NO MAR — Vista aérea tomada após a colisão sofrida pelo guarda-costas "East Wind", dos EE. Unidos. Em virtude do choque com um petroleiro, o navio pegou fogo, perecendo dez tripulantes. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Bevin obteve um voto de confiança nos debates sobre a Palestina

ATAQUES DE CHURCHILL À POLITICA EXTERNA DO GOVÊRNO TRABALHISTA — O RECONHECIMENTO DO ESTADO DE ISRAEL

LONDRES, 26 (UP) — O governo trabalhista obteve um voto de confiança, no debate de hoje sobre a Palestina, por duzentos e oitenta e três votos contra cento e noventa e três.

LONDRES, 26 (AFP) — Falando na Camara dos Comuns, o chanceler britanico anunciou a intenção do governo britanico de reconhecer, de fato, o Estado de Israel.

Disse o ministro do Exterior britanico:

"O Estado de Israel é agora um fato e nós nada fizemos para desfazê-lo. No entanto, o reconhecimento do Estado judeu não deverá influir na questão da delimitação das suas fronteiras territoriais."

Em seguida, Bevin ressaltou que o reconhecimento oficial do Estado de Israel, "de fato", será feito após a resposta dos países da "Commonwealth" e de uma consulta com as potencias signatarias do Tratado de Bruxelas."

Antes de concluir suas declarações, Bevin afirmou que a questão será discutida amanhã pelo Conselho Consultivo das cinco potencias signatarias do Pacto de Bruxelas, reunião que se realizará em Londres.

LONDRES, 26 (UP) — O ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Ernest Bevin, anunciou hoje na Camara dos Comuns que a Grã-Bretanha está disposta a reconhecer o Estado de Israel, tão logo terminem as consultas que estão sendo levadas a efeito com os países do Dominio Britanico.

Bevin deu a entender que a Grã-Bretanha está debatendo um convenio com os Estados Unidos para converter o Oriente Medio em barreira contra a expansão comunista.

Não obstante as declarações de Bevin, o lider da oposição conservadora, sr. Winston Churchill, prosseguiu nos seus ataques vigorosos à politica exterior do governo trabalhista, e especialmente à forma "extraordinariamente errônea" em que Bevin conduziu a questão da Palestina.

Bevin revelou que os Estados Unidos projetam reconhecer a Transjordania, como parte do plano conjunto de levar a paz e o progresso ao Oriente Medio.

"Tanto a Grã-Bretanha como os Estados Unidos — disse Bevin — estão determinados a impedir que o Oriente Medio se converta "num segundo Balcãs", zona que ficou sob o dominio comunista no avanço de Moscou para leste."

Acrescentou que, desde algum tempo, o governo trabalhista vinha considerando a conveniencia de outorgar o re-

(Conclui na 4.a pagina)

Avolumam-se os protestos contra a cessão de naves italianas à Russia

MANIFESTAÇÃO DE MILHARES DE ESTUDANTES EM NAPOLES

NAPOLES, 26 (AFP) — Varios milhares de estudantes napolitanos manifestaram-se hoje contra a cessão prevista pelo tratado de paz de navios de guerra italianos à Russia. Depois de uma concentração os estudantes seguiram em cortejo para a Prefeitura proferindo gritos hostis à União Sovietica.

ROMA, 26 (AFP) — A proposito da prisão de trinta jovens que pretendiam dinamitar o navio-escola «Colombo», atribuido à Russia em tratado de paz, o secretario do Movimento Social Italiano declarou à imprensa, particularmente, que essa decisão dos jovens decorre, principalmente de um estado de espirito existente na Italia, principalmente entre os jovens combatentes da segunda guerra mundial. Esse estado de espirito, acrescentou ele, se traduz num gesto pelo qual os seus autores desejam resgatar com o seu exemplo o sacrificio à politica de renuncia seguida pela Italia nos ultimos anos.

ROMA, 26 (AFP) — «A policia e a marinha italianas tomaram há muito tempo medidas no sentido de evitar qualquer ato hostil que se pudesse verificar por ocasião da entrega de unidades italianas à União Sovietica» — declara um comunicado divulgado pelo Ministerio do Interior, a proposito da conspiração destinada a dinamitar um dos navios que deveria ser entregue à URSS e que foi descoberta recentemente.

O comunicado acentua que «tais medidas permitiram impedir o «complot» armado contra o navio-escola «Colombo», e precisa que as autoridades ficaram a par dos boatos que correram sobre o assunto no sentido nos meados do mês corrente. Acrescenta, alem disso, que todos os individuos presos até o momento são membros ou simpatizantes do Movimento Social da Italia, de tendencia neofascista.

ROMA, 26 (AFP) — Greve geral decretada pela Bolsa do Trabalho de Cagliari, na Sardenha, entrará em vigor em toda a provincia de Cagliari hoje, à meia-noite.

Tal movimento foi decidido em virtude do desacordo existente entre empregados e empregadores sobre o aumento do abono de vida cara.

Acheson promete manter a politica de boa vizinhança em relação à America Latina

A PRIMEIRA ENTREVISTA COLETIVA DO NOVO SECRETÁRIO DE ESTADO IANQUE

WASHINGTON, 26 (AFP) — O novo secretario de Estado, sr. Dean Acheson, fazendo hoje suas primeiras declarações à imprensa, disse que fará todo o possivel para prosseguir "a politica da boa vizinhança" em face das demais nações do hemisferio ocidental".

WASHINGTON, 26 (AFP) — O sr. Dean Acheson declarou hoje aos jornalistas que os Estados Unidos estão dispostos a usar todos os seus recursos para a manutenção da paz e de resistir a qualquer agressão, opondo-lhe uma força invencivel.

WASHINGTON, 26 (AFP) — "O pacto do Atlantico será um acordo de defesa coletiva no quadro da carta das Nações Unidas e semelhante ao tratado do Rio de Janeiro" — disse hoje o sr. Dean Acheson, sucessor de Marshall no Departamento do Estado.

Acheson acrescentou que, para os Estados Unidos, o melhor meio de manter a paz é o de reunir-se a outras nações, como o fará através do pacto do Atlantico, para a junção de esforços contra qualquer agressão, bem como o de deixar bem claro que qualquer ataque armado ameaçando a segurança nacional americana encontrará a resistencia de uma força invencivel.

WASHINGTON, 26 (AFP) — "Não se alterou a politica dos Estados Unidos com relação à China" — declarou hoje o novo secretario de Estado, sr. Dean Acheson.

WASHINGTON, 26 (AFP) — No decorrer de sua primeira entrevista coletiva, à qual compareceram cerca de 200 jornalistas norte-americanos e estrangeiros, o sr. Dean Acheson, novo secretario de Estado, declarou peremptoriamente que a politica dos Estados Unidos em relação à China permanece inalterada, recusando-se a fazer qualquer comentario sobre um eventual reconhecimento do governo comunista chinês caso este viesse a ser instalado em Nanquim.

Fazendo, em seguida, alusão ao projeto do presidente Truman relativo às regiões mais pobres do globo, o sr. Acheson salientou que tal projeto ainda não havia sido ultimado, acrescentando que o chefe do governo havia solicitado ao Departamento de Estado e a outros serviços governamentais que estudassem a melhor maneira de se concretizar tal iniciativa. Os resultados desse estudo deveriam ser-lhe comunicados o mais rapidamente possivel.

Respondendo a perguntas dos jornalistas, o novo secretario de Estado exprimiu a opinião de que a criação de uma "união economica das nações satelites da Russia" representa "um desenvolvimento normal da oposição comunista ao Plano Marshall".

Afirmou, depois, o sr. Dean Acheson que faria tudo que estivesse ao seu alcance para assegurar a manutenção da politica externa "bi-partidaria" e que pretendia conferenciar com o senador republicano Arthur Vandenberg e com o sr. John Foster Dulles, especialistas do Partido Republicano em assuntos externos, sobre tal politica.

Declarou ainda o secretario de Estado que o relatorio da "Comissão Humphrey" encarregada de estudar no quadro da Administração de Cooperação Economica o problema das reparações alemãs era favoravel à manutenção na Alemanha de um certo numero de usinas, as quais figuravam na lista das que deviam ser desmontadas. Acrescentou que o Departamento de Estado não pretendia publicar esse relatorio e que o governo norte-americano encararia somente a possibilidade de um aumento da capacidade de produção daquelas usinas e não um aumento da produção alemã.

O sr. Acheson abordando ainda outros assuntos, tendo espontaneamente declarado que fará todos os esforços possiveis para que não haja, sob sua gestão à frente do Departamento, nenhuma solução de continuidade na politica de boa vizinhança dos Estados Unidos com as demais nações do hemisferio ocidental.

A respeito do tratado do Atlantico, o sr. Acheson fez uma exposição mais completa.

"O governo dos Estados Unidos — disse ele — está decidido a exercer sua influencia e a utilizar seus recursos em beneficio da paz, no quadro do Pacto do Atlantico, que provará a determinação dos seus signatarios de resistir a toda agressão armada".

O sr. Acheson acrescentou que "o meio mais seguro de se contribuir para a paz consiste, no que diz respeito aos Estados Unidos, juntar-se às outras nações e declarar claramente que qualquer ataque armado que ameace a segurança nacional norte-americana terá de enfrentr uma força invencivel".

TRANSFERE-SE PARA CANTÃO O GOVERNO NACIONALISTA

A PARTIR DO DIA 5 TORNAR-SE-Á OFICIALMENTE CAPITAL DA CHINA

NANQUIM, 26 (U.P.) — A cidade de Cantão tornar-se-á oficialmente a nova Capital da China nacionalista no proximo dia 5 de fevereiro.

NANQUIM, 26 (U.P.) — O governo nacionalista solicitou a todas as embaixadas e legações estrangeiras existentes em Nanquim para que se mudem para Cantão — a nova Capital da China — antes do dia 5 de fevereiro.

NANQUIM, 26 (AFP) — Confirma-se oficialmente que, diante da insistencia dos comunistas, para que o governo de Nanquim aceite os 8 pontos apresentados pelo lider comunista Mao Tse Tung, implicando virtualmente a abdicação total do regime nacionalista, o gabinete presidido pelo sr. Sun Fo resolveu deixar esta Capital e transferir suas atividades para Cantão.

Confirmando essa decisão, o vice-primeiro ministro Chao Chien, ao deixar hoje a reunião do Conselho de Ministros, declarou o seguinte: "Os comunistas demonstram claramente a intenção de adiar para data indefinida as negociações de paz. Nossa decisão de transferirmos o gabinete para Cantão foi tomada à luz do relatorio sob as perspectivas de paz apresentadas pelo sr. Chao Li Tse, chefe da delegação de paz do governo".

Segundo os observadores, a mudança do gabinete e o deslocamento incessante de tropas nacionalistas para o sul da China comprovariam a vontade do governo presidido pelo sr. Li Tsung Yen de prosseguir resistindo aos comunistas.

HONG KONG, 26 (AFP) — Os circulos politicos competentes desta cidade não acreditam que as futuras negociações entre comunistas e nacionalistas possam terminar num acordo qualquer, pondo assim termo à guerra civil. Os mesmos meios são de opinião que a solução da guerra civil chinesa, através de um regulamento negociado, é impossivel em virtude da intransigencia absoluta dos comunistas, que exigem a capitulação total e incondicional de seus adversarios, de uma parte, e do desejo evidente de Chiang Kai Shek e do Li Tsung Yen de guardar intactas as linhas de seus exercitos, de outra. Salienta-se, com efeito, que a aquiescencia comunista ao envio de emissarios de paz por parte dos nacionalistas constituiu uma simples contramanobra à manobra de paz nacionalista: a arriscarem-se a ser acusados de querer a prolongação da guerra civil, os comunistas preferiram não fechar a porta aos portadores de ramos de oliveira. Trata-se, portanto, evidentemente, de um simples jogo de ambas as partes.

INSTALADA A CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRIGO

PARTICIPAM DA REUNIÃO 58 PAISES — ADVERTÊNCIA DO DELEGADO IANQUE

WASHINGTON, 26 (AFP) — Foi instalada nesta capital a Conferencia Internacional do Trigo, contando com a presença de 58 nações, cujos delegados se empenharão em estabelecer uma regulamentação para o abastecimento e os preços do trigo no comercio internacional.

WASHINGTON, 26 (UP) — No discurso pronunciado na inauguração da Conferencia Internacional do Trigo, da qual participam representantes de 58 nações, o secretario da Agricultura dos Estados Unidos, sr. Charles F. Branna, preveniu que a instabilidade do mercado mundial do trigo significa a insegurança do abastecimento de alimentos para as regiões do mundo. Na qualidade de chefe da delegação norte-americana Brannan presidiu a sessão plenaria inaugural da Conferencia, que trata de redigir um acordo por cinco anos para fixar o preço internacional do trigo e estabelecer as quotas de importação e exportação. Brannan admitiu que a Conferencia enfrentará dificuldades, porem prognosticou que "se os delegados trabalharem em harmonia, com o espirito voltado aos interesses economicos mutuos e com compreensão internacional, poderemos realizar acordos, que beneficiarão o mundo".

Assinalou Brannan que os consumidores e produtores mundiais levam em grande consideração o estabelecimento de um acordo, e recordou que o presidente Truman, no discurso pronunciado ante a Conferencia de Organização dos Alimentos e Agricultura da ONU, advogou energicamente por tal acordo.

BUENOS AIRES, 26 (AFP) — O ponto de vista argentino na Conferencia Internacional do Trigo que se iniciou hoje em Washington está baseado nos três pontos seguintes: 1.º) Parece dificil aceitar o preço-padrão mundial, dada a disparidade das condições dos paises produtores; 2.º) O preço do trigo deverá garantir aos produtores a possibilidade de adquirir produtos industriais. A experiencia dos paises da America do Sul, há dezoito meses, demonstra a diminuição alarmante de seus meios de pagamento em divisas e a perda de seu poder aquisitivo, somente porque o preço de suas vendas agricolas não correspondem mais às compras industriais; 3.º) A conferencia deverá levar em conta as condições de colocação das colheitas no mercado internacional: os Estados Unidos dispõem de meios excepcionais, notadamente a ECA. A Argentina ver-se-á obrigada a defender sua posição especial a este respeito.

E' preciso considerar as realidades, se se deseja atingir os objetivos da conferencia — declaram os circulos oficiais, assegurando que a Argentina participa do conclave com as melhores intenções possiveis.

Não há perspectiva de guerra entre os EE. UU. e a União Sovietica

ASSUNTOS VENTILADOS NA CONFERÊNCIA SECRETA DOS COMANDANTES MILITARES NORTE-AMERICANOS — ATAQUES DE MOSCOU À POLITICA EXTERNA DE TRUMAN

WASHINGTON, 26 (INS) — Em fontes dignas do maior credito afirmava-se que os altos comandantes militares dos Estados Unidos, por ocasião da reunião que mantiveram com a Comissão Militar da Camara dos Representantes, foram acordes em opinar que a "guerra fria" contra a União Sovietica continuará por alguns anos. Dizem aquelas fontes que não existem, no momento, perspectivas de que surja um conflito armado entre os Estados Unidos e a Russia.

WASHINGTON, 26 (INS) — O secretario da Defesa, sr. James Forrestal, e os altos comandantes militares, realizaram hoje uma conferencia secreta de três horas e meia com a Comissão Militar da Camara dos Representantes. Não se tem, até agora, qualquer informação sobre os assuntos ventilados.

MOSCOU, 26 (UP) — "Um programa em prol da criação de um imperio mundial norte-americano" — é a peça lançada em sua edição de hoje pelo diario "Pravda", em seu primeiro comentario sobre o discurso inaugural pronunciado pelo presidente Harry S. Truman a respeito da politica exterior dos Estados Unidos.

O comentarista do aludido jornal sovietico acrescenta ainda em seu artigo: "E' em vão que os politicos internacionais tentam mascarar a agressividade inata da politica exterior dos Estados Unidos com frases empoladas exaltando a crença de que a Organização das Nações Unidas rejeitará o velho imperialismo. As nações do globo não podem ser enganadas".

"Milhões de pessoas sobre a face da terra sabem muito bem agora o que significa o imperialismo norte-americano com seus planos expansionistas. Presentemente sabe-se muito bem até que ponto esses planos dos Estados Unidos representam uma real ameaça para a segurança internacional".

NOVA YORK, 26 (UP) — O Plano Molotov, organizado para seis nações da Europa Oriental, lança consideraveis esclarecimentos sobre a ofensiva de paz lançada recentemente pelos sovieticos. Agora pode-se verificar claramente que o unico objetivo dessa ofensiva pacificadora iniciada pelos chefes do Kremlin é a obtenção de mercadorias e suprimentos do Ocidente para serem entregues aos paises da Asia e Europa Oriental. Esse plano sovietico, que é considerado nos circulos oficiais do Ocidente como uma replica ao Plano Marshall para as nações da Europa Oriental, deveria ser mais detidamente examinado sob a luz das vitorias obtidas pelos comunistas na China e a ofensiva de paz iniciada pelos vermelhos. Com isso, possivelmente a União Sovietica está presentemente desejando um verdadeiro acordo na Europa com o Ocidente, pois está seguindo uma certa politica pacificadora ao aceitar que sejam reiniciadas as conversações sobre o tratado de paz com a Austria. Entretanto, deve-se observar com as devidas cautelas as futuras negociações que serão realizadas entre as nações aliadas sobre o aludido tratado de paz e se a attitude russa para com as propostas apresentadas pelas nações ocidentais mudará ou não.

ULTIMAS NOTICIAS

A RUSSIA TERA' A BOMBA ATOMICA DENTRO DE 2 ANOS

LONDRES, 26 (INS) — Segundo declarações de um ex-alto oficial do Exercito sovietico, coronel George Tokayev, é possivel que a Russia possua a bomba atomica daqui a dois anos.

PREPARA A TERCEIRA GUERRA MUNDIAL

LONDRES, 26 (INS) — Falando na reunião do Instituto Britanico de Investigação Politica, o coronel George Tokayev, ex-alto oficial do Exercito russo, que perteneceu tambem à administração militar sovietica na Alemanha, disse que o "Politburo" está fazendo febris preparativos para uma terceira guerra mundial".

Folhas soltas do anedotário politico internacional

Lamar Middleton

Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS

PREOCUPAÇÕES DE UMA AERO-MOÇA

KANA (Nigeria) (ONA) — Um correspondente norte-americano desceu num aerodromo de emergencia local, há alguns dias, com um enorme respeito pelo estoicismo dos holandeses. O correspondente em questão é um veterano do ar, e, depois de vários anos de passeios celestiais, na paz e na guerra, considera-se um fatalista, indiferente a tudo o que possa acontecer, uma vez que a humanidade é suficientemente louca para deixar a terra firme. Mas, neste caso, a situação em que se viu o nosso amigo foi realmente seria.

Parece que o DC-6 da KLM no qual viajava o nosso amigo para Johannesburgo, teve um ataque de nervos sôbre o sul do deserto de Sahara, e, com um rugido que se assemelhava ao som das trombetas no Dia do Juizo, um dos motores pegou fogo — uma experiencia muito pouco agradavel para quem se encontra a 20.000 pés de altura. O piloto imediatamente iniciou um violento mergulho, a fim de extinguir o fogo, atirando os seus passageiros em posições muito pouco dignas do "homo sapiens".

O correspondente ficou no fundo da pilha humana, numa proximidade pouco convencional da linda aero-moça holandesa. A medida que a terra se aproximava com uma velocidade terrivel, e o desastre parecia inevitavel, a jovem aero-moça esforçava-se para examinar o relogio de pulso, para espanto de seu companheiro, cujo interesse, naquele momento, pela hora exata, era o mais remoto possivel.

Finalmente, o piloto conseguiu colocar o aparelho novamente em posição horizontal, e desceu em segurança. Depois de se refazer do susto no hotel local, o correspondente procurou a aero-moça e perguntou-lhe por que se mostrara tão preocupada com a hora certa, quando este fato não parecia ter a minima importancia. "Engana-se, meu amigo", disse a jovem. "Se eu vou morrer, quero saber a hora exata de minha morte".

ONDE O LEÃO DA METRO IMPLANTA O TERROR

TEGUCIGALPA (Honduras) (ONA) — O governo desta republica da America Central decidiu recentemente construir uma usina hidreletrica na aldeia de Timaltepec, situada no interior do país, a 40 milhas da estrada de ferro mais proxima, onde os habitantes são indios, mestiços e alguns escassos brancos. As autoridades, no entanto, logo se viram a braços com dificuldades, as quais ainda continuam, e o motivo é o seguinte:

As autoridades, reconhecendo que existiam oportunidades limitadas para distração entre os trabalhadores indios e procurando dar-lhes um pouco de alegria, arranjaram uma máquina de projeção, improvisando-se um cinema em plena selva. O primeiro filme foi exibido sem novidade. Mas o segundo, apresentado na semana passada, teve uma recepção espetacular, embora não fosse precisamente a desejada pelos bem intencionados promotores do cinema. Assim que apareceu na tela o famoso Leão da Metro, os nativos, aterrorizados, abandonaram tudo e puseram-se a correr. E até agora ainda não voltaram ao trabalho. Os leões não são nativos da America Latina, mas os indios de Honduras conhecem o rei das selvas à primeira vista, e sabem que, diante dele, o melhor é usar as pernas. O feiticeiro local e o paroco da aldeia prometeram aos fugitivos que não deixariam o Leão saltar da tela e estraçanha-los, porém até agora os nativos ainda não se dispuzeram a voltar.

A REVOLUCIONARIA REVELAÇÃO DE UM FILOLOGO FRANCÊS

PARIS (ONA) — O filologo francês P. J. Weber acaba de fazer a revolucionaria revelação de que apenas a mosca comum têm a distinção de produzir o mesmo som em qualquer parte do mundo — a mosca pode ser compreendida de Mecca a Paris, ou em qualquer clima, porque a sua linguagem invariavel é "zzzzzzzz", uma palavra de uma silaba. Mas os gatos, os cães, os patos, os galos e muitos outros animais e instrumentos inanimados capazes de produzir ruidos — o disparo de um fuzil, um espirro, o barulho de uma locomotiva ou do motor de um avião, etc. — variam nos diferentes paises.

O sr. Weber, por exemplo, que dedicou toda a sua vida a esse inquerito, revela a um mundo surpreendido que um pato, falando o francês classico, diz "coin-coin", mas o seu irmão italiano pronuncia "cuan-cuan", ao passo que seu colega comunista em Moscou diz "Koulah-koulah". Um espirro na lingua de Molière e Racine é "Atchum!", ao passo que em arabico é "Hatchih". Um murro no nariz, no idioma de Shakespeare, é "Clap", mas no seu equivalente soviético é "Plik". Nos céus gauleses, o ruido do avião é "rrrrr", ao passo que do outro lado do Reno é "braaou roum"; e um gato espanhol produz um "Miao", enquanto que o seu primo norte-americano, segundo afirma o infatigavel sr. Weber, diz "Mehoo".

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A. proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor-Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor-Secretario: SALOMÃO JORGE

TELEFONES:
Diretoria ... 2-4575 — Publicidade ... 2-5163
Secretaria ... 2-8130 — Divulgação ... 2-8147
Redação ... 2-8146 — Portaria e Oficinas ... 3-5561

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 161-168 — Caixa Postal 5552 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

ASSINATURAS para todo o Brasil: — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 — Numero avulso, Cr$ 0,50.

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Fantasias perigosas

SURGIRAM, há dias, reproduzidos em orgãos da Imprensa brasileira, comentarios de um jornalista ianque sôbre suposta conspiração cujo fim seria deitar por terra alguns governos sul-americanos. Os fios da trama estariam sendo urdidos em Buenos Aires, chegando o comentarista a denunciar que a Casa Rosada era o centro das articulações. "Prima facie", o leitor desprevenido e, sobretudo, não familiarizado com os metodos sensacionalistas de uma fração do jornalismo norte-americano, inclinar-se-á a conceder foros de cidade ás exuberantes fantasias do reporter em excursão através dos meandros da politica internacional. Os proprios termos da denuncia despertam o gosto de mais refletivo exame. A conspiração, encabeçada pelo presidente Perón e até por politicos brasileiros, visaria á derrubada dos governos constitucionais de alguns paises vizinhos, inclusive o Brasil. Ora, os ultimos movimentos que desmantelaram a cidadela da legalidade, em dois ou três Estados latino-americanos, foram essencialmente militares. Invocando razões de politica interna, em cujo merito não cabe entrar, seus chefes destituiram os governos aparentemente legitimos, pois haviam emergido do voto, substituindo-os por juntas representativas das fôrças armadas. Não nos cumpre indagar se o regime do barrete frigio na ponta do sabre é susceptivel de oferecer maior ou menor dose de liberdade ao povo; o que conta, para o nosso raciocinio, são as manifestações da existencia desse regime simplesmente, em certas zonas do Continente. Acaso será para a implantação desse tipo de governo que estão maquinando os conspiradores apontados na reportagem do colega de Washington? Não se muda, pela violencia, um governo senão com o apoio da fôrça — da fôrça materialmente figurada em armas e demais engenhos de combate. Não passaria pela cabeça de ninguem, no Brasil, que as nossas classes armadas ou elementos seus ponderaveis, se achassem na iminencia de sucumbir á tentação de tal aventura, para a proclamação de um regime inspirado em influencias do Prata. O povo, que representa as classes inermes, não estaria em condições de desempenhar o papel que lhe foi figurado no "drama". Excluida, por absurda, a hipotese da participação do povo, somente restaria, dentro do "complot" descoberto pelo confrade de Washington, a presunção da cumplicidade de facções militares para a execução do fabuloso plano. Trata-se, evidentemente, de presunção gratuita, que não raia pela injuria, porque o objetivo do jornalista norte-americano apenas se resume em alimentar a curiosidade do seu publico com produtos extrafinos, elaborados segundo a tecnica da imprensa sensacionalista. O metodo, porém, não deixa de ser condenavel, em virtude dos germes de desconfiança que espalha nas relações de boa vizinhança, entre povos que fundam os seus principios de convivencia em fatores de harmonia, concordia e cooperação.

A intriga, na politica interna, pode desunir os homens e acender o fogo das paixões. Seus efeitos permanecem, contudo, intra-muros, limitando-se a refletir vicios ou habitos de deseducação politica. Quando, entretanto, ela se expande na esfera da vida internacional, a sua destruição se impõe, a bem da verdade, a fim de que não fiquem errando no ambiente os imponderaveis da incerteza, do desassossego e da prevenção.

OS BENS DOS SUDITOS DO EIXO

A morosidade com que o Legislativo — tanto o Federal como o Estadual — vem tratando de problemas fundamentais, está causando a mais lamentavel impressão no seio da população, que escolheu e elegeu os seus membros. Essa impressão desfavoravel, que em muitos espiritos já se transformou em profunda decepção, está levando a opinião publica á mais completa descrença com relação á capacidade dos nossos atuais parlamentares. Unanime é a convicção de que os nossos Legislativos precisam ser inteiramente reformados, alijando-se deles a maioria que, positivamente, foi eleita por equivoco.

Dentre as protelações inexplicaveis que estão contribuindo para o descredito do Legislativo, figura o projeto de liberação dos bens dos suditos do Eixo. Reconhecida, em consideração ao trabalho de colaboração das colonias estrangeiras cerceadas pela medida de restrição, em beneficio de nossa riqueza e em vista de sua irresponsabilidade por atos que só podem ser atribuidos ao governo dos seus paises, a justiça da medida, e mais do que isso, reconhecida, para o desenvolvimento e progresso de nossa economia, a sua necessidade, não há uma voz a discordar da aprovação do projeto.

No entanto, essa aprovação vem sendo sistematicamente procrastinada. Não sabemos se a procrastinação é resultado de simples negligencia ou se é consequencia de obstrução consciente. Em ambos os casos, o que vem acontecendo depõe contra os nossos parlamentares. Ante a demora da solução do assunto, acaba agora um grupo de representantes populares da Italia de solicitar ao seu governo informações com relação ao andamento da questão.

Muito lamentavel que isso aconteça. Uma vez aprovado no Parlamento italiano o referido requerimento, muito possivelmente o governo peninsular se dirigirá ás nossas autoridades. Que informará o Itamarati? Se não se sentir vexado de confessar a verdade, terá de informar: — Exauriu-se a energia do Parlamento na pressa, açodamento e aflição com que teve de encaminhar, discutir e aprovar o projeto de aumento de subsidios...

REFORMAS NOS PASSEIOS PUBLICOS

Verificada a necessidade de melhoria nas condições dos passeios das nossas vias publicas, resolveu a Prefeitura Municipal aprovar um decreto, intimando os proprietarios a procederem, por sua conta, ás reformas necessarias. Estabeleceu mais a portaria que, em caso de não cumprimento de seus dispositivos, o melhoramento seria feito pela Municipalidade, que em seguida submeteria á cobrança o proprietario faltoso. Não se pode negar justiça e oportunidade a essas medidas.

A ninguem escapam a sua urgencia e utilidade. As condições pouco recomendaveis de nossas calçadas estão mesmo a exigir maiores cuidados por parte de governos e particulares. Se, por conseguinte, as disposições da portaria não nos podem senão merecer todo o louvor, temos, contudo, restrições a fazer com referencia á maneira por que a Prefeitura vem dando execução ao que ela determina.

Para que nos tornemos mais claros e explicitos, argumentemos com exemplos, a começar pelo da casa. Obedecendo ás instruções do decreto referido, o JORNAL DE NOTICIAS mandou realizar as obras determinadas, levando em conta, por sua vez, a natureza do nosso trabalho, que obriga a descarregamento em nossas calçadas de enormes e pesadas bobinas de papel. Concluidos os serviços, em cuja execução se procurou seguir o decreto municipal e ao mesmo tempo não se esqueceu dos fins a que teria de servir o passeio, viemos um belo dia a encontrar funcionarios da Prefeitura a desfazer, sem previo aviso ou advertencia, aquilo que pensaramos estivesse dentro do que exigia a lei.

Isso não seria nada, se bem que o procedimento intempestivo não deixe de representar pouca atenção para com o direito alheio. O pior é que, não considerando o caso especial em que intervinha, isto é, que o nosso passeio terá de suportar carga pesada, a Prefeitura achou suficiente estender uma leve camada de cimento que, estamos certos, não resistirá a muitos dias. Desse modo, obrigou-nos a Municipalidade a despesas e realizou um trabalho, dos quais nada de util resultará senão para a nossa empresa, novo trabalho e novas despesas. Tudo isso teria sido evitado, se tivesse havido previo entendimento entre a Prefeitura e a nossa organização. Podemos ainda assegurar que o nosso caso não é o unico na rua Florencio de Abreu. Numerosas firmas, estabelecidas nesta mesma rua, se queixam de identico tratamento por parte dos poderes municipais. E quantas queixas não haverá, em toda a Capital?

Por decreto de ontem, o governador do Estado exonerou, a pedido, os srs. Bruno Cavalcanti Feder, Osmar Muniz Pimentel, Pericles Eugenio da Silva Ramos, Benedito Sartini, Vital Fernandes da Silva e Antonio Camilo Faria, respectivamente, dos cargos de Diretor Administrativo, Diretor da Divisão de Imprensa, Diretor da Divisão de Divulgação, Diretor do Serviço de Divulgação Cinematografico, Diretor do Serviço de Documentario e Diretor da Delegacia, do extinto Departamento Estadual de Informações.

Foi assinada ontem, pelo secretario da Fazenda nas Notas do Tabelionato Carvalho Sobrinho uma escritura em substituição ao Trustee, entre o Instituto do Café do Estado de S. Paulo e o Royal Exchange Assurance, de Londres, no valor de 10 milhões de libras esterlinas.

Ontem, no Palacio dos Campos Eliseos, o governador Adhemar de Barros ofereceu um almoço ás delegações dos Estados que se encontram nesta Capital a fim de participar da Semana de Higiene Odontologica, que está se realizando sob o patrocinio da Federação Odontologica Brasileira. A sobremesa, falou o prof. Fraga Rocha, da Universidade de Pernambuco, agradecendo em nome dos demais convidados. O chefe do governo saudou os catedraticos presentes.

AS PROMESSAS DO MINISTRO DO TRABALHO

Em carater oficial, esteve novamente em S. Paulo o ministro do Trabalho, e aqui teve ensejo de presidir á inauguração de um nucleo de residencias para operarios, construidas pela Fundação da Casa Popular no vizinho municipio de Santo André. Ao retornar aos seus afazeres ministeriais, na manhã de ontem, como de costume, o sr. Honorio Monteiro falou aos jornalistas, e falou longamente, prometendo muitas coisas. Entre outras promessas desse ministro tão prodigo em anunciar beneficios, podem ser mencionadas a da proxima reforma do salario minimo e a da assistencia, "de todas as modalidades, para os trabalhadores de todas as classes sociais do Brasil", inclusivé os intelectuais.

Ninguem ignora que esta é a quarta ou quinta vez que o ministro do Trabalho, achando-se em S. Paulo em função do seu cargo, aqui faz declarações categoricas, neste ou naquele sentido, sempre afirmando que o seu proposito, á frente da importante pasta que dirige, é propiciar melhores condições de vida ás classes trabalhadoras do país. Mesmo com relação ao salario minimo, assunto que, pela sua importancia para as categorias de trabalhadores menos protegidos, já não comporta delonga de especie alguma, têm sido repetidas as categoricas afirmações do sr. Honorio Monteiro de que, a tarefa imediata de seu ministerio é a melhoria do nivel do ganho minimo, o qual, de há muito — como ele proprio reconhece e proclama — deixou de corresponder ás necessidades vitais do trabalhador brasileiro.

Na realidade, entretanto, nenhum passo foi dado no sentido de se converter em fato essa promessa longa e monotonamente repetida. E sabe muito bem o ministro do Trabalho que a questão não está dependendo somente da vontade do seu ministerio, visto que o assunto está igualmente submetido a estudo das comissões técnicas do Congresso, que por sinal têm dado a ele a mesma importancia que os orgãos competentes do Ministério do Trabalho.

Ora, se esta é a situação em que se apresenta questão tão delicada e urgente, como é sem duvida a melhoria do salario minimo para os trabalhadores, como acreditar em promessas que nos vêm falar de amparo, justiça e assistencia para todas as classes trabalhadoras do país, se nenhuma atividade oficial se está desenvolvendo, de fato, com esse objetivo?

Fala ainda o ministro do Trabalho na execução de um programa em que se inscrevem questões como a do sindicalismo, criação e manutenção de cooperativas de consumo, higiene do trabalho, etc. A verdade, porém, é que os trabalhadores de todos os pontos do país reclamam, cada dia com mais força e indignação, medidas que venham pôr termo a esse regime de intromissão abusiva nas suas organizações de classe, e nada absolutamente se faz por atender á reivindicação tão justa. No campo do cooperativismo, que é que se vê como iniciativa oficial que prenuncie uma orientação realmente destinada a favorecer essa modalidade de serviço em função do bem-estar coletivo? No que diz respeito á higiene do trabalho, o que há, efetivamente, é o desinteresse dos orgãos de fiscalização do Ministério do Trabalho, situação que só tem favorecido o desestimulo da produção nas fabricas e nas oficinas, como ainda há poucos dias denunciavam juizes e procuradores das Varas de Acidentes, tanto do Distrito Federal como desta Capital.

Retornou, ontem, procedente de Madrid, via Lisboa, pelo transoceanico da Panair do Brasil, o engenheiro Caio Dias Batista, secretario da Viação do Estado de São Paulo, que, a 8 de janeiro corrente, deixou o Rio para uma visita á Espanha.

O EXEMPLO DE POÇOS DE CALDAS

Exemplo digno de registro e que bem poderia ilustrar a nova tendencia brasileira para o fortalecimento do municipalismo, como base de recuperação nacional, nos vem neste momento do municipio mineiro de Poços de Caldas, onde — "caso virgem em toda a historia do Interior — a cota municipal na arrecadação de rendas foi, em 1948, maior que a do Estado e da União". Esse fato é tanto mais significativo quando é certo nele encontrarmos ponto de coincidencia com a orientação nesse sentido dada á nova Constituição brasileira, onde se assentou o principio de que cumpre dar aos municipios maiores recursos financeiros, permitindo-se-lhes assim melhorarem suas receitas no interesse das respectivas comunidades.

No caso de Poços de Caldas, que se faz digno de registro por varias razões de ordem politica, economica e social, o que há a ressaltar é que para uma arrecadação global de Cr$ 12.889.003,30, coube proporcionalmente ao municipio a cota de Cr$ 4.410.323,70, ou seja 34,22%, enquanto que ao Estado e á União tocaram, respectivamente, as cotas de Cr$ 4.163.624,40 (32,31%) e Cr$ 4.311.055,20 (33,47%).

Tendo-se em conta que a receita orçada para aquele ano foi Cr$ 4.200.000,00, verifica-se que não só o municipio ultrapassou aquela previsão, como alcançou maior cota na arrecadação que o Estado e a União, fato que ocorre pela primeira vez na historia dos municipios brasileiros. Deve ser esclarecido, ainda, que no montante da arrecadação que coube ao municipio de Poços de Caldas não se acha incluida a parte referente aos 10% que lhe cabe no Imposto de Renda do exercicio, como determina a Constituição Federal.

O fato é tanto mais para ser ressaltado, principalmente por ser um fenomeno novo na historia da administração publica brasileira, quando é certo ter ele maior significação, por ocorrer num municipio cujas condições economicas normais não se distinguem, entre os demais da propria unidade a que pertence, por nenhuma atividade especial que explique situação privilegiada.

O TEMPO

Até ás 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instavel, com chuvas. Temperatura estavel. Ventos de sul a leste, frescos.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura maxima, 24. Minima, 17.

NO INTERIOR — Temperatura maxima, 29, em Tietê. Minima, 14, em Franca.

NO LITORAL — Temperatura maxima, 25, em Santos e Cananéia. Minima, 20, em Ubatuba.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

NOTICIAS DO RIO

"PRECISAMOS E DEVEMOS MANTER O REGIME DE LICENÇA-PREVIA PARA TODA A EXPORTAÇÃO"

Os casos da farinha de trigo, da batata e do cimento — Respeito aos compromissos internacionais — Declarações do deputado Horácio Lafer

RIO, 26 (Da sucursal) — Entre os motivos da convocação extraordinaria do Congresso figura a mensagem do governo solicitando a prorrogação do regime da licença-previa, cujo prazo termina em 30 de julho do corrente ano. Reconhecida, de um modo geral, a necessidade da medida, divergem, entretanto, as opiniões quanto á sua aplicação, já havendo alguns deputados apresentado projetos de lei introduzindo modificações no regime em vigor.

A despeito do palpitante assunto, procuraram os jornalistas acreditados ao Ministerio da Fazenda ouvir a palavra do deputado Horacio Lafer, conhecido tecnico em economia, ex-lider da maioria e atual relator da Receita e vice-presidente da Comissão de Finanças da Camara Federal. O seu ponto de vista é favoravel á licença-previa, funcionando como um todo e sem exceções ou isenções o controle do comercio exterior. Afirma, de começo, o deputado Horacio Lafer:

— Preliminarmente, lembremo-nos de que o regime da licença-previa não é novidade brasileira. Somente copiamos o que 41 paises no mundo fizeram e basta este fato para que se compreenda que o Brasil não pode ser exceção e muito menos vitima desarmada de uma politica que é universal. E' verdade que a falta de aparelhamento adequado, somente suprido pela dedicação do diretor e funcionarios da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, ainda não tornou possivel um funcionamento perfeito do sistema. Este trabalho excessivo da Carteira, que chega ao ponto de um sacrificio penoso para todos os que ali trabalham, precisa ser suavizado por uma organização mais ampla. Todavia, o que foi feito em poucos meses só pode merecer a admiração de todos. Quanto ao problema em si, de um modo geral, tem-se a impressão de que a exportação dos nossos excedentes ou a importação daquilo de que precisamos deveria ser livre. De fato, á primeira vista, parece que para esses casos, a exigencia de licença-previa constitui mera formalidade burocratica. Entretanto, a realidade é bem outra.

A COMPLICAÇÃO DA MOEDA

E, passando a esclarecer seu pensamento, ponderou:

— Se o Brasil só vendesse, suponhamos, em dolares, e contra pagamento adiantado, não correria o risco de moeda. Isso, todavia, não acontece, porquanto o nosso país vende, e precisa fazê-lo, em varias moedas, sem o que a sua produção ficaria retida no territorio nacional, com graves prejuizos para a nossa economia. Em consequencia, é preciso que sejam orientadas e disciplinadas as exportações, de modo que não resultem em acumulações de saldos demasiados de determinadas moedas para as quais não tenhamos possibilidades de aplicação nem mesmo mediata. A compra indiscriminada dessas moedas, pelo Banco do Brasil, não só constituiria financiamento para importadores sem capacidade de pagamento, mas ainda nos levaria ao caminho das emissões, com uma elevação de custo de vida de limite imprevisivel.

COMPROMISSOS INTERNACIONAIS ASSUMIDOS PELO BRASIL

Prosseguindo, salientou o deputado Horacio Lafer:

— "Por outro lado, o Brasil mantem compromissos com varios paises e organizações internacionais incumbidas da distribuição de produtos escassos no mundo. Com as exportações livres desses produtos, não seria possivel cumprirmos as quotas de suprimento a que nos obrigamos. Evidentemente, não pode o Brasil descuidar-se dos convenios que firmou, alguns dos quais objetivando suavizar a miseria causada pela guerra. Com a observancia desses compromissos, as licenças são concedidas normalmente. Porisso, perguntariamos, que interesse podem ter alguns exportadores em pleitear, com tanta insistencia, essa liberação? Sabe-se que a retirada desse controle implicaria, certamente, em poder vender fora das quotas que todos os paises participantes desses orgãos internacionais observam em beneficio comum, com o que se estimulariam lucros de carater nitidamente especulativo."

O ABASTECIMENTO INTERNO

E acrescenta o deputado Lafer:

— "Ainda temos de considerar o aspecto relativo ao abastecimento do mercado interno. Propõem alguns que as exportações sejam livres, mas que possam ser controladas tão logo o mercado interno fique ameaçado. Como garantir o abastecimento se a exportação é livre e as providencias só se poderiam tomar posteriormente, quando fosse evidente a carencia? Acontece, tambem, que a maioria das exportações brasileiras é constituida de generos alimenticios e que o mundo atual sente justamente falta desses produtos. Logo, dê-se a liberdade de exportar e rapidamente se escoarão quantidades maiores que os excedentes reais, sendo, então, tarde para estabelecer o controle."

SISTEMA DE TROCA

— "Ora, é facil concluir que precisamos e devemos manter a licença-previa para toda a exportação, porque a disciplina não é nociva, sendo até vantajosa como vimos. E' oportuno acrescentar que, no instante atual, em virtude das contingencias criadas pela falta de meios de pagamento, vem ganhando terreno, no mundo, o sistema da troca ou compensação. E todo o produto que não estiver sob o controle do governo perde o seu valor para efeito de permuta, pela simples e forte razão de que ninguem se interessará por trocar qualquer produto por outro que pode obter livremente."

IMPORTAR NAS MELHORES CONDIÇÕES

E o deputado Horacio Lafer passa a se referir ás importações. Salientou que, tambem, aparentemente, não deveriamos controlar aquilo de que precisamos. E, logo, acrescentou:

— Mas aquilo de que precisamos tambem devemos procurar nas melhores condições. Das isenções que constam da lei numero 262, da licença-previa, estão resultando serios prejuizos para o Brasil. E' o caso do cimento, produto de que ainda precisamos, embora sejam evidentes os progressos da nossa industria, mas que poderiamos estar comprando a quantidade que nos falta em moedas inconversiveis, de que possuimos bons saldos, ao invés de adquiri-lo, como se procede, em dolares, de que há tanta escassez. Estivesse, porem, sob o regime da licença-previa, não teriamos comprado menos, mas poupado dolares para outras aquisições que só poderiam ser feitas nessa moeda. Foi tambem o caso da batata, isenta da licença-previa até há pouco tempo. Importamos tanto que os produtores nacionais, temendo a desorganização completa dessa lavoura no país, pediram a sua inclusão no controle.

Outros exemplos poderiam ser citados, como o da farinha de trigo, que teve de ser incluida ás pressas no regime da licença-previa, a fim de evitar consequencias funestas para a economia do país, com a desorganização da industria e o insucesso da campanha do trigo nacional, pois os pedidos de importação dos Estados Unidos representavam abastecimento para quatro anos!"

PELO CONTROLE COMPLETO

A essa altura, afirmou o sr. Horacio Lafer:

— Quando, no mundo, todo o comercio internacional está controlado, ou pela licença-previa ou pelo cambio, uma liberalidade parcial conduz sempre ao abuso. Por isso, a licença-previa — adotada pelo Brasil, mais tarde do que deveria ter sido, a fim de evitar o esbanjamento de nossas disponibilidades no exterior — não constitui apenas a permissão de importar, mas representa o apoio do governo á importação e á prioridade de cambio para a mesma.

E após varias considerações sobre os meios de deter produtos essenciais, citando, a proposito, a situação do aço nos Estados Unidos, assim, concluiu sua entrevista o deputado Horacio Lafer:

— No meu entender, pois, tanto a exportação quanto a importação ainda precisam permanecer sob controle e disciplina, mas sem exceções, porque a nossa politica de comercio exterior não se deve basear no principio simplista de que temos sobras de alguns produtos e precisamos de outros, cabendo assim as correspondentes liberdades parciais. Na conjuntura mundial, caracterizada pelo controle que todos os paises exercem em seu intercambio, essas liberdades parciais quebrariam a estrutura e a integridade do regime, tirando-lhe a eficacia, indiscutivelmente já evidenciada nestes 6 meses de sua aplicação.

Importações brasileiras

RIO, 26 (Asapress) — No periodo compreendido entre janeiro e outubro do ano recem-findo, as importações brasileiras somaram 5.566.357 toneladas, no valor de 17.478.800.000,00 de cruzeiros. Durante os mesmos meses de 1947 as entradas de mercadorias estrangeiras totalizaram 6.127.444 toneladas, no montante de .... 18.956.800.000,000 cruzeiros.

Comemoração da data nacional da Australia

RIO, 26 (Asapress) — A Australia comemora hoje sua data nacional. Por esse motivo, o encarregado dos negocios da Australia no Brasil, sr. William Torrence, oferecerá uma recepção na sede da legação.

SENADO FEDERAL

Generosidade que custará cem milhões aos cofres municipais

Encerrado o julgamento dos votos apostos pelo prefeito ao projeto de aumento do funcionalismo

RIO, 26 (Asapress) — A sessão de hoje do Senado, sob a presidencia do sr. Georgino Avelino, foi aberta com a presença de 31 senadores.

Aprovada a ata e lido o expediente não houve oradores pelo que se passou logo á Ordem do Dia. Esta constou apenas da conclusão da votação do veto do prefeito do Distrito Federal á lei de aumento de vencimentos do funcionalismo municipal. Foram aprovados 17 vetos parcias e rejeitados 6. Todo o projeto constava de 57 vetos parciais e desse total o Senado aprovou, nas três sessões em que o discutiu, 39 e rejeitou 18.

Tendo havido empate na votação de um artigo o desempate pelo regimento, só poderia ser feito na sessão seguinte. Sucedendo, porem, que hoje terminava o prazo para que o Senado decidisse sobre o veto, o senador Ivo de Aquino requereu uma sessão extraordinaria a qual se realizou meia hora após o termino da sessão ordinaria. Assim ás 17,40 hs. foi aberta a sessão extraordinaria apenas para o desempate, quando então o plenario aprovou o veto em questão.

Segundo calculos autorizados, a generosidade do Senado custará cerca de 100 milhões de cruzeiros á Prefeitura do Distrito Federal. Em muitos casos, houve a majoração de 3, 4 e até 6 mil cruzeiros mensais, em cargos de carreira.

A utilização cientifica da região da Bacia Amazonica

Declarações do cientista Pierre Auger, da UNESCO

RIO, 26 (Da sucursal) — Como já noticiamos, encontra-se no Rio o cientista francês, Pierre Auger, diretor da Divisão Cientifica da UNESCO, cuja viagem se prende ao assunto da instituição da "Hyleia Amazonica", e a um contato mais estreito com a Diretoria dessa organização no Brasil.

Falando hoje aos jornalistas, o ilustre visitante assim se expressou:

— Três conferencias internacionais realizadas, em 1947 e 48, em Belem, Iquitos e Manaus, sob os auspicios da UNESCO, estabeleceram as bases de um Instituto Internacional de Hyleia Amazonica. O ato dessa constituição já foi ratificado por três dos paises que participaram dos trabalhos dessas conferencias: o Equador, a Colombia, e a França. Falta a ratificação de mais dois paises para que a instituição fique legalmente constituida e que seu Conselho se reuna novamente.

Dada a posição muito particular do Brasil na bacia do Amazonas, será necessario que este país ratifique a constituição do Instituto. Esperamos que o Parlamento, por esse ato possa dar impulso a uma instituição que promete ser tão util ao desenvolvimento da região imensa. A finalidade do Instituto é o estudo cientifico da selva amazonica na sua fauna, sua flora, seu clima, etc., a fim de estabelecer as bases solidas de uma utilização para o homem, aproveitando-se todos os recursos da região.

Os resultados das buscas e dos estudos, serão apresentados aos paises fundadores a fim de guiá-los e aconselhá-los na utilização da Amazonia. O fato de ser o Instituto internacional e tendo os paises vizinhos do Amazonas oferecido todos os recursos para o estudo da bacia, é um simbolo da solidariedade dos povos, quando se trata da melhoria das condições da vida humana. Já em 1948 o instituto organizou varias missões de estudos na região do Rio Hualga, Peru, e adjacencias, provando a sua eficiencia, antes mesmo de sua constituição legal.

Enquanto espera a ratificação de mais cinco paises, o instituto está sendo administrado por uma Comissão Interina, cuja presidencia está com d. Heloisa Alberto Torres.

Os recursos que haviam sido fornecidos pela UNESCO até o fim de 1948, são agora providenciados pelos estados signatarios. Por seu lado, o Brasil pôs, inicialmente, á disposição do instituto um fundo de trinta e seis mil dolares como contribuição até a proxima reunião do Conselho que será

(Conclui na 4.a pagina)

NOTICIAS DOS ESTADOS

Grevistas na Bahia investem contra o Quartel da Policia

Tentativa para livrar da prisão os lideres do movimento — A situação ainda não foi controlada

SALVADOR, 26 (Asapress) — Os operarios da Fábrica São Carlos entraram em greve. A policia deteve três comunistas que promoviam agitação, porém seus companheiros, não conformados com a sua prisão, dirigiram-se para o Quartel da Policia, tentando soltá-los. Nesse momento uma grande multidão avançou contra o Quartel, tentando invadi-lo e ameaçando massacrar todos os soldados, sendo a custo dominada.

A situação ainda não pode ser considerada como controlada, sendo ainda grave. Providencias energicas estão sendo tomadas pelo governo para restabelecimento da ordem.

EPIDEMIA DESCONHECIDA NO CEARA'

FORTALEZA, 26 — Noticias da região de Cariri informam que terivel epidemia atacou, repentinamente, a população, principalmente os menores de dez anos. Os medicos da localidade ainda não conseguiram diagnosticar o mal, achando-se a população entregue aos ataques de uma doença desconhecida que age com terivel rapidês. Poucos dias de aparecida, cinco crianças faleceram, vitimas da enfermidade. A epidemia alastra-se para os municipios vizinhos, sendo impossivel qualquer imunização, por não se saber ainda qual o mal a atacar. A maior incidencia tem sido no municipio de Quixadá.

ULTIMAS DE ESPORTES

A reunião da noite de ontem do Tribunal de Justiça Desportiva

São Paulo F. C. de Araraquara e L.P.B. jogarão domingo em Americana — Zé Carlos assinou contrato com a Portuguesa de Desportos

A fim de julgar os processos que sobraram do ano passado, reuniu-se ontem, á noite, o Tribunal de Justiça Desportiva, da Federação Paulista de Futebol. Os trabalhos do orgão de justiça federacionista transcorreram normalmente, ou melhor, os juizes agiram com o mesmo rigor que caracterizou sua ação durante o campeonato de 48. Dentre todos os elementos indiciados, apenas dois foram absolvidos: Carlos Mesquita de Oliveira e Hilario Braga, do L.P.B. e São Paulo, de Araraquara, respectivamente. Todos os demais indiciados foram punidos, sendo as suspensões convertidas em multas e isso para que não entrassem os faltosos do ano passado cumprindo penalidade no certame deste ano. A reunião de ontem trouxe um bom lucro para os cofres da Federação, pois o computo geral das multas atingiu o montante de 7.800 cruzeiros.

O resultado geral dos julgamentos de ontem é o seguinte: Do XV de Novembro (Piracicaba) — Vicente Naval Filho, multado em Cr$ 2.690,00. Primeiramente esse elemento foi suspenso por 269 dias, mas essa penalidade foi convertida em multa; João Gonzales Neto, multado em Cr$ 1.200,00; Constantin Jorgos e Elias Antonio, multados em Cr$ 100,00. Do Rio Pardo F. C. — Luiz Franchiosi e Armando Martins Silva, multados em Cr$ 100,00. Do Rio Claro F. C. — Joaquim Travassos, multado em Cr$ 1.500,00. Do L. P. B. — Carlos Mesquita de Oliveira, absolvido e Mario Oliveira, multado em Cr$ 200,00. Do Taubaté F. C. — João Carlos Escobar, multado em Cr$ 600,00. Do São Paulo, de Araraquara — Hilario Braga, absolvido e Adolfo Martins, multado em Cr$ 200,00.

Do E. C. Cruzeiro (Cruzeiro) — Edson Quintanilha, suspenso por duas partidas, com direito de reverter em multa de Cr$ 400,00.

Do São Paulo F. C. — Noronha e Remo, multados em Cr$ 375,00.

Associação: Palmeiras F. C. (Franca) — multado em Cr$ 80,00.

S. PAULO E L. P. B. JOGARÃO EM AMERICANA

Os finalistas dos campeonatos amadores do Interior e da Capital, São Paulo F. C., de Araraquara e L. P. B., que estão disputando, numa serie "melhor de três", a conquista do titulo maximo do futebol amador estadual, não mais disputarão a partida decisiva, sabado em Campinas, como havia ficado decidido. O gremio tricolor araraquarense não concordou com a indicação de Campinas para ser local da "finalissima", propondo que se escolhesse outra cidade. Foi sugerida a cidade de Americana. O São Paulo concordou e o L. P. B. tambem. Dessa maneira a terceira partida entre esses litigantes para a decisão do titulo de campeão amador estadual será disputada domingo na referida cidade.

ZE' CARLOS ASSINOU CONTRATO

Noticiamos ontem que a Portuguesa de Desportos havia conseguido engajar para suas fileiras o ponta direita Zé Carlos, que se revelou no Nacional. Somente faltava a assinatura do contrato. Na tarde de ontem esse jovem e muito promissor extrema compareceu á sede da agremiação lusa e colocou sua rubrica num contrato que terá a duração de dois anos.

Carta descritiva e inutil ao major Mac-Crimon

José Lins do Rego

(Copyright B.S.I., exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Meu caro major: nada quero de V. S. a não ser que fique o senhor sem os seus magnificos automoveis e que seja obrigado a vir para a cidade. Nada mais eu quero. Mas, querendo esta desgraça para V. S., assim teria oportunidade de, como grão-duque da Light, olhar e sentir a miseria de seus clientes. E, então, já que não aparece o automovel, V. S. sairia de casa para afrontar os azares das filas.

O dia, maravilhosamente azul, não tem nenhuma graça para um homem que não pode dispor do seu carro á parte, do seu "chauffeur" de farda. O charuto matinal do grão-duque simpatico não terá a arrogancia de um charuto fumado ali no aconchego do "Packard" de principe. O charuto do major terá que enfrentar a brisa que sopra do Leblon, e o sol que nasceu para os ricos e os pobres, queima as faces rosadas do anglo exuberante. E o major, que fora da guerra de 1914, que tem bala no corpo, já não é homem para as rudezas do sol. Mas como não terá automovel para a sua comodidade, o major virá pegar o onibus, o desgraçado, o raro, o absurdo 52.

Antes de ali chegar, o major verá que um homem que anda a pé neste Rio de Janeiro de tão magnificos recantos não é um homem protegido. E', sim, um desprotegido, ameaçado pelos automoveis, importunado pelas moscas (aqui pelos arredores da lagoa, pelos urubús), e atraiçoado pelos buracos e outras armadilhas mais perigosas. Afinal o major chegou ao ponto do 52. E que vê o ilustre súdito de Sua Majestade Britanica? Vê a fila do 52, que é como uma serpente da India, daquelas que ele, como bom homem imperial, encontrara em Kipling. E depois da espera costumada e de gastar o primeiro charuto, o major chegará a tomar o seu lugar, em pé. E começará sua viagem para o centro, primeira viagem que S. S. estaria fazendo sem o conforto da possante maquina americana.

E como chefe das empresas que são como um Estado, uma monarquia absoluta, o major começava a ver as filas de toda a rua Jardim Botanico. Os pobres e miseros que aspiram a um lugar em pé, no onibus que já saira repleto do seu ponto inicial. E aí o major haveria de verificar que mais paciente do que um Indú era um brasileiro do Rio de Janeiro.

Conclusão afinal muito agradavel para um grão-duque. Mas tudo isto é conversa, meu caro major. Nem V. S. sairá de casa sem o seu grande carro, e nem o pobre cronista desta cronica lhe escreveria carta nenhuma. Para que?

Varias homenagens prestadas aos aviadores do "Anjo das Crianças"

Declarações á imprensa — No início da próxima semana o pequeno aparelho voará para São Paulo

RIO, 26 (Da sucursal) — Homenageando os aviadores italianos, Leonardo Bonzi e Maner Lualdi, que, pilotando o aparelho «Angelo dei Bimbi», ontem chegado ao Rio, o Aero-Club do Brasil lhes ofereceu, na manhã de hoje, um «cocktail», ao qual compareceram o embaixador italiano Mario Augusto Martini, figuras expressivas de nossa aeronautica civil e representantes da imprensa.

EM CONTATO COM OS PILOTOS ITALIANOS

Cerca de 11 horas, os aviadores italianos, acompanhados do embaixador Mario Augusto Martini e do reverendo Carlo Gnocchi, chegaram á sede do Aero-Club, onde foram recebidos com salvas de palmas.

Enquanto a homenagem se processava, ouvimos o embaixador Mario Augusto Martini, que nos declarou:

— Essa iniciativa dos pilotos italianos, recordando aquelas que seus colegas realizaram antes da guerra, demonstra perfeitamente que a nova geração de minha patria continua fiel ás tradições aeronauticas italianas. Alem disso, o feito de Bonzi e Lualdi define o espirito de fraternidade reinante entre a Italia e o Brasil, unidos por tantos laços de amizade.

DE GRANDE IMPORTANCIA PARA OS MUTILADOS ITALIANOS

O padre Carlo Gnocchi, destacada figura da «Pequena Obra da Divina Providencia de Roma», assim se manifestou:

— Estou verdadeiramente entusiasmado pela acolhida do «Anjo das Crianças» no Brasil e isso será um grande conforto para os pequenos mutilados da Italia, que, por meu intermedio, agradecem e fazem os melhores votos pela prosperidade do Brasil.

FALA O PILOTO BONZI

A seguir, ouvimos o piloto Leonardo Bonzi, que diz:

— As dificuldades na viagem da Italia ao Brasil foram relativamente pequenas e todas elas determinadas pela especie mesmo do avião que Lualdi e eu pilotamos. Estamos há pouco tempo no Brasil, mas, pelo que me foi dado observar, em nossa viagem costeando o litoral, esse país tem todas as condições necessarias para tornar-se uma grande potencia aerea, ou seja, tem as condições propicias para o desenvolvimento de sua aviação.

Bonzi, que tem mais de 5.000 horas de vôo, detém varios recordes mundiais. Durante a guerra serviu como piloto no Serviço Especial de Transporte Italiano, sendo designado para o transporte entre a Italia e a Africa. Sorrindo, relembra esses tempos:

— Sou piloto civil. Todavia, na guerra, fui convocado e designado para o Serviço Especial de Transporte. Foi uma epoca dura. Não estive em combate, mas uma vez os ingleses arrancaram, a tiros de metralhadora, a cauda de meu avião. Isso aconteceu num vôo de Tunis para a Sicilia.

EXPOSIÇÃO DO AVIÃO

O "Angelo dei Bimbi" será colocado, amanhã, de manhã, no saguão do Ministerio da Educação, onde ficará em exposição publica até domingo.

RECEPÇÕES E HOMENAGENS

Amanhã, os aviadores italianos serão homenageados pela colonia italiana e, á noite, o embaixador Mario Augusto Martini lhes oferecerá um banquete e, a seguir, uma recepção.

Domingo, no Jockey-Club Brasileiro, será corrido um pareo em homenagem aos dois aviadores. Nessa ocasião, caso o tempo o permita, o sr. Charles Astor, instrutor de pára-quedismo do Aeroclube do Brasil, saltará de pára-quedas no Jockey, levando uma taça que Bonzi e Lualdi oferecerão ao joquei vencedor da prova. Ainda fomos informados que, caso a diretoria da Aeronatica Civil dê permissão, o Aeroclube realizará domingo, á tarde, um "show" aereo sobre a praça Santos Dumont, com revoadas e varias exibições.

HOMENAGEM A SANTOS DUMONT

Amanhã, de manhã, os pilotos Bonzi e Lualdi depositarão uma coroa de flores no monumento de Santos Dumont.

CARACTERISTICAS DO "ANJO DAS CRIANÇAS"

O "Anjo das Crianças" é um monoplano, de asas baixas, monomotor, "Ambrosini", equipado com um motor de 110 cavalos, de marca "Alfa-Romeo". Aparelho de turismo, de quatro lugares, teve seu assento trazeiro retirado, sendo ali colocados tanques sobresselentes de gasolina. Seu raio de ação é de 800 quilometros, normalmente, mas com os tanques sobresselentes pode fazer 3.400 quilometros, sem abastecer-se. Sua velocidade de cruzeiro é de 200 quilometros horarios, não possui aparelho radiotransmissor, estando munido apenas de um pequeno receptor com alcance de 50 milhas.

O presente vôo está sendo controlado pelo Aeroclube do Brasil para a Federação Aeronautica Internacional, com o objetivo de homologar o recorde de Bonzi e Lualdi.

AUXILIO AOS FLAGELADOS DE MINAS

Por sugestão do embaixador Mario Augusto Martini, uma determinada percentagem dos donativos oferecidos pela colonia italiana ás crianças mutiladas da Italia, será destinada aos flagelados da Zona da Mata de Minas Gerais.

A VIAGEM PARA S. PAULO

Segunda ou terça-feira — o dia ainda não está estabelecido — os pilotos Bonzi e Lualdi deixarão o Rio de Janeiro, seguindo para São Paulo, onde permanecerão quatro dias. Ali varias homenagens serão tributadas aos dois aviadores que a seguir, rumarão para Buenos Aires, em cumprimento da humanitaria tarefa que se propuseram efetivar: conseguir donativos para as crianças, vitimas da guerra de sua patria.

CAMARA FEDERAL

RECLAMADA A LIBERAÇÃO DOS BENS DOS SUDITOS DO "EIXO"

Discussão das emendas apresentadas ao projeto

RIO, 26 (Da sucursal, pelo telefone) — Estavam presentes 38 representantes quando o sr. Samuel Duarte deu por iniciado os trabalhos na Camara, na tarde de hoje. O sr. Aureliano Leite, após aprovada a ata e lido o Expediente, apresentou um requerimento para que seja incluido na Ordem do Dia, um projeto doando um predio localizado em São Paulo aos jornalistas profissionais desta Capital. O sr. Pedro Dutra foi o orador seguinte, fazendo considerações em torno das consequencias das enchentes em Minas e salientando a necessidade de ser restaurada imediatamente a rodovia de Juiz de Fora á Cataguazes.

OS BENS DOS SUDITOS DO "EIXO"

O sr. Café Filho, aproveitando o telegrama dirigido pelo presidente da Republica, ao sr. Georgino Avelino e que acaba de ser publicado pelos jornais desta Capital, fez largas considerações sobre o assunto, para estranhar principalmente que o presidente se congratulasse com candidaturas quando ele proprio recomendou que ninguem tratasse desse assunto antes de 1950. A seguir o sr. Rui de Almeida apresentou um projeto de lei, abrindo um credito de 200 mil cruzeiros para ajuda ao cientista brasileiro João Bruno Lobo, que se encontra nos Estados Unidos, hospitalizado, vitima que foi da emanações de raios X. Lendo os telegramas que lhe foram dirigidos por pequenos produtores de alcool e aguardente, que pedem ser excluidos do regime de contadores automaticos, ocupou a tribuna o sr. Pacheco de Oliveira. O ultimo orador desta tarde, dos trabalhos, foi o sr. Crepori Franco, que tambem leu telegramas, estes porem, de politicos italianos desejosos todos de saber qual a solução dada pelo Brasil aos bens dos suditos peninsulares.

ORDEM DO DIA

Praticamente a Ordem do Dia começou com a votação das emendas apresentadas pelo plenario ao projeto que libera os bens dos suditos do "Eixo". Como era natural o assunto provocou amplos debates que transcorreram até os ultimos momentos dos trabalhos, impedindo assim que fosse sequer votada metade das emendas em pauta. Diversas vezes esteve na tribuna o sr. Hermes Lima, ora pedindo á aprovação de emendas de sua autoria, ora combatendo outras emendas. O sr. Manuel Vitor, entretanto, correu em defesa de uma emenda cuja supressão solicitava o sr. Hermes Lima, salientando que a Constituição não permite nenhuma especie de confisco, principalmente a brasileira. Esse dispositivo diz o seguinte "artigo 13 — Ficam liberados para serem restituidos: b) — os bens, direitos e ações tomados a brasileiros sem processo judicial e incorporados ao fundo de indenização por decreto publicado depois da Constituição vigente".

Entretanto, o representante socialista, depois de ter o sr. Melo Franco exibido ao plenario da tribuna com amplo documentario que lhe tinha sido fornecido pelo ministro das Relações Exteriores, nos quais se provava que a firma Sidapar, era apenas uma simulação nacional de bens de alemães, mostrou que nenhuma empresa seria beneficiada senão essa.

O sr. Cyrillo Junior fez tambem largas considerações sobre o assunto. Entretanto, o sr. Hermes Lima voltou á tribuna, e perguntou inclusive ao lider pessepista de São Paulo, quais as firmas e entidades que seriam beneficiadas por aquele dispositivo senão a citada. Ninguem respondeu a não ser o sr. Manuel Vitor, que confirmou estar somente a Sidapar em causa. Apoiando ainda as considerações do sr. Hermes Lima, esteve na tribuna o sr. Prado Kelly, que abordou longamente o assunto, salientando sobretudo que nenhum mal havia em ser aprovada a emenda do sr. Hermes Lima, uma vez que os prejudicados, se os houver, poderão recorrer á Justiça. Pelo adiantado da hora, foi a sessão encerrada, devendo continuar amanhã a votação da mesma materia.

EMENDAS APROVADAS

Nesta tarde, porém, só foram aprovadas as seguintes emendas, que dada a importancia do assunto transcrevemos na integra: Emenda n. 4, cujo texto é o seguinte: "Requeiro destaque para o paragrafo unico do artigo 30, do substitutivo da Comissão de Finanças, a fim de ser o mesmo recusado (ass. Hermes Lima).

Paragrafo unico — As quotas de capital de sociedade de pessoas ou responsabilidade limitada pertencentes a pessoas naturais e juridicas domiciliadas no estrangeiro, serão, mediante pagamento por respectivos valores, expressos nos titulos contratados ou livros sociais, transferidos pela Agencia Especial de Defesa Economica, aos socios brasileiros, e na falta destes aos socios estrangeiros residentes no Brasil. Não havendo socios brasileiros nem estrangeiros residentes no Brasil, que desejem adquirir as citadas quotas, serão elas alienadas pela forma do artigo acima e para os fins que dispõe o artigo n. 2."

Foi ainda aprovada a emenda n. 12, cujo texto é o seguinte: "Requeiro destaque para o paragrafo 2.o do artigo 10 do substitutivo da Comissão de Finanças para ser o mesmo recusado. (ass. Hermes Lima). — Paragrafo 2.º — Os bens de direito que, no prazo estabelecido no pragrafo anterior, não forem desvinculados, serão vendidos na forma indicada no artigo 30 supra, recolhendo-se 50% do produto liquido ao fundo de indenização e liberando-se o saldo."

Ao todo, foram votadas 13 emendas, sendo aprovadas, conforme dissemos, apenas 2.

NOTINHA POLITICA

MOMO NA RUA LIBERO

Sou daqueles que aprovam o projeto Allegretti, favoravel à oficialização do carnaval pelo Municipio. E, para dizer a verdade, considero-me satisfeito ao ver que Momo já reina na Assembléia da rua Libero. A palhaçada obstrucionista iniciada pelos inimigos da alegria oficializada é já uma vitoria daqueles que querem timbrar a folia com o brasão da Prefeitura.

Jamais compareci às sessões onde pontificam os srs. João Carlos Fairbanks ("Juro fazer todo o mal possivel à Democracia"), Yukishigue Tamura, Sebastião Caselli e Miguel Russiano. Entretanto digo com franqueza que lamento não ter assistido aos "trabalhos" de ontem, quando — de acôrdo com o testemunho de pessoas presentes — a Camara nada ficou a dever — em folia e algazarra — aos classicos bailes carnavalescos do Odeon...

Os dignos e circunspectos representantes deste municipio e cabeça de comarca, rasgaram a fantasia. O sr. Fairbanks — com aquela afoiteza integral, com aquele patriotismo verdejante que todos lhe reconhecem — agarrou-se à tribuna como — perdôem-me a comparação — um carrapato, a fim de impedir que a Camara se manifeste democraticamente a favor ou contra a oficialização. Aí está uma atitude fascista que fica muito bem ao antigo camisa-verde.

O que não se compreende é que deputados ultra-democraticos apoiem o obstrucionismo — que é a expressão mais degradante da rolha — e ainda gritem, como o sr. Ashcar, contra a limitação do direito de obstruir, falando em rolha. O direito de obstruir, entretanto, não será limitado, e assim o vereador integralista poderá dominar, soberanamente, a Camara-sem-gigantes da Municipalidade de S. Paulo.

E, enquanto ele obstrui e se diverte, os democratas se mimoseiam em dialogos deste quilate:

— "V. exa. está fazendo um carnaval aqui!"

— "V. exa. é um palhaço!"

— "V. exa. é Momo em pessoa!"

Identificados assim os srs. vereadores, nada me resta alem de concordar e anotar a vitoria do Carnaval, por seis a zero, dentro do proprio plenario da rua Libero.

MONSIEUR BERGERET

Rebate a maioria da Comissão Diretora do P. R. o manifesto dos minoritários

Acusada a minoria de querer dar o apoio do partido ao govêrno do Estado, em troca de uma Secretaria — Cabe à C.D. o direito de convocar ou não a convenção estadual — Em carta endereçada ao sr. Rocha Medeiros, os srs. Salles Filho e Oscar Rodrigues Alves endossam as recentes declarações do sr. João Sampaio — O desenvolvimento da crise do partido da rua Líbero Badaró

A luta interna que vem agitando as fileiras da secção local do Partido Republicano continua em primeiro lugar na fila dos acontecimentos politicos do momento. Surpreendidos pelo manifesto dos seis componentes da minoria da Comissão Diretora, os membros da maioria tornaram — de inicio — publica a sua posição, através do antigo presidente do partido, sr. João Sampaio. Posteriormente reunidos, os majoritarios redigiram um manifesto, rebatendo as acusações dos seus adversarios.

Nesse manifesto limitam-se os ortodoxos, praticamente, a dois pontos essenciais: acusam a minoria de pretender dominar a maioria a fim de levar o apoio do partido ao governo do Estado e sustentam que à maioria da C. D. cabe o direito de convocar ou não a convenção estadual.

A moderação da terminologia do novo manifesto indica o espirito conciliatorio que orienta os dirigentes do partido da rua Libero. Percebe-se que os comandados do sr. Raul da Rocha Medeiros alimentam ainda a esperança de evitar uma cisão que um partido de pequena projeção eleitoral, como é o PR, não suportaria sem incalculaveis prejuizos.

O MANIFESTO DA MAIORIA

Damos em seguida o texto do manifesto da Comissão Diretora do PR aos seus correligionarios, e que é o seguinte:

«O manifesto que a seus «amigos e correligionarios» dirigiram seis destacados membros da Comissão Diretora do Partido Republicano, tornando publica a existencia de uma divergencia em seu seio, reclama esclarecimentos.

Quem o leu com o interesse e a atenção que desperta documento de tal relevancia, subscrito por pessoas de tão alto conceito e tamanha responsabilidade, terá certamente procurado conhecer as razões da divergencia sobre que seus ilustres signatarios desejam se manifeste urgentemente a Convenção partidaria, em convocação especial.

E, através de suas alongadas explanações, outra coisa não terá encontrado, senão uma vaga referencia ao desejo do «soberano pronunciamento dos diretorios municipais sobre os rumos de nossa agremiação politica».

Ora esse «soberano pronunciamento» já se deu na Convenção realizada a dezoito de outubro de 1947, quando esses mesmos diretorios municipais e distritais aprovaram, calorosamente, a orientação que, então, vinha seguindo e se propunha manter a Comissão Diretora, já sob a presidencia de seu atual presidente, que foi interprete aplaudido do pensamento de todos os correligionarios ali reunidos. A ele continuam fieis os membros da Comissão Diretora srs. Altino Arantes, Abelardo Vergueiro Cesar, Antonio Carlos de Sales Filho, Antonio Ferreira de Castilho Filho, Caio Luis Pereira de Sousa, Eduardo Rodrigues Alves, Otacilio Nogueira, Roberto dos Santos Moreira e Raul da Rocha Medeiros, que constituem sua incontrastavel maioria.

Contra ele se rebelaram os ilustres e presados signatarios do manifesto, que àquela Convenção regular pretendem sobrepôr uma nova Convenção, convocada a pedido de diretorios representados por portadores de procurações com poderes irrevogaveis, outorgados sob a pressão de delegados que não eram emissarios do pensamento republicano, por que se inspiravam nas ante-salas e até na sala de uma Secretaria de Estado.

Para que? Com o fim declarado em reunião da Comissão Diretora por um dos nobres da minoria, de alterar a atitude do Partido Republicano definida pela Convenção como de oposição, para participação no governo do Estado.

Vencidos, rebelaram-se os dignos signatarios do manifesto contra os postulados democraticos. Minoria, pretendem impôr à maioria sua opinião respeitavel e sua vontade. Eis o caso em si.

E' bem que apreciemos as regras estatutarias que disciplinam a materia. Os estatutos do Partido Republicano, depois de concederem às Secções Estaduais autonomia para adotarem estatutos proprios, observados os seus preceitos gerais, determinam, quanto às Convenções Seccionais (estaduais) o seguinte:

"Art. 18 — A Convenção Seccional será constituida de acordo com os Estatutos da respectiva Secção, sendo obrigatoria a representação dos Diretorios Municipais.

Art. 19 — A Convenção Seccional reunir-se-á na capital do Estado ou Territorio, ou no Distrito Federal, sempre que se fizer necessario, por convocação, nos termos estabelecidos nos respectivos Estatutos Seccionais, com a declaração do objeto da reunião".

O Estatuto Seccional de São Paulo, por sua vez, estabelece em seu artigo 4.º: "A Convenção reunir-se-á quando for convocada pela Comissão Diretora, com antecedencia nunca menor de dez dias, devendo a convocação declarar o objeto da reunião".

Desses dispositivos decorre iniludivelmente que só a Comissão Diretora pode convocar a Convenção partidaria, declarando o objeto da reunião. A Comissão Diretora, que, de acôrdo com o art. 23 do Estatuto Nacional, tem atribuição de "orgão deliberativo sobre tudo quanto respeita ao interesse politico do Estado", mantem-se atenta à evolução da politica nacional e estadual e aos interesses do Estado e do país. Dentro de sua orbita de ação e de suas possibilidades, a Secção de São Paulo do Partido Republicano tem servido com lealdade e destemor à sua terra e defendido com dignidade o interesse publico.

Cabendo-lhe privativamente convocar a Convenção partidaria, ela a convocará no tempo previsto pelos Estatutos, ou quando surgir a oportunidade ou a necessidade de seu pronunciamento sobre assunto da sua atribuição estatutaria.

Devem os diretorios municipais e distritais e todos os correligionarios manter-se coesos, fieis às boas normas de disciplina partidaria, seguindo o exemplo da Comissão Diretora, na obediencia aos Estatutos, que são a essencia do Partido, para que ela se fortaleça e se eleve cada vez mais no conceito do povo paulista, pelo respeito às suas honrosas tradições e aos seus fundamentos morais".

A ATITUDE DOS SRS. SALLES FILHO E OSCAR RODRIGUES ALVES

O simples fato de o sr. Antonio Carlos de Salles Filho ter sido citado, no manifesto acima, entre os nove diretores que integram a maioria, é suficiente para esclarecer sua posição. Entretanto o conhecido deputado — certamente para que não sobrevivessem duvidas quanto à orientação que se impôs — acaba de subscrever, com o sr. Oscar Rodrigues Alves, uma carta, pela qual endossa as declarações feitas — em recente entrevista — pelo sr. João Sampaio.

E' o seguinte o teôr da carta expedida pelos srs. Oscar Rodrigues Alves e Salles Filho ao presidente da C.D. do P.R.:

"São Paulo, 26 de janeiro de 1949.

Exmo. sr. Raul da Rocha Medeiros, d.d. presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano.

Seja-nos permitido fazer nossas, por este meio, as ultimas e incisivas declarações do eminente sr. João Sampaio, a proposito de deliberações tomadas por essa ilustre Comissão, dentro da competencia que lhe é propria, e da qual não pode declinar, tratando-se, como se trata, de materia em que a ninguem é licito transigir, sem que reine o tumulto.

Apraz-nos, ainda, manifestar incondicional apoio à orientação que esse supremo orgão diretor, sem olhar a interesses pessoais, ou de campanario, vem imprimindo à vida partidaria, com o animo patriotico de contribuir para o estabelecimento das normas de moral, disciplina, lealdade e cooperação civica, normas essas que constituiram apanagio do nosso gremio, e o capacitaram a dar a São Paulo e ao Brasil, no passado, as paginas mais brilhantes da sua historia, dias infelizmente não revividos. E' esta a missão reservada às nossas gerações republicanas, que não podemos roubar, com o enxovalho da nossa legenda.

Atenciosas saudações. (aa) A. C. de Salles Junior, Oscar Rodrigues Alves."

CAMARA MUNICIPAL

Tumultuada a sessão de ontem pelos obstrucionistas

Evitada uma cena de pugilato entre os srs. Cid Franco e Derville Allegretti — A Mesa incapaz de manter a ordem no recinto — Não pôde ser votada a Ordem do Dia

Anteciparam-se os edis paulistanos nos festejos do triduo carnavalesco. Assim é que, antes mesmo da aprovação do projeto Allegretti, já o "cordão dos obstrucionistas", tendo como porta-estandarte o sr. João Carlos Fairbanks, entrou em pleno reinado momistico, transformando o recinto augusto da sala das sessões num daqueles tablados que tantas saudades provocam entre os verdadeiros foliões.

E' bem verdade que não se ouviu o ronco das cuícas, nem o choro dos tamborins, ou a batida dos pandeiros, mas em compensação, repetiram-se estribilhos e apartes dignos das mais legitimas canções e marchas carnavalescas.

Houvesse tempo para se promover, em S. Paulo, um concurso para classificação do mais perfeito bloco carnavalesco da Capital e a ninguem seria licito duvidar de que o "baliza" João Carlos Fairbanks lavraria um tento, pois com sua idade, mantem acesa a animação que nem mesmo a mais momistica das escolas de samba consegue atingir.

Pena é que os foliões da Paulicéia não tivessem tido a oportunidade de assistir aos "trabalhos" de ontem da Edilidade, porquanto temos a certeza de que não hesitariam em aderir, de corpo e alma, aos festejos iniciados no Palacete Prates. Seriam mesmo capazes de dispensar a oficialização, uma vez que lhes fosse dada a oportunidade de coparticipar nos folguedos, em qualquer epoca do ano.

Está de parabens, portanto, o sr. Fairbanks! Estão de parabens os senhores vereadores que o acompanham na obstrução! Conseguiram, numa unica sessão, fazer aquilo mesmo que o povo pretendia nos três dias de Momo, com novecentos mil cruzeiros!

E não se veja, daqui por diante, ofensa alguma quando um edil, como sucedeu ontem várias vezes, se dirija a outro nestes termos perfeitamente carnavalescos: "V. exa. é um palhaço". Pelo contrário. Há até uma marcha que tem este estribilho: "O palhaço o que é..." Bastará que todos acompanhem a musica e então, o povo de São Paulo poderá estar certo de que depois desses ensaios, mais um autentico cordão estará apto a animar, como nunca, os três dias de folia. O que está faltando é só a musica...

A sessão de ontem da Camara Municipal foi aberta às 15 horas, sob a presidencia do sr. Valerio Giuli e, em seguida, do sr. Valdemar Teixeira Pinto.

O sr. José de Moura foi o primeiro orador do expediente, apresentando e obtendo aprovação para um requerimento de sua autoria, solicitando ao prefeito que oficie ao diretor do Serviço de Transito no sentido de serem designados guardas-civis para disciplinar e orientar o trafego de veiculos sob o pontilhão da Estrada de Ferro Sorocabana, à rua Gago Coutinho, na Lapa.

O orador seguinte foi o sr. João Carlos Fairbanks, que, com visivel intuito de obstrução dos trabalhos, ocupou durante quarenta minutos a tribuna, a fim de justificar um requerimento pleiteando a subida ao prefeito do projeto de lei referente ao contrato dos serviços para a recuperação do lixo e residuos.

O sr. Camillo Ashcar apresentou um requerimento, aprovado pelo plenario, pedindo a consignação de um voto de profundo jubilo pelo transcorrer do 395.º aniversario da fundação de S. Paulo.

LOCALIZAÇÃO DOS POSTOS DE GASOLINA

Ocupou, a seguir, a tribuna, o sr. Janio Quadros, que demonstrou, igualmente, propositos obstrucionistas, ocupando-se de varios assuntos. Inicialmente, justificou um projeto de lei de sua autoria, segundo o qual a Prefeitura ficará na obrigação de pedir audiencia à D.S.T. para licenciamento de abertura de postos de gasolina. Citou o caso do posto situado no Largo do Arouche, onde uma bomba de gasolina atravanca o transito de veiculos.

O mesmo orador apresentou, a seguir, um requerimento, que obteve aprovação, solicitando ao Executivo que oficie à D.S.T. solicitando informações sobre se é ou não deficiente a iluminação do tunel da Avenida 9 de Julho.

LICENÇA PARA ESTABELECIMENTO DE INDUSTRIA E COMÉRCIO DE ARTIGOS PIROTECNICOS

Novo projeto de lei apresentou, em seguida, o sr. Janio Quadros, sustentando-o ainda da tribuna, estatuindo valores para a licença de funcionamento dos estabelecimentos destinados ao fabrico e ao comércio de artigos pirotecnicos, nas seguintes bases: a) licença para estabelecimento de industria ou fabrico, Cr$ 30.000,00; b) licença para estabelecimento de deposito ou venda por atacado ou retalho, Cr$ 20.000,00; c) licença especial para estabelecimento de deposito ou venda por atacado ou a retalho, Cr$ 12.000,00. Defendendo o projeto, o sr. Janio Quadros focalizou o problema do intenso ruido em periodos de repouso, insurgindo-se novamente contra a existencia e funcionamento de parques chamados de diversão e os quais qualificou de verdadeiros antros de jogatina que têm como socios inspetores de policia. Essa afirmativa provocou, então, o seguinte aparte do sr. Marrey Junior: "Só inspetores de policia? Tambem o governo do Estado".

INAUGURAÇÕES

Em seguida, o sr. Janio Quadros externou suas impressões em torno das solenidades de inauguração do Parque Infantil Presidente Dutra e do mercadinho de Tatuapé. Declarou haver notado a preocupação, nessas solenidades, de uma franca propaganda pessoal do governador do Estado, através de cartazes, folhetos, disticos, etc... Indagou se essas mesmas solenidades pomposas seriam repetidas por ocasião do fechamento do mercadinho da Lapa. Segundo o orador, tais solenidades tiveram intuitos demagogicos, provocando o seguinte aparte do sr. Gomes Caselli: "O Hospital das Clinicas e a Estrada São Paulo-Santos são demagogia?" — "Essas são obras do sr. Fernando Costa", interveio o sr. Marrey Junior. Vivos apartes foram, então, trocados. Prosseguindo, o sr. Janio Quadros fez menção a varias passagens do discurso do governador por ocasião da cerimonia da entronização da imagem de Cristo, particularmente no trecho em que atacou os comunistas, "sem cujos votos — disse o orador — não estaria s. excia. nos Campos Eliseos".

BALBURDIA NO RECINTO

Como se tivesse esgotado a hora do expediente, o sr. Janio Quadros pediu prorrogação por mais meia hora, tendo o sr. Derville Allegretti feito um apêlo para que o plenario rejeitasse esse pedido. O sr. Janio Quadros retirou o requerimento e o sr. Ermano Marchetti pediu prorrogação por mais cinco minutos. O sr. Aloisio Greenhalgh solicitou prorrogação por meia hora, a fim de que fosse discutido um seu requerimento pedindo a convocação de uma sessão extraordinaria, para hoje, para que a Camara examine o veto do prefeito ao projeto de auxilio de trezentos mil cruzeiros à Associação Paulista dos Doentes da Lepra.

O sr. Cantidio Sampaio, pela ordem, denuncia os propositos obstrucionistas dos inimigos do projeto de oficialização do carnaval, travando-se, então, entre o vereador pessepista e o sr. Janio Quadros, mais ou menos, o seguinte dialogo:

— "V. excia. pronunciou um discurso sem nexo, com o unico intuito de obstruir os trabalhos e fazendo um verdadeiro carnaval em plenario".

— "Carnaval pretende fazer v. excia. com o dinheiro do povo".

— "V. excia. é um farsante, um palhaço".

— "Palhaço é v. excia., palhaçada é o que fez o partido de v. excia. nas solenidades de inaugurações".

Finalmente, concede o plenario a prorrogação da hora do expediente por cinco minutos e o sr. Ermano Marchetti pronuncia breve discurso sobre o sentido da viagem do "Anjo das Crianças". Fez um apelo aos seus pares para que contribuissem para a causa humanitaria, que rendeu, somente na sessão de ontem, a quantia de onze mil e quinhentos cruzeiros.

Mal acabou o sr. Marchetti de pronunciar o seu discurso, o sr. Greenhalg requereu novamente prorrogação por meia hora e o sr. João Carlos Fairbanks por uma hora.

O sr. Valdemar Teixeira Pinto, que se encontrava na presidencia, pôs em votação o requerimento do sr. Greenhalgh, que foi dado como aprovado. O sr. Cantidio Sampaio pediu verificação nominal, tendo a Casa rejeitado o pedido.

A essa altura, começaram já os trabalhos a tumultuar-se, sem que a presidencia fosse atendida em seus apelos de ordem no plenario.

O sr. Valdemar Teixeira Pinto pôs, então, em votação o requerimento de convocação de uma sessão extraordinaria para hoje, a fim de ser examinado o veto do prefeito ao projeto de auxilio à Associação dos Doentes da Lepra e o projeto de revalorização dos padrões de vencimentos do funcionalismo municipal. O requerimento é aprovado.

A seguir, o sr. Ottobrini Costa apresenta um requerimento solicitando a constituição de uma comissão especial para dar redação final aos projetos em virtude de não ter sido constituida ainda a Comissão de Redação. O sr. José Estefno pede a palavra e o presidente adia a discussão do projeto. O sr. Cantidio Sampaio pede urgencia para a discussão, travando-se, então, novos debates. Serenados os animos, o sr. Valdemar Teixeira Pinto mantem o despacho anterior, considerando adiada a discussão do requerimento.

E' lido, em seguida, um projeto de lei de autoria do sr. Decio Grisi, criando Diretorias Administrativas Distritais em varios distritos e sudistritos da Capital.

O sr. José de Moura apresentou, em seguida, um requerimento solicitando ao presidente da Republica a prorrogação do prazo do direito de importação de farinha de trigo, por mais trinta dias. O sr. João Carlos Fairbanks pediu a palavra, ficando adiada a discussão do mesmo. Logo em seguida, o sr. Fairbanks, que foi o responsavel maior com a Mesa, pela balburdia durante toda a sessão, declara que havia pedido a palavra para solicitar urgencia para discussão do requerimento. Novamente, o sr. Valdemar Teixeira Pinto põe em votação o requerimento de urgencia, quando já havia despachado no sentido do adiamento da discussão. Solicitada votação nominal, verificou-se que o plenario havia rejeitado o pedido de urgencia.

Antes mesmo que se houvesse esgotado a hora do expediente, o sr. José Cyrillo pedia nova prorrogação por uma hora. O sr. Valdemar Teixeira Pinto, atrapalhado que estava, chegou a confundir o vereador, com essas palavras: "O nobre vereador Cyrillo Junior..."

MANOBRA OBSTRUCIONISTA

Às 18.15, finalmente, deu-se inicio à Ordem do Dia. O sr. João Carlos Fairbanks estava inscrito para falar e começou alongando-se em considerações sobre a falta de especificação da finalidade de seu projeto na pauta da Ordem do Dia. Falando durante quinze minutos, a uma advertencia do presidente, replicou o sr. João Carlos Fairbanks: "Pois se nem mesmo entrei ainda na questão de ordem?".

Os debates, então, começaram a divertir o plenario, e o sr. João Carlos Fairbanks não escondeu sua

EVITADA UMA CENA DE PUGILATO

Um aparte do sr. Derville Allegretti, que se tornou comum na Camara, quase provocou uma cena de pugilato. — "V. exa está fazendo Carnaval". A ele, respondeu o sr. Cid Franco, fazendo ver que o sr. Allegretti usava o termo Carnaval com um sentido pejorativo. Replicou o sr. Allegretti: "Carnaval faz v. exa. aqui, no radio e na rua, quando necessita de oito pessoas para acompanha-lo a um escritorio de venda de automoveis".

O sr. Cid Franco, a essa altura, pediu explicações sobre o sentido do aparte e ambos os vereadores quase se engalfinharam em plenario. Não fosse a intervenção de alguns edis e tinham ido às vias de fato. A discussão, foi, final-

(Conclui na 4.a pagina)

Sustado a muito custo o lançamento da candidatura do sr. Nereu Ramos na recente reunião do P. S. D. gaucho

Coube aos srs. Adroaldo Mesquita, Clovis Pestana e Sousa Costa impedir uma atitude precipitada dos amigos do sr. Valter Jobim — O P.S.D. deixou de ser, eleitoralmente, o partido majoritário do país — O senador Olavo Oliveira, do P.S.P., aponta cinco nomes, entre os quais será escolhido o sucessor do general Dutra — Não consentiu o presidente da República que o general Canrobert "queimasse" sua candidatura

Reportagem exclusiva do JORNAL DE NOTICIAS e da "Folha Carioca" — Por OZÉAS MARTINS

RIO, 26 (Da sucursal, pelo telefone) — Se, de um lado, as relações politicas entre o presidente Dutra e o vice-presidente Nereu, não tendo por base uma integral confiança mutua, constituem um estorvo a uma solução interpartidaria do problema da sucessão vindoura, é preciso considerar, de outro lado, a posição do chefe do PSD dentro de sua propria agremiação. O lider catarinense é tido, inclusive por adversarios, como o dirigente partidario que melhor controla as suas forças. Daí a impressão generalizada de que ele é o candidato natural e unico do PSD à presidência da Republica. Na verdade, nos circulos liberais e conservadores, o sr. Nereu Ramos sobressai como um piloto que sabe ou, pelo menos, quer guiar a sua máquina.

Cumpre, entretanto, não exagerar as coisas a esse respeito. Para evitar essa superestimação, basta ver, em rapidos traços, a situação do PSD, que é a seguinte: a) está dividido em três correntes: a do proprio sr. Nereu Ramos, a do gal. Dutra e a do sr. Getulio Vargas; b) não dispõe do governo nos dois Estados eleitoralmente decisivos (Minas e São Paulo), contando apenas com o R. G. do Sul, Pernambuco e mais duas ou três pequenas unidades da Federação; c) não é, de fato, no terreno das vantagens, "o partido do governo", em consequencia do acôrdo com a UDN e o PR em torno do presidente da Republica, e tambem em virtude das relações politicas entre o sr. Nereu Ramos e o gal. Dutra, como já expusemos. De resto, o PSD é um partido corroído por cisões estaduais, como as de Minas e Pernambuco. Pode-se mesmo, a esta altura, lançar esta pergunta: — Em materia de poderio eleitoral, o PSD será ainda o partido majoritario? Em caso negativo, o que é uma hipotese admissivel, qual seria hoje a maior força politica do Brasil?

UDN, PSP E PTB

Evidentemente, o primeiro lugar caberia a uma destas três agremiações: UDN, PTB ou PSP. O partido brigadeirista dispõe do governo de alguns Estados, inclusive Minas e Bahia, mas os srs. Milton Campos e Otavio Mangabeira não controlam, realmente, o conjunto das forças politicas de suas respectivas unidades, mesmo porque foram eleitos por coligações. Tanto em Minas como na Bahia, as perspectivas de luta interna são bem visiveis. Alem disso, a UDN é um partido que, não obstante sua aparencia de coesão, tem dentro de si as maiores contradições, constituido que é de varios grupos ou alas, com varios chefes nacionais, tais como os srs. Prado Kelly, José Americo, Eduardo Gomes, Mangabeira e Juraci, sem falar nos mineiros, cujo lider era Virgilio de Melo Franco.

Quanto ao PTB, é incontestavel que o sr. Getulio Vargas está com seu prestigio em ascensão, tanto nas classes medias e populares, como tambem em certos setores do capitalismo nacional. A crise economico-financeira tem favorecido, politicamente, o ex-presidente da Republica, sendo facil verificar o fenomeno através de um inquerito entre pequenos comerciantes, lavradores, funcionarios e outras classes.

Vejamos, finalmente, o PSP. E', sem duvida, uma força politica cujas possibilidades aumentam dia a dia, graças, sobretudo, à ação de seu presidente, o governador de São Paulo. Ainda há quem o subestime, mas este é um erro tão palmar como os que cometeram por ocasião da eleição do governador bandeirante e durante a campanha intervencionista. O sr. Adhemar de Barros, alem do mais, tem em seu favor varias condições psicologicas, e em virtude de seu dinamismo e de seu prestigio de «homem forte» no seio das massas, não apenas em São Paulo. Sua administração contribuiu para torná-lo popular. Como governador poderá levá-lo dos Campos Eliseos ao Catete? Em vez de dar uma resposta, que não nos compete, preferimos repetir a pergunta: — Qual será a força majoritaria da proxima eleição? Será que um dos chamados partidos populares arrebatará o cetro do PSD? Esta simples hipotese já é um indicio de que os tempos estão mudando no Brasil.

DUAS NOTICIAS DE SENSAÇÃO

Passando para o campo das noticias propriamente ditas, há dois fatos importantes a consignar: 1.º) O general Canrobert mostrou ao presidente Dutra uma carta que pretendia publicar, desautorizando o movimento no sentido de sua candidatura, mas o chefe do governo discordou, significativamente, da divulgação do documento; 2.º) Evitou-se, a custo, na recente reunião do PSD gaucho, o lançamento da candidatura do sr. Nereu Ramos. Contra essa precipitação, que por um triz não se concretizou, muito trabalharam os srs. Adroaldo Mesquita da Costa, Clovis Pestana e Souza Costa.

DECLARAÇÕES DO SENADOR OLAVO OLIVEIRA

— Sinto que o problema da sucessão já está sendo tratado, subterraneamente, por todos os partidos — disse-nos, esta manhã, o senador Olavo Oliveira, atualmente na presidencia do Partido Social Progressista. Depois em face da nossa pergunta, afirmou:

— Percebo, no cenario nacional, varias tendencias, tais como: a) aglutinação do PSD com o PTB; b) aliança do PSD com a UDN; c) frente comum do PSD com o PSP; d) união do PSP com o PTB; e) união do PSD com o PR, em torno de um candidato, através de hipoteses que revelam as preferencias e as afinidades pessoais de cada politico. Entretanto, devemos admitir a possibilidade de uma surpresa, tambem, para certo partido, que se julgar com força suficiente, apresentar-se com o seu proprio candidato, iniciando uma campanha nitidamente democratica.

O FUTURO PRESIDENTE SERA' UM DESTES CINCO

O senador Olavo Oliveira, que é um conversador fluente, diz-nos mais adiante:

— "No Norte, de onde acabo de regressar, fala-se muito em Canrobert, Nereu, Brigadeiro, Getulio e Adhemar, sendo crença geral que o futuro presidente da Republica será um destes cinco ilustres brasileiros".

— E o sr. participa dessa opinião? — indagamos.

— "Sim" — confessa o presidente do PSP, sorrindo.

Depois, observa:

— "O atual governo recebeu, como herança, um feixe de problemas, agravados pela crise mundial. E' natural que não possa superar tantas dificuldades, de modo que vivemos uma fase tipicamente de transição. A presença de muitos problemas à espera de solução dá, a muita gente, a impressão de falencia da democracia. Tal impressão, entretanto, não corresponde à realidade. O atual governo tem o merito de estar consolidando uma atmosfera de paz de que poderá tirar partido o seu sucessor. Na verdade, o futuro presidente terá de ser um homem dinamico, com larga visão dos problemas modernos e que tenha dado provas positivas da sua capacidade administrativa."

ARTIFICIALISMO POLITICO — O CANDIDATO UNICO

O sr. Olavo Oliveira considera o candidato unico "um artificialismo politico".

— "Trata-se de uma formula que desgosta o povo e os proprios partidos, e acrescenta: cada agremiação precisa mostrar a sua vitalidade e defender o seu programa com um candidato proprio."

Sobre a hipotese de um candidato militar, declara-nos:

— "Entendo como candidato militar o que é imposto pela força, em nome do Exercito. No momento, isto não é possivel, no Brasil. O militar apoiado por forças politicas que livremente o indiquem é um cidadão e, como tal, um candidato civil."

A conversa estende-se e, a certa altura, o senador Olavo Oliveira nos diz:

— "Sou de opinião que o futuro presidente, uma vez eleito, deve congraçar os espiritos, em proveito da administração. A luta eleitoral é necessaria, mas, cessada a campanha, o que deve prevalecer são os interesses da coletividade nacional."

A esse respeito, reconhece que o presidente Dutra prestou um grande serviço ao país, com sua politica de conciliação.

O FATOR ECONOMICO NA SUCESSÃO

O sr. Olavo Oliveira concorda com o jornalista em que a situação economica e financeira influirá consideravelmente na proxima sucessão, ao lado dos problemas sociais, talvez com uma intensidade inedita. A proposito, entre outras considerações, afirma:

— "O candidato que inspirar mais confiança, pela sua capacidade, já comprovada, de realização, e que apresentar um programa de desafogo da pressão economica que sofrem os brasileiros, em virtude da crise mundial e dos seus reflexos no país, terá, com certeza, maior soma de simpatias."

Sobre a politica de seu Estado, o entrevistado informou:

— "A politica do Ceará atravessa um periodo de agitação. A sucessão estadual depende do PSP, que, aliás, vem mantendo pontos de vista comuns com o PSD. Com relação à sucessão, é preciso atentar para a situação financeira, a varios fatores, inclusive os reflexos da sucessão nacional."

A respeito da recente declaração do governador Faustino de Albuquerque, observando que há muito tempo não tem mais o apoio do senador Olavo Oliveira, o presidente do PSP esclarece:

— "Não fui eu quem o abandonou..."

Diz-nos, por fim, que voltará em breve ao Ceará, por dois motivos: 1.º) pela necessidade de assistir ao lançamento do "Jornal da Manhã", moderno orgão de imprensa que, sob sua orientação, está sendo montado em Fortaleza para circular dentro de poucos dias; 2.º) para satisfazer a um compromisso, percorrendo o Ceará, com o estado-maior do PSP.

Estrada de Ferro Santos a Jundiaí

NOVOS HORARIOS

A partir de 1.º de fevereiro próximo entrarão em vigor os novos horários dos trens de passageiros, com aumento de 19 trens de subúrbios e 4 para Jundiaí.

Correrão para Santos, diariamente, 10 trens, sendo 5 unidades Diesel-elétricas (Cometa).

Serão oferecidos mais 10.000 lugares diariamente nos trens de subúrbios.

As passagens para Santos, pelos trens Diesel-Elétricos (Cometa), foram reduzidas para Cr$ 30,00 (ida e volta) e Cr$ 18,00 (ida).

As reservas de passagens nos trens Diesel-elétricos (Cometa), poderão ser feitas com dois dias de antecedência, sendo atendidos os pedidos telefônicos.

OS NOVOS HORARIOS E TABELA DE PREÇOS SERÃO AFIXADOS NAS ESTAÇÕES.

São Paulo, 25 de janeiro de 1949.

RENATO DE AZEVEDO FEIO

Administrador

O sr. Pinto Aleixo trabalha para ser governador da Bahia

Em Sergipe continuam unidos o P.R. e o P.S.D.

RIO, 26 (Da sucursal, pelo telefone) — O senador Pinto Aleixo estava sendo esperado, ontem, nesta Capital. Se não chegou, vem por aí.

Os circulos politicos da Boa Terra mostram-se preocupados com as atividades do sr. Pinto Aleixo, que estaria articulando a sua propria candidatura à sucessão do sr. Otavio Mangabeira, com o apoio do P.S.D. e do P.T.B.

O sr. Pinto Aleixo acaba de percorrer o interior da Bahia, mantendo misteriosos entendimentos com os chefes pessedistas regionais.

NOTICIAS DE SERGIPE

O senador Durval Cruz surgiu ontem no Monroe, de volta de rapida visita a Aracaju.

Falando à nossa reportagem, o sr. Durval Cruz informou-nos que as coisas vão em paz em Sergipe, continuando unidos o P. R. e o P.S.D. — que elegeram em 1947 o governador do Estado e contam com a maioria dos membros da Assembléia Legislativa.

Como aludissemos a rumores de desentendimento, em Sergipe, no seio do bloco P.R.-P.S.D., retrucou o sr. Durval Cruz:

— "Boatos, boatos..."

TUDO ERRADO

O sr. Evandro Viana — que se encontra no exercicio da suplencia de senador pelo Maranhão — mostrava-se ontem alarmado com o vulto das despesas que a Prefeitura do Distrito Federal terá que suportar, em consequencia da rejeição de numerosos vetos do prefeito Mendes de Morais no projeto de lei do aumento de vencimentos do funcionalismo municipal.

E dizia:

— "Não é possivel. A Prefeitura não dispõe de recursos para gastos tão avultados."

O sr. Evandro Viana culpa, no entanto, o proprio prefeito pela rejeição dos vetos, dizendo que, ao concordar e até mesmo promover a reestruturação de varios cargos, o general Mendes de Morais perdeu toda a autoridade para se insurgir contra a melhoria das condições dos servidores municipais.

Acrescentou o sr. Evandro Viana:

— "Está tudo errado. Já fui chefe de serviço publico e conheço o assunto. Mas, não adianta falar..."

Reuniu-se o Diretório Nacional do P.S.P.

RIO, 26 (Asapress) — Sob a presidencia do senador Olavo de Oliveira reuniu-se nesta Capital o Diretorio Nacional do PSP, a fim de estudar vários assuntos de interesse publico. Os presentes passaram em revista minuciosa a situação politica e economica do país, sendo feitas várias sugestões a respeito. Entre essas, figura a apresentação de emendas no Senado, propondo a instalação de uma refinaria de petroleo em São Paulo. Decidiu-se outrossim tomar medidas visando uma divulgação maior no país dos ideais do partido e das suas realizações.

Terminada a reunião, foram estabelecidas as normas para a atuação da bancada progressista na Camara e no Sendo.

Fatos & Boatos

MOVIMENTO

** Além do prof. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho, varios politicos estiveram, ontem, em palacio, conferenciando com o governador Adhemar de Barros. Os Campos Eliseos tiveram assim, um dia bastante agitado, ontem.*

Acompanhado de seu secretariado, visitou o chefe do Estado o prefeito da Capital, concertando algumas importantes providencias administrativas.

O P.T.N., O SR. ARTIGAS E ALGUNS DEPUTADOS

** Na semana que findou, surgiu no seio da ala "borghista" da Assembléia, ou seja, o P.T.N., uma crise que teria degenerado em grave cisão, para gaudio do P.T.B. ortodoxo, cujo dedo, aliás, se acredita estar movendo pedrinhas naquela bancada. O deputado Emilio Carlos, da Camara Federal, mas gostando bastante de fazer politica em S. Paulo, reuniu alguns companheiros, parlamentares estaduais, pretendendo forçar a saida do sr. Toledo Artigas da Secretaria da Agricultura, à viva força, retirando o apoio da ala "borghista" ao mesmo. Houve almoços, confabulações, insinuações pela imprensa, uma série de manobrinhas com esse fim.*

Não contaram, porém, os conspiradores, com a fibra do lider, deputado Gabriel Migliori que, cercado por todos os lados, instado para que "prestigiasse os companheiros", negou-se a ratificar a atitude contra o titular da Secretaria da Agricultura, sem um fato concreto que a tanto o obrigasse. Foi, portanto, diante da firmeza do lider que os conspiradores recuaram. Mas, agora, pretendem forçar a substituição do lider, falando-se no deputado Silvio Pereira para o posto.

A VICE-PRESIDENCIA

** Conquanto seja quase praxe pertencer ao PTB a vice-presidencia da Assembléia, na proxima eleição ao que se diz, o posto fugirá das mãos dos petebistas. Dividido como se encontra, o partido do sr. Porfirio da Paz já não conta com trunfos bastantes para exigir qualquer coisa, segundo se alega.*

Curioso, entretanto, é que o posto da vice-presidencia, segundo nosso informante, será pleiteado pela U.D.N., cabendo ao deputado Osny Silveira.

A viagem do sr. Adhemar de Barros ao Pará

RIO, 26 (Asapress) — Ao que noticia um jornal, a viagem do sr. Adhemar de Barros ao Pará coincidirá com o encerramento da convenção do PSP, ao qual vai presidir. O sr. Adhemar de Barros e comitiva passarão pelo Rio em sua viagem.

Fala-se da chapa Nereu Ramos-Milton Campos

RIO, 26 (Asapress) — Segundo um observador politico, estão se processando negociações nos bastidores politicos para a articulação dos nomes dos srs. Nereu Ramos e Milton Campos para a chapa unica PSD-UDN à sucessão presidencial. Entretanto, politicos udenistas mineiros, interpelados pela "Asapress", negaram conhecer qualquer coisa nesse sentido.

O sr. Mangabeira já se considera candidato

RIO, 26 (Asapress) — Pessoa chegada da Bahia e ligada ao sr. Otavio Mangabeira, segundo publica um jornal, teria dito que o governador baiano não vê afastada a possibilidade do lançamento de seu nome para a presidencia da Republica. Diz ainda a informação que o sr. Otavio Mangabeira já se considera candidato, dependendo o lançamento de sua candidatura de conversações que oportunamente serão feitas com proceres da UDN e do PSD.

Noticia-se a adesão do sr. Berto Condé ao P.S.P.

RIO, 26 (Asapress) — Informa-se nos circulos politicos que o deputado Berto Condé, eleito sob a legenda do Partido Trabalhista Brasileiro e que depois deixou esse partido para ingressar no Partido Trabalhista Nacional, rompeu agora com este ultimo, para aderir ao Partido Social Progressista.

Tendência udenista a favor do candidato-único

RIO, 26 (Asapress) — Falando à reportagem, o sr. José Americo assinalou a existencia de tendencias dentro da UDN para a formação de uma frente unica em face da sucessão presidencial.

Diz um jornal que os lideres já estão considerando necessaria a articulação em virtude dos atos do sr. Adhemar de Barros que, indicam claramente estar visando o Catete.

★ O sr. Luis Muñoz Marin, novo governador eleito de Porto Rico, em entrevista concedida à imprensa, logo depois de sua posse, declarou que um dos principais objetivos de seu governo será fomentar a instrução publica. Afirmou o sr. Muñoz Marin que procurará aplicar as recomendações formuladas a respeito por um comitê da Universidade de Columbia, que estudou a situação educacional em Porto Rico, assinalando que todo aumento do nivel cultural da população se refletirá dentro em breve em todos os ramos da vida nacional. Anunciou tambem o sr. Marin o seu proposito de continuar o programa de construção de habitações populares, que foi iniciado pelo seu antecessor.

★ O Serviço de Saude Publica dos Estados Unidos doará 250.000 dose de sôro anti-malárico para auxiliar a Republica do Panamá no combate ao primeiro surto de febre amarela ali verificado após 20 anos, ao que se anunciou.

A primeira remessa de 75.000 doses da vacina já foi enviada ao Panamá, do Laboratorio Rocky Mountain, dos Institutos Nacionais de Saude, em Hamilton, Montana, pela Força Aérea dos Estados Unidos. Este é o unico laboratorio norte-americano que produz a vacina em questão.

As 175.000 doses restantes serão enviadas a bordo do "Cristobal", que deverá aportar no Panamá a 24 de janeiro.

★ Estudos que se vêm realizando desde 1945 têm trazido sensiveis melhoramentos no sabor e na qualidade do azeite de feijão soja para salada, informa o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. Um novo metodo de refinação, dizem os tecnicos, consegue eliminar o gosto de oleo, de peixe ou de herva, comuns do produto. O azeite de feijão soja é relativamente novo entre os azeites de salada, embora seja o mais comestivel dos oleos dos Estados Unidos, na fabricação de gorduras, margarina e outros produtos.

O novo processo consiste no uso do acido citrico. Este acido, dizem os cientistas, funciona como purificador. Neutraliza o efeito das diminutas quantidades de metal que se misturam ao azeite, principalmente despreendidos da maquina de refinação, diminui a oxidação do azeite e, deste modo, evita o desenvolvimento dos sabores estranhos.

"O azeite de soja refinado por esse processo tem melhor paladar e dura de três a cinco vezes mais do que o refinado pelos processos antigos", informa o Departamento. O novo processo já está sendo usado comercialmente, contudo, não cessaram ainda as pesquisas para melhoramento ainda do gosto e da duração desse azeite.

★ A Australia pretende fazer de 1949 um ano recorde na emigração para a Australia, segundo declarou o premier Joseph B. Chifley, falando na emissora local. Afirmou o premier que os novos cidadãos estão chegando ao país numa média de 70.000 anuais desde o fim da guerra, porém que o governo pretende aumentar essa quota pelo menos para 100.000, a ser seguida por totais ainda maiores nos anos subsequentes.

★ Acaba de ser oficialmente anunciado que deixou de existir o controle do Estado sobre as minas de carvão particulares do Limburgo, Holanda, segundo comunicação do Ministério dos Negocios Economicos. O Ministério acrescenta entretanto, que o Governo se reserva o direito de fazer as minas reverterem ao controle do Estado se as circunstancias assim o exigirem.

★ A Associação Holandesa de Pesca ao Arenque acaba de ser investida do direito de exclusividade para exportação de arenques salgados holandeses para os Estados Unidos e Canadá. O Ministério da Alimentação e Agricultura diz que a finalidade da medida é incrementar as vendas desse produto naqueles paises mediante a entrega centralizada de arenques de boa qualidade a preços uniformes.

★ No decurso dos dez primeiros meses de 1948, entraram no porto de Amsterdam, 2.700 navios, contra 2.900 no mesmo periodo de 1938. Esse resultado é especialmente satisfatorio, tendo em conta o fato de que a tonelagem descarregada é exatamente o dobro da registrada em periodo correspondente do ano passado. Já de outro lado, a navegação interna continua a sofrer com a ruina economica do interior alemão: apenas 441 navios renanos entraram no porto, procedentes da Alemanha, contra 1.567 de janeiro a dezembro de 1938.

FATOS POLICIAIS

Colidiram na rua Barão de Limeira o carro de aluguel e o autocaminhão

Na esquina da rua Barão de Limeira com a alameda Nothmann, ontem, às 13,50 horas, o auto de aluguel de chapa n.º 40.342, dirigido por Pedro de Capria, de 24 anos, casado, morador à rua Andaraí, 122-A, foi apanhado pelo autocaminhão de chapa n.º 50.377, conduzido pelo motorista Inocencio Rodrigues da Costa e que saía da segunda via. Em consequencia do desastre, receberam ferimentos, alem do motorista do primeiro veiculo, os passageiros do mesmo: Nazar Bamboukian, de 21 anos, solteiro, residente à rua Pagé, 131 e Santo Guilherme Scardini, de 51 anos, casado, domiciliado à rua Lucas, 232. Os três foram socorridos pela Assistencia, sendo o ultimo, por apresentar ferimentos de natureza grave, internado no Hospital das Clinicas. O plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego tomou conhecimento do desastre, instaurando inquerito.

Processado pela "Secção de Expulsandos" — O sr. Antonio Ribeiro de Andrade, titular da "Secção de Expulsandos", da Secretaria da Segurança Publica, enviou, ontem, concluido, ao ministro da Justiça o processo em que é indiciado Levon Yacubian, sirio, natural de Alepo, de 23 anos de idade, solteiro, residente à av. Cruzeiro do Sul, 145, bairro do Canindé. Informa a policia que Levon contrariou leis vigentes no país, redigindo e publicando no jornal "Ararat", do qual era secretário, artigos através dos quais propagava a doutrina comunista. Em seu relatorio, faz a aludida autoridade extensa apreciação sobre a inconveniência de se manter o indiciado no territorio nacional, e, fundada em fatos constantes dos autos do processo, solicita ao titular da Justiça a decretação da expulsão do mesmo.

Atirou o carro contra um bonde — Na av. Rudge, ontem, às 13 horas, Paulo de Sousa Cavalcanti, dirigindo o auto de aluguel de chapa n.º 43.231, devido ao excesso de velocidade, atirou-o contra o estribo do bonde 543, da linha "Casa Verde", causando o acidente ferimentos em Francisco Alves de Almeida Filho, de 22 anos, casado, residente à rua Horacio Rubia, 7, e Lázaro Ferraz Fiuza, de 22 anos, casado, domiciliado à rua Prof. Castro Pereira, 24, que viajavam no estribo do elétrico. Tanto Lázaro como Francisco receberam curativos no posto da Assistência, sendo Francisco internado no Hospital das Clinicas.

Colidiram o ônibus e o caminhão — Na esquina da av. São João com a al. Glete, ontem, às 16 horas, o autocaminhão de Santo André de chapa n.º 25.99.59, dirigido por Orlando Alves Candido, chocou-se com o ônibus da linha "São Paulo-Jundiaí", guiado por Narciso Pereira. A artista de circo Benedita Frnandes, de 45 anos, casada, domiciliada na cidade de Rocinha, passageira do coletivo, ficou ferida no acidente e por determinação policial, passou pelo posto da Assistência. Há inquérito a respeito.

Carro particular prensado por dois onibus — Na rua Vergueiro, em frente ao predio n. 1.961, ontem, às 19 horas, o auto particular n. 43.63, dirigido por Ana Justino Zuffo Chiment, foi prensado por dois onibus da linha "Avenida", que eram dirigidos por Nelson Alcides e José de Sousa. Francisco Curi, de 54 anos, casado, domiciliado à rua Gualachos, 166, passageiro de um dos coletivos, ficou ferido no acidente e, por determinação policial, passou pela Assistencia.

Gravemente ferida pela vizinha — Ontem, às 21,30 horas, na habitação coletiva situada à rua Martins Freitas, 175, por motivos futeis, Joana Andreozzi, de 26 anos, casada, ali domiciliada, discutiu com sua vizinha, Ubaldina Moreira, sendo por ela agredida a socos e pontapés. Em estado grave, Joana foi internada no Hospital das Clinicas pela Assistencia, depois de pensada no posto da Assistencia.

Esfaqueou a esposa — Em sua residencia, à rua Santo Amaro, 58, ontem, às 20 horas, a doméstica Emilia Correia de Melo, de 56 anos, foi esfaqueada por seu marido, o comerciario [illegible] sofreu ferimentos na mão esquerda e a sua internação no Hospital das Clinicas foi providenciada pela Assistencia.

Dois menores vitimas de um acidente — Ontem, às 20 horas, na esquina da alameda Glete com a rua José Paulino, verificou-se a explosão num "controller" do um bonde da linha "Casa Verde", que seguia para o arrabalde. Em consequencia disso, os menores Dalva Valle, de 11 anos, escolar, filha de Julio Valle, domiciliado à rua Solon, 536 e Valter Soares de Carvalho, de 13 anos, filho de João Soares de Carvalho, residente à rua do Bosque, 76, passageiros do eletrico, saltaram do mesmo e, ao cairem ao solo, sofreram graves ferimentos. As pequenas vitimas foram socorridas pela Assistencia e internadas no Hospital das Clinicas.

Demonstração de paraquedismo

RIO, 26 (Asapress) — Realiza-se amanhã pela manhã, no quilometro 27 da estrada Rio-São Paulo, importante demonstração de saltos de para-quedas a cargo dos alunos da Escola de Paraquedismo do Exército, como parte do encerramento do ano letivo do referido estabelecimento do Exército. Os exercicios serão assistidos pelo presidente da Republica e pelos ministro da Guerra e outras autoridades civis e militares e jornalistas. Os alunos que vão executar os saltos em paraquedas, saltarão de aviões fornecidos especialmente pela FAB.

A UTILIZAÇÃO CIENTIFICA...

(Conclusão da 2.a pagina)

até o fim do ano. A UNESCO continuará este ano a fornecer os recursos para os trabalhos cientificos das missões, a fim de que sejam continuados os estudos realmente interessantes iniciados até agora.

O sucesso da Instituição da Hyleia Amazonica dependerá muito do interesse a ela dado pelos paises que a fundaram, mas de qualquer maneira, sabemos que a UNESCO, que tomou uma parte tão importante nessa iniciativa, continuará prestando todo o seu auxilio e seu vigilante interesse".

Camara Municipal

(Conclusão da 3.a pagina)

intenção de permanecer na tribuna o tempo que quisesse, a fim de obstruir os trabalhos . mente, terminar, na sala de café, aom ofensas de parte a parte, isso porque o presidente suspendeu a sessão por cinco minutos.

Decorreram, porem, quarenta minutos para que ela fosse reaberta. O sr. Roberto Gomes Pedrosa levantou, então, uma questão de ordem, enquanto o sr. João Carlos Fairbanks declarava: em altos brados: "Fui arrolhado. Eu estava falando pela ordem." A questão de ordem do vereador pessedista referia-se ao prazo limitado aos edis quando falassem pela ordem. O Regimento era omisso. O sr. Camilo Ashcar, protestou, afirmando que se queria impor o regime da rolha.

O sr. Pedrosa pergunta por que a bancada da U.D.N. concordou que se limitasse o prazo para os vereadores falarem em explicação pessoal e qundo justificando requerimentos. O sr. Melega repta o sr. Pedrosa a provar que a sua bancada votara a favor da limitação contida no Regimento. O sr Pedrosa renova sua acusação. Soa o timpano varias vezes e, finalmente, o sr. Valdemar Teixeira Pinto concede novamente a palavra ao sr. João Carlos Fairbanks.

A essa altura, já o vereador integralista tinha diante de si três grossos volumes do "Larousse" e outras obras. Permaneceria na tribuna o tempo que quissesse e iria até o Judiciario caso lhe cassassem esse direito.

Como houvesse se esgotado, às 19,45, o tempo da duração da sessão, o sr. João Carlos Fairbanks solicita que a Mesa continue, na sessão seguinte, a lhe assegurar a palavra. Há uma votação nominal que, em meio à maior balburdia, ninguem entende. Retiram-se do plenario os obstrucionistas e antes que voltassem, o sr. Cantidio Sampaio pede a prorrogação da sessão por mais quatro horas. Protestam o sr. Janio Quadros e João Carlos Fairbanks, afirmando que ninguem podia requerer nada, porque o sr. Fairbanks continuava com a palavra.

O presidente soa o timpano insistentemente. Cruzem-se novos apartes.

Às 20 horas, o sr. Valdemar Teixeira Pinto resolve encerrar a sessão, e os senhores vereadores se retiram, não sem comentarios em torno da mais divertida das sessões realizada na presente legislatura.

Nacionalização de petroleiros

RIO, 26 (Da sucursal) — A bordo do "Uruguai" chegou o sr. Andreson Vingate, que vem tratar da nacionalização dos petroleiros de sua empresa, que fazem o transcporte de cabotagem para o Rio Grande do Sul. A empresa do sr. Vingate já conta com dois navios navegando sob bandeira brasileira.

WASHINGTON E LONDRES PLANEJAM...

(Conclusão da 1.a pagina)

conhecimento "de fato" a Israel, e que já havia tomado uma decisão favoravel, porém, "sempre que ali se restabeleça a paz e terminem os conflitos armados entre arabes e judeus."

Disse Bevin: "O Estado de Israel já é um fato consumado e nós nada fizemos para contradizê-lo".

Defendendo a sua politica na Palestina, que foi objeto de ataques de todos os setores, Bevin justificou-se dizendo que a "questão da Palestina formou parte da politica norte-americana, impedindo assim a Grã-Bretanha de agir livremente durante a campanha de eleições presidenciais realizadas nos Estados Unidos. Durante os ataques dos judeus, nós nos perguntavamos se a situação não estava se tornando incontrolavel. Se houvesse surgido o cáos, a nossa posição estrategica estaria em perigo".

Justificou Bevin o envio de tropas britanicas a Aquaba, porto transjordano situado nas imediações da fronteira, e manifestou que existe possibilidade de um acordo anglo-norte-americano com respeito à politica do Oriente Proximo. Disse Bevin que o ex-secretario de Estado norte-americano, general George Marshall, esteve de acordo com essa politica, em varias ocasiões. Prosseguiu dizendo Bevin: "A Grã-Bretanha e os Estados Unidos vêem agora através dos mesmos olhos o que diz respeito à segurança e politica economica no Oriente Proximo".

Logo que Bevin terminou seu discurso, Churchill pôs-se de pé num salto e não perdeu tempo para atacar energicamente o chanceler.

"Estou certo — começou dizendo Churchill — de que o sr. Bevin terá que reconhecer o Estado de Israel e de que esse reconhecimnto não tardará muito. Lamento que Bevin não tenha tido a coragem de dizê-lo em termos mais claros e precisos". Prosseguiu Churchill dizendo que a "Grã-Bretanha se encontra nesta situação, não só devido à inercia mental e falta de capacidade dos ministros, como pelas manobras do ministro das Relações Exteriores. Os conservadores não podem permitir que a nossa politica exterior prossiga em seus fracassos. Devemos aproveitar esta ocasião para manifestar que nada temos com estes erros de direção. Tambem devemos expor esta noite o nosso protesto contra o curso seguido nos ultimos quatro anos, que privou a Grã-Bretanha do credito conquistado e dos direitos e interesses adquiridos. Essa politica foi convertida em escarneo e "cabeça de turco" de muitos paises que jamais fizeram contribuições positivas por eles proprios".

Em certa ocasião, Churchill teve palavras de elogio para com Bevin, e estes elogios fizeram surgir a questão do comunismo na sessão que fôra convocada expressamente para debater a questão da Palestina. Churchill elogiou a Bevin pela "valente posição" que assumiu ante a "brutalidade e perversa vilania das manobras comunistas" e recordou que o chanceler arriscou a sua reputação politica no comitê anglo-norte-americano de investigação da Palestina.

Bevin interrompeu a Churchill para perguntar-lhe se havia sido uma temeridade maior que aquela de Churchill quando se esforçou para derrotar os bolcheviques no fim da primeira guerra mundial. Com estas palavras, Bevin se referiu à intervenção em favor dos generais russos brancos Denimen e Coltchek. Este aparte de Bevin serviu para Churchill demonstrar mais uma vez seus grandes dotes parlamentares: "Eu, certamente, não arrisquei minha reputação politica no exito daqueles generais, porem acredito que chegaria o dia em que reconheceriamos que a eliminação do comunismo como nação seria um grande bem para toda a raça humana". Churchill foi entusiasticamente aplaudido pelos conservadores, após pronunciar essas palavras.

MILHARES DE SOLDADOS...

(Conclusão da 1.a pagina)

[illegible] sentaria os comunistas.

PEQUIM, 26 (AFP) — Anuncia-se nesta cidade que foi concluido um armisticio entre comunistas e nacionalistas na provincia de Suiyuan.

PEQUIM, 26 (UP) — Há noticias de que o marechal Yen já se comunicou com os comunistas acerca do acordo de paz.

Recentemente, o representante do general Fu Tso Yi, partiu por via aerea, desta cidade rumo a Sui Yan, provincia da Mongolia Interior e diz-se que já concluiu acordos de paz referentes a Kwesui, Pactow, Tatung e outros pontos isolados ocupados todavia pelas forças nacionalistas do general Fu.

A imprensa local, que adotou uma posição conciliatoria em relação aos comunistas, dedica consideravel espaço à publicação do ataque da emissora vermelha contra a situação politica reinante em Nanquim.

O governador Hopei Chuhsichun, confirmou a noticia de que o marechal Li Chi Sen, lider dos dissidentes de Hong Kong, que se encontra no centro administrativo em Shihshiachwang, ao sul de Pequim, virá a esta cidade dentro de um ou dois dias.

Continuam chegando noticias de Shihsiahwang sobre as conferencias de membros liberais, professores e outros grupos, com os comunistas, a fim de discutir numerosas questões relacionadas com a paz nacional.

SHANGAI, 26 (UP) — "Caso o presidente interino, Li Tsung Yen prenda os criminosos de guerra nacionalistas até que as autoridades comunistas possam deles se encarregar, Yen será anistiado" — declarou um porta-voz oficial da radio comunista.

O nome do presidente interino, Li Tsung Yen estava entre os que foram dados à publicidade numa lista de criminosos de guerra nacionalistas elaborada pelos vermelhos.

COMBATENDO A PERPETUAÇÃO DAS...

(Conclusão da ultima pagina)

humanidade perder a esperança, suicidar-se-á em massa.

PERSEGUIÇÃO ANTIPATRIOTICA

— Ultimamente — continuou o nosso entrevistado — uma perseguição surda, quase imperceptivel, mas constante e de efeito destruidor, vem pondo em perigo a preservação das tradições populares, até hoje perpetuadas através das danças, das cantigas e dos contos de nossos ancestrais. E' que os srs. parocos, por determinação da Curia Metropolitana, usando dos recursos poderosos que lhes proporcionam o pulpito e o confissionario, vêm combatendo intransigentemente essas tradições nacionais, impedindo-as nas festas religiosas, sob a alegação de serem pagãs. Mas pagãs por que? Não foram dessas danças e canções dolentes, que o jesuita, primitivamente, e os vigarios, que se lhe seguiram, se aproveitaram para atrair o povo às festas religiosas e pregar a sua religião? Anchieta e Nobrega, por certo, sentados à porta da capela que foi o marco inicial da grandeza de São Paulo, souberam aliar o sentimento da arte ao sentimento religioso, valendo-se da pureza daquele que, porisso mesmo, era um veiculo extraordinario para a propagação da fé cristã. Combatendo a perpetuação das varias manifestações do folclore nacional, a Igreja estará combatendo a si mesma. A religião, para crescer e frutificar, requer terreno humificado pela pureza e simplicidade de sentimentos. A alma deturpada pelas extravagancias da civilização moderna, orientada por Marx e Hegel, exaltando o materialismo ou admitindo a primazia de uma raça, ou mesmo inspirada no ceticismo de Voltaire ou no evoluismo de Darwin, não poderá admitir a simplicidade de um presepio e aceitar como Deus o meigo nazareno, que até para ensinar o seu povo, valeu-se da linguagem simples e acessivel das parabolas.

NEM TODOS OS SACERDOTES COMBATEM O NOSSO FOLCLORE

— Há sacerdotes, porém, que não combatem as manifestações da alma popular, através de suas danças e canções. Temos, por exemplo, o padre Edmundo Cortez, ex-capelão das Forças Expedicionarias Brasileiras, sacerdote na verdadeira acepção da palavra, bom e caridoso compreensivo e meigo, fervoroso e sincero, que levou o seu sacerdocio ao auge, chegando até às linhas de frente, impassivel aos estilhaços das granadas que explodiam e às rajadas de metralhadoras, para levar ao soldado brasileiro moribundo uma palavra de fé e de consolo. Pois este sacerdote, esteve comigo em Piracaia. Assistiu e aplaudiu a "Congada" e os "Caiapós". E disse-me, mesmo, não encontrar razão alguma para que a Igreja procure abolir tais tradições em nossas festas religiosas populares. A revista do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", relata um fato que demonstra quanto é contraproducente a campanha contraria que a Igreja move às nossas danças tradicionais. Em 1928, numa festa religiosa realizada em Lavras do Funil, Estado de Minas, o paroco local quis impedir a "Congada", enquanto o vigario da vizinha cidade de Perdões apoiou, franca e desassombradamente, a sua realização. O resultado não podia deixar de ser o que foi: — os "congadeiros", durante grande parte da dança, cantaram o estrivilho que bem expressava o seu ressentimento:

"O padre daqui não presta
"Não sabe fazê festa...
"O padre lá dos Perdão
"Aquilo que é padre bão."

— Como vê — concluiu o prof. Rossini Tavares de Lima — combatendo uma tradição centenaria, o paroco de Lavras do Funil somente conseguiu atrair a antipatia popular, sem que com isto nada aproveitasse a Religião de que é pastor."

PONDO DE LADO...

(Conclusão da ultima pagina)

considerando que se deve, a titulo experimental, deixar livre o comercio varejista de bebidas, a fim de se observar a oscilação dos preços;

Resolve:

I — Fica liberado na Capital e no territorio estadual o comercio varejista de bebidas; a titulo precario até o dia 25 de fevereiro de 1949;

II — A presente liberação não inclui o comercio varejista de refrigerantes que permanece sob controle.

III — As comissões municipais de preços no territorio estadual, providenciarão para o cumprimento desta portaria.

IV — Esta portaria entrara em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Industrias Metalurgicas Reviglio S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

De acordo com a Lei e os Estatutos Sociais, submetemos ao exame dos srs. Acionistas, as contas, o balanço geral e a demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio de 1948.

Permanecemos à disposição dos srs. Acionistas para qualsquer informações e esclarecimentos necessarios.

São Paulo 3 de Janeiro de 1949.

(a) Luiz Jacomo Reviglio — Dir. Presidente
Alberto Negrini — Vice-Presidente
Eduardo Maruca — Superintendente

BALANÇO GERAL EM 31/12/48

ATIVO		
DISPONIVEL:		
Caixa	7.096,00	
Bancos	11.715,30	18.811,30
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:		
Capital a Realizar	115.820,50	
Contas Correntes	31.557,50	
Titulos em Cobrança	17.301,40	
Materiais	676.411,00	841.090,40
IMOBILIZADO:		
Maquinarios	21.963,80	
Moveis e Utensilios	330,00	22.293,80
COMPENSADO:		
Ações Caucionadas		37.500,00
		919.695,50

PASSIVO		
NAO EXIGIVEL:		
Capital	600.000,00	
Fundo Reserva Legal	4.202,90	
Fundo p/Depreciações	8.405,70	
Lucros em suspenso	69.975,70	682.584,30
EXIGIVEL:		
A curto prazo:		
Titulos a Pagar	5.000,00	
Contas Correntes	194.611,20	199.611,20
COMPENSADO:		
Caução da Diretoria		37.500,00
		919.695,50

Luiz Jacomo Reviglio — Dir. Presidente
Eduardo Maruca — Superintendente
Alberto Negrini — Vice-Presidente
Sergio Fuoco — Contador — C.R.C. n.o 1341

QUADRO DEMONSTRATIVO DE LUCROS E PERDAS EM 31/12/48

DEVE		
Honorarios da Diretoria		180.000,00
Materiais		946.304,00
Impostos		83.413,40
Despesas Gerais		2.476,70
Despesas de Administração		14.319,20
Comissões		55.036,60
Selos e Estampilhas		876,80
Fretes e Carretos		55.899,10
Instituto dos Industriarios		17.931,40
Mão de Obra		226.889,50
Despesas de Oficina		9.200 60
Alugueis		18.000,00
Abatimentos e Descontos		8.455,10
Juros		372,20
Férias		7.970,00
Seguros		5.051,90
Indenizações		44.140,20
Contas Correntes		23.036,00
— DEMONSTRAÇÃO DO LUCRO LIQUIDO APURADO —		
Fundo de Reserva Legal	572,20	
Fundo p/Depreciações	1.144,30	
Lucros Suspensos	9.726,70	11.443,20
		1.710.865,90

HAVER	
Produção	1.034.454,90
Estoque	676.411,00
	1.710.865,90

São Paulo, 3 de Janeiro de 1949

Sergio Fuoco — Contador
Eduardo Maruca — Superintendente
Luiz Jacomo Reviglio — Dir. Presidente
Alberto Negrini — Vice-Presidente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da firma INDUSTRIAS METALURGICAS REVIGLIO S/A., nos reunimos nos escritorios da mesma, à Rua Dr. Freire, n.o 250, a fim de examinarmos o balanço e demais documentos referentes ao exercicio de 1948, tendo encontrado tudo na melhor ordem, somos de parecer que os mesmos devem ser aprovados pelos srs. Acionistas.

São Paulo, 3 de Janeiro de 1949

Armando Copelli — Armando Almeida — Joaquim P. Nunes

MOVIMENTO SINDICAL

Pagamento em dobro pelo trabalho executado em dia feriado civil ou religioso, nos termos da lei 605

Consultas que ganham atualidade por causa da remuneração do trabalho do dia 25 de janeiro — Motivos por que não era proibido o trabalho no interior do Estado, no dia da fundação de São Paulo

Apesar da clareza do texto legal a respeito, estão sendo feitas consultas sobre o que se deve entender por «remuneração paga em dobro», que a lei do repouso remunerado estabeleceu para vigorar nas atividades em que não for possivel, devido às exigencias tecnicas das empresas, a suspensão do trabalho nos dias feriados, civis e religiosos.

As consultas ganharam atualidade tendo em vista a remuneração pelo trabalho executado no dia 25 de janeiro, de culto ao padroeiro da cidade de São Paulo.

E' O TRABALHO QUE E' PAGO EM DOBRO

A proposito, o advogado Tomaz da Costa Neves esclareceu muito bem que é o trabalho executado nos dias feriados civis e religiosos que será doravante pago em dobro, independentemente do ganho habitual pelo dia de folga, a que fazem jus, indistintamente, os que trabalharam e os que não trabalharam.

A remuneração paga em dobro é a que corresponde à não suspensão do trabalho, em dia dedicado ao repouso, não se podendo alegar que isto implica em pagamento triplo, para sob essa alegação não se remunerar em dobro a tarefa executada em dia reservado legalmente ao repouso: dupla é a remuneração do trabalho executado em dia feriado civil ou religioso; se se trata de mensalista que já recebe a remuneração do repouso, a paga é tripla e não poderia deixar de ser assim, pois a lei não poderia reduzir direitos e antes dela o trabalho executado em dia de repouso já era remunerado, pela Consolidação, com a paga de extraordinario mais 20%.

NO INTERIOR, O TRABALHO NÃO ERA PROIBIDO

No dia 18, o secretario do Trabalho, sr. José João Abdalla, usando das atribuições de seu cargo e na conformidade com o convenio federal que delegou poderes ao Estado para a fiscalização das leis trabalhistas em São Paulo, baixou portaria vedando o trabalho de empregados, no dia 25, na cidade de São Paulo e em todo o municipio da Capital. Essa portaria tem o numero 7 e por ela o trabalho no interior do Estado não estava proibido, no dia da Fundação de São Paulo, não obstante tratar-se de feriado estadual, criado pela Constituição de 9 de Julho.

MUITAS RECLAMAÇÕES NO INTERIOR

A Federação dos Comerciarios recebeu noticias de São José dos Campos, de Santos e de outros municipios, informando de numerosas reclamações dos trabalhadores, a respeito do trabalho no dia 25, no comercio como na industria, e das questões que estão surgindo agora, quanto à remuneração pelo trabalho executado naquele dia.

NÃO DIZ RESPEITO AO TRABALHO

A pedido dos interessados, que desejam esclarecimentos, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS ouviu varios advogados sobre o entendimento que deve ter o artigo 145 da Constituição do Estado, inclusive o sr. Castro Neves, um dos redatores da Constituição de São Paulo e advogado especializado em questões de trabalho.

As opiniões são todas acordes em que o feriado de 25 de janeiro é estadual do ponto de vista da administração publica. Não se estende ao trabalho nas empresas particulares, assunto da competencia privativa da autoridade federal do Trabalho, no caso o governo do Estado, por delegação expressa de poderes.

Há uma portaria federal — a de n.º 277, de 19 de outubro de 1948 — que considera feriado religioso, para efeito da proibição de trabalho de empregados, o dia destinado ao culto do padroeiro da cidade. Assim, o secretario do Trabalho vedou todas as atividades normais, na industria e no comercio, no dia 25, na Capital, por ser o dia do padroeiro da cidade, não o tendo feito para o interior do Estado, onde o trabalho nas empresas particulares não era proibido, apesar de feriado estadual.

Em outras palavras, assunto de trabalho é disciplinado por lei federal, portaria federal ou por autoridade estadual com expresso mandato federal: no caso do municipio da Capital, tratava-se de feriado religioso, em que portaria federal já considera proibido o trabalho, tendo a Portaria n.º 7, da Secretaria do Trabalho, surgido mais para esclarecimento do Interior, de que não era proibido o trabalho.

A vitória dos tecelões de Sto. André

O Tribunal Superior do Trabalho, tomando conhecimento do recurso dos tecelões de Santo André, contra a não inclusão, no dissidio, de várias firmas daquele municipio, atendeu ao pedido do Sindicato dos Operarios e mandou que concedam reajustamento aos seus empregados a Rodiaseta, a Valisere S. A. e o Moinho Santista.

O Tribunal atendeu, também, em parte, ao recurso dos empregadores, pois reduziu o "quantum" dos aumentos determinados pelo Tribunal Regional, tendo determinado que a majoração de salario a que fazem jus os tecelões de Santo André seja identica à determinada pelo mesmo orgão para os tecelões da Capital.

A data de vigencia será a partir de 1.º de abril de 1948.

E' importante assinalar que a remuneração do repouso semanal, a que fazem jus os tecelões de Santo André, terá de ser calculada depois de reajustados os ganhos mensais daqueles trabalhadores por efeito do dissidio agora vitorioso.

Dissídio dos tecelões da Tognato

Perante o T.R.T. realizou-se ontem à tarde a audiencia do dissidio dos trabalhadores da Fiação e Tecelagem Tognato S|A. de Santo André. Compareceu o industrial Oliver Tognato, acompanhado de seu advogado; uma comissão de interessados e o patrono do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de Santo André, sr. Cunha Lima.

O empregador ofereceu um acordo aos seus empregados, ficando marcada nova audiencia para o dia 2 de fevereiro, no Tribunal. As condições oferecidas para conclusão amistosa da pendencia são as mesmas já parcialmente aceitas por numerosos dos reclamantes.

PREFEITURA MUNICIPAL

Ação de despejo para desocupação do Cine Teatro Colombo e S. Paulo

Conforme divulgamos, o ex-prefeito Milton Improta, nos ultimos dias de sua gestão à frente do Executivo municipal, visando dotar São Paulo de mais duas casas de espetaculos, baixou a ordem interna n. 282, de 14-12-48, dirigida à Secretaria dos Negocios Internos e Juridicos, vazada nos seguintes termos: "Determino à S. J. adotar com a maior urgencia possivel todas as medidas, inclusive a ação de despejo, no sentido de serem desocupados os proprios municipais em que funcionam dois cinemas (Cine-Teatro São Paulo e Cine-Teatro Colombo), a fim de os mesmos serem convertidos, depois de convenientemente adaptados, em teatro, casas de espetaculos, de que se ressente a Capital. Parece-nos que há indicações de vereadores nesse sentido."

Segundo conseguimos apurar nos circulos ligados à Secretaria dos Negocios Internos e Juridicos, a portaria n. 822 vem sendo observada rigorosamente e os procuradores do Departamento Juridico já estão tomando as providencias necessarias para moverem ação de despejo contra os atuais ocupantes daqueles proprios municipais, transformados em cinemas, para que os mesmos sejam devolvidos, o quanto antes, à Prefeitura Municipal de São Paulo.

Classificações de escriturarios padrões "G" e "H" — Acham-se afixadas na sede da Comissão Municipal do Serviço Civil, à rua Anita Garibaldi, 231, 2.º andar, as listas de classificações por antiguidade e merecimento dos funcionarios pertencentes à carreira de escriturario, padrões "G" e "H".

Visita ao governador do Estado — O prefeito Asdrubal Eurytisses da Cunha, em companhia de seus secretarios e de varios componentes de seu gabinete, esteve ontem, pela manhã, em visita ao governador do Estado.

O objetivo da visita, segundo nos informaram, foi a da apresentação, ao governador Adhemar de Barros, dos elementos que constituem o governo da cidade.

Todavia, aproveitando o ensejo, o chefe do Executivo paulista, acertou medidas com o sr. Dario de Castro Bueno, secretario de Obras, no sentido de incrementar e dar cumprimento ao programa de realizações traçado em seu programa de governo.

Secção de Apreensão e Deposito — Realiza-se no proximo dia 2 de fevereiro, na Secção de Apreensão e Deposito, à rua Francisco Borges, 114, o leilão de 186 lotes de mercadorias, apreendidas a ambulantes.

Cassação de registro de cooperativa

Comunicam-nos do Dep. de Assistencia ao Cooperativismo: "Por estar funcionando em desacordo com as formalidades exigidas por lei, o Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, pediu ao Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, a cassação do registro de uma cooperativa.

Trata-se da "Cooperativa de Consumo Dom Bosco", sediada nesta Capital, à rua Barão de Itapetininga, 275, 8.º andar, que vinha transacionando com não associados, e desvirtuando as finalidades cooperativistas.

De tal providencia foram cientificadas a Diretoria Geral da Fazenda, a Junta Comercial do Estado de São Paulo e a Prefeitura Municipal da Capital."

TORNE-SE UM COMPETENTE
Rádio-Técnico
MATRICULANDO-SE NO
Instituto Edson de Ciência Eletrônica
INICIO DAS AULAS EM FEVEREIRO
Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020 — São Paulo

LIDERANÇA
CAPITALIZAÇÃO S. A.
Realiza-se no dia 31 do corrente, às 14 horas na sede da Companhia o sorteio de amortização de titulos de capitalização, referente ao mês de Janeiro de 1949.
Concorrerão ao mesmo todos os titulos em vigor naquela data. Os titulos em atrazo poderão ser rehabilitados até uma hora antes da realização do sorteio, na caixa da Companhia, à
R. Wenceslau Braz, 175 - 3.º, 4.º e 5.º and. — SÃO PAULO
...A ÚNICA COMPANHIA QUE SORTEIA 9 COMBINAÇÕES MENSALMENTE E DISTRIBÚI 60% DOS LUCROS NO 10.º ANO

DR. FUAD CURI
Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO UTERO E OVARIOS
(Atende somente na especialidade) — Consultas das 15 às 18 horas.
PRAÇA DA REPUBLICA, 299 — 6.º ANDAR — SALAS 609 e 610
Tel. Consult. 4-6768 — Tel. Resid. 7-1846

Departamento Estadual do Trabalho

Despachos do Diretor-Geral em 19-1-1949:

Arquive-se

232724|47 — Oscar Soares; 232742|47 — Luiza Delfino Pinto; 232800|47 — Gilda Muniz Furtado; 232885|47 — Angelina Bazam; 233199|47 — Jandira de Sousa Silva; 233210|47 — Isolina Giacinto de Girolami; 233394|47 — Frederico Begedin; 233397|47 — Zelindo Bertarelli; 233612|47 — José Waldemar L. Valenzuela; 233621|47 — José Duarte Pinheiro; 233622|47 — Joaquim Antonio da Silva; 233859|47 — Antonio Calixto; 233872|47 — Lidia Rodrigues Schiavelli; 258273|48 — Izaias Simão da Silva; 258274|48 — Sinesio Darcie; 258279|48 — Helena Guedes Lacerda; 258284|48 — João Moro; 258287|48 — Vicente Morales Milan; 258290|48 — Roberto Jamalaro; 258953|48 — Carmen Rando Gonzales; 259366|48 — Virginia Paulina Fernandes; 259382|48 — Albertos Pavillonis; 259384|48 — Lindolfo Francisco da Silva; 259721|48 — Lusanira de Araujo; 259727|48 — Antonio Aparecido de Oliveira; 259746|48 — Ataulfo Barbosa Lino; 259995|48 — Ronaldo Alfredo de Faria; 260018|48 — Luiz Antonio Verde; 260242|48 — Antonio Fuentes; 260249|48 — Waldomiro Martins Santana; 260261|48 — Candido Pereira da Silva; 260273|48 — Antonio Alroso; 260274|48 — Elvira Rosales da Silva; 262072|48 — Enoch Antonio do Nascimento; 263564|48 — Leosino Arruda de Oliveira; 263885|48 — Waldomiro Vertente; 264034|48 — Agostinho Meneghini; 265687|48 — Nelson de Jesus Fidalgo; 269748|48 — Arlindo Murias; 272668|48 — Ind. Nac. de Tecidos e Artef. de Elasticos S|A.

Deferido.

265325|48 — Moisés Marques.

Encaminhe-se ao M.T.I.C.

185376|44 — Banco do Brasil S|A.

Encaminhe-se ao D.N.T.

192576|44 — João Cardoso; 221593|48 — Sind. do Comercio Atacadista de Materiais de Construção de São Paulo; 254620|48 — Assoc. Prof. Trab. nas Inds. de Fiação e Tecelagem de Itu; 264282|48 — Sind. dos Trab. na Ind. de Calçados de São Paulo; 266044|48 — Sind. dos Empregados no Comercio de Campinas; 266951|48 — Sind. dos Trab. na Ind. do Papel, Papelão e Cortiça de Pindamonhangaba; 271688|48 — Francisco de Paula Ferreira; 275960|48 — Sind. dos Trab. na Ind. da Construção Civil de Itu.

Ao I.P.T.

63050|48 — Companhia Nacional de Oleos Minerais S|A.; 104637|48 — Nadir Figueiredo Ind. e Comercio S|A.

A P. T.

236525|47 — Maria Teran de Oliveira; 276281|48 — Cia. Calçado Clark.

A D.F.T.

35613|48 — Guimarães Godoy & Cia.; 35621|48 — Maria Yanagui; 35622|48 — Tamotasu Ishibashi; 35708|48 — Irmãos Pepino & Cia.; 36106|48 — S|A. Paschoal Santil Comercio e Industrias; 36107|48 — S|A. Paschoal Santil Comercio e Industrias; 36109|48 — S|A. Paschoal Santil Comercio e Industria; 42182|47 — Pedro Alves; .... 4-2233|47 — Elpidio Faria; 42237|47 — Irmãos Raffaini; 42258|47 — Fabio de Barros Fagundes e outros; 42260|47 — Empresa Telefonica de Rio Preto; 4-2273|47 — Denadai & Geraldini; 42276|47 — Irmãos Marchetti; 42288|47 — Gianvareto Ferreti; 42306|48 — Viuva João Gual; 43351|48 — Moisés Kunchman; 54272|48 — Armando Bortuluzo; 54291|48 — Antonio de Freitas Jesus; 54505|48 — Moisés Miguel Haddad & Cia.; 55049|48 — Moisés Miguel Haddad (Posto Telefonico); 65245|47 — Domingos Carnesecca & Cia.; 74982|48 — Ilheber & Cia.; 75413|48 — Fabril Redenção S|A.; 75446|48 — M. Lupion & Cia.; 75516|48 — Marcenaria Progresso Ltda.; 75673|48 — Yolanda Giraldi; 75698|48 — Eduardo Denny & Irmão; 75762|48 — Benedito Rodrigues; 82658|48 — Caetano Romeu; 82673|48 — Amadeu dos Santos; 82678|48 — Adair Nogueira da Silva; 82690|48 — Armando Gonçalves de Carvalho; 82712|48 — Fausto Ramos; 82735|48 — João Ribeiro; 82750|48 — Julio Tadei Cassaguerra; 83016|48 — Cia. Fiação e Tecidos Lanificio Plastica; 83017|48 — Cia. Fiação e Tecidos Lanificio Plastica; 83018|48 — Cia. Fiação e Tecidos Lanificio Plastica; 83095|48 — Auto Viação Marita Ltda.; 83116|48 — Irmãos Demetrio Ltda.; 83137|48 — Sebastião de Abreu; 83149|48 — João Marcondes de Castro; 95755|47 — Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S|A.; 95801|47 — Ernesto Vendramini; 95922|47 — Nagib Bassit Haddad; 95960|48 — Bruno & Camarinha; 96002|48 — Nahim Addad; 96055|48 — Cooperativa Agricola Mista de Cerqueira Cesar; 96171|48 — Irmãos Casetari; .... vd168|48 — Coelho & Brito 96139|48 — Coelho & Brito; 96211|48 — F. Silva & Cia. Ltda.; 96221|48 — Mario Espera; 96325|48 — José Luiz Soares Calheiros; 96354|48 — Cia. Prado Chaves Exportadora S|A.; 96380|48 — Higino Romeu Di Credo; 96509|48 — Distribuidora de Bebidas Ourinhense Ltda.; 96514|48 — Silvano Chiaradia; 96601|48 — Atlantic Refining Company of Brasil; 96627|48 — Cooperativa de Consumo Popular; 96733|48 — Banco Moreira Salles S|A.; 96735|48 — Viuva Del Bianco; 104615|48 — Cia. Textil Santa Basilissa; 104758|48 — Froim Monemis; 104803|48 — Pedro Pergatchaff; 104806|48 — Prudencia Capitalização; 104812|48 — Irmãos Munhoz; 104837|48 — Froim Monemis; 104844|48 — Ceramica União Corradini S|A; ..... 106221|48 — A Folha; 186003|44 — A. Fonseca Regala & Filho Ltda.; 250964|47 — J. Capel & Filho; ..... 257057|48 — Yukio Shiraishi; ..... 257064|48 — Cerealista Santa Rosa Ltda.; 257068|48 — Cia. de Calçados Zanetti; 257081|48 — Bruna Rosset; 257126|48 — Antonio Lazaro; 257173|48 — Juvenal Mariano da Cruz; 257891|48 — Ind. Maquinas Eiro Ltda.; 257892|48 — Ind. Chapeus Dante Ramenzoni; ..... 257923|48 — Abram Alef; 264459|48 — Irmãos Tena; 267222|48 — João Gross; 273103|48 — Rubens Lourenço; 275468|48 — Manoel Rufino Farias; 275999|48 — Eurides de Lima.

"Motorista! Seja calmo e previdente Mais vale ter um minuto de paciencia com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos".
(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

A turma dos obstrucionistas

Por mais incrivel que pareça, o cordão dos vereadores obstrucionistas continua atrapalhando a marcha vitoriosa da oficialização do carnaval paulista de 49. Infelizmente esta é a verdade dos fatos. Por mais incrivel que pareça, meia duzia de edis ou talvez mais de meia duzia está trabalhando, na Camara Municipal, contra os interesses do povo, pois o carnaval foi, é e será sempre a mais genuina e a mais encantadora festa popular. Aliás, este país é lamentavelmente de uma fertilidade em coisas incriveis e absurdas. Se a gente contar lá fora, que alguns representantes do povo, tendo à frente o baliza João Carlos Fairbanks, estão se opondo aos anseios e aos legitimos interesses populares, ninguem acreditaria. Pois isso está acontecendo na Camara Municipal de São Paulo. Sim, meus senhores e minhas senhoras, o cordão da turma do "contra", dos "amigos da onça" está formado e está agindo na casa do povo, contra o povo. Isso não é conversa fiada, e sim, o relato fiel do que vem acontecendo em S. Paulo, onde varios edis estão, sistematicamente, obstruindo a marcha do projeto Dervillo Allegretti.

Ainda na sessão de ontem isso aconteceu. A turma do "contra" falou, longamente sobre varios assuntos e... não deu margem que entrasse em discussão o projeto da oficialização. E assim estamos: o projeto Dervillo Alegretti ou melhor — O PROJETO DO POVO — continua sem solução, por culpa exclusiva do cordão dos obstrucionistas. Um cordão que tudo tem feito para atrapalhar a oficialização do carnaval.

Será possivel que essa gente continue agindo dessa forma? Será possivel que essa turma não deseje favorecer e ajudar para o maior sucesso da grande festa do povo?

LORD PAGE'

Primeiros sucessos

BEBO

SAMBA

De José Roy e Noel Vitor

Bebo
Pra esquecer um amor que perdi
Bebo
Nem bebendo me esqueço de ti
Bebo
Pra sufocar a minha dor
Saudade do meu grande amor...
Brecke: Eu vou beber
II
Não bebo por prazer
Eu bebo por amar
Eu bebo pra esquecer
Tambem pra não chorar
Nem a bebida extermina a minha dor...
Saudade do meu grande amor.
Eu vou beber
(Gravação da Dupla Ouro e Prata).

CARNAVAL NOS SALÕES

Lorde Clube — O Lorde Clube, entidade que congrega em seu quadro social verdadeiros foliões, fará realizar neste ano grandes bailes carnavalescos, nos salões do Trianon, à avenida Paulista. São grandes os preparativos desenvolvidos pela simpatica agremiação, destacando-se a escolha da orquestra e ornamentação dos salões, havendo, ainda, no decorrer dos bailes, distribuições de mimos às gentis senhoritas presentes. Os bailes serão realizados nos dias 26 e 28 de fevereiro e 1.º de março, com inicio às 22 horas.

Fenianos Carnavalescos — Os Fenianos já estão em pleno reinado da folia. O maioral João Turco, vem preparando a turma todas as quartas-feiras na Caverna da rua Florencio de Abreu, com retumbantes pré-carnavalescos.

São Paulo F. Clube — O São Paulo F. C. vai dar o seu "grito" de Carnaval realizando, no proximo dia 5 de fevereiro, grandes bailes pré-carnavalescos. Às 22 horas, terão inicio as festas em homenagem ao Rei Momo, no salão do Teatro Coliseu, havendo varios concursos, inclusive de fantasias.

Baile no Pacaembu — Antonio Chiavone venceu, ainda este ano, a concorrencia municipal para os bailes do Ginasio do Pacaembu.

Em palestra com aquele concessionario, fomos informados de que, logo nos primeiros dias de fevereiro, os salões do Pacaembu passarão a sofrer os trabalhos de decorações.

A conquista do carnaval

A proposito da disputa surgida entre autores e interpretes para a conquista da liderança das musicas carnavalescas de 49, publica "O Globo", do Rio, a seguinte nota:

"Já que se está desenvolvendo a grande luta pela conquista da liderança do Carnaval de 49. Nestes primeiros dias do ano, autores e interpretes trabalham para divulgar as suas produções a fim de garantir o sucesso das melodias durante os festas de Momo. Sambas e marchas enchem os programas radiofonicos, disputando a preferencia do ouvinte. O folião, aos poucos, vai fazendo a separação das boas e más composições, decorando as letras e guardando a musica. A Prefeitura, no dia 12 de fevereiro, dará uma palavra sôbre os concorrentes, com o concurso oficial. Mas, como às vezes acontece, pode ser que o veredictum volte a não convencer o publico. Num rapido trabalho de observação através a reação dos foliões nas festas e como simples ouvintes, as suas simpatias estão voltadas para uma ou duas dezenas das centenas de musicas surgidas. E é interessante assinalar, que Emilinha Borba, em 49, aparece como a interprete de três dos maiores sucessos da temporada. Com "Chiquita Bacana", "Porta Bandeira" e "Ai vem a Marinha", é a lider — até agora — da corrida pela conquista do titulo de campeã do Carnaval".

INAUGURADO O TRANSPORTE, A GRANEL, DO GÁS LIQUEFEITO DE PETROLEO, DE SANTOS A S. PAULO — O cliché mostra os três vagões-tanques, especialmente aparelhados para o transporte do gás liquefeito de petroleo, com capacidade de 38.000 litros cada um, encostados junto aos depositos em Santos, prontos a receberem o primeiro carregamento a granel para S. Paulo. Observam-se ainda dois dos oito tanques de deposito, com uma capacidade total de 900.000 litros, bem como as instalações especiais para a transferencia do produto dos depositos para os vagões-tanques.

NOTAS FORENSES

Arestos proferidos no Tribunal e decisões do Fôro Civel e Criminal

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

SESSÃO PLENARIA

Mandado de segurança:

41.662 — Ituverava — (Inconstitucionalidade do § unico do artigo 25 da Lei Organica dos Municipios) — Não tomaram conhecimento.

Exceção de suspeição:

35.651 — Pederneiras — Exte. Paulo Valle. Excepto., o Juiz de Direito da comarca de Pederneiras, Augusto Galvão Vaz Cerquinho. — Rejeitaram "in limine" por votação unanime.

Indicação de juizes:

Passando a funcionar em sessão secreta o Tribunal fez as seguintes indicações: a) — Campos do Jordão (1.a entrancia) — para nomeação, srs. Darcy de Arruda Miranda, Edmar de Carvalho Lima e Edesio Pestana Franco, juizes substitutos com sede, respectivamente, em Jaú, Pirassununga e São José dos Campos; para remoção, srs. Otavio Prestes Junior e Milton Evaristo dos Santos, juizes de direito, respectivamente, das comarcas de Rancharia e Eldorado Paulista, ex-Xiririca; b) — São Paulo (Auxiliar da Vara dos Feitos da Fazenda Estadual) (2.a entrancia) — Promoção pelo criterio do merecimento, srs. João Carlos de Siqueira, Valdemar Cesar da Silveira e Gentil do Carmo Pinto, juizes de direito, respectivamente, das comarcas de S. Bento do Sapucaí, Brotas e Monte Alto. Para remoção, srs. Atugasmin Medici Filho, Oto de Sousa Lima e Dimas Rodrigues de Almeida, juizes de direito, respectivamente, de Franca, Assis e Itapira; c) — Araçatuba (3.a entrancia) — Promoção pelo criterio da antiguidade, sr. João Batista Marques da Silva, Juiz de Direito de Paraguaçu Paulista, ex-Araguaçu.

VARAS CRIMINAIS

2.a VARA — Orlando Muselli, processado por abandono de familia, foi absolvido; Antonio Alves, processado por furto, foi condenado a 5 anos de reclusão; Benedito Fernandes dos Santos, processado por furto, foi absolvido.

6.a VARA — Aurea Cabral, processada por ferimentos leves, foi condenada a 3 meses de detenção.

7.a VARA — Etelvina Monteiro de Sousa, processada por ferimentos leves, foi absolvida; Leonel Luis de Sousa, processado por ferimentos leves, foi condenado a 4 meses de detenção.

8.a VARA — Saturnino das Neves, processado por ferimentos leves, foi absolvido; Dorotonio Aguilar de Oliveira, processado por furto, foi condenado a 1 ano de reclusão.

12.a VARA — Flavio de Medeiros, processado por falsa mendicancia, foi condenado a 15 dias de prisão simples e internação na Ilha Correcional da Ilha Anchieta, por 1 ano.

TRIBUNAL DO JURI

Sob a presidencia do sr. Soares de Melo, tendo funcionado como promotor o sr. Joaquim Ferreira de Oliveira, e servido de escrivão o sr. Inacio Lucas, foi julgado pelo Tribunal do Juri, Danilo Cenci, que no dia 10 de agosto de 1947, mais ou menos às 18 horas, na av. Agua Funda, assassinou a tiros José Oliveira.

Defendeu o reu o advogado Dante Delmanto.

Encerrados os debates, o Conselho de Sentença que era formado pelos srs. João Soares Veiga, Luiz Alves Carvalho Pinto, Luiz Anhaia Melo, José Bernardino Arantes, Juvenal Bonilha de Toledo, Onofre Ancona Lopes e Francisco Malta Cardoso, absolveu o acusado, por seis votos, reconhecendo a alegação da negativa do fato.

VARAS CIVEIS

1.a VARA — Dr. Alipio Bastos — Embargos de terceiros — Soc. Datrion de Bebidas Ltda. c| Antonio Montesane; despacho — mandando selar e preparar p| despacho: ordinaria — Gentil Martins Assis c| Expresso de Luxo, mandando cumprir o V. acordão; despejo — Elisio Falcão c| Jorge Miguel Abay; despejo — subam os autos à superior instancia, depois de pagas as custas; despejo — Mario da Silva c| Maria Olivia dos Santos, mandando selar e preparar p| julgamento; despejo — Luciano Roberto c| Boris Stolarski; despacho — designando audiencia de instrução e julgamento p| o dia 24 de fevereiro de 1949, às 15,30 horas.

3.a VARA — Dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando procedente embargos de terceiros entre Armando Etora Gigli e Empresa de Auto Onibus São Caetano Ltda.; julgando procedente as ações de despejo entre partes — Lino José Rodrigues c| Sebastião Waldemar Fusco; Martiniano dos Santos Elias c| Gracioso Gabriel Sabah e outros.

4.a VARA — Dr. Lucio Cintra do Prado — Decretando o cancelamento, em titulos sacados p| Cia. Siderurgia Nac. c| o Banco da America S|A.; homologando a partilha no arrolamento de Artur Duarte; homologando o calculo no inventario de Guilhermina Maria de Jesus; julgando procedente a ação movida por Giovanna Turir Biscuola c| a "Citroleo Ltda."; julgando procedente o executivo hipotecario que d. Gervasia Odete de Carvalho intentou c| o dr. Masahei Harada e s| mulher.

5.a VARA — Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando saneadas as seguintes ações: — ordinaria Teophilo Siqueira c| Banco do Estado de São Paulo; despejo Maria do Carmo Tadacski Jarussi c| Denizart Alves de Godoy; despejo — Torrefação e Moagem do Café Moca Ltda. c| Carmen Bovo; despejo Tikara Tanaami c| Wolfgang Morbert Madler; despejo Assad Abdalla c| Georgino Raimundo dos Santos e outros; ordinaria Carlos Gaz c| Irmãos Gallucl Ltda.; ordinaria — Antonio Marchioni contra Irmãos Salina Ltda.; Ex. por Alugueis: Rosa Euclides c| José Miguel Garcia Ribas; deposito — Daluta Tang e outra c| Eleonora Gichero; julgando saneado o ex. cambial — José Barnak c| João Janotti; julgando proc. as seg. ações de despejo: Diamantino Paes Peres c| Antonio La Fosse; Agata Weltchunas c| Izabel Duarte Ferreira; Antonio Fuga c| Herculano R. de Barros; Armando Gussi c| Geraldo Luiz da Silva; Ernesto Januario Negreiros Campos c| José Elias Vaz de Almeida; julgando a autora Eliza da Silva Wanderley carecedora da ação de despejo proposto c| Maria Moreira Sinelli.

6.a VARA — Dr. Lafayette Sales Jr. — Julgando procedente em parte a ação proposta por Serafim Carneiro Pereira c| a Proquivio S|A.; julgando procedente a ação proposta por Stela Trigo Mandego c| Max Levinsky; julgando procedente a ação proposta por Fausto Capuano c| Leopoldo Pio Bastos.

7.a VARA — Dr. Brenno C. Teixeira — Julgando procedente a ação de despejo movida por Herbert Hitchbruck c| Walter Cabral de Oliveira; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Julia Chagas Almeida c| Caio Prado Bittencourt. Rejeitando a exceção de incompetencia oposta na ação de despejo que José Martins Pinho move a Augusto Rocha Filho; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por João Alves Mattos c| Segre Marco; julgando saneado o processo da ação ordinaria movida por Carlos da Rocha Leão e outros c| a Fab| de Cigarros Sudan S|A.; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por José Espirito Santo Souza c| Otavio Santana; julgando saneado o processo da ação executiva movida por Alcides Ribeiro c| Afonso Molina Castilho e outros.

8.a VARA — Dr. M. A. Vieira Neto — Saneando o processo da ação ordinaria movida por Geraldo Torres Pereira c| Empresa Auto-Onibus Santana Ltda.; julgando a justificação para naturalização de Josefina Herman; decretando a falencia de Antonio M. Silva; saneando o processo movido por Alaide Salão da Cunha c| Marino Pedro Ruozzo; julgando improcedente, a ação movida por Maria Ginezes c| Manuel Lino de Oliveira.

10.a VARA — Dr. Plinio G. Barbosa — Na moratoria requerida por Soema Isaane e outro — desentranhem-se os documentos de Melão Nogueira; no inventario de Tereza Bianchini Della — Pague-se ao avaliador a quantia de Cr$ 600,00; na falencia de Dorfman e Vorobow — cumpra-se o disposto no art. 127, paragrafos 1.o e 2.o do dec. 7661, em vigor; na ação de despejo entre Joaquim Matos Cunha e João Sarraf — a ação está finda, ressalvando-se ao requerente a ação executiva; na notificação de Antonio Ferreira à José Sanseverino — entreguem-se os autos; na ação de despejo entre Carlos Barbosa Corrêa e Luiz Mendes — notifique-se o réu na forma do art. 352 do Cod. do Processo; na cominatoria de prestação de contas entre Alfredo Francisco Siqueira e José Francisco Siqueira — compromissados os peritos à pericia; na ação ordinaria entre Tecidos Jorge Zarif S|A. e Empresa de Transportes Atlantica Ltda. — vista à parte; na ordinaria de Antonio Luiz de Oliveira à Aldo Bove — indefiro a petição — admito as provas; no executivo hipotecario de Luiz Pocinho a Mariano Canavo e outros — sou impedido de funcionar — ao meu substituto legal; prolação de sentença no dia 27 de janeiro às 13 horas na rescisão de contrato entre Paulo da Costa Menano e Orlando Estefano.

15.a VARA — Dr. Francisco C. de Castro — Julgou-se incompetente para processar o inventario da falecida Lucie Marie Angelo Gabrielle Bigault de Granrut; converteu de novo em diligencia o processo de anulação de titulo cambial de que é requerente Paulo Vencovsky; recebeu a apelação dos reus na ordinaria que Luiz Burza e sua mulher movem contra Heitor Freire de Carvalho e sua mulher; ordenou o processo na ordinaria que Abuzaid & Haddad movem contra Tec. de Seda Sul America; julgou saneado o processo do despejo que Honorio de Castilhos move contra Joaquim Pinto Sampaio; julgou saneado o processo que Constantino Donatti move contra José Romualdo da Silva e outros; homologou o acordo na ação de despejo que Estevão Kiss move contra Otto Rudolf Jordan; julgou saneado o processo do despejo que os Espolios de Verginia e Benjamin Tavolari movem contra Paulo Gomes de Almeida; julgou saneado o processo da ordinaria que Clemente Catalano move contra Antonio Marques Lincho e sua mulher; julgou improcedente a ação ordinaria que Cunha Bueno & Cia. movem contra a Est. de Ferro Santos a Jundiaí; julgou ordenado o processo da renovatoria que Inacio Malesovitch move contra Fabricas Brasileiras de Rayon S|A.; julgou procedente a ação de despejo que José Luiz de Almeida Junqueira move contra Antonio Sansone; julgou procedente o despejo que Agostinho Teixeira move contra Antonio Francisco Cardoso; julgou procedente o despejo que Abdo Salam Rabil move contra Augusto Dolce; idem que Emigdio Egydio Campanella move contra Manoel Luiz Oliva; julgou procedente o despejo que Sebastião Nicolis move contra Domingos Pinto de Almeida; julgou ordenado o processo que Antonio Torres Gonçalves move contra Maria Muller; julgou ordenado o processo que João Cristofaro move contra José Morais; julgou ordenado o processo que Antonio Ferreira Pinto move contra Mario Savedra Durão; julgou ordenado o processo que Ferdinando Savvi move contra José dos Santos.

16.a VARA, dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação de despejo proposta por Amador Sugli contra a Massa Falida de Casa Couto Ltda.; julgando procedente a ação de despejo removida por Carolina Branco contra Odilon M. Santana.

VARA DA FAZENDA MUNICIPAL, dr. José G. R. de Alckmin — Julgando procedente o executivo fiscal movido pela Municipalidade contra José Dias; julgando procedente o executivo fiscal movido pela Municipalidade contra Inês Battaglia Riccoti; julgando procedente o executivo fiscal movido pela Municipalidade contra Angelina Veneza.

VARA DA FAZENDA NACIONAL, dr. Cantidiano G. de Almeida — Mantendo a sentença agravada no ex. movido pelo I.A.P.I. contra Metalurgica Vitoria Ltda.; julgando saneada a ação movida pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios Estaduais de São Paulo contra Teodoro de Almeida Santos; aprovou os peritos indicados na ação diligencia civel que a Szapa Lejb Tejger e sua mulher moveu à Faz. Nacional; julgando por sentença a ação de vistoria que Rolando Henrique Guarany m/ à Faz. Nac.

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, dr. Isnard dos Reis — Julgou procedente a ação que João dos Santos moveu à I. R. F. Matarazzo S|A.

2.a VARA DA FAMILIA, dr. J. A. Arantes Monteiro — Concedendo o prazo solicitado na ação de arrolamento de Avelino dos Santos; mandando expedir as guias para pagamento do imposto "Causa Mortis" no inventario de Kalil Abdalla; mandando devolver ao Juizo deprecante a carta precatoria do Juizo da 2.a Vara da Familia do Distrito Federal; determinando dia 4 de fevereiro proximo, às 15 horas para a inquirição das testemunhas na tutela de Norberto Oliveira Morais.

COZINHEIRA
Precisa-se de uma, de forno e fogão. Paga-se ótimo ordenado. Exige-se referencias.
Tratar à RUA MINAS GERAIS, 190 das 12 às 14 e das 18 às 20 horas.

ASSUNTOS ARABES

Noticias libanesas

BEIRUTE — Diante da falta de creditos, o Ministerio das Finanças se opôs ao Congresso de Olivier, que o Ministerio da Agricultura se propôs a organizar com a participação de todos os paises mediterraneos.

BEIRUTE — Segundo o jornal "Al Nahar", o Ministerio dos Negocios Estrangeiros submeteu ao Conselho de Ministros uma proposta tendente a interditar a escala nos portos libaneses de todos os navios que tenham ancorado precedentemente nos portos da Palestina e a aplicação de sanções contra as companhias maritimas, cujas embarcações toquem ao mesmo tempo os portos do Estado de Israel e do Libano.

BEIRUTE — A 31 de dezembro ultimo a circulação fiduciaria no Libano se elevava a 185 milhões de libras contra 169.500.000 libras, na mesma data em 1947. Na Siria, em datas identicas a circulação fiduciaria se elevava a 232.500.000 libras contra 172.500.000.

BEIRUTE — A visita que o emir Talal, principe herdeiro da Transjordania devia fazer ao Libano neste mês, foi adiada para março segundo declarou à imprensa, o sr. Farhan Chebeliat, ministro da Transjordania nesta capital, ao voltar de Amman. Acrescentou que o emir Talal foi obrigado, por força maior a adiar a visita projetada.

BEIRUTE — O sr. Mohammed Ali Hemadé, chefe da seção politica no Ministerio dos Negocios Exteriores, desmentiu os rumores, segundo os quais o Libano, a revelia da Siria teria proibido os aviões holandeses sobrevoarem o seu territorio, numa demonstração de simpatia pela Indonesia. O sr. Hemadé, salientou, aliás, que o governo libanês, não recebera nenhuma comunicação da Liga Arabe recomendando tal medida. a visita projetada.

DAMASCO (Do correspondente) — A liquidação do caso palestiniano ocupa a atenção de todos os meios politicos da capital. Essa liquidação salienta-se, poderia, sem duvida, custar muito aos governos, mas, após o Egito ter aceito fazer-se representar em Rhodes e diante da atitude equivoca da Transjordania e do Irak, a Siria não pode esperar, passivamente, o resultado dos acontecimentos.

A Siria, salienta-se, que entrou na guerra lealmente e com todos os recursos de que dispunha e que nada mais pedia sinão continuar o combate ao lado do Egito, não é menos interessada do que qualquer outro país arabe na solução do problema palestiniano. Tambem, considera-se que a Siria não se abaterá de fazer prevalecer o seu ponto de vista.

Sem duvida, salienta-se, nos meios politicos, seria melhor que os estados arabes que aceitaram negociar, estejam de acordo com os diferentes pontos que serão objeto das negociações. Se os judeus conseguirem dividir os arabes, pode-se recear que terminem impondo sua solução.

A união dos arabes, mesmo que devam negociar, tornará sua posição mais forte. Mas pergunta-se como essa união poderia se concretizar. Até o presente, a Liga Arabe não mais se reuniu e só o Egito participa das conversações de Rhodes.

Se os judeus, como se supõe nos meios sirios, já estão de acordo com o rei Abdallah e os Achemitas, seria tempo da Siria tomar as disposições que se impõem para salvaguardar os seus direitos e os dos arabes.

Reconhecendo que por todas essas razões a Liga Arabe e os Estados que dela participam se encontram numa situação delicada, os meios politicos da capital esperam todavia que o patriotismo e o bom senso acabarão vencendo e que a coesão da politica arabe, em todos os problemas vitais, não tardará em se manifestar.

Notícias da Síria

DAMASCO — O sr. Adnan Atassi, deputado de Homs, foi nomeado ministro da Siria em Paris. Sabe-se que o sr. Atassi já ocupou esse posto de 1944 a 1946.

DAMASCO — Presume-se, nos meios informados, que o sr. Assad Dagher, chefe do serviço de imprensa da Liga Arabe, virá proximamente a Damasco visando consultar os dirigentes sirios sobre o projeto concebido pelo Pacha Azzam, para reorganizar a Liga Arabe.

DAMASCO — Seguirá para o Cairo, dentro em breve, o sr. Fares El Khoury, diz o jornal "Al Kabas", acrescentando que essa visita se relaciona com os novos desenvolvimentos do caso palestiniano.

DAMASCO — A tregua na frente egipcia, o acesso de Nouri Pacha Said ao poder, no Irak, e os incidentes anglo-israelitas, continuam sendo assuntos comentados pela imprensa.

"Sem poder dizer quais serão as repercussões desses acontecimentos sobre o andamento do caso palestiniano, não podemos deixar de pensar que este entrou numa fase, da qual nada se pode prever ainda", escreve o "Al Ayam", acrescentando: "Todavia a tregua na frente egipcia e a reviravolta irakiana são dois fatos bastante graves em si, para que não se recomende à Siria uma atitude de vigilancia e desconfiança. Cabe à Siria preparar-se ativamente para salvaguardar a sua independencia e defender seu territorio, pois a situação é mais grave do que se julga".

"Os acontecimentos de Bagdá diz por seu lado o jornal "Al Inchan", indicam que o Irak se embrenhou definitivamente num novo caminho cuja orientação, no que concerne à solução da questão palestiniana, difere, inteiramente da que foi mantida pela Liga Arabe. Seja como for, a situação na Palestina está em caminho de uma liquidação. E' preciso ser cego ou de má fé para negar essa verdade. Tudo agora, é determinar as condições em que essa liquidação se processará em relação a cada um dos estados-membros da Liga.

Quanto aos incidentes anglo-israelitas, relatados em geral sem comentarios, inspiram reflexões ceticas do jornal "Al Nasr" que adverte os arabes para que não tenham ilusões quanto ao auxilio que a Inglaterra se diz pronta a lhes fornecer na Palestina. "Esse auxilio não tem outra finalidade — diz o jornal — senão permitir ao eixo Bagdá-Amman apropriar-se de Negev e solucionar a questão palestiniana em beneficio da Grã-Bretanha".

DAMASCO — Os meios financeiros e economicos encaram com satisfação evidente a ratificação pela Camara da convenção monetaria franco-siria.

Esses meios afirmam, de fato, que a convenção monetaria, garantindo à moeda siria um poder liberatorio total, desenvolveria o comercio exterior da Siria e ao mesmo tempo, proporcionaria à mão-de-obra local um trabalho remunerador e continuo.

O jornal "Barada" afirmou, por outro lado, que, paralelamente à convenção monetaria, existe um projeto de convenção relativo ao Banco da Siria, considerado como Instituto de Emissão.

"Esse projeto — disse o jornal — garantirá ao comercio as divisas necessarias ao seu desenvolvimento".

De seu lado, o jornal "An Nassr" anunciou que o ministro da Economia Nacional, depois de ter examinado a Convenção da Tapline, já elaborada pelo governo Mardam, a transmitiu ao Conselho de Ministros, para decisão. Esta convenção será submetida à Camara, ao mesmo tempo que a Convenção Monetaria.

FORO TRABALHISTA

Decisões ontem proferidas pela Justiça do Trabalho em São Paulo

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

2.a — João Batista de Menezes x CMTC — Improcedente. — Idalina Marchezini x Moizek Lahij — Procedente. — Walter Martins x Cooperativa Prod. Lenha e Carvão — Procedente. — Danuzia Antico x Ind. P. Ranieri — Improcedente. — Antonio Rosa da Silva x Cia. Vidraria Sta. Marina — Improcedente.

4.a — Elias Marques Oliveira x Cia. Nitro Quimica Brasileira — Improcedente.

5.a — Rosalina Santo Mauro x Dias Duarte & Cia. — Procedente. — João Costa x Metalurgica Douglas S|A — Procedente. — Luiz Carvalho x Metalurgica Douglas S|A — Improcedente.

6.a — Benevenuto Gomes Coelho x Freitas Saldanha & Azevedo Ltda. — Procedente. — Antonio Aloi x Galeria Paulista de Modas — Improcedente.

PAUTAS PARA HOJE

Tribunal Regional — Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Papel e Papelão de São Paulo x Brasital S|A. — Wilfried Vogelbacher x Leiteria Leblon. — S|A I Votorantim x Serafim Rafael Vitor de Melo. — José de Morais Magano x Irmãos Guerra. — Fabrica de Tecidos N. S. dos Homens S|A x Maria do Carmo Binati dos Passos. — Cia. Cinematografica Serrador x João Mingorance. — Fabrica de Caldeiras a Vapor Ciclope x Olga Barros de Camargo.

Juntas de Conciliação: 1.a — 13,00 — Felicio Match x Laboratorio Licor Cacau Xavier. — 13,10 — E. F. Santos a Jundiaí x Leopoldo Mariano. — 13,00 — Evergisto R. Neves x Condominio Guarani. — 13,00 — Gutemberg Gonçalves x Hotel S. Paulo. — 13,45 — Ernesto Mourão x Panificadora BBO Ltda. — 14,00 — Antonio Luiz Meira x Panificadora S. Paulo Ltda. — 14,30 — Antonio da Silva x Ind. Tapetes Bandeirantes S. A. 15,00 — S|A O Estado de São Paulo x Mario Puccioni e outros. — 15,15 — Moacir Nascimento Cordeiro x Casa Fafe. — 16,00 — Mecanica Alfredo Lippi S|A x Rafael Ricupero.

2.a — 13,30 — Assunta Angela Farsi x Ind. Meias Iris Ltda. — 13,30 — Carmo Padulla x São Paulo Alpargatas S|A. — 13,30 — Onofre Jeremias Costa x Caverna Paulista. — 13,40 — Aldino Grazina x Soc. Ilario do Brasil Ltda — 13,50 — Francisco Melo Lourente x Perca & Boschi Ltd. 14,00 — João Pedroso do Nascimento e outros x Met. Brasileira Ultra S|A. — 14,20 — Francisco Zabo e outros x Const. Paulo Izzo. — 14,30 — Victoria Basso Garcia x Cia. Cigarros Souza Cruz. — 14,40 — Durvalino de Souza x Cortex-Corantes e Prod. Auxiliares S|A. — 14,50 — Ana Sotano Lopes x Fabrica Cigarros Sudan. — 15,00 — Edson Miranda x Cia. Vidraria Sta. Marina. — 15,00 — Antonio Francisco Novo x Gino Pinotti.

3.a — 13,00 — Vitalina Culturato Vieira x Textil Salvador Hunbund Ltda. — 13,00 — René Albert Henri Berringer x Cobrasil — Cia. Mineração Metalurgica Brasil. — 13,00 — Nelson Alcantara Madeira x Laboratorio Biosintetica S|A. — 13,15 — Samuel de O. Neves x Alfredo Mathias. — 13,30 — Benedito de Castro e outro x Lanificio Sta. Lucia S|A. — 13,45 — Armando Tavano x Cia. Calçados Nova Era. — 14,00 — Eduardo de Almeida x Empresa Onibus Alto da Mooca. — 14,15 — Cesar Scampini e outros x Cia. Calçados Clark. — 14,30 — José Mayer Filho x Vidraria Oriental Ltda. — 14,45 — José Zuca x Hotel Bragança.

4.a — 13,30 — Liduino Domenico Postal e outros x Fabrica de Lonas S.A. — 13,30 — Emil Jorge x Casa Anglo Brasileira S|A. — 14,00 — Luiz Otavio Campanha x Stefan Piladjian. — 14,00 — Pedro Alcover da Silva Moura x Light & Power. — 14,30 — Cia. Antartica Paulista x Pedro Paniguelo. — 14,30 — Euclides Vitorio e outros x Obras do Iapi. — 15,00 — A. Alder x R. Ocanha — 15,00 — Luis Traldi x Barsoti & Cia. — 15,30 — Benedito Batista Vales x Porfirio Martins.

5.a — 13,00 — Maquinas Bromberg Ltda. x Werner Herter. — Maria dos Santos x Cia. Nacional de Veludo. — 13,15 — Salvador Gimenez Munhoz x Fabrica Aço Paulista. — Arthur Correa dos Anjos vs. Construtora Azambuja Ltda. — 13,30 — Conceição de Lourdes Silva x Ind. Textil Jabra Ltda. José Maria e outro x Bonamico & Bonamico. — Andrija Pal x Manuel Pires. — 14,00 — Nelson Ferreira x Tecelagem de Estruturas de Concreto — Antonio Capestrani x Irf Matarazzo.

6.a — 14,00 — Donato Capiche x Fabr. Tecidos Tatuapé S|A. — 14,00 — Banco do Brasil x João Assumpção Mofreita. — 14,15 — Nelson Barbosa Correa x Laboratorios Novotherapica. — 14,15 — Osvaldo Souza x T. Hauer & Cia. Ltd. 14,30 — Virginia Assunção Gaspar x S|A. Irf Matarazzo. — 14,30 — José Osvaldo dos Santos x Cia. Nitro Quimica Brasileira. — 15,00 — Chloé de Lima x S|A Industrial Irmãos Lever. — 14,30 — Gival Gomes de Sena x Emilio Venini Tint. Estamparia.

7.a — 13,30 — Maury Ferreira x Atlantic S|A. — 13,50 — João Mikola e outros x Djuro Bonos. — 14,45 — Francisco Rodrigues Velrão x Valeter e Alberto Spirek. — 14,00 — Ezequiel Cesar Filho x Luiz Guimarães — 14,15 — Edmundo Manoel dos Passos x Francisco Brito. — 14,30 — Olivio Bassi x Metalurgica Paulista S|A. — 15,00 — Catarina Alexandre Anderson Clayton & Cia. Ltda. — 15,15 — Leonardo Calasse x Elevadores Atlas S|A.

Box — Turfe — Esporte
Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

PELO INTERIOR

De Presidente Prudente

Toda a classe estudantina de Presidente Prudente está empenhada num movimento que grande repercussão vem obtendo no seio da população daquela prospera cidade. Tratam os estudantes prudentinos de conseguir uma diminuição nos preços das entradas de cinemas que estão sendo cobrados em Presidente Prudente, e que eles acham por demais elevados.

Em dias da semana passada, formando um grande grupo, os estudantes provocaram inumeros protestos em toda a cidade, visando com isso intensificar e dar a conhecer a toda a população prudentina e às autoridades da localidade o que pleiteiam. O movimento, como dissemos, está sendo encarado com grande simpatia, porque, assim como os estudantes, segundo noticias lá recebidas, a maior parte dos "habitués" dos cinemas de Presidente Prudente tambem julgam extorsivos os preços que estão sendo cobrados pelos ingressos de cinemas naquela cidade.

As autoridades policiais de Presidente Prudente já receberam a visita dos estudantes, e foram postas a par da sua reivindicação.

* * *

Algumas medidas deverão ser adotadas naquela cidade, a fim de dar uma solução ao caso.

Poder-se-ia, agora, tambem, conhecer os elementos que integram a Comissão de Preços de Presidente Prudente que, segundo informações de lá, foram nomeados desde que, ha pouco tempo, e que até o momento se desconhece a sua composição. E, como prova de boa, digamos, o anonimo orgão controlador dos preços de Presidente Prudente poderia agora iniciar suas atividades resolvendo uma importante questão.

Solucionar-se-iam assim dois assuntos que estão intrigando os prudentinos: o exagero nos preços do cinema e a atividade da tão esperada e desejada Comissão de Preços.

S. K. S.

Segundo periodo legislativo da Câmara Municipal de Santos

SANTOS, 26 (Da sucursal) — A Camara Municipal de Santos realizou hoje, com inicio às 14 horas, uma sessão solene comemorativa do aniversario da elevação de Santos à categoria de cidade, inaugurando, assim, o segundo periodo legislativo.

A sessão solene foi presidida pelo sr. André Freire e secretariada pelos srs. Pedro Teodoro da Cunha e Salvador Evangelista, estando presentes os srs. Alvaro Rodrigues dos Santos, prefeito municipal; d. Idilio José Soares, bispo diocesano de Santos; coronel Milton de Souza Daemon, comandante do Destacamento Misto de Santos, São Vicente e Guarujá; Hugo Bussmeyer Caminha, Capitão dos Portos do Estado de São Paulo; tte. cel. Cicero Bueno Brandão, comandante do 6.o B. C. da Força Publica; tte. cel. Paulo Rosas Pinto Pessoa, comandante do Grupamento de Artilharia da Costa e outras autoridades civis, militares e eclesiasticas.

Discorrendo sobre a data magna da cidade usaram da palavra numerosos vereadores, tendo transcorrido a reunião em ambiente dos mais solenes.

Pela manhã, tambem em comemoração à data, teve lugar uma missa solene na Catedral, oficiada por d. Idilio José Soares e assistida por quase todas as autoridades acima mencionadas e numeroso grupo de fieis.

Chegou a Santos mais um carregamento de trigo — Entrou no porto mais um navio com grande carregamento de trigo. Trata-se do vapor nacional "Francesco Matarazzo", que trouxe de portos argentinos 7.536.740 quilos daquele ceral em grão, para as I.R.F. Matarazzo. O vapor americano "Delvale", entrado de Nova Orleans, trouxe 9 mil sacas de farinha de trigo, com o peso total de 907 640 quilos.

Passará por Santos uma turma de cadetes da Escola Naval — Procedente de Montevidéu, com escalas pelos portos do Rio Grande e São Francisco, deverá chegar a esta cidade, no proximo dia 8 do corrente, o navio escola da nossa Marinha de Guerra, "Guanabara", trazendo a bordo, em viagem de instrução, 25 alunos da Escola Naval.

O comando, oficialidade e aspirantes do "Guanabara" serão homenageados pelas autoridades e povo local, durante o periodo que aqui permanecerão, ou seja, até o dia 11 do mesmo mês.

Inaugurado ontem o Serviço de Torax da Santa Casa — Tiveram lugar ontem na Santa Casa de Misericordia desta cidade, diversas solenidades, festejando a inauguração do Serviço de Cirurgia do Torax naquele modelar estabelecimento hospitalar, o qual veio enriquecer os serviços medicos que constituem aquela casa de saude.

Entre as solenidades, destacou-se a conferencia pronunciada à noite, no Consistorio da Santa Casa, subordinada ao tema: "Estado atual da cirurgia intratoracica — Significação de um serviço de especialidade no hospital moderno", a qual teve como interprete o prof. Edmundo de Vasconcelos, catedratico de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Tentou suicidar-se ingerindo iodo — Aproximadamente aos 30 minutos de hoje, no hospital da Santa Casa de Misericordia, Aurea Gonçalves da Silva, de 25 anos, casada, residente à rua Campos Melo, 270, tentou suicidar-se, ingerindo forte quantidade de iodo. Aurea teve esse gesto de desespero, porque, minutos antes, havia sido despedida daquele estabelecimento hospitalar, onde trabalhava. Socorrida a tempo, foi posta fora de perigo, retirando-se para sua residencia.

ASSIS

ESCLARECIDO PELO "JORNAL DE NOTICIAS" UM ROUBO NA CIDADE

ASSIS, 21 (Do correspondente) — Divulgamos no dia 2 de outubro passado, um assalto à residencia do correspondente desta folha, de onde os ladrões, além de outros objetos, carregaram um radioreceptor.

Diante do desinteresse com que agiu a policia local para desvendar o roubo, a nossa reportagem resolveu agir sozinha, e foi coroada de exito. O radio foi localizado e disso foi informada a policia local que intimou o possuidor do aparelho a entregá-lo à delegacia de policia. Feito isso, foi o mesmo entregue ao seu legitimo dono. Ao que parece, a policia continua desinteressada na elucidação da questão, porque o delegado concedeu um prazo de quinze dias à pessoa que estava com o aparelho a fim de esta apontar o individuo que lhe vendeu, segundo suas declarações. A falta de energia das autoridades policiais desta localidade só podem comprometer aos moradores, pois que em desinteresse por pequenos casos, faceis de resolver, permitirá aos amigos do alheio agirem mais à vontade.

O prazo concedido ao comprador do radio para indicar a pessoa que lhe vendeu se expirará em breve, esperando-se, por tanto, que a policia local saiba fazer valer de fato as suas funções.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinatura e noticiario com o sr. Nazem Said Chaddad.

MATÃO

CAMARA MUNICIPAL

MATÃO, 21 (Do correspondente) — Em sessão extraordinaria, realizada dia 22 passado, foi eleita, sob a presidencia do sr. Paulino Rossi, a Mesa da Camara Municipal de Matão, que ficou assim composta: — presidente, Newton de Azevedo Calv..no; vice-presidente, Alcides Vessani; 1.o secretario, Armando Bambozzi e 2.o secretario, Donato Antonio Caropreso.

Clube Atletico Santa Cruz — Foi eleita a nova diretoria do Clube Atletico Santa Cruz, sendo o novo presidente o sr. Januario Groppa e vice-presidente o sr. Vicente Mastropietro.

A. A. Cap. Padilha — Tambem foi eleita a nova diretoria da A. A. Cap. Padilha, cabendo a presidencia ao sr. Romeu de Castro Freitas, e a vice-presidencia ao sr. Alaercio Bonini.

JORNAL DE NOTICIAS — Noticiario com o sr. Arminio de Arruda Camargo.

Box — Turfe — Esporte
Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

RIO PRETO

Será pavimentada este ano uma area de mais de 23 mil metros

RIO PRETO, 21 — Os dois maximos problemas de Rio Preto — aqueles que, sem duvida, mais influem no desenvolvimento da nossa cidade — são, como é sabido, o da agua e o do calçamento.

Ora, o da agua, muito se tem dito dele, e quer-nos parecer que ainda muito há a dizer antes que venha a ser atacado com animo firme de liquidá-lo.

O do calçamento, esse sim, caminha para a sua solução. Acabam de ser iniciados pela Prefeitura os trabalhos de pavimentação, ainda dentro do corrente ano, de uma area de 23 mil metros quadrados.

Esse calçamento abrangerá todo o perimetro urbano que nos liga com a Boa Vista, quinta rua desse prospero bairro e outras de maior importancia, como, por exemplo, a Bernardino de Campos em direção à praça de esportes do Rio Preto e ao Aeroporto. Mais outras há incluidas nesses 23 mil metros de calçamento.

E assim vai-se solucionando um problema que há muitos anos é vital no progresso de Rio Preto.

Carnaval! — Com o proposito de conseguir mais entusiasmo e maior animação nos festejos carnavalescos que se aproximam, e, por conseguinte, atrair à Rio Preto o maior numero de visitantes, organizou-se uma comissão que já deu inicio ao seu trabalho, o qual consiste, especialmente, em conseguir recursos para custear despesas necessarias.

Nesse sentido, essa comissão já ontem se avistou com o prefeito municipal, o sr. Cenobelino de Barros Serra, ao qual solicitou o indispensavel auxilio da Prefeitura.

E foi feliz a Comissão, pois o sr. Barros, depois de considerações muito oportunas quanto ao emprego do erario municipal, que deve ser, de absoluta preferencia, no desenvolvimento de serviços publicos, — pôs à sua disposição a quantia de Cr$ 15.000,00.

Espera, agora, a Comissão o auxilio do comercio e das instituições interessadas em que Rio Preto dê, este ano, por ocasião do Carnaval, mais uma prova do entusiasmo de sua gente, e sobretudo, da animação de seus grupos e cordões carnavalescos.

PIRACICABA

O AUTOMOVEL FOI ARRASTADO PELA LOCOMOTIVA

PIRACICABA, 25 — Ontem, pouco depois das 17 horas, o sr. Pedro Ferreira, mecanico das oficinas GMC desta cidade, após executar reparos no automovel da marca Ford, tipo 1940, de propriedade do sr. Nisio Penteado, resolveu dar umas voltas com o veiculo, para verificar o seu estado. Levando como passageiros seu irmão Jurandir, de 15 anos, e mais os srs. João Jorge de Maruls e Umberto Andreoni, o mecanico saiu na direção do automovel que, ao cruzar a passagem de nivel da rua 13 de Maio e as linhas da Estrada de Ferro Sorocabana, foi apanhado em cheio por uma locomotiva daquela ferrovia, numero 54, dirigida pelo maquinista Francisco Antonio Ribeiro. O choque foi violento, sendo o automovel arrastado mais de 10 metros, ficando prensado entre a locomotiva e a guarita do guarda-cancela, que foi derrubada.

O automovel ficou completamente amassado mas felizmente os seus tripulantes nada mais sofreram alem de arranhões e de um valente susto.

O sr. Mario de Goes Calmon do Brito, delegado regional de Policia, compareceu ao local, determinando a abertura do competente inquerito.

PIRAJU

JURAMENTO À BANDEIRA

PIRAJU, 24 — Imponente festa civica constituiu o juramento à Bandeira dos novos reservistas formados pelo Tiro de Guerra 230, dirigido pelo sargento instrutor Alberto de Toledo.

Com garbo, desfilaram os atiradores perante a bandeira nacional e autoridades presentes estando representada a 2.a R. M. pelo 1.o tenente José Rezende Leite. Achava-se presente o prefeito municipal, tendo proferido uma saudação aos novos reservistas o professor Mario Demetrio e o sr. José R. Leite.

EDITAIS

Fábrica de Ferro Esmaltado "SILEX" S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 7 (sete) de fevereiro proximo vindouro, às 11 (onze) horas, na sede social, à rua Barão de Itapetininga n. 124, 5.º andar, sala 502, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1 — Proposta de alteração dos Estatutos Sociais, modificação do nome e fins da Sociedade;

2 — Eleição da Diretoria para o trienio de 1949 a 1952;

3 — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 26 de Janeiro de 1949.

A DIRETORIA

a) Alexandre Marcos Siciliano
a) Paulo Carlos Smith de Vasconcellos.

(27-28-29)

Indústrias Metalúrgicas Reviglio S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Nos termos da lei, e de acordo com os estatutos sociais, ficam convidados os Srs. Acionistas da firma Industrias Metalurgicas Reviglio S/A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, aos sete do mês de fevereiro de 1949, às vinte horas em sua Sede Social, à Rua Dr. Freire, n. 250, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento sobre o seguinte:

Ordem do Dia

a) Relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo e os principais fatos administrativos;

b) Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas;

c) Parecer do Conselho Fiscal;

d) Eleição do Conselho Fiscal e fixação dos vencimentos para o novo exercicio de 1949.

Os Srs. Acionistas, para participarem da Assembléia, devem provar a sua qualidade, na forma da Lei.

São Paulo, 20 de Janeiro de 1949.

ALBERTO NEGRINI,
Vice-Presid.

(27-28-29)

Indústrias Metalúrgicas Reviglio S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os Srs. Acionistas convidados a se reunirem, em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia oito de fevereiro de 1949, às quatorze horas, na Sede Social, à Rua Dr. Freire, n. 250, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Proposta de incorporação da Sociedade.

São Paulo, 20 de Janeiro de 1949.

ALBERTO NEGRINI,
Vice-Presid.

(27-28-29)

Alberto Negrini S/A — Técnica e Importadora

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Nos termos da lei, e de acordo com os estatutos sociais, ficam convidados os Srs. Acionistas da firma Alberto Negrini S/A., Tecnica e Importadora a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, aos sete do mês de fevereiro de 1949, às quatorze horas, em sua Sede Social, à Rua Piratininga, n. 1103, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento sobre o seguinte:

Ordem do Dia

a) Relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo e os principais fatos administrativos;

b) Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas;

c) Parecer do Conselho Fiscal;

d) Eleição do Conselho Fiscal e fixação dos vencimentos para o novo exercicio de 1949.

Os Srs. Acionistas, para participarem da Assembléia devem provar a sua qualidade, na forma da Lei.

São Paulo, 20 de Janeiro de 1949.

ALBERTO NEGRINI,
Presidente

(27-28-29)

Ferro Enamel S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os senhores acionistas convocados a se reunirem em assembleia geral ordinaria a realizar-se a 26 de Fevereiro p. futuro, às 10 horas, na sede social, à Rua Goiás, n.o 884, São Caetano, a fim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de Outubro de 1948, e elegerem a nova Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Rua Goiás, n.o 884, em São Caetano, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei n.o 2627, de 26 de Setembro de 1940.

São Caetano, 19 de Janeiro de 1949.

Roland Frederick Schlegel — Diretor-Presidente.
Alfredo Henry Norris — Diretor Vice-Presidente.
Robert Alexander Bennett — Diretor-Tesoureiro.

(27-28-29)

MERCADOS

Sinopse do dia

A despeito da calma externa, acusando o mercado de café de Nova York depressão de até 20 pontos, em libra, para o termo do contrato "Santos", ou 4,80 em saco de 60 quilos, ou alta e baixa parciais de 1 ponto, para o novo contrato "S", as entregas diretas em Santos estiveram melhor orientadas, quanto a preço, fechando com alta de 50 centavos, até 1,50, por 10 quilos, o que significa nove cruzeiros, em saco, para o maior limite, mais beneficiadas as entregas até junho. Todavia, quanto a movimento, o mercado não correspondeu à melhor orientação do preço. No disponivel santista, o mercado continuou calmo, com os exportadores desinteressados em classificar, a não ser amostras destacadas, destinadas a complemento de embarques mais urgentes, o que quer dizer não apresentou alteração digna de nota, sôbre o dia inicial da semana, ou mesmo sôbre os ultimos dias.

* * *

O algodão em Nova York fechou com oscilações que não passaram de 40 centavos em arroba de 15 quilos — um maximo de baixa de 7 pontos, em libra. Em S. Paulo a firmeza continuou no termo, para os meses mais proximos, refletindo-se sôbre o disponivel, que tambem fechou com alta — 3 cruzeiros, para todos os tipos e meios tipos. Na Bolsa de Mercadorias, os preços acusaram alta de 50 centavos a 5,90 e baixa parcial de 50 a 70 centavos (cairam julho e outubro). O mês de fevereiro (presente) ficou limitado aos niveis do tipo 5 (217 cruzeiros, por 15 quilos de pluma).

A posição do disponivel é de firmeza, refletindo a situação estatistica do nosso ouro branco.

* * *

Nos valores, foram mais movimentados os titulos ferroviarios — publicos e particulares. Os do Estado, que concorreram com a maior parcela do movimento de ontem, conservaram os niveis anteriores, concorrendo para elevar os negocios do pregão da Bolsa, ontem, a 11.455.827 cruzeiros, dos quais somente 699.509 cruzeiros corresponderam a todos os negocios de valores particulares.

* * *

Nos cereais, o feijão acusou baixa de 5 cruzeiros, em saco, para algumas variedades, e o milho amarelão de 2, com mercado calmo para ambos os produtos. Os demais generos não apresentaram alteração.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

	DIAS 24	DIAS 26
Janeiro	102,50	104,00
Fev. a junho 1949	101,50	102,50
Julho a dez. 1949	104,00	104,50
Jan. a junho 1950	106,00	106,50

Mercado: Firme.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 25 foram de 19.301 sacas e somando o total do mês 477.165 sacas.

Movimento estatistico — As entradas de ontem foram de 47.392 sacas e passando os embarques para 78.908 sacas e constando a existencia de 2.156.426 sacas.

— As passagens orçaram em 60.140 sacas e os despachos foram de 18.732 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 94,50; Duros Cr$ 89,50.
Tipo 5 — Rio — Cr$ 62,00.
Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
(Panameuro, 26)
CONTRATO "B"

	Ant.	Fech.
Janeiro	67,00	67,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00

Mercado: Paralisado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant.	Fech.
Janeiro	101,00	103,00
Março	100,40	100,90
Maio	101,00	102,20
Julho	102,70	103,30
Setembro	103,40	104,20
Dezembro	104,00	105,10

Mercado: Firme.
Vendas: 3.500 sacas.

TERMO DE NOVA YORK
(Panameuro, 26)
(CONTRATO SANTOS)

	Fech. ant.	Fech.
Março	23,18	22,98
Maio	22,54	22,34
Julho	22,10	21,95
Setembro	21,90	21,71
Dezembro	21,60	21,41

Mercado: —
Fechamento: Baixa de 15 a 20 pontos.
Vendas: 12.000 sacas.

CONTRATO "S"
(Centavos por libra)

	Fech. ant	Fech
Março	26,25	26,25
Maio	25,85	25,85
Julho	25,58	25,59
Setembro	25,31	25,31
Dezembro	25,10	25,09

Mercado: —
Fechamento: Alta e baixa faceis de 1 ponto.
Vendas: 3.000 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK
(Panameuro, 26)

	Ant.	Fech.
Tipo "Rio" n. 4	Nom	Nom.
Tipo "Rio" n. 7	16,75	16,75
Tipo "Santos" n. 2	24,00	24,00
Tipo "Santos" n. 4	24,25	24,25
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	29,00	29,00
Tipo "Santos" n. 4 ex-mole	27,00	27,00

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos realizados ontem, o Banco do Brasil fixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio) s/vista aérea ou cabo	18,38
Londres (pronta)	74.07,14
Santiago (peso)	0.59,20
Buenos Aires (peso)	3.75.87
Montevidéu	8.11.48
Copenhague (corôa)	3.83,00
Estocolmo (corôa)	5.11,62
Bruxelas (franco)	0.41,93
Paris (franco)	0.06,97
Berna, vista	4.25,98
Lisboa, vista	0.74,41
Corôa checa	0.36,76

Vendedores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio) s/vista aérea ou cabo	18,72
Londres (pronta)	75.44,16
Santiago (peso)	0.60,39
La Paz (peso)	0.44,57
Buenos Aires (peso)	3.85,19
Montevideu	8.43,24
Madrid	1.70,96
Copenhague (corôa)	3.90,98
Estocolmo (corôa)	5.21,09
Bruxelas (franco)	0.42,71
Paris (franco)	0.07,11
Berna, vista	4.37,38
Lisboa, vista	0.75,79
Corôa checa	0.37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20.81,75 a grama.

Companhia Nacional de Energia Elétrica

CUPON N.o 17

A partir do dia 30 do corrente, das 9 às 11 horas será pago nos escritorios da Companhia à rua Benjamin Constant, 77 — 5.o andar, o cupon n.o 17 das debentures do seu emprestimo.

Teofilo Estefno
Diretor-Secretario.

(27)

Fábrica de Ferro Esmaltado "SILEX" S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 28 (vinte e oito) de Fevereiro proximo vindouro, às 12 (doze) horas, na sede social, à rua Barão de Itapetininga numero 124, 5.o andar, sala 502, nesta Capital, para, de acordo com os Estatutos, tomarem conhecimento sobre o relatorio, balanço e demais contas da Diretoria, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948, e bem assim elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

Os titulares de ação ao portador, para tomarem parte na Assembléia, deverão depositar as respectivas ações na sede social, cinco dias, pelo menos, antes da reunião.

A' disposição dos senhores acionistas, para serem examinados, acham-se na sede desta Sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 26 de Janeiro de 1949.

A DIRETORIA

a) Paulo Carlos Smith de Vasconcellos
a) Alexandre Marcos Siciliano

(27-28-29)

TÍTULOS

SÃO PAULO
NEGOCIOS REALIZADOS

	Apólices	Em Cr$
6750	Est. Ferroviarias	695,00
15	Idem	697,00
500	Idem	694,00
251	Fed. Reajustamento Economico	190,00
296	Est. Minas Gerais, série "B"	131,00
7	Idem, série "A"	136,00
4	Populares	190,00
35	Idem	191,00
22	Est. Esp. Santo	410,00
100	Unificadas	635,00
350	Idem	634,00
47	Uniformizadas	895,00
36	Idem	900,00
	Obrigações	
40	Est. "1921"	670,00
	Federais de Guerra:	
20	5.000,00	3.600,00
2	5.000,00	3.590,00
4	5.000,00	3.580,00
122	1.000,00	713,00
9	1.000,00	715,00
88	500,00	350,00
163	200,00	140,00
51	100,00	69,50
153	100,00	70,00
	Ações	
675	Cia. Paulista, nom.	164,00
600	Idem, port.	180,00
12	Idem, nom.	165,00
50	Cia. Liderança Capitalização	1.000,00
100	Cia. Cimento Portl. Itaú, int.	600,00
50	Casa Anglo-Brasileira	80,00
10	Casa Bancaria Segurança	205,00
100	Moinho Sant. S. A.	205,50
405	Bco. Brasil. Desc.	200,00
95	Bco. Com. Industria	386,00
50	Bco. Sul-Americano Brasil	171,00
597	Bco. Comercial	277,00
30	Bco. Brasileiro p/ America Sul	200,00
	Debentures:	
50	Emp. "O Estado S. Paulo S.A."	890,00

ALMOÇO MENSAL DA A.P.P.

A Associação Paulista de Propaganda avisa aos publicitários paulistanos que o almôço do mês de janeiro será realizado hoje, às 12,30 horas, no Restaurante do Clube Pinheiros, à rua Dom José de Barros, 296.

Preço Cr$ 30,00 (exceto bebidas)

ALGODÃO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.
CONTRATO "B"

	Fech. ant	Fech
Fevereiro	N/C	217,00
Março	226,60	226,50
Maio	208,90	209,80
Julho	203,00	202,50
Outubro	202,00	201,30
Dezembro	202,50	202,50
Janeiro	202,50	203,00

Negocios realizados: 14.500 arrobas, total do dia.

DISPONIVEL
Compradores

	DIAS 24	DIAS 26
3	230,00	233,00
3/4	229,00	232,00
4	230,00	229,00
4/5	221,00	224,00
5	214,00	217,00
5/6	205,00	208,00
6	192,00	195,00
6/7	179,00	182,00
7	173,00	176,00
8	169,00	172,00
9	166,00	169,00

Mercado: Firme.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CLASSIFICAÇAO DE ALGODAO EM PLUMA, POR TIPOS
De 1.º de março a 22 de janeiro

Tipos	Safra 1947 Fardos	Safra 1947 Quilos	Safra 1948 Fardos	Safra 1948 Quilos	Porcentagens 1947	Porcentagens 1948
2	—	—	—	—	—	—
3	66	11.349	127	22.284	0.00	0.01
3/4	536	96.970	737	131.443	0.06	0.09
4	8.829	1.657.821	16.492	3.103.831	0.94	2.08
4/5	160.518	30.630.404	223.724	42.983.369	17.48	28.84
5	289.860	55.557.445	285.749	54.913.666	31,71	36,83
5/6	236.764	45.237.416	149.072	28.469.356	25,82	19,10
6	116.501	22.253.500	58.056	11.037.466	12,70	7,41
6/7	67.329	12.857.156	29.049	5.476.608	7,34	3,67
7	26.920	5.132.145	12.272	2.293.867	2,98	1,55
8	7.356	1.402.369	2.583	480.490	0,81	0,32
9	1.562	293.514	519	94.052	0,16	0,07
1.9	493	91.507	320	59.491	0,05	0,03
Total	916.334	175.231.598	778.700	149.065.933	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇAO (Dados sujeitos a retificações)
Dia 24-1: n/houve — Dia 26-1: n/houve

EXPORTAÇAO — 1948—1949
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	Cabotagem Fardos	Cabotagem Quilos	Exterior Fardos	Exterior Quilos
De 1-1 a 22-1	82	15.416	37.941	7.138.548
Em 24-1	—	—	4.000	752.000
Total	82	15.416	41.941	7.890.548

PERNAMBUCO
(Panameuro, 26)

	Ant.	Fech.
Existencia	4.238	13.270
Entradas	—	9.732
Consumo	700	700
Exportação	—	—
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	186,00	186,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	205,00	205,00

Mercado Estavel

ALGODÃO DE NOVA YORK
(Panameuro, 26)

	Ant.	Fech.
Março	32,73	32,60
Maio	32,50	32,43
Julho	31,44	31,14
Outubro	28,68	28,69
Dezembro	28,42	28,47
Março	28,30	28,34

Mercado: Estavel.
Fechamento: Alta parcial de 1 a 5 e baixa de 4 a 7 pontos.
Uplands 33,73 33,67
Mercado: Baixa de 6 pontos.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 22-1-1949

Mercadorias	Estoque atual Scs ou fds	Estoque atual Quilos
Alg. pluma	206.356	38.257.900
Linter	31.614	6.322.600
Açucar	92.856	5.571.360
Alfafa	3.129	112.180
Amendoim	27.163	709.954
Arroz ben.	18.190	1.091.205
Far. mand.	598	29.900
Far. trigo	131.440	6.446.604
Far. rasp. mandioca	1	50
Feijão	60.212	3.612.720
Mamona	36.710	1.906.793
Meio arroz	15.420	925.200
Milho	31.882	4.393.550
Oleo de car. de alg.	—	—
Q. de arroz	4.133	247.980
Rasp. mand.	841	36.290

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias Arm. Gerais que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL
(Panameuro, 26)

ARROZ (60 quilos):	
Amarelo, extra	340,00 a 345,00
Idem, especial	325,00 a 330,00
Idem, superior	310,00 a 315,00
Idem, bom	300,00 a 305,00
Idem, regular	Nominal
Agulha, extra	315,00 a 320,00
Idem, especial	305,00 a 310,00
Idem, superior	290,00 a 295,00
Idem, bom	280,00 a 285,00
Idem, regular	260,00 a 270,00
Mercado: Calmo.	
Blue Rose	250,00 a 270,00
Catete do R. Gde.	245,00 a 255,00
3/4 de arroz	210,00 a 220,00
1/2 de arroz	182,00 a 183,00
Mercado: Calmo.	
Quirera de arroz	135,00 a 140,00
Mercado: Calmo.	
ALFAFA (Quilo)	
Do Estado	1,35 a 1,40
Mercado: Calmo.	
ALHO (Quilo)	
Nacional	12,00 a 18,00
Mercado: Calmo.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	63,00 a 65,00
Bom	55,00 a 58,00
Regular	50,00 a 52,00
Mercado: Firme.	
BATATA — (60 ks.)	
Amarela, especial	100,00 a 110,00
Idem, de 1.a	70,00 a 80,00
Idem, de 2.a	50,00 a 55,00
Idem, de 3.a	30,00 a 35,00
Mercado: Calmo.	
CEBOLA — (45 ks.)	
Do Estado, pera	70,00 a 75,00
Mercado: Calmo.	
ERVILHA — (60 ks.)	
Branca, redonda	Nominal
Mercado: —.	
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, R. Gde.	83,00 a 85,00
Idem, do Estado	80,00 a 82,00
Mercado: Estavel.	
FEIJÃO — (60 ks.) (Safra das águas)	
Bico de ouro	155,00 a 160,00
Branco, grande	230,00 a 240,00
Chumbinho, lustroso	150,00 a 155,00
Idem, op. Paraná	150,00 a 160,00
Mercado: Calmo.	
Chumbão	180,00 a 190,00
Jalo	190,00 a 195,00
Mulatinho	150,00 a 155,00
Preto	140,00 a 145,00
Roxinho, mineiro, extra	Nominal
Idem, superior	240,00 a 250,00
Idem, comum	210,00 a 220,00
Roxinho, Paraná	180,00 a 200,00
Mercado: Calmo.	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	160,00 a 180,00
Mercado: Calmo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda média ou grande	2,15
Mercado: Firme.	
MILHO — (B. Funda — 60 ks.)	
Amarelinho	100,00
Amarelo	94,00 a 95,00
Amarelão	92,00 a 93,00
Comum	85,00 a 86,00
Mercado: Calmo.	

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Refinado, filtrado	200,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,90
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Cristal	153,00
Idem, 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO
RECIFE, 26 (Panameuro)

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Usina, ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N/C
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	22,50

Movimento geral — Sacas:

Entradas	128.673
Desde 1.o de setembro	5.367.297
Exportação	—
Consumo do dia	2.000

Existencia: 1.307.704 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO
(Posto no matadouro)

BARRETOS:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	73,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	70,00
Vacas gordas, especiais (peso morto)	65,00
Idem, regulares	—
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	75,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	70,00
Vacas gordas, especiais	70,00
PORCOS, EM OSASCO:	
Gordos, especiais	Nom.
Enxutos, gordos	Nom.
Idem, magros	Nom.

Mercado: Nominal.

METAIS

(Panameuro, 26)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	23,50	23,50
Chumbo	19,50	19,50
Zinco	18,00	18,00

BORRACHA

(Panameuro, 26)
Fechamento

Março, 19,00 comp., 19,10 vend.; maio, 18,90 vend.; julho, 18,70 vend.; setembro, 18,45 vend.
Mercado: Estavel.
Disponivel: 19.1/4 nom.
Vendas do dia: 32 lotes.

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

EM 26/1/1949

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

Estoque de ontem			2.187.942
Idem de hoje			2.156.426
Café entrado desde 1.o deste mês		566.370	
Café entrado hoje:			
Paulista	41.988		
Mineiro	4.904		
Goiano	—		
Paranaense	—		
Matogrossense	—	47.392	
Durante o mês até hoje			613.762
Total desde 1.o de julho			6.518.005
Café embarcado desde 1.o deste mês		503.701	
Idem, idem hoje		78.908	
Durante o mês até hoje			582.609
Total desde 1.o dejulho			6.523.093
Café despachado desde 1.o deste mês		557.496	
Idem, idem hoje		18.732	
Durante o mês até hoje			576.228
Total desde 1.o de julho			6.540.795
Café retirado de estoque pelo D.N.C. desde 1.o deste mês		3.309	
Idem, idem hoje		—	
Durante o mês até hoje			3.309
Total desde 1.o de julho			55.268

Vendas do dia 24: 19.301. Mês: 477.165. Ano: 5.221.024.

Liberado e não computado no estoque — D.N.C. — 10.391. — Liberado pela E.F.S.J.: 38.084. Pela E.F.S.: 9.308.

Informação às 17,30:

TERMO — Nova York — Abertura: alta parcial de 1 a 7 e baixa de 3 pontos. 1.a intermediaria: baixa de 9 a 15 pontos. 2.a intermediaria: baixa de 4 a 5 pontos. Fechamento: baixa de 15 a 20 pontos. Mercado estavel — Vendas: 12.000 sacas.

TERMO — Santos — Funcionou com altas de Cr$ 0,50 a Cr$ 2,00. Mercado firme — Vendas: 3.000 sacas.

DISPONIVEL — Nova York — Rio — Tipo 7 — 17,25. Santos — Tipo 4 — 27,00 a 27,25.

DISPONIVEL — Santos — Tipo 4 mole — Cr$ 94,50. Tipo 4 duro — Cr$ 89,50. Tipo 5 sem descrição — Cr$ 62,00. Mercado calmo.

ENTREGAS DIRETAS — Janeiro — Cr$ 104,00. Janeiro a junho — Cr$ 102,00; Julho a dezembro — Cr$ 104,50. Janeiro a junho de 1950 — Cr$ 106,50. Mercado firme.

Alberto Negrini S/A - Técnica e Importadora

RELATORIO DA DIRETORIA

De acordo com a Lei e os Estatutos Sociais, submetemos ao exame dos srs. Acionistas, as contas, o balanço geral e a demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio de 1948.

Permanecemos à disposição dos srs. Acionistas para quaisquer informações e esclarecimentos necessarios.

São Paulo 3 de Janeiro de 1949.

(a) Alberto Negrini — Dir. Presidente
Luiz Jacomo Reviglio — Vice-Presidente
Eduardo Maruca — Superintendente

BALANÇO GERAL EM 31/12/48

ATIVO

DISPONIVEL:		
Caixa	130.096,80	
Bancos	14.337,10	144.433,90
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:		
Capital a Realizar	14.754,20	
Contas Correntes	428.167,00	
Titulos em Cobrança	72.947,20	
Titulos a Receber	35.732,30	
Materiais	909.566,30	1.461.167,00
IMOBILIZADO:		
Maquinarios	82.350,00	
Moveis e Utensilios	65.000,00	147.350,00
COMPENSADO:		
Ações Caucionadas		75.000,00
		1.827.950,90

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL:		
Capital	1.200.000,00	
Fundo Reserva Legal	8.019,10	
Fundo p/depreciações	16.038,20	
Lucros Suspensos	132.088,40	1.356.145,70
EXIGIVEL:		
A curto prazo:		
Contas Correntes	248.285,20	
Titulos Descontados	148.520,00	396.805,20
COMPENSADO:		
Caução da Diretoria		75.000,00
		1.827.950,90

Luiz Jacomo Reviglio — Vice-Presidente
Eduardo Maruca — Superintendente
Alberto Negrini — Dir. Presidente
Sergio Fuoco — Contador — C.R.C. n.o 1341

QUADRO DEMONSTRATIVO DE LUCROS E PERDAS EM 31/12/48

DEVE

Honorarios da Diretoria		180.000,00
Materiais		2.430.698,20
Impostos		69.493,00
Despesas Gerais		50.591,80
Despesas de Escritorio		1.899,50
Despesas de Oficina		112.135,50
Fretes e Carretos		53.330,30
Comissões		81.926,80
Selos e Estampilhas		10.234,30
Despesas de Administração		20.263,80
Mão de Obra		66.778,00
Ordenados		117.624,00
Instituto dos Industriarios		14.572,90
Alugueis		24.000,00
Abatimentos e Descontos		8.783,10
Seguros		4.108,30
Juros		48.190,40
Propaganda		9.756,30
Férias		7.604,00
Contas Correntes		74.454,10
— DEMONSTRAÇÃO DO LUCRO LIQUIDO APURADO —		
Fundo Reserva Legal	991,70	
Fundo p/Depreciações	1.983,40	
Lucros Suspensos	16.859,00	19.834,10
		3.406.278,40

HAVER

Produção	2.496.712,10
Estoque	909.566,30
	3.406.278,40

São Paulo 3 de Janeiro de 1949.

Sergio Fuoco — Contador
Eduardo Maruca — Superintendente
Alberto Negrini — Dir. Presidente
Luiz Jacomo Reviglio — Vice-Presidente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da firma ALBERTO NEGRINI S/A. — Técnica e Importadora, nos reunimos nos escritorios da mesma, à Rua Piratininga, n.o 1103, a fim de examinarmos o balanço e demais documentos referentes ao exercicio de 1948, tendo encontrado tudo na melhor ordem, somos de parecer que os mesmos devem ser aprovados pelos srs. Acionistas.

São Paulo 3 de Janeiro de 1949.

Armando Copelli — Armando Almeida — Joaquim P. Nunes

ARTES

TEATRO

Dia 28 de janeiro, a grande data

Finalmente se dará amanhã, na mui leal cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, a tão falada e tão esperada reunião da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, para a votação dos premios anuais de [illegible] e relativos aos "melhores" de toda a temporada do ano que findou. Isso quer dizer que, amanhã, finalmente, os criticos teatrais guanabarinos vão julgar, livre e conscienciosamente, sobre o merito daquilo que se produziu de melhor no cenario teatral brasileiro em 48. E' facil à gente avaliar a responsabilidade com que vão arcar os mestres da critica especializada, pois toda gente aguarda que o seu julgamento seja, efetivamente, a expressão exata da verdade ou melhor, todos nós esperamos que o juri lavre a sua sentença consagradora dos verdadeiros e legitimos expoentes da temporada artistica do ano passado. A reunião de amanhã, por isso mesmo, é de uma importancia fundamental para a vida da propria entidade de criticos teatrais, cujo conceito e prestigio se robustecerão se o resultado do julgamento representar, em tudo e por tudo, aquilo que de melhor se fez no teatro em 48. Um juri dessa natureza precisa que os seus integrantes se conservem fora e acima de qualquer influencia ou imanação de quem quer que seja, para que tudo transcorra num clima de liberdade de ação e imparcialidade. Aliás, apesar dos rumores de que a cabala está agindo desenfreadamente, eu continuo confiante no criterio dos colegas cariocas que, mais uma vez, hão de demonstrar que costumam agir com lealdade, sinceridade e a maxima independencia no setor em que atuam como jornalistas orientadores da opinião publica em todos os assuntos que dizem respeito ao teatro.

Assim sendo, a reunião de amanhã, da A.B.C.T. lavrará mais um tento na sua fecunda e vitoriosa jornada.

M. J. S.

"MULHERES" HOJE À NOITE NO TEATRO SANTANA — A Companhia Dulcina-Odilon, prosseguindo a sua temporada nesta Capital, representará hoje novamente, às 20,30 horas, no Teatro Santana, a comedia de Clare Boothe, "Mulheres", traduzida para o nosso idioma por Lucia Benedetti. Nessa peça, desempenhada unicamente por mulheres, além de Dulcina, tomam parte Conchita Morais, Suzana Negri, Lidia Vani, Iara Isabel, Iara Cortez, Vivian Grey, Maria Ladeira, Cirene Tostes e outras. — A seguir "Dona do Mundo", comedia de Genolino Amado.

"INGENUIDADE", HOJE À NOITE, NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Pelo Grupo de Arte Dramatica, será representada hoje, novamente, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça de J. Van Druten, "Ingenuidade" (The voice of the turtle), na interpretação de Cacilda Becker, Madalena Nicol e Mauricio Barroso.

"ANJO NEGRO" DIA 1.º NO TEATRO MUNICIPAL — Estreará no dia 1.º de janeiro, no Teatro Municipal, o conjunto de Sandro Polloni e seus componentes que apresentará a peça "Anjo Negro" de Nelson Rodrigues. Os principais papeis serão desempenhados por Maria Della Costa, Italia Fausta e Graça Melo, sob a direção de Ziembinski. O Teatro Popular de Arte, que é o nome do conjunto de Sandro, dará a conhecer ao publico paulista, nesta temporada, a discutida peça de Sartre "A prostituta respeitosa".

Associação Brasileira de Escritores

ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA — Está marcada para o dia 31 deste mês, às 11 horas, a assembléia geral ordinaria da Associação Brasileira de Escritores, secção de São Paulo, para eleição da nova diretoria e conselho fiscal dessa entidade de classe. Os socios da Capital que tiverem de estar ausentes nesse dia, bem como os inscritos nos Nucleos Municipais do interior do Estado, deverão votar por correspondencia. A cedula deve ser colocada num envelope branco, tipo comercial, sem qualquer dizer. Esse envelope e mais uma folha de papel, contendo a data, nome, assinatura e numero de matricula do associado votante devem ser remetidos, dentro de outro envelope, ao Conselho Fiscal da ABDE, rua João Bricola, 46, 10.º andar, sala 1.022.

SECRETARIA DA ABDE — Em virtude das eleições do dia 31, a secretaria da ABDE não funcionará nesse dia, devendo procurá-la sabado, dia 29, os interessados em recolhimentos de colaborações e pagamento de mensalidades.

CLUBE DE POESIA

Amanhã, às 17 horas, deverão reunir-se, na rua Barão de Itapetininga, [illegible], sala 21, a Assembléia Geral e o Conselho Deliberativo do Clube de Poesia de São Paulo, a fim de tratarem as seguintes providencias:

a) Renovação do terço do Conselho Deliberativo (cinco conselheiros);

b) Eleição do presidente e do vice-presidente do clube, com mandato para 1949.

Estão convocados todos os socios do Clube de Poesia.

MUSICA

RECITAL DE CANTO E VIOLA — Sob os auspicios da "Mobilização Musical da Juventude Brasileira", realizar-se-á amanhã, às 21 horas, no auditorio de "A Gazeta", um recital de canto e viola, com o concurso de Maria Julia Prudente de Morais (canto) Irma Monteiro Dias (canto) e Perez Dworecki (viola). Os acompanhamentos ao piano estarão a cargo da srta. Rosina Meireles de Oliveira, tendo sido organizado o seguinte programa:

1a parte — Haydn — [illegible]; Schumann — Ich kann's nicht fassen nicht glauben; Hahn — Dernier voeu; [illegible] — Green; Villa Lobos — Modinha; Tchaikowsky — Air aus adieux da Op. 2. Daro srta. Maria Julia Prudente de Morais.

2a parte — Handel — Concerto para viola; Alegro; Andantino; Alegro Giusto, sr. Perez Dworecki.

3a parte — Caccini — Amarilis; Cimarosa — Del Nume che adoro; Mozart — Ridonte la calma; Saint Saens — Rossinol; Weckerlin — Canção do seculo XVIII; Verdi — "Caro Nome" da Op. Rigoletto; Rossini — "Una voce poco fa" da Op. Barbieri di Sevilha, srta. Irma Monteiro Dias.

GEORGES BOULANGER — O famoso violinista Georges Boulanger dará dois recitais nesta Capital nos dias 10 e 15 de fevereiro vindouro. O artista que é bastante conhecido do nosso publico através de suas gravações, exibir-se-á pela primeira vez na America do Sul. As entradas para aqueles dois espetaculos já se acham à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

CONCURSO DE SELEÇÃO DE NOVOS VALORES — A Divisão de Expansão Cultural do Departamento Municipal de Cultura comunica que a audição para seleção de valores novos, será realizada no dia 31 do corrente, às 14 horas, no Teatro Municipal. Entrada franca pela portaria em frente ao Esplanada Hotel.

RECITAL DE CANTO — Realizar-se-á, no dia 29 do corrente, às 20,45 horas, no auditorio do Instituto Caetano de Campos, à praça da Republica, recital de canto com o concurso do tenor Carlos Rojas, barítono Venceslau Laurinavicius, soprano Diva Kraus, tenor Gaetano Bonnano e da soprano dramatica Maria Shultz. Os acompanhamentos ao piano estarão a cargo do maestro Frederico Schadler.

FESTIVAL DO CLUBE MILITAR — No proximo dia 29, às 21 horas, no Teatro Municipal, por ocasião da posse da sua nova diretoria, o Clube Militar da Força Publica fará realizar um espetaculo de arte com o seguinte programa: a) Hino Nacional, pela Banda Musical Sinfonica da Força Publica; b) Canção, pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal; c) Wagner, "Lohengrin", pela Banda Musical Sinfonica da Força Publica; d) Ciganos, pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal; e) Puccini, "Madame Butterfly", 2.º ato, pela srta. Dinorá Illuma; f) Cavaleiro das Rosas, pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal; g) Sinfonia das Americas, pela Banda Musical Sinfonica da Força Publica.

RADIO

Ronda dos prefixos

★ Como acontece todos os anos, a Radio Cultura promoverá depois de amanhã, mais uma "Grande Peneira de Ouro", que dará o premio de três mil e seiscentos cruzeiros ao calouro que se classificar em primeiro lugar. Desta vez o programa será transmitido diretamente da sede do E. C. Pinheiros, à rua D. José de Barros, 296 e a disputa promete oferecer lances emocionantes, uma vez que existem muitos candidatos inscritos. O responsavel por esta secção foi convidado a fazer parte da comissão julgadora, gentileza essa que parte de José Nicolini, o dinamico e brilhante diretor da PRE-4.

★ O teatro de Manuel Durães apresentará, no proximo domingo, a peça "Vida em tormento", numa radiofonização de Talma de Oliveira, do livro de Hal Godol Costa que dá nome à peça.

★ Aracen Patusko, que presentemente é o comentarista esportivo mais ouvido da Radio America, vai passar para a Radio Cruzeiro do Sul, na vaga de Ari Falconi, que está em gozo de longa licença.

★ O conhecido "broadcaster" Vicente Leporace, que continua firme na Radio Bandeirantes, fez um pedido ao Gil, que da sua parte de receber muitas felicitações dos seus amigos, colegas e admiradores.

★ Francisco Alves chegará, a partir de amanhã, a um só tempo, na Radio Nacional do Rio e na Radio Record. Tendo em vista que não poderá ser ouvido na PRB-9 [illegible] gravadas para o carnaval que se aproxima, entre as quais se destacam as marchas "Eles não vem" e "Pode matar que é bicho", e os sambas "Major à Deus" e "Uma apresentação". Estas musicas, respectivamente, são de autoria de Francisco Alves, Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, Fernando e Felisberto Martins e Romeu Gentil e Paquito.

★ Elvira Rios, a esplendida interprete da musica mexicana, estará com a sua estréia marcada para hoje, à noite, na Radio Cultura.

★ O redator desta secção entrevistado, anteontem, ao microfone da Radio Record, por Murilo Antunes Alves, emitiu a sua opinião sobre a oficialização do carnaval paulista de 49.

★ Estreia hoje na Radio Tupi o festejado cantor Déo, que apresentará os seus ultimos sucessos.

★ Você sabia que a Radio São Paulo vai lançar brevemente uma revista especializada em assuntos radiofonicos?

★ A Radio Excelsior anuncia para o proximo mês a inauguração do seu novo auditorio. Aliás esse será também o primeiro auditorio da emissora, pois antes ela nunca possuiu sala para os espectadores de programas.

★ Informa um jornal do Rio que a apreciada radioatriz Zezé Fonseca não aceitou a indicação de seu nome para o prelio da Rainha do Radio. Por que será que isso aconteceu?

MARIO JULIO

SERVIÇO BRASILEIRO DA B.B.C.

Programa de hoje:

19,00—Sumario dos programas.
19,05—Inglês pelo radio.
19,15—Noticiario.
19,30—Documentario: "Do berço até o tumulo" — repetição.
20,00—Palestra.
20,15—Musica ligeira (1a parte).
20,30—1) A educação na Grã-Bretanha: 2) Medicina para todos.
20,45—Musica ligeira (2a parte).
21,00—Noticiario.
21,15—Nosso correspondente informa...
21,30—Catherine Lawson (contralto) e Marie Korchinska (harpa).
22,00—Sumario das noticias e radio-panorama.
22,30—Fim da transmissão.

Escola de Arte Dramática de São Paulo

Acham-se abertas, à rua Major Diogo, 311, 2.º andar, as inscrições para o exame de admissão para o 1.º ano da Escola de Arte Dramatica de São Paulo. Essas inscrições, gratuitas, constam apenas do preenchimento de uma ficha que dará direito ao candidato a se apresentar no concurso de seleção, que constará da apresentação de uma cena escolhida pelo proprio aluno. Tal concurso realizar-se-á na sede da Escola, nos ultimos dias do proximo mês de fevereiro.

As aulas terão inicio no dia 3 de março, naquele mesmo local.

Exposição permanente do livro francês

Acha-se instalada, no saguão da Biblioteca Municipal, uma exposição permanente das novidades do livro francês.

Essa exposição, renovada quinzenalmente, permitirá ao publico paulistano conhecer as novidades literarias, cientificas, filosoficas, artisticas, e ainda as mais recentes publicações sobre medicina, direito, politica, economia, etc.

Para quaisquer informações, os interessados poderão dirigir-se ao Serviço Francês de Informações, à rua Libero Badaró, 119, 2.º andar.

Os filmes do festival de Veneza

CINEMAS

Prosseguindo nos nossos comentarios informativos sobre o festival cinematografico de Veneza, damos, hoje, uma relação sintetica dos filmes que maior exito obtiveram naquela mostra de arte, prometendo voltar, sobre o assunto, oportunamente, com maiores detalhes: AUSTRIA — Apresentou: "O Processo", dirigido por G. W. Pabst, com Ewald Balser, Ernst Deutsch, Albert Truby, Gustav Diessl, Marianne Schonauer, nos principais papeis; FRANÇA — Apresentou: "Dedée d'Anvers", dirigido por Yves Allegret, com Simone Signoret, Bernard Blier e Marcello Pagliero, nos principais papeis; "Camponeses Negros", dirigido por Georges Regnier, com Louis Arbessier, Antoine Balpetre e Georges Hubert, nos principais papeis; INGLATERRA — Apresentou: "Hamlet", dirigido por Lawrence Olivier, com o aludido diretor no principal papel, secundado por Eileen Herlie, Basil Sidney, Norman Woolland, Felix Aylmer, Terence Morgan e Jean Simmons (premio de interpretação): "Oliver Twist", dirigido por David Lean, com Robert Newton, Alec Guinnes, Kay Walsh: "The Red Shoes", dirigido por Michael Powel e Emeric Pressburgier, com Anton Walbroock e Matus Goring: "The Winslow Boy", dirigido por Antony Asquith, com Robert Donat e "sir" Cedric Ardwicke: ITALIA — Apresentou: "Amores", dirigido por Rossellini, com Anna Magnani e Federico Fellini: "Anni Difficili", dirigido por Luigi Zampa, com Umberto Spadaro, Ave Ninchi, Massimo Girottie Odette Bedogni: "Fuga in Francia", dirigido por Mario Soldati, com Folco Lulli, Piero Lulli, Pietro Germi, Rosi Miraflore e Giovanni Dufour: "La Terra Trema", dirigido por Luchino Visconti, interpretado pelos pescadores sicilianos onde decorre a ação: "Senza Pietá", dirigido por Alberto Lattuada, com Carla del Poggio, John Kitzmiller, Pierre Clandé, Folco Lulli e Lando Muzio: "Sotto il Sole di Roma", dirigido por Renato Castellani, com a interpretação de atores não profissionais: MARROCOS — Apresentou: "Les Noces de Sable", dirigido por André Zwobada: MEXICO — Apresentou — "Maclovia", dirigido por Emilio Fernandez, fotografia de Gabriel Figueiroa, com Maria Felix, Pedro Armendariz e Carlos Lopes Moctezuma: POLONIA — Apresentou: "Ostatni Etap (A Ultima Etapa), dirigida por Wanda Jakubowska, com Barbara Dyaplnska e Wanda Bartowna: ESTADOS UNIDOS — Apresentou: "Double Life", dirigida por George Cukor, com Ronald Colman e Signe Hasso; "Duel in the Sun", dirigido por King Vidor, com Jennifer Jones, Gregory Peck, Joseph Cotten e Lionel Barrymore: "Gentlemen's Agreement", dirigido por Elia Kazan, com Doroty Mac Guire, Gregory Peck e John Garfield; "Louisiana Story", dirigido por Robert Flaherty; "Macbeth", dirigido por Orson Wells, com o mesmo no principal papel, secundado por Jeannette Nolan e Peggy Webster; "Melody Time", desenho animado de Walter Disney; "National Velvet", dirigido por Clarence Brown, com Mickey Rooney, Donald Crisp e Elizabeth Taylor; "The Big Clock", dirigido por John Farrow, com Ray Milland e Charles Laugthon; "The Fugitive", dirigido por Ford, com Henry Fonda e Dolores Del Rio; "Treasure of Sierra Madre", dirigido por John Huston, com Humphrey Bogart, Walter Huston e Tim Holt: SUECIA — Apresentou: "Kvinna Utan Ansikta" (Mulher sem rosto), dirigido por Gustav Molander e "Musik i Morker" (Musica na Escuridão) de Ingmar Bergman.

LUIZ GIOVANNINI

NOTAS DE ARTE

XII Salão do Sindicato dos Artistas Plasticos — Das 13 às 23 horas, no salão "Almeida Junior", da Galeria Prestes Maia, acha-se franqueado ao publico o XII Salão do Sindicato dos Compositores Artisticos, Musicais e Plasticos do Estado de São Paulo.

Exposição Permanente da A. P. B. A. — Das 13 às 22 horas, no pavimento terreo da Galeria Prestes Maia, exposição permanente da Associação Paulista de Belas-Artes.

Centro de Pesquisas Folclóricas "Mario de Andrade" — O Museu do Centro de Pesquisa Folclórica "Mario de Andrade", que compreende as secções "Arte Popular", "Ludica", "Ciencia e Religião", "Musica e Dança", "Tecnica Popular", encontra-se aberto à visitação publica, às segundas-feiras, das 15 às 18 horas, à Av. S. João, 269.

Exposição de Barros, o mulato — O pintor patricio Barros, o Mulato, está expondo na Galeria de Livros e Artes, à rua Barão de Itapetininga, 273. Barros, o Mulato, retorna a S. Paulo depois de uma longa "tournée" artistica pelos Estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná e Rio de Janeiro onde expôs seus quadros.

Walter e Gilberto Autran von Pfuhl — Exposição de pintura, no Salão Anexo, à Galeria Prestes Maia. Encerra-se a 15 de fevereiro.

EDUCAÇÃO E CULTURA

O significado da moda existencialista

O recente pronunciamento da Igreja sobre o existencialismo veio colocar novamente, em foco esse movimento que, por sinal, parecia já estar caindo de moda. Varios brasileiros, por snobismo, têm aderido à semelhante doutrina, mas ignoram, em regra geral, tanto os seus fundamentos filosóficos como o seu verdadeiro sentido. Quanto a este ultimo, parece-nos que se acha muito bem explicado em artigo assinado por G. Gak, de que transcrevemos o seguinte trecho, sobremaneira elucidativo:

"O conteudo dessa filosofia consiste em transformar a realidade numa subjetividade banal; em negar as leis objetivas que dirigem a atividade dos homens; em negar toda a moral comum; em negar o papel da consciencia e dos sentimentos como motivos que incitam os homens a adotar determinada linha de conduta.

Segundo o existencialismo, a atividade humana se desenvolve como se nada a motivasse, como se estivesse isolada da realidade dos outros homens, como se não pudesse contar com o seu apoio, como se estivesse sem esperanças nem perspectivas."

O apóstolo existencialista Sartre e seus adeptos negam a realidade de qualquer relação de causa a efeito, chegando a afirmar que a "Historia Natural é absurda". O articulista, ao comentar essa negativa, lembra muito a proposito que, de acordo com o ponto de vista dos existencialistas, "o Estreito de Magalhães somente apareceu quando Magalhães o descobriu e lhe deu um nome."

O artigo em questão, transcrito em "Problemas" de outubro de 1948, disseca, por assim dizer, o existencialismo, pondo a nu a sua verdadeira finalidade de incitar a mocidade de nossos dias à FUGA, à desesperança, ao abandono de quaisquer propósitos generosos de luta em prol do progresso da Humanidade. E' o que de mais claro e concluso nos foi dado ler, sobre o assunto. Recomendamô-lo, pois, essa critica magistral a quantos desejarem ficar realmente informados sobre o significado histórico da corrente filosófica encabeçada por Jean-Paul Sartre.

EDUCADOR

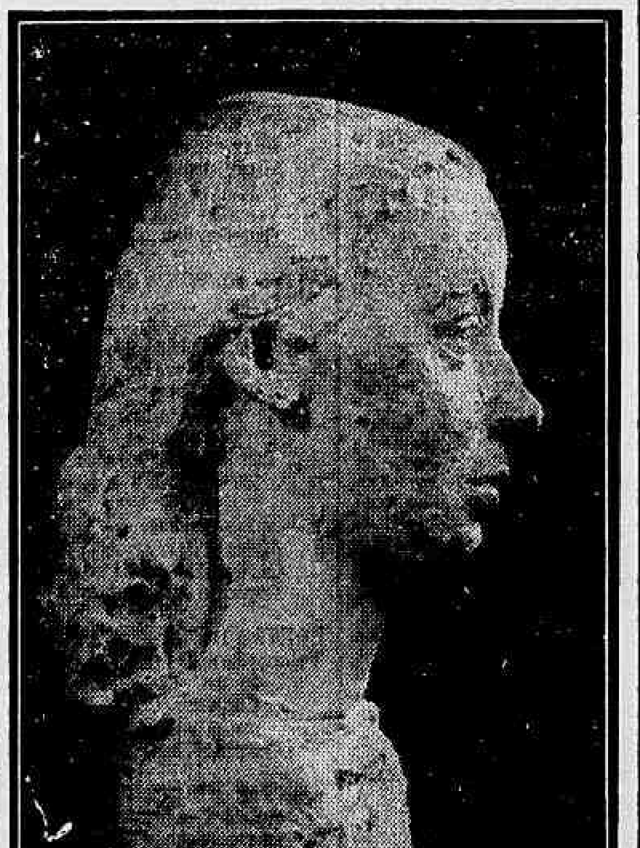
A IMPRENSA E O ESFORÇO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Pronunciando-se sobre a Campanha de Educação de Adultos, o sr. Alvaro Penafiel, diretor do jornal "Vanguarda", do Rio, disse: "A Campanha de Educação de Adultos é um passo de significação no preparo do homem brasileiro, mas será inutil e até contraproducente se esquecermos dois fatos fundamentais: a) a responsabilidade da imprensa; b) a complementação profissional do homem alfabetizado. Quanto ao primeiro item quero frisar que não valeria a pena alfabetizar brasileiros, dando-lhes um grau de instrução reduzido, que tanto pode ser util como perigoso, pois o mal letrado torna-se muito influenciavel pelas materias que lhe dão a ler, das quais a mais acessivel é o jornal, se não cuidassemos, principalmente nós da imprensa, de oferecer leitura adequada ao aperfeiçoamento moral do alfabetizado. Portanto, se a imprensa tiver bem consciencia de que esses milhares de novos leitores ora produzidos em serie, são elementos sensiveis, plasmaveis e sujeitos aos bons e aos maus caminhos das criaturas que Deus fez livres de acertar ou errar, a Campanha de Alfabetização poderá dar frutos esplendidos para a nação brasileira. Do contrario, terão todas as pessoas responsaveis do nosso país de lamentar o sacrificio de tantos brasileiros que, de boa-fé, pensaram em ser beneficiados com a aprendizagem das primeiras letras. O segundo aspecto da Campanha é que de nada adiantaria ela por si só, se não fosse complementada pelo ensino profissional pratico, que aparelhe o homem para trabalhar com eficiencia e para desejar um melhor padrão de vida. O individuo simplesmente alfabetizado apenas alcança um estagio psicologico cheio de riscos, porque já se julga por demais importante para fazer certos trabalhos e abandonar muitas vezes as tarefas produtivas para vir candidatar-se a parasitas nas cidades. Mais do que alfabetizar temos é que educar o homem brasileiro. Não tenho, entretanto, reservas em aplaudir a Campanha, a demonstração de eficiencia administrativa com que vai sendo conduzida, alcançando efetivamente, em curto prazo, os fins a que se propôs".

GINASIO DO INSTITUTO "CAETANO DE CAMPOS"

Estarão abertas de 1.o a 14 de fevereiro das 12 às 16 horas e aos sabados das 9 às 11 horas, as inscrições de candidatos aos exames de admissão à 1.a serie do ginasio do Instituto de Educação "Caetano de Campos".

Estes exames que serão realizados de acordo com as leis federais, terão inicio dia 16 de fevereiro às 8 horas, com a realização da prova escrita de Português. No dia 17 às mesmas horas, realizar-se-á a primeira prova escrita de Matematica. As provas orais de Português, Matematica, Historia do Brasil e Geografia serão feitas de acordo com a publicação que sairá diariamente no Diario Oficial e em todos os jornais da Capital e será tambem afixada no saguão do Instituto.



Retrato, escultura de Bruno Giorgi

SOCIEDADE

ENLACE FALCO-COSTA — Realizou-se ontem, às 17,30 horas, na igreja do Convento de N. S. do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Mario Costa, filho do sr. Otavio Teixeira da Costa e de d. Francisca Queiroz Costa, com a srta. Edith de Falco Costa, filha do sr. Renato Bremno Costa, falecido, e da sra. Ana de Falco Costa. Paraninfaram a cerimonia religiosa, pelo noivo, o sr. Otavio Teixeira da Costa e senhora, e, pela noiva, o sr. Floriano Francisco Ribeiro e senhora. No civil, foram padrinhos do noivo o sr. Delfim Lobo e senhora, e, da noiva, o sr. Helio Costa e senhora. No clichê, os noivos fotografados após a celebração do casamento.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Milton de Assis Miranda e Moacir de Arruda Campos.

Sra. Mirian de Andrade, casada com o sr. Protasio de Andrade.

Meninas Dagmar, filha do sr. Custodio de Assis e de d. Mirtes de Assis, e Alcione, filha do sr. José de Castro Feitosa e de d. Cacilda Feitosa.

BATIZADOS

Menino José Miguel

Foi ontem levado à pia batismal, às 17 horas, o menino José Miguel, filho do sr. Farid Miguel Haddad e de d. Maria Aparecida Haddad. O ato realizou-se no Santuario do Sagrado Coração de Jesus, sendo celebrante Don Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar de sua Eminencia Don Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo. Serviram de padrinhos o sr. Miguel Helou, nosso companheiro de trabalhos, e d. Marua Bukalen Haddad.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Carlos Eduardo, filho do sr. Silvestre de Godoi e de d. Maria Ema de Godoi.

— Adilson, filho do sr. Danilo Renesto e de d. Mirtes Morato de Castro Renesto.

— José Eduardo, filho do sr. José Pires Urbinati e de d. Maria de Lourdes Urbinati.

— Miguel, filho do sr. Fufy Calfat e de d. Anastacia Calfat.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. João Ferraz, filho do sr. Alvaro Ferraz e de d. Elvira Amaro Ferraz, e a srta. Irene Risso, filha do sr. Leon Risso e de d. Luiza Renzi Risso.

— O sr. Sebastião Rocha, filho do sr. Francisco Rocha Junior e a srta. Esperança S. de Oliveira, filha do sr. Francisco S. de Oliveira.

CASAMENTOS

Namura-Cipullo Domenico — Hoje, às 17,30 horas, na igreja de Santa Margarida Maria (Av. Lins de Vasconcelos), do sr. Vicente Domenico, filho de d. Rosa Cipullo Domenico, com a srta. Adelia, filha do sr. Feires Namura e de d. Amelia Namura.

Berndt-Wagenbrett — Depois de amanhã, às 17 horas, na igreja de Nossa Senhora da Aparecida (Moema), linha Santo Amaro, às 17 horas, do sr. Alfredo Berndt, filho do sr. Gustavo Berndt e de d. Elsa Berndt, e a srta. Hildegarda, filha do sr. Alberto Wagenbrett e de d. Helena Wagenbrett.

Borba-Colacique — Depois de amanhã, às 17 horas, na Matriz do Brás, o enlace matrimonial da srta. Helena Borba, filha da viuva Silvina Rodrigues Borba, com o sr. Miguel Colacique, filho do sr. Eugenio Colacique e de d. Pedrina Richetelli Colacique.

Scagliusi-Conceição de Jesus — Depois de amanhã, na igreja de S. Francisco, às 18,15 horas, da srta. Djanira, filha de d. Maria Conceição de Jesus, com o sr. Angelo Scagliusi, filho de d. Ana Scagliusi. Serão padrinhos dos noivos, no civil, o sr. Palmiro Soste e d. Ercilia Soste, e no religioso, o sr. José Scagliusi e d. Palmira Scagliusi.

Aguiar de Sousa-Carneiro de Siqueira — Hoje, às 16 hs., na igreja do Calvario, o enlace matrimonial do sr. Alvaro Carneiro de Siqueira, filho do sr. Calmelio Carneiro de Siqueira, e de d. Elzira Geronima de Nazaré, com a srta. Maria Elisa Aguiar de Sousa, filha do sr. Paulo Aguiar de Sousa e de d. Leonor Barros de Sousa. Serão padrinhos, no civil, do noivo, o sr. Nelson Lambak e a srta. Nair Kair, e da noiva, o sr. Erasmo Aguiar de Sousa e a srta. Adalgisa de Barros; e no religioso, do noivo, o sr. Osvaldo Del Cistia e senhora, e da noiva, o sr. Nemesio Rocha e senhora.

Sozena-Carvalho — Depois de amanhã, às 17,30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Penha, do sr. Paulo Ribeiro de Carvalho, filho do sr. Alcindo Ribeiro de Carvalho e de d. Maria Pinto Ribeiro, com a srta. Norma Sozena, filha do sr. Gustão Sozena e de d. Joana Pizzichillo Sozena.

Sturba-Fernandes de Barros — Depois de amanhã, às 17 horas, na igreja de Santa Terezinha, do sr. Antonio Fernandes de Barros, filho do sr. Americo Fernandes de Barros e de d. Helena Maria F. de Barros com a srta. Clara Sturba, filha do sr. Felipe Sturba e de d. Tereza G. Sturba. Servirão de padrinhos o sr. Amadeu Moreira e d. Rosa Sturba.

Em Araçatuba:

Janini-Ribeiro — Hoje, na matriz local, do sr. Benedito Ribeiro, filho do sr. Antonio Albino Ribeiro e de d. Matia Dolores Ribeiro, e a srta. Maria Terezinha Guimarães Janini, filha do sr. Brás Janini e de d. Olga Guimarães Janini.

CONVESCOTES

Circulo Militar de S. Paulo — Fará realizar dia 30 um convescote ao Guarujá, exclusivamente dedicado aos associados e familias. Cartões para a reserva de lugares devem ser procurados na secretaria das 8 às 11 horas e das 14 às 17 horas, todos os dias uteis.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realizou-se ontem, às 12,30 horas, no restaurante do Clube Pinheiros, o almoço mensal da Associação Paulista de Propaganda.

HOMENAGENS

Comendador Elias Assi — Realizar-se-á dia 3 de fevereiro proximo, às 21 horas, no Salão Vermelho do Hotel Esplanada, o banquete com que amigos e admiradores do sr. Elias Assi irão festejar seu ingresso na Ordem do Cruzeiro do Sul, com que foi recentemente agraciado pelo governo brasileiro. Saudará o homenageado, o deputado José Armando Affonseca. Em nome dos amigos da colonia arabe, o sr. Jorge Hassoun Malouf. As adesões poderão ser dadas às seguintes pessoas e entidades: Michel Saad, fones, 2-1259 e 7-4881; Hatim Domit, fones, 3-6485 e 7-7712; Quartim de Morais, fone, 3-1258; Aziz Semen, fone, 2-0672; Gilherme Afif, fone, 2-7580; Abdul Karim Haddad, fone, 2-3822; revista Oriente, fone, 2-2377; e revista Economia, fone, 2-7155.

Sr. João Pacheco Fernandes — Os funcionarios do Banco do Brasil, em regosijo pela nomeação do sr. João Pacheco Fernandes, inspetor-geral daquele estabelecimento de credito e presidente da A. A. Banco do Brasil, para o cargo de secretario das Finanças da Prefeitura da Capital, irão homenageá-lo com um banquete, a ser realizado em dia, hora e local a serem oportunamente anunciados. As adesões poderão ser dadas na sede da Associação A. do Banco do Brasil, à rua 15 de Novembro, 288, 17.o andar.

Homenagem aos deputados estaduais — Amigos, correligionarios e admiradores da bancada udenista na Assembléia Legislativa Estadual pretendem externar seu apreço a esses representantes do povo com um almoço popular a ser oferecido brevemente.

A comissão encarregada de organizar essa homenagem está composta dos srs. Dagoberto Sales Filho, Miguel Paulo Capalbo, Moacir Amaral Santos, Prudente de Morais Neto, Salim Abdala Chamma e Jarbas de Barros Galvão. As adesões podem ser dadas na sede do Partido.

SOLENIDADE DE FORMATURA

Escola Tecnica de Comercio Carvalho de Mendonça — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Escola Caetano de Campos, à praça da Republica, 53, a solenidade de entrega de diplomas dos novos diplomandos da Escola Caetano de Campos. Às 8,30 horas, na Igreja Matriz do Brás, à avenida Rangel Pestana, será celebrada missa em ação de graças. Foi escolhido paraninfo o sr. Osvaldo Mariano.

Escola de Corte e Costura Novo Mundo — Realizar-se-á dia 19 de fevereiro proximo, às 21 horas, no salão do Tatu Clube de Santana, à rua Alfredo Pujol, a solenidade de formatura das novas alunas da Escola de Corte e Costura Novo Mundo. Será paraninfo, o sr. Mario Nunes de Souza, e, oradora da turma a diplomanda Terezinha Marquês. Finalizando a cerimonia será realizado um baile comemorativo.

BAILES

E. D. Ritmo das Americas — O E. D. Ritmo das Americas realizará domingo proximo, nos salões do Clube Comercial, à rua Libero Badaró, das 20 às 24 horas, duas reuniões dançantes dedicadas aos seus socios e convidados.

Núcleo dos Artistas Plásticos

Reune-se, depois de amanhã, às 16 horas, na sede social, a Comissão do 1.º Salão do Nucleo dos Artistas Plasticos de São Paulo, com o objetivo de deliberar sobre a abertura de inscrições e demais assuntos relacionados com o proximo Salão.

Sessão cinematografica de filmes sobre artes — No proximo dia 3 de fevereiro, na sede social do Nucleo, haverá uma sessão cinematografica com filmes sobre artes, que serão comentados por especialista sobre musica e artes plasticas.

A sessão é gratuita e dedicada aos senhores socios.

Excursão artistica a Santos — Na sede social, estão abertas as inscrições para a proxima excursão artistica do Nucleo, que se realizará no dia 30 do corrente, a Santos.

Como sempre, os excursionistas serão acompanhados por professores do curso de desenho e pintura.

Curso de Desenho, Historia e Filosofia da Arte — Estão abertas as inscrições para o curso de desenho, historia e filosofia da arte para a formação do 5.o periodo.

Informações na sede.

FALECIMENTOS

NESTA CAPITAL:

SRA. DOLORES FERNANDES PERES — Ontem, aos 64 anos, viuva do sr. José Martins. Enterro ontem, em Vila Mariana.

SRA. JOSEFINA SOLANO — Ontem, aos 39 anos, casada com o sr. Manoel Cardilheiro. Deixa uma filha: Maria Solano Cardilheira. Enterro hoje, às 9 horas, da Santa Casa, para o cemiterio São Paulo.

SRA. TERESA DELLASSERA FRANÇOSO — Ontem, aos 70 anos, viuva do sr. Edu Orestes. Deixa os filhos: Mario, Julio, João, Pierina e Rosa. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Conselheiro Moreira de Barros, 644, para Santana.

SR. JOÃO FONSECA DE CAMARGO E SILVA — Ontem, aos 58 anos, casado com d. Nice Julieta de Camargo Fonseca. Deixa os filhos: Hater, Luiz, Léo, Maria Tereza e João de Camargo Fonseca e Silva. Era irmão de Mariazinha, Tereza, Ana, Maria Benedita, Claudio e Joana. Sepultamento, no cemiterio São Paulo.

SRA. ANTONIA PERES DA SILVA — Anteontem, aos 48 anos, casada com o sr. Torquato Waldomiro Delgado da Silva. Deixa os filhos: Marina, casada com o sr. Fernando Amaral; Iná e José, solteiros. Enterro, na Consolação.

SR. BARTOLOMEU CRUZ LOPES — Anteontem, aos 84 anos, viuvo de d. Antonia Berlanga Lopes. Deixa os filhos: Simão, Ramon, Bartolomeu, Manoel, Antonio e Carmen. Sepultamento, no cemiterio São Paulo.

SRA. ANA SCHNEEBERGER — Ontem, aos 64 anos, viuva do sr. José Schneeberger. Era filha do sr. José Rohregger e de d. Sofia Albrecht. Deixa os filhos: Vitor Schneeberger, casado com d. Dinorah Lima Schneeberg; Alberto Schneeberger, casado com d. Maria Trindade Marcondes Schneeberger; e enteado, José Holzmann. Deixa os irmãos: Ema Buerschaper, casada com o sr. Wigando Buerschaper; Francisca, casada com o sr. Jorge Ferber; Helein, casada com o sr. Adolfo Nitzmann; Francisco Rohregger, viuvo; e Roberto Rohregger, casado com d. Henrietta Suer. Deixa ainda a cunhada Joana, casada com o sr. Oscar Fausto. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Conselheiro Ramalho, 830, para o cemiterio São Paulo.

SR. ALEXANDRE DOS ANJOS — Ontem, aos 29 anos, casado com d. Josefina Fernandes dos Anjos. Era filho do sr. Rafael dos Anjos e de d. Germana da Anunciação. Deixa os filhos: Rafael dos Anjos Neto e Alexandre dos Anjos Filho. Deixa tambem as irmãs: Lucilia, casada com o sr. Natale Stucchi; e Aluzinda, casada com o sr. David Matos Abreu. Enterro hoje, às 17 horas, da rua Antonio Alcantara Machado, 634, para o Braz.

SR. MARIO CINQUINI — Ontem, aos 44 anos, casado com d. Carmen Cinquini. Era filho do sr. Valente Cinquini, falecido, e de d. Ofemia Cinquini. Deixa 1 irmão: Aldo, casado com d. Pia Cinquini. Sepultamento hoje, às 15 horas, da rua Sinimbu, 181, para o cemiterio do Araçá.

SR. JOSE' GOMES DOS SANTOS — Ontem, aos 51 anos, casado com d. Maria Gomes dos Santos. Deixa os filhos: Luiz, Olga, Dulce e Cecilia. Enterro hoje, às 15 horas, da rua João Ramalho, 1028, para o cemiterio do Araçá.

MISSA

Será celebrada hoje, por intenção de:

— Constança Werneck de Almeida Avellar, às 9 horas, na igreja de Santo Antonio (pça. do Patriarca), de 7.o dia.

As novas instalações da Escola de Artes Gráficas do SENAI

Um dos setores de trabalho mais necessitados de mão-de-obra especializada é o das artes graficas. Não é sem razão que os industriais deste ramo se referem constantemente a essa situação, apontando-a como serio entrave ao progresso da industria grafica em nosso meio.

Urge, portanto, tratar do preparo tecnico de novos graficos: tipografos, linotipistas, encadernadores, pautadores, litografos, etc. E disto não se tem descuidado o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI). E nem poderia ser de outra forma. Organização da industria que é, o SENAI desde logo tratou de atender ao problema da formação profissional do pessoal grafico, inaugurando, em outubro de 1945, a sua Escola de Artes Graficas, empreendimento este para cuja realização contou com o decidido apoio do Sindicato da Industria Grafica e do Sindicato das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas.

Essa Escola funcionou até agora em sua sede provisoria, à rua 21 de Abril, 1353; doravante passará a funcionar no edificio-sede do Departamento Regional do SENAI, à rua Monsenhor Andrade, 298, onde, em ampla area de 1.000 metros quadrados, estão sendo montadas suas novas instalações.

Mantem, no momento, 5 cursos para aprendizes do oficio: composição manual, mecanotipia, impressão, encadernação e pautação. A oficina da Escola dispõe de toda a maquinaria necessaria ao ensino dessas especialidades, incluindo 4 linotipos (sendo que 2 recebidos há pouco do estrangeiro), 3 maquinas Minerva, maquina cilindrica automatica e uma planalitografica.

Está dado, portanto, o primeiro passo a favor da importante iniciativa que o SENAI pretende realizar, qual seja a de dotar nossa Capital de moderna e completa Escola Grafica. E' o que se dará dentro em breve, quando forem instalados os novos cursos já previsto: "off-set-lito", fotogravura e douração.

UM MUNDO DE NOTICIAS
Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e às 7 horas, através da RADIO BANDEIRANTES.
SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

Maquiavel reabilitado

Aluisio de Sousa

Dia a dia a figura de Nicolau Maquiavel vem emergindo daquela onda de cinismo e indignidade que a vinha envolvendo, e que fazia todos acreditarem ter sido ele o pior homem do mundo, o menos escrupuloso, o mais desonesto, intrigante e bajulador de quantos já existiram. Seu nome, disse-o bem Macaulay, "converteu-se num proverbio de infamia". O vocabulo maquiavelismo serviu e serve ainda para designar artimanha, insinceridade, intriga, esperteza, golpismo. Entretanto poucos homens, como Maquiavel, foram tão dignos, tão fieis a si mesmo, tão leais para com os seus semelhantes. E o horror que durante seculos a humanidade lhe devotou teve sua origem apenas em um fato: em ter esse florentino genial, contemporaneo de Leonardo e Miguel Angelo, escrito um breviario de politica em que o carater do homem e mostrado sem rebuços, tal qual ele é. A verdade dessas paginas é que trouxe para Maquiavel o odio da gente de seu tempo e a dos tempos que se lhe seguiram. Veio, porem, a epoca em que ele deixou de ser lido apenas superficialmente, para ser estudado e meditado. Em 1825, J. V. Périer traduz e publica as obras completas do florentino, e dois anos depois Lord Macaulay, comentando-as, escreve um esplendido ensaio em que, trazendo Maquiavel à barra do tribunal, decide, finalmente, por um veredictum de absolvição. Lembra os males todos que foram atribuidos a Maquiavel pelo seu livro "O Principe": "Há um escritor que nos afirma, com gravidade, que Mauricio de Saxe aprendeu toda a sua fraudulenta politica naquele execrando volume. Outro observa que, depois de ter sido traduzido em turco, os sultões afincaram-se, mais do que anteriormente, ao costume de estrangular os seus semelhantes. Lord Lyttelton lança ás costas do pobre florentino as multiplas traições da casa de Guise e a matança de São Bartolomeu. Alguns autores têm insinuado que a Conspiração da Polvora se deve principalmente atribuir às suas doutrinas, e que a sua efigie deve substituir a de Guy Fauxes nas procissões, em que a mocidade ingenua da Inglaterra comemora anualmente a conservação dos Três Estados." E, depois de mostrar, referindo-se a "O Principe", que "principios que o mais endurecido tratante não teria a coragem de insinuar ao seu mais intimo cumplice, ou de confessar sem o disfarce de qualquer paliativo, ao seu proprio espirito, são ali professados sem o mais leve circunlóquio, e como axiomas fundamentais de toda a ciencia politica", Lord Macaulay diz: "Depois disto, pode parecer ridiculo dizer que conhecemos poucos escritos, que mostrem tanta elevação de pensamento, zêlo tão puro e caloroso pelo bem publico, e vista tão justa dos deveres e dos direitos dos cidadãos, como os de Maquiavel."

E' que o autor dos "Critical and Historical Essays" considerou o que até então havia sido desprezado por quantos liam ou estudavam Maquiavel: o seu tempo, o meio em que viveu, e a sua vida. O conhecimento dessas três coisas deu a Macaulay, e depois a Lamartine e aos outros que passaram a vê-lo de modo diferente, a verdadeira chave que abriu uma ampla compreensão e um perfeito conhecimento de Maquiavel e da sua doutrina politica, exposta no "O Principe". E foram todos vendo que nenhum outro homem se bateu tanto pela independencia de sua patria como ele; que nenhum outro mostrou maior desprendimento e ambição por bens materiais; que ninguem teve as preocupações patrioticas que ele teve, preocupações que o levaram a escrever um tratado de guerra e que o fizeram organizar um exercito de florentinos, para substituir os batalhões de mercenarios que eram os que existiam no tempo. A ele se deve, igualmente, o fato de os embaixadores residirem nos paises para que são mandados, pois a sua observação dos fatos mostrou como era contraproducente os enviados itinerantes. A recusa de comissões ou de gordas propinas, que lhe ofereciam os inimigos de Florença, ficou tambem patenteada. E desse homem, do qual se disse todo o mal, sabe-se que sempre viveu em aperturas de dinheiro, desprestigiado, vendo outros receberem cargos e honrarias a que seus serviços e inteligencia tinham direito, e, ainda, que morreu pobre e que foi um marido amoroso e um pai terno.

Compreendido, já, por historiadores e ensaistas, Maquiavel não encontrara, ainda, um romancista que fizesse dele o personagem central de uma novela, para mostrar ao grande publico o inverso daquilo que se diz dele: que foi um homem correto e leal, destemeroso e fiel aos seus ideais e aos do povo, daquela pobre Florença do seculo XVI, ameaçada constantemente por inimigos poderosos.

No volume que dedicou a Leonardo da Vinci, Merejekowski não esqueceu Maquiavel, e nos trechos em que o tão acusado autor de "O Principe" surge, surge como um idealista, um apaixonado de sua patria, e ao mesmo um ser incompreendido dos seus contemporaneos. Agora é Somerset Maugham quem se ocupa de Maquiavel em todo um volume — "Maquiavel e a Dama", (Globo, 1948) — para nos dar um retrato simpatico do secretario da Republica de Florença. Do valor da obra como romance, pouco há a dizer, porque é inegavel que estamos diante de um dos livros mais fracos do grande autor de "Servidão Humana". Mas isso não impede que, com aquela fluencia admiravel, que o tornou um dos maiores narradores do nosso seculo, Maugham tenha feito desse seu livro um volume capaz de despertar o interesse do leitor, ainda mais que o personagem principal, Nicolau Maquiavel, é uma dessas figuras apaixonantes que provocam a curiosidade de quem quer que seja. E Maugham, estudando a vida do comentarista das "Decadas", de Tito Livio, não se deixou levar pela voz corrente, que fez de Maquiavel um homem sem carater, um homem sem pudor, responsavel por quantos crimes se têm praticado em nome daquele seu conceito de que "os fins justificam os meios". Antes, com base na vida do seu personagem, Maugham deu-nos de Maquiavel um retrato que o reabilita. Nada encontramos, aqui, do maquiavelismo de que toda gente fala; encontramos, isto sim, aquela figura admiravel que Lord Macaulay defendeu tão bem em seu ensaio. E se o romance de Somerset Maugham não está à altura do seu talento literario, a reabilitação que ele fez de Maquiavel é esplendida. Lendo esse volume, aqueles que se não acostumam ao clima quase sempre seco dos ensaios e dos estudos historicos farão um novo juizo do grande florentino. E hão-de se certificar da injustiça com que se tem tratado a memoria de Maquiavel.

MESA REDONDA SOBRE PROPAGANDA

Realiza-se amanhã, no salão da Associação Comercial, sito no Viaduto Boa Vista, 67, a "mesa redonda" patrocinada pela Revista "Publicidade & Negocios", na qual, além de serem classificadas as melhores campanhas publicitarias realizadas pelas empresas de propaganda e departamentos autonomos desta Capital, será escolhida, dentre aquelas com a colaboração da Associação Paulista de Propaganda, a melhor a fim de a ela ser concedida a taça "Souza Ramos".

Para a "mesa redonda" são convidadas todas as agencias e publicitários desta Capital.

EDITAIS

"Empreza Capuava de Auto Onibus S/A."

Republica dos Estados Unidos do Brasil — Antonio Flaquer — Escrivão de Paz e Tabelião pela Lei — São Caetano 2.o Sub-distrito do Distrito e Municipio de Sto. André — Comarca da Capital

PRIMEIRO TRASLADO DE ESCRITURA DE ALTERAÇÃO DE CONTRATO DE SOCIEDADE POR QUOTAS DE RESPONSABILIDADE LIMITADA E SUA CONVERSÃO EM SOCIEDADE ANONIMA

Cr$ 2.000.000,00

S A I B A M todos quantos esta publica escritura virem que no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e quarenta e oito, aos trinta e um dias do mês de Dezembro do dito ano, em São Caetano, segundo subdistrito do Distrito e Municipio de Santo André da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, em meu cartorio, perante mim tabelião pela lei, interino, compareceram partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: LUIZ BRUNORO, brasileiro, casado, proprietario, residente em Santo André a rua Dr. Tancredo do Amaral n.º 73; JULIO AMALIO GUAZZELLI, que tambem se assina AMALIO GUAZZELLI, brasileiro, casado, industrial, residente em Santo André à rua 21 de Abril n.º 70; ESIO GIRELLI, brasileiro, casado, proprietario, residente em Santo André à Avenida Guaianases n.º 446; RODOLFO FOGLI, italiano, casado, proprietario, portador do certificado de estrangeiro n.º 2124, modelo 20, expedido pela Delegacia de Policia de Santo André, residente em Santo André à Avenida D. Pedro II n.º 368; LUIZ FOGLI, brasileiro, casado, proprietario, residente em Santo André à rua Alvares de Azevedo — Travessa Particular n.º 39; JAYME DE FREITAS CARVALHO, português, casado, proprietario, portador da carteira de identidade para estrangeiro, modelo 19, de 13 de setembro de 1938, Registro Geral n.º 548.496, Registro n.º 20.754, residente em Santo André à rua Dr. Tancredo do Amaral n.º 73; — ALBERTO DOMINGOS GUAZZELLI, brasileiro, solteiro, industrial, residente em Santo André à rua 21 de Abril n.º 70; e NULO ANTONIO EUGENIO FIORENTINI, brasileiro, solteiro, industrial, residente em Santo André à rua Cesario Motta n.º 310, todos maiores, domiciliados em Santo André, meus conhecidos e das duas testemunhas adiante nomeadas e no final assinadas, do que dou fé. E por eles outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada um de-per-si, me foi dito: a) — que por contrato estipulado por escritura publica de 10 de Julho de 1937, lavrada neste cartorio, livro 14, fls. 31, arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob n.º 55.702, em 16 de Fevereiro de 1940, foi constituida uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada denominada EMPRESA CAPUAVA DE AUTO-ONIBUS LTDA., com sede em Santo André à Avenida Capuava n.º 77, cujo contrato foi alterado, posteriormente, pelas escrituras publicas lavradas nas notas do cartorio do 1.o subdistrito de Santo André, em 28 de Junho de 1943, livro 45, fls. 16 V. em 10 de março de 1945, livro 50, fls. 24 e, em 15 de Março de 1948, livro 58, fls. 84, alterações essas arquivadas na Junta Comercial do Estado de São Paulo, respectivamente, sob ns. 76.298 em 22 de Dezembro de 1944; 78.777, em 17 de Abril de 1945 e .... 104.364 em 25 de maio de 1948, com o prazo de duração de cinco (5) anos, a terminar em 31 de Dezembro de 1950, e o capital de Cr$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros) dividido em oito (8) quotas do valor nominal de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) cada uma, pertencendo duas (2) a cada um dos socios Luiz Brunoro, Julio Amalio Guazzelli, Esio Girelli e Rodolfo Fogli; b) — que os socios outorgantes e reciprocamente outorgados, Luiz Brunoro, Julio Amalio Guazzelli, Esio Girelli e Rodolfo Fogli, resolveram aumentar, e de fato aumentam o capital social, que de Cr$ .... 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros) passa a ser de Cr$ .... 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) conferindo mais os socios Luiz Brunoro, Julio Amalio Guazzelli, Esio Girelli e Rodolfo Fogli, Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) cada um e, entrando a fazer parte da sociedade os demais outorgantes e reciprocamente outorgados Luiz Fogli, Jayme de Freitas Carvalho, Alberto Domingos Guazzelli e Nulo Antonio Eugenio Fiorentini, com a importancia de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) cada um; c) — que os outorgantes reciprocamente outorgados Luiz Brunoro, Julio Amalio Guazzelli, Esio Girelli Rodolfo Fogli, Luiz Fogli, Jayme de Freitas Carvalho, Alberto Domingos Guazzelli e Nulo Antonio Eugenio Fiorentini, resolvem transformar, como de fato transformado tem, por esta escritura e nos termos de direito, a sociedade referida em sociedade anonima, sob a denominação de EMPRESA CAPUAVA DE AUTO ONIBUS S/A, com o mesmo capital, objeto e sede em Santo André, nesta Comarca, e prazo de dez (10) anos, mantendo a sociedade anonima resultante da conversão, sem solução de continuidade todos os direitos e obrigações que constituem o patrimonio da sociedade transformada; d) — que à sociedade anonima se regerá pelos estatutos seguintes: "EMPRESA CAPUAVA DE AUTO ONIBUS S/A — ESTATUTOS — Capitulo I — DENOMINAÇÃO, SEDE, OBJETO E DURAÇÃO — Art. 1.o — Sob a denominação de Empresa Capuava de Auto Onibus S/A., fica constituida uma sociedade anonima com sede na cidade de Santo André, Comarca da Capital, que será regida por estes estatutos e, nos casos omissos, pela legislação em vigor, na parte em que for aplicavel. Art. 2.o — A duração da sociedade será pelo prazo de dez (10) anos; que poderá ser restringido ou prorrogado por deliberação da Assembléia Geral. Art. 3.o — O objeto da sociedade será a exploração dos serviços de transportes coletivos de passageiros em auto onibus, especialmente com o itinerario entre Capuava e São Paulo e vice-versa, devidamente aprovado pela D. S. T., e o mais correlato que for julgado conveniente pela Diretoria no interesses da sociedade — Capitulo II — Do CAPITAL SOCIAL E DAS AÇÕES — Art. 4.o — O capital da sociedade é de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), dividido em duzentas (200) ações ordinarias, ao portador, do valor nominal de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada uma, completamente realizadas, capital esse — que poderá ser aumentado por deliberação da Assembléia Geral — Art. 5.o — As ações serão ao portador e indivizíveis em relação a sociedade que só reconhece um (1) proprietario para cada ação, podendo a Diretoria emitir titulos multiplos de ações. Art. 6.º — Cada ação dá direito a um (1) voto nas deliberações da Assembléia Geral. Capitulo III — DA ADMINISTRAÇÃO — Art. 7.o — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de quatro (4) membros: Diretor-Gerente, Diretor-Tesoureiro, Diretor das Oficinas e Diretor do Trafego que poderão ser, tambem, não acionistas, residentes no país, com mandato por um (1) ano e reelegiveis. Art. 8.o — Os Diretores receberão os vencimentos mensais e mais as eventuais retribuições anuais que lhe forem atribuidas, pela Assembléia Geral, além do reembolso das despezas. Art. 9.o — As atribuições dos Diretores são as seguintes: a) — compete ao Diretor-Gerente, de modo especial, a direção geral dos negocios sociais e ao Diretor-Tesoureiro a direção da parte financeira da sociedade, podendo ambos, separadamente, representar a sociedade nas suas relações com terceiros e perante as repartições publicas, federais, estaduais e municipais, representar a sociedade em Juizo, podendo nomear para tal fim, advogados e procuradores; assinar a correspondencia e o expediente. aso dois (2) Diretores citados, conjuntamente, compete assinar as ações ou titulos multiplos de ações; cumprir todos os atos de ordinaria administração da sociedade, emitir, aceitar e endossar cheques, duplicatas, notas promissorias, letras de cambio e quaisquer titulos de credito; abrir, fechar, e movimentar contas em Bancos e estabelecimentos de credito publico, sendo destituida de valor juridico qualquer das operações acima quando os respectivos documentos não forem assinados por ambos os Diretores; b) compete ao Diretor das Oficinas a direção das oficinas e garages, e ao Diretor do Trafego a direção dos serviços de onibus, podendo ambos admitir e demitir empregados, sempre que necessario, porém, com apreciação direta e imprescindivel dos Diretores Gerente e Tesoureiro. Art. 10.º — Todos os Diretores, conjuntamente, devem assinar, para serem validas, as escrituras de compra e venda e de promessa de compra e venda de bens imoveis e para fetuar as operações de que trata o Art. 119 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940. Art. 11.º — Os Diretores Gerente e Tesoureiro, privativa e conjuntamente, poderão nomear procuradores em nome da sociedade nos termos do Art. 116, § 5.º, do Decreto-Lei n.º 2.627 mencionado. Art. 12.º — Dentro dos primeiros dez (10) dias de cada mês, haverá reunião ordinaria da Diretoria, convocada pelo Diretor-Gerente ou por quem exercer as suas funções, a fim de examinar os negocios realizados no mês anterior e deliberar sobre os a se realizarem no mês que se inicia, e haverá reuniões extraordinarias toda vez que forem convocadas por dois (2) Diretores, que deverão expor, no aviso de convocação, o assunto a ser discutido, sendo de cada reunião redigida uma ata no livro proprio. Art. 13.º — Os Diretores responderão à sociedade por qualquer ato que praticarem em contrario aos interesses sociais. Art. 14.o — Os Diretores caucionarão a sua gestão com duas (2) ações, proprias ou não, que serão depositadas, quando ao portador, no cofre da sociedade, no momento da aceitação de sua nomeação. Art. 15.o — Nas faltas, impedimentos ou vagas dos Diretores se providenciará da seguinte forma: a) em suas faltas ou impedimentos, os Diretores Gerente e Tesoureiro, se substituirão reciprocamente, e outro tanto se dará entre os demais Diretores, por designação dos Diretores Gerente e Tesoureiro; b) — no caso de vaga do cargo de um ou mais Diretores, um dos remanescentes ou o remanescente, e no caso de vaga de todos os cargos de Diretores, — o primeiro membro eleito e em exercicio do Conselho Fiscal, convocará imediatamente a Assembléia Geral Extraordinaria para a nomeação de novo Diretor ou dos novos Diretores para completar o mandato do substituido ou dos substituidos. CAPITULO IV — DA ASSEMBLÉIA GERAL — Art. 16.º — A Assembléia Geral dos acionistas realiza-se, ordinariamente, dentro do prazo de quatro (4) meses após a terminação do exercicio social, para tomada de contas da Diretoria, por seu relatorio e parecer Fiscal e, extraordinariamente, com indicação previa da ordem do dia, quando convocada por um dos Diretores, pelo Conselho Fiscal ou por acionistas, na forma da lei, por anuncio publicado no "Diario Oficial" — e em outro jornal de grande circulação com oito (8) dias de antecedencia em primeira, e cinco (5) — dias em posteriores convocações — § unico — A Assembléia Geral será presidida pelo Diretor-Gerente ou por quem for por ela nomeado e secretariada por acionista presente, de escolha do Presidente, incumbido de redigir a ata. Art. 17.o — Para ingresso e comparticipação de titulares de ações ao portador nos trabalhos da Assembléia, é indispensavel o deposito destas com vinte e quatro (24) horas de antecedencia no escritorio da sociedade ou em Banco designado no aviso de convocação. CAPITULO V — Do CONSELHO FISCAL — Art. 18.o — O Conselho Fiscal compor-se-á de três (3) membros efetivos e três (3) suplentes, acionistas ou não, residentes no país, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinaria e reelegiveis, determinando a mesma Assembléia a sua remuneração. CAPITULO VI — DO BALANÇO E DAS CONTAS — Art 19.º — No fim de cada cada ano social, que será em 31 de Dezembro se levantará o inventario do ativo e passivo, procedendo-se ao balanço na forma da lei. Art. 20.º — Apurados os lucros sociais, pelo balanço anual e feitas as amortizações, dele serão deduzidos: a) 5% (cinco por cento) para o fundo de reserva legal; b) — a porcentagem que a Assembléia eventualmente determinar para o fundo de reserva extraordinaria; c) — a porcentagem que a Assembléia atribuir como retribuição especial da Diretoria; e d) — o restante deduzidos os fundos especiais determinados pela Assembléia será distribuido como dividendo entre os acionistas, com ressalva de que determina o Art. 134 do Decreto-Lei n.º 2.627 já mencionado. CAPITULO VII — DA LIQUIDAÇÃO — Art. 21.º — Dissolvendo-se por qualquer motivo a sociedade, a Assembléia Geral nomeará o liquidante ou os liquidantes para o prazo da liquidação e os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, e determinará a remuneração respectiva"; e) — que as ações desta sociedade anonima completamente integralizadas, serão distribuidas na proporção da parte de capital que cada qual tem na sociedade ora transformada, de conformidade com a seguinte ordem: LUIZ BRUNORO, trinta (30) ações; JULIO AMALIO GUAZZELLI — (trinta (30) — ações; — ESIO GIRELLI, trinta (30) ações; RODOLFO FOGLI — trinta (30) ações; LUIZ FOGLI, vinte (20) ações; — JAYME DE FREITAS CARVALHO, vinte (20) ações; ALBERTO DOMINGOS GUAZZELLI, vinte (20) ações e NULO ANTONIO EUGENIO FIORENTINI, vinte (20) ações; f) — que por unanime deliberação dos ora outorgantes e reciprocamente outorgados, ficam e l e i t o s: JULIO AMALIO GUAZZELLI, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente em Santo André, à rua 21 de Abril n.º 70; Diretor-Gerente; LUIZ BRUNORO, brasileiro, casado, proprietario, domiciliado e residente em Santo André, à rua Dr. Tancredo do Amaral n.º 73; — Diretor Tesoureiro; ESIO GIRELI, brasileiro, casado, proprietario, domiciliado e residente em Santo André, à Avenida Guaianases n.º 446 — Diretor das Oficinas; e, LUIZ FOGLI, brasileiro, casado, proprietario, domiciliado e residente à rua Alvares de Azevedo — Travessa Particular n.º 39, em Santo Sandré, Diretor do Trafego, com os vencimentos mensais de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) cada um e mais a eventual porcentagem de que trata o Art. 20.º — letra "c" — dos estatutos sociais, e para membros do Conselho Fiscal efetivos, os não acionistas, ARTHUR THON, brasileiro, casado, proprietario, domiciliado e residente à Avenida Guaianazes n.º 671, em Santo André; ESCANDAR CHEDE, brasileiro, casado, industriario, domiciliado e residente à Avenida Guaianazes n.º 446, em Santo André; e NELSON RUBIN CESAR, brasileiro, casado, industriario, domicilado e residente à rua Senador Flaquer — Vila Franco, casa n.º 7, digo rua General Glicerio n.º 358 — Vila Franco — casa 6, em Santo André, com os vencimentos anuais de Cr$ 1.000,00) (hum mil cruzeiros) cada um, e para suplentes, que servirão na ordem indicada, os não acionistas; ORLANDO DALL'OLIO, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente à Rua General Glicerio n.º 336, em Santo André; ALIPIO BARROS NUNES, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente à rua Catequese n.º 199, em Santo André; e OTHELO MANZIERO, brasileiro, casado, comerciario, domiciliado e residente à rua Senador Flaquer n.º 181, em Santo André — g) que, estando assim satisfeitas todas as formalidades legais, os outorgantes e reciprocamente outorgados declaram definitivamente convertida em Sociedade Anonima, com a denominação de Empresa Capuava de Auto Onibus S/A., a referida sociedade por quotas de responsabilidades limitada, Empresa Capuava de Auto Onibus Ltda., tudo de conformidade com intenção e vontade expressas nesta escritura e consideram empossados os Diretores e os Membros do Conselho Fiscal acima eleitos, declarando que ela assume, desde já todas as responsabilidades que lhe são inerentes, e conferindo aos Diretores eleitos, conjunta ou separadamente, os poderes necessarios para ultimar as formalidades de sua transformação à expensas dela. E, de como assim o disseram, dou fé, me pediram lhes lavrasse esta escritura, a qual feita lhes li e as testemunhas, por conforme, aceitaram, outorgaram e assinam com as testemunhas que são; João Gonçalo Bueno Junior e Francisco Moreno, ambos brasileiros, casados, do comercio, domiciliados e residentes neste subdistrito, respectivamente as ruas Manoel Coelho n.º 398 e Souza Ramos n.º 61, meus conhecidos, do que dou fé. O imposto do selo devido à presente escritura foi pago por verba, na importancia de seis mil cruzeiros, conforme talão sob n.º 01458, expedido hoje, pela 2.a Coletoria Federal de Santo André, digo Santo André em São Caetano, o qual para os efeitos legais, fica fazendo parte integrante desta, e, oitenta centavos correspondente a Educação e Saude, vai abaixo colado e inutilizado. Em tempo: ressalvo a entrelinha que diz: "digo rua General Glicerio n.º 358 — Vila Franco casa 6. Eu, Otavio Tegão, tabelião pela lei, interino, escrevi. (aa). LUIZ BRUNORO — JULIO AMALIO GUAZZELLI — ESIO GIRELLI — RODOLFO FOGLI — LUIZ FOGLI — JAYME DE FREITAS CARVALHO — ALBERTO DOMINGOS GUAZZELLI — NULLO ANTONIO EUGENIO FIORENTINI — ARTHUR THON — ESCANDAR CHEDE — NELSON RUBIM CESAR — JOÃO GONÇALO BUENO JUNIOR — FRANCISCO MORENO — (Coladas e devidamente inutilizadas uma estampilha de Educação e Saude e mais cento e um cruzeiro em selos de Emolumentos) TRASLADADA na mesma data, dou fé, Eu, Otavio Tegão, tabelião pela lei, interino, conferi, subscrevi e assino em publico e raso. Em testemunho da verdade — Otavio Tegão.

PRIMEIRO TRASLADO DE ESCRITURA DE RETIFICAÇÃO E RATIFICAÇÃO
Livro n. 32 — Fls. 21

S A I B A M todos quantos esta publica escritura virem que no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e quarenta e nove, aos vinte dias do mês de Janeiro do dito ano, desta cidade e Municipio de São Caetano do Sul, da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, em meu cartorio, perante mim tabelião pela lei, interino, compareceram partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: LUIZ BRUNORO, brasileiro, casado, proprietario, residente em Santo André à rua Dr. Tancredo do Amaral n.º 73; JULIO AMALIO GUAZZELLI, que tambem se assina AMALIO GUAZZELLI, brasileiro, casado, industrial, residente em Santo André, à rua 21 de Abril n.º 70; ESIO GIRELLI, brasileiro, casado, proprietario, residente em Santo André à Avenida Guaianazes n.º 446; RODOLFO FOGLI, italiano, casado, proprietario, portador do certificado de estrangeiro n.º 2.124, modelo 20, expedido pela Delegacia de Policia de Santo André, residente em Santo André, à Avenida D. Pedro II n.º 368; LUIZ FOGLI, brasileiro, casado, proprietario, residente em Santo André, à rua Alvares de Azevedo — Travessa Particular n.º 39; JAYME DE FREITAS CARVALHO, português, casado, proprietario, portador da carteira de identidade para estrangeiro, modelo 19, de 13 de setembro de 1938, Registro Geral n.º .... 548.495 — Registro n.º 20.754, residente em Santo André, à rua Dr. Tancredo do Amaral n.º 73; ALBERTO DOMINGOS GUAZZELLI — brasileiro, solteiro, industrial residente em Santo André à rua 21 de Abril n.º 70; e, NULO ANTONIO EUGENIO FIORENTINI, brasileiro, solteiro, industrial, residente em Santo André à rua Cesario Mota, n.º 310, todos maiores, domiciliados em Santo André, meus conhecidos e das duas testemunhas adiante nomeadas e no final assinadas, do que dou fé; perante as quais pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada um por sua vez, me foi dito que, por escritura de trinta e um de Dezembro do ano findo de mil novecentos e quarenta e oito, lavrada no L.º 32, às fls. 7, destas notas, alteraram o contrato de Sociedade por Quotas de Responsabilidade Limitada e o converterão em Sociedade Anonima, cujas clausulas, condições e diretrizes constam da referida escritura; que nessa escritura bem como nos seus traslados foi omitido na declaração da Primeira Letra sob a denominação "B" o final da sua redação; pelo que eles outorgantes e reciprocamente outorgados, para que ficam sanada aquela falha e omissão e não pairem duvidas futuras retificam aquela escritura da qual esta fica fazendo parte integrante — ratificando-a em todos os seus demais termos para declarar que a redação certa e completa das declarações constantes da aludida letra "B" é a seguinte: — "b) — que os socios outorgantes e reciprocamente outorgados, Luiz Brunoro; Julio Amalio Guazzelli; Esio Girelli e Rodolfo Fogli, resolveram aumentar e de fato aumentam, o capital social, que de Cr$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros) passa a ser de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) conferindo mais os socios Luiz Brunoro, Julio Amalio Guazzeli, Esio Girelli e Rodolfo Fogli, Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) cada um, e entrando a fazer parte da sociedade os demais outorgantes e reciprocamente outorgados Luiz Fogli, Jayme de Freitas Carvalho, Alberto Domingos Guazzelli e Nulo Antonio Eugenio Fiorentini, com a importancia de Cr$ .... 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) cada um, sendo a responsabilidade dos socios limitada ao total do capital social"; e, não como ficou declarado na dita escritura. Presentes tambem a este ato os membros do Conselho Fiscal efetivos os não acionistas da citada Sociedade Anonima, Arthur Thon, brasileiro, casado, proprietario, domiciliado e residente à Avenida Guaianases n.º 671, em Santo André: — ESCANDAR CHEDE, brasileiro, casado, industriario, domiciliado e residente à Avenida Guaianases n.º 446, em Santo André; e NELSON RUBIN CESAR, brasileiro, casado, industriario, domiciliado e residente à rua General Glicerio n.º 358 — Vila Franco, casa 6, em Santo André, que esta tambem assinam para que produza os seus efeitos legais e de direito. E, de como assim disseram, dou fé, me pediram lhes lavrasse esta escritura, a mim distribuida, a qual feita lhes li e as testemunhas, por conforme, aceitaram, outorgaram e assinam com as testemunhas, João Gonçalo Bueno Junior e Francisco Moreno, brasileiros, casados, do comercio, domiciliados e residentes nesta cidade as ruas Manoel Coelho n.º 398 e Souza Ramos n.º 61, meus conhecidos, do que dou fé. Para a presente dois cruzeiros e oitenta centavos em estampilhas da União que vão abaixo coladas e inutilizadas. Eu, Otavio Tegão, tabelião pela lei, interino, escrevi e resalvo a entre linha que diz: "do Sul". (aa) LUIZ BRUNORO — JULIO AMALIO GUAZZELLI — ESIO GIRELLI — RODOLFO FOGLI — LUIZ FOGLI — JAYME DE FREITAS CARVALHO — ALBERTO DOMINGOS GUAZZELLI — NULLO ANTONIO EUGENIO FIORENTINI — ARTHUR THON — ESCANDAR CHEDE — NELSON RUBIM CESAR — JOÃO GONÇALO BUENO JUNIOR FRANCISCO MORENO — (Coladas e devidamente inutilizadas duas estampilhas federais no valor de dois cruzeiros e oitenta centavos inclusive Educação e Saude e mais onze cruzeiros em selos de Emolumentos) TRASLADADA na mesma data, dou fé. Eu, Otavio Tegão, tabelião pela lei, interino, conferi, subscrevi e assino em publico e raso. Em testemunho da verdade, Otavio Tegão.

JUNTA COMERCIAL SÃO PAULO

C E R T I D Ã O

CERTIFICO que a EMPRESA CAPUAVA DE AUTO ONIBUS S/A., com sede em Santo André, arquivou nesta Repartição sob n.º 40.101, por despacho da Junta Comercial em sessão de 21 de janeiro de 1949, a escritura publica de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada da EMPRESA CAPUAVA DE AUTO ONIBUS LTDA., na sociedade anonima denominada EMPRESA CAPUAVA DE AUTO ONIBUS S/A., lavrada nas notas do Tabelião 1.o sub-distrito de Santo André, em 31 de dezembro de 1948, e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição; — escritura publica de retificação e ratificação lavrada nas notas do mesmo Tabelião, em 20 de janeiro de 1949, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 21 de janeiro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

Almeida Castro S/A. Indústria e Comércio de Louças e Ferragens

Assembléia Geral Ordinaria

Ficam convocados os senhores Acionistas de ALMEIDA CASTRO S|A. — INDUSTRIA E COMERCIO DE LOUÇAS E FERRAGENS, a se reunirem no proximo dia 25 de fevereiro, às 13 horas, em sua sede social, à avenida Rangel Pestana, 1.623, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Tomarem conhecimento do Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria, e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio encerrado em 31-12-1948;

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de 1949;

c) — Outros assuntos de interesse social atinentes à Assembléia Geral Ordinaria.

Outrossim, acham-se à disposição dos senhores Acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 1940.

S. Paulo, 25 de janeiro de 1949
A DIRETORIA
(25-27-28)

CAMCO, EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 29 de Dezembro de 1948

Aos vinte e nove dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às dez horas, na sede social à Avenida Ipiranga, n.º 795, 13.º andar, nesta Capital, reuniu-se esta assembléia geral ordinaria, presentes acionistas representando a totalidade do capital social, conforme consta do Livro de Presença, onde ficaram declarados os respectivos nomes, nacionalidade, domicilio, natureza e numero de ações possuidas. Por aclamação dos presentes, assumiu a presidencia dos trabalhos o acionista VERNER THEODORE KOHL que, constatando a existencia de numero legal, declarou aberta a sessão, e convidou para Secretario o acionista F. HAROLD WEIS. Constituida a mesa, foram lidos os editais de convocação desta assembléia, publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 3, 4 e 5 do corrente mês de Dezembro. Em seguida, o senhor Presidente declarou que, nos termos da convocação, cuja leitura acabava de ser feita, a presente assembléia tinha por objetivo tomar conhecimento e deliberar sobre o relatorio, balanço, atos e contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado em trinta e um de Agosto de mil novecentos e quarenta e oito, bem como eleger a Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercicio de mil novecentos e quarenta e nove. Pelo Secretario foi, então, procedida a leitura do relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio encerrado em 31 de Agosto de 1948, documentos esses publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" de 21 de Dezembro corrente. Finda a leitura desses documentos, declarou o senhor Presidente que os mesmos se achavam em discussão. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, foram eles submetidos a votação, sendo aprovados, ficando, em consequencia, aprovados os atos e contas da Diretoria do exercicio financeiro encerrado em 31 de Agosto de 1948, tendo se abstido de votar os acionistas legalmente impedidos. Em seguida, declarou o senhor Presidente que, de acordo com os Estatutos sociais e com a convocação publicada, deveria se proceder nesta assembléia à eleição da nova Diretoria, membros e Suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de mil novecentos e quarenta e nove. Suspensa a sessão para o preparo das cédulas e, em seguida reaberta, realizou-se, com as formalidades usuais, a votação, apurando-se o resultado seguinte: para a Diretoria foram eleitos: Diretor-Presidente — VERNER THEODORE KOHL, norte-americano, residente nesta Capital, à Rua Holanda, n.º 6-A e Diretor-Secretario — FRANK HAROLD WEIS, norte-americano, residente nesta Capital, à Rua Marquês de Itú, n.º 95. Para o Conselho Fiscal foram eleitos: GEORGE STANLEY BENEDICT, britanico, residente no Rio de Janeiro, EDWARD ORREL PEEL, britanico, residente nesta Capital, e DONALD ARMSTRONG POYNTER, britanico, residente nesta Capital, sendo eleitos suplentes: JAMES DRONSFIELD, brasileiro, HAROLD MURRAY DENTON, britanico, ambos residentes nesta Capital, e EDWARD TULLY, britanico, residente no Rio de Janeiro. O senhor Presidente, uma vez apurado o resultado, proclamou os eleitos, dando-se por empossados. A seguir esclareceu o senhor Presidente que competia a esta assembléia geral fixar a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Pede a palavra o acionista ANTONIO TEIXEIRA e propõe que seja fixada a remuneração anual de quinhentos cruzeiros para cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Submetida à votação, é dita proposta aprovada. Estando esgotada a materia da presente assembléia e não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o senhor Presidente deu a sessão por encerrada, determinando que se lavrasse, para constar, a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, é assinada pela mesa e por todos os demais acionistas. São Paulo, 29 de Dezembro de 1948. (a) F. HAROLD WEIS — Secretario. (aa) VERNER THEODORE KOHL — Presidente, p.p. CATZ AMERICAN CO., INC. — ARNALDO OLINTO BASTOS FILHO, p.p. ISIDOR BERNARD CATZ — ARNALDO OLINTO BASTOS FILHO, p.p. LAENDERT JOHANNES MARINUS WEZENAAR — ARNALDO OLINTO BASTOS FILHO, ARNALDO OLINTO BASTOS FILHO, ANTONIO TEIXEIRA.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

C E R T I D Ã O

Certifico que a CAMCO, EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO S|A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 40.085 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 18 de Janeiro de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 29 de Dezembro de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 21 de Janeiro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino Guiomar de Andrade Mendes.

Organizações Texteis Irmãos Chamma S.A.

Assembléia Geral Extraordinaria

Ficam convidados os srs. Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na sua sede social, à avenida Senador Queiroz n. 96, 3.º andar — sala n.º 304, no dia 1.º de fevereiro de 1949, às 16 horas, a fim de deliberarem sobre uma proposta da diretoria para aumento do capital social, já com parecer favoravel do Conselho Fiscal.

S. Paulo, 24 de janeiro de 1949
(a) Salim Abdalla Chamma,
Diretor-Tesoureiro.
(25-27-28)

Fiação e Tecelagem Santana S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os snrs. Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria no dia 2 de Fevereiro proximo, às 10 horas, na sede social, à rua Sen. Paulo Egidio, 34-8.o and. a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre: relatorio da Diretoria, Balanço Geral encerrado em 31|12|48, conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, e eleição deste ultimo que irá servir no corrente exercicio.

São Paulo, em 24 de Janeiro de 1949.
A DIRETORIA
(27-28-29)

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo

E D I T A L

Pelo presente Edital, o Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecanicas e de Material Eletrico de São Paulo, com sede à rua do Carmo n.o 451 nesta Capital, convoca a todos os trabalhadores que prestam serviços na firma MANGELS & KREUTZBERG LTDA., estabelecida à Av. Presidente Wilson n.o 1.866, nesta Capital, para se reunirem em Assembleia Geral, que se realizará no proximo dia 29 de Janeiro de 1949, às 13,30 horas em primeira convocação e às 15,30 horas em segunda, sendo que esta ultima, os trabalhos serão realizados com qualquer numero de trabalhadores presentes.

A Assembleia que se realizará na sede deste Sindicato, irá discutir e aprovar as bases para a apresentação do dissidio coletivo, perante a Justiça do Trabalho, concedendo outrossim, poderes para o Sindicato supra mencionado, apresentar esta reclamação, tudo conforme determina a lei de proteção ao trabalho.

São Paulo, 26 de Janeiro de 1949.
Mario Sobral — Presidente
(27)

Companhia Quimica "Duas Ancoras"

R E L A T O R I O D A D I R E T O R I A

Snrs. Acionistas;

É com imensa satisfação que apresentamos a VV.SS., devidamente acompanhado do parecer do Conselho Fiscal o Balanço e a demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" do exercicio social que terminou em 31 de Dezembro de 1948; estas contas refletem de maneira brilhante, a atividade da Empresa no seu quinquagesimo ano de existencia ao mesmo tempo que dão noticias dos consideraveis dispendios que houvemos por bem votar para a comemoração de tão importante jubileu, tanto na publicidade que se deu ao aniversario como tambem nas gratificações generosas que foram distribuidas entre todos os operarios, empregados e colaboradores da sociedade. Novo recorde no volume de vendas tornou possivel a realização de um resultado financeiro altamente satisfatório, que, não obstante as despesas gerais aumentadas em todos os setores e os gastos extraordinarios acima apontados, permite a distribuição de um dividendo equiparado ao dos anos arteriores e que propomos seja pago aos srs. acionistas na séde social a partir do dia imediato ao da aprovação das contas na Assembleia Geral Ordinaria.

São Paulo, 3 de Janeiro de 1949

(a) Fernando Edward Lee, Diretor-Presidente — (a) Walter Luiz Alexandre Behmer, Diretor-Gerente — (a) Gustavo Jorge Meissner, Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

A T I V O

ATIVO IMOBILIZADO			
Imóveis: Terrenos, Prédios e Benfeitorias	744.734,60		
Maquinismos e Acessórios	993.255,30		
Móveis e Utensilios	56.681,00		
Veiculos	258.659,00		
Cauções	5.500,00	2.058.829,90	
ATIVO DISPONIVEL			
Caixa	28.128,10		
Bancos	305.167,70	333.295,80	
ATIVO REALIZAVEL			
— a curto prazo —			
Existências: Materias-Primas, Materiais Diversos e Produtos	5.887.342,30		
Devedores: Contas Correntes e Titulos a Receber ..	2.338.603,50	8.225.945,80	
— a longo prazo —			
Ações	11.000,00		
Obrigações de Guerra	60.000,00		
Deposito Compulsório	710.869,20	781.869,20	9.007.815,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores de aplicação: Deposito para Imposto de Consumo, Selos de Venda e Consignações e Diversos, Selos e Estampilhas		40.049,60	
Despesas Antecipadas: Seguros a Vencer		6.356,40	46.406,00
			11.446.346,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		200.000,00	
Obrigações de Guerra Caucionadas		60.000,00	
Titulos em Cobrança		1.437.932,70	
Partes Beneficiarias Emitidas		300.000,00	1.997.932,70
		Cr$	13.444.279,40

P A S S I V O

Patrimonio Liquido			
Capital	3.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal ...	587.950,40		
Fundo para Resgate das Partes Beneficiarias	300.000,00		
Fundo de Reserva Especial	1.175.900,70		
Reserva Retida — Decreto-lei 9.159	444.803,80	5.508.654,90	
Provisões			
Fundos de Depreciações ..	508.180,20		
Fundo para Devedores Duvidosos	232.606,90	740.787,10	6.249.442,00
PASSIVO EXIGIVEL			
— a curto prazo —			
Contas Correntes	988.168,50		
Contas Correntes Acionistas	1.437.458,00		
Bancos	459.121,90		
Quinto Dividendo a Pagar .	1.004.769,60		
Percentagem da Diretoria a Pagar	671.435,60		
Participação de Partes Beneficiarias a Pagar	211.641,00		
Contas a Pagar	44.310,10	4.816.904,70	
— a longo prazo —			
Contas Correntes a Longo Prazo		380.000,00	5.196.904,70
			11.446.346,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		200.000,00	
Caução de Obrigações de Guerra		60.000,00	
Endossos para Cobrança		1.437.932,70	
Portadores de Partes Beneficiarias		300.000,00	1.997.932,70
		Cr$	13.444.279,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

D É B I T O

ENCARGOS DO EXERCICIO			
Despesas Gerais			
Honorários, Ordenados, Fretes, Comissões, Descontos Concedidos, Quotas de Previdência e Despesas Diversas	3.074.732,20		
Propaganda	685.027,90		
Gratificações ao Pessoal (não incluidos os adiantamentos já pagos sobre o descanso semanal, num total de Cr$ 159.410,00	817.703,10	4.577.463,20	
Impostos			
Impostos federais, estaduais e municipais (escritorio)		982.684,00	
Juros de Créditos de Terceiros			
Juros pagos		62.283,10	
Amortizações do Ativo			
Depreciações dos valores de uso	156.725,40		
Provisão para Devedores Duvidosos	232.606,90	389.332,30	6.011.762,60
DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO			
Fundo de Reserva Legal		167.858,90	
Fundo para Resgate das Partes Beneficiarias		65.754,50	
Fundo de Reserva Especial		335.717,70	
Percentagem da Diretoria a Pagar ...		671.435,60	
Antecipação de Lucros		900.000,00	
Participação de Partes Beneficiarias a Pagar		211.641,00	
Quinto Dividendo a Pagar		1.004.769,60	3.357.177,30
		Cr$	9.368.939,90

C R É D I T O

RECEITAS DO EXERCICIO		
Produto das Operações Sociais		
Lucro bruto obtido com a venda dos produtos	8.991.451,50	
Descontos Obtidos	188.267,10	9.179.718,00
Provisão para Devedores Duvidosos		
Reversão do Saldo		165.812,80
Receitas Diversas		
Juros Ativos		23.408,50
	Cr$	9.368.939,90

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948

(a) Fernando Edward Lee, Diretor-Presidente — (a) Walter Luiz Alexandre Behmer, Diretor-Gerente — (a) Gustavo Jorge Meissner, Diretor-Gerente — (a) Ewald Buchholz, Guarda-Livros C.R.C. n.º 3.229

P A R E C E R D O C O N S E L H O F I S C A L

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Quimica "Duas Ancoras", tendo acompanhado, durante o exercicio de 1948, as atividades da Diretoria e examinado os documentos e livros de contabilidade da Empresa, declaram que o Balanço Geral e a demonstração da Conta de "Lucros e Perdas", exprimem fielmente a situação financeira e economica da sociedade, opinando, por isso, pela aprovação destas peças e do relatorio da Diretoria. Tambem a modalidade recomendada pela mesma Diretoria para o pagamento do quinto dividendo, pode ser aceita em face da situação da Caixa e das outras disponibilidades dos recursos sociais.

São Paulo, 3 de Janeiro de 1949

(a) Jorge Americano (Prof. dr.) — (a) Eurico Sodré (dr.) — (a) Valdo Torres Guilherme (dr.)

Formal desmentido às declarações do apontador "Tatá"

"Nunca fui seu parceiro e só o conheci domingo", declara o sr. Carlos Novis, acrescentando: "Joguei com vários profissionais, inclusive até com um assassino, mas "Tatá" só conhecia de nome" — Não interessa à Comissão de Corridas permitir a entrada no Hipódromo de um indivíduo que fez do jogo uma indústria — "Nossa função é fiscalizar com energia, evitar os "tribofes" e zelar pelos interêsses de todos os apostadores", adianta aquele membro da Comissão de Corridas

RIO, 26 (Da sucursal, pelo telefone) — Comparecendo domingo ultimo ás corridas, como que disposto a providenciar pessoalmente a execução de seus famosos golpes de "enxerto de poules" o apontador "Tatá" provocou um incidente lamentavel e ao mesmo tempo criou uma situação perigosa para a moralidade do nosso turfe, hoje em dia vitima constante de banqueiros clandestinos, de aventureiros, de jogadores profissionais e de elementos da pior especie. Convidado a deixar o hipodromo, já que sua presença ali constituia, por assim dizer, um fator de perigo para o resultado logico das carreiras e no mesmo tempo um desrespeito ao publico que não pode tolerar as alterações do movimento de "poules", "Tatá" procurou criar um caso e defender-se, primeiro, afirmando ser "velho amigo e parceiro dos comissarios de corridas" e, depois estar apoiado na lei, uma vez que não era "bookmaker" e nunca fôra fichado na policia.

Afinal, diante da atitude energica da Comissão de Corridas o apontador resolveu "fazer a pista" e com isso terminou o incidente, muito embora tivessem apenas começado os comentarios e a "onda" feita em torno do assunto. Sempre fomos contrarios aos "golpes" de "Tatá" e por varias vezes apontamos ás autoridades turfistas os maleficios que eles traziam para o patrimonio moral do turfe. Não interessava se o dinheiro de "Tatá" era bom ou que ele fosse realmente honesto na sua função de "enxertador" de azares, jamais convidando um joquei a participar de uma fraude. O que precisava ser olhado com especial cuidado e isso frizamos diversas vezes era o fato da descarga violenta nos animais se verificar nos ultimos instantes e o que é lamentavel dentro da propria casa de apostas do Jockey-Club Brasileiro. Como poderia a Comissão de Corridas permitir que os agentes de "Tatá" entrassem num recinto como o daquela importante secção e ali fizessem tranquilamente as suas apostas, enquanto o publico, que sustenta de verdade o turfe, via-se obrigado a obedecer horarios e muitas vezes ficar em enormes filas? Como explicar-se posteriormente aos turfistas, na evidencia de um fracasso de um grande favorito, que o verdadeiro interesse do "enxertador" era que vencesse o animal preferido pelo povo?

Dissemos ainda, em varias oportunidades, que o patrimonio moral das corridas valia muito mais, ao nosso ver, do que cem ou duzentos mil cruzeiros que o Jockey-Club pudesse ganhar a mais em sua porcentagem. Mas, apesar de tudo, não se animavam os comissarios a impedir a realização de tais manobras, evitando, isso é verdade, que nos pareos onde o jogo de "Tatá" aparecia, que os joqueis se portassem menos corretamente. Contudo, todos os golpes desfechados poderiam ser facilmente aparados se fosse dada ciencia ao publico das descargas feitas, permitindo-se tambem que dentro do hipodromo os turfistas que assim o entendessem jogassem suas "poules" nos favoritos. E outra solução ainda surgiria, na hipotese da Comissão de Corridas não desejar agir com energia, e essa, por certo não apresentaria dificuldades, bastando que a casa de apostas não recebesse mais o dinheiro dentro de seu recinto e na realidade, como deve ser, aliás, obrigasse o apostador a procurar um "guichet" qualquer. Esta providencia não permitiria que os agentes do "enxertador" procurassem o ultimo minuto para fazer a descarga.

Mas sempre se preferiu o contrario e tudo continuou na mesma até que domingo ultimo o propro "Tatá" achou-se com coragem para entrar no hipodromo e comandar pessoalmente os seus atentados à moralidade do nobre esporte.

Sempre que os golpes foram desfechados os favoritos ganharam. Normalmente, eles estão sempre a perder e só essa coincidencia de passarem o disco na frente em todas as vezes que o dinheiro de "Tatá" estava "ardendo" poderia servir de base para que a Comissão de Corridas protegesse os interesses dos apostadores que preferem os azares, providenciando a troca de joqueis ou observando a maneira com que eles dirigiam os animais que naturalmente não estavam na carreira mas que, como "corridas são corridas" poderiam surpreender. E' dificil acreditar que um jogador profissional, empregando num só pareo quantias fabulosas, que por diversas vezes passaram da casa do milhão de cruzeiros, se limitasse a esperar um resultado logico das carreiras, quando, como é sabido, as peripecias de uma prova podem alterar profundamente o seu desfecho natural. As relações mantidas por "Tatá" e seus agentes com diversos profissionais, embora acobertadas, deveriam ser olhadas com atenção pelos comissarios de corridas que assim estariam defendendo a moralidade do turfe.

OUVINDO CARLOS NOVIS

As espantosas declarações feitas domingo no hipodromo pelo apontador "Tatá" de que era "velho amigo e parceiro de jogo carteado" dos comissarios de corridas, citando nominalmente os srs. Carlos Novis e cel. Adhemar Fonseca não podiam deixar de ser encaradas com atenção, já que o profissional do jogo as fizera em alto e bom som e o que é mais dirigindo-se à policia e a diretores do Jockey-Club. As acusações de "Tatá" mereciam um pronunciamento de um dos dirigentes por ele citados e por isso fomos ouvir ontem à tarde o sr. Carlos Novis que assim se referiu ao caso:

— "Nunca fui "parceiro" de "Tatá" e só o conheci domingo quando me informaram que ele se encontrava no prado. Joguei com varios profissionais do jogo, inclusive até com um assassino que andava solto e nunca fiz segredo disso, porque jogava com meu dinheiro. Contudo, jamais sentei numa mesa com "Tatá" e muito menos o conhecia. Esteja certo de que se isso tivesse acontecido eu não o negaria porque nada teria a ver uma coisa com a outra. Se ele diz que me conhece há vinte anos e que jogou comigo, deve dizer quando e onde. A Comissão de Corridas expulsou-o do hipodromo porque não interessa a ela que um individuo que fez do jogo uma industria, que empata capitais fabulosos num pareo, esteja com sua função facilitada. Se não podemos impedir que ele jogue, podemos, ao menos, dificultar que nesses golpes seja facil alterar o resultado logico de uma carreira, o que não tolerariamos de forma alguma. O turfe, apesar de todos os esforços das diretorias do Jockey-Club, ainda é bastante atacado e tudo que ocorre no hipodromo dá margem aos comentarios e acusações mais contrarios ao bom-senso e à moralidade. Nessa função, por isso mesmo é fiscalizar com energia, evitar os "tribofes" e zelar pelos interesses de todos os apostadores, sejam eles os que jogam nos favoritos, sejam os que apostam nos azares. Essa a razão de se ter impedido a permanencia de "Tatá" no prado, onde ele não voltará mais. E' só o que posso declarar, desmentindo totalmente as acusações que nos foram atiradas pelo "enxertador de poules" que fez do jogo uma industria e por isso mesmo precisa ser olhado sempre com especial atenção por quantos tenham sobre os ombros a responsabilidade de policiar as corridas e zelar pelos interesses do turfe carioca"

"Um palmo do Codigo de Corridas"

Capitulo 2.º (continuação)

d) do Handicaper:

Art. 10. — São obrigações do Handicaper:

I — organizar o ante-projeto de inscrições para os páreos de cada programa;

II — defender êsse ante-projeto perante a Comissão de Corridas, reunida para elaboração do projeto definitivo;

III — recolher, sistemàticamente, todos os dados referentes à organização dos projetos de inscrições e programas, de forma a estar sempre habilitado a prestar à Comissão de Corridas as informações de que a respeito ela tiver necessidade;

IV — ter, constantemente em dia, a relação dos animais em condições de tomar parte nos páreos comuns das corridas promovidas pela Sociedade;

V — assistir à Comissão de Coridas na apuração das inscrições e organização dos programas das corridas.

e) do Chefe do Expediente das Corridas:

Art. 11. — Ao chefe do Expediente das Corridas incumbe, conforme a propria denominação do cargo indica, atender a tudo quanto, dentro e fora do Hipódromo, se relacione com o funcionamento deste em dias de corridas, tanto no que diz respeito aos serviços dos portões, quanto no que diga respeito aos serviços inerentes à execução do programa, agindo num e noutro caso segundo as instruções da Comissão de Corridas.

f) do Starter e seu adjunto:

Art. 12. — São obrigações do Starter:

I — estar no posto do "Starting-gate" cinco minutos antes da hora de realização de cada páreo e aguardar aí o sinal da Comissão de Corridas autorizando a partida;

II — fazer co mque, autorizada a partida, os jockeys alinhem seus cavalos junto à fita, segundo a ordem para isso entre eles previamente sorteada. (art. 15, n.º III);

III — impedir a presença de pessoas estranhas na zona da raia, em que se deva efetuar a partida;

IV — comunicar por escrito, à Comissão de Corridas, todas as ocorrências e irregularidades verificadas no ato da partida, sugerindo à Comissão a aplicação de penalidades aos responsáveis por essas irregularidades.

Art. 13. — E' da competência do Starter:

I — alterar a ordem de colocação dos animais junto à fita do "Starting-gate", em prejuizo dos indóceis e com o intuito de facilitar a partida;

II — designar quais são os indóceis, para efeito da retirada dos mesmos, quando esta fôr determinada pela Comissão de Corridas na hipótese prevista no art.º 131;

III — dar o sinal de partida;

IV — declarar sem efeito o sinal dado, quando ocorrer a hipótese prevista no parágrafo 1.º do art.º 129; e

V — decidir da validade das partidas como seu juiz idôneo (art.º 143).

Art. 14. — Ao Starter adjunto incumbe:

a) auxiliar o Starter no cumprimento de suas obrigações;

b) substituí-lo nos atos de sua competencia, quando assim o determinar a Comissão de Corridas;

c) treinar no starting-gate os potros e animais indóceis à partida.

TRABALHOS NA GAVEA

Foram os seguintes os exercicios anotados na manhã de segunda-feira no Rio:

OTEQUI — J. Costa — 1.500 em 99" 3/5.
CHACHIM — J. Mesquita — 1.800 em 121" 2/5.
ANHUMA — A. Nery — 1.200 em 79".
GIOCONDA — R. Silva — 1.300 em 85" 1/5.
FABULA — G. Costa — 1.300 em 86" 3/5.
JEZABEL — L. Leighton — 1.300 em 87", facil.
CARLOS MAGNO — A. Araujo — 1.400 em 92" 1/5.
MADRUGADORA — R. Freitas — 1.000 em 67", suave.
URUTU — Red Filho — 1.400 em 93" 1/5, suave.
VINETA — R. Freitas — 1.300 em 86".
ALFINETE — Lad. — 1.000 em 69".
IBIRAPUERA — L. Leighton — 1.400 em 89" 4/5.
IRIDIO — J. Mesquita — 1.400 em 91".
RATNAK — W. Lima — 1.400 em 94", facil.
ALCALINA — E. Cardoso — 1.300 em 89".
URUBIXABA — R. Freitas — 1.400 em 92" 2/5.
ITAI — O. Macedo — 1.400 em 92",4/5.
MA' — J. Mesquita — 1.300 em 84".
EDIPO — Red Filho — 1.300 em 83" 4/5.
GALHARDO — A. Ribas — 1.600 em 103" 2/5.
TURUNA — S. Batista — 1.400 em 92" 4/5.
EDELFA — J. Ulloa — 1.300 em 83".
ERRANTE — J. Mesquita — 1.300 em 85" 1/5.
GIBA — J. Mesquita — 1.400 em 91".
GUIDO — A. Portilho — 1.400 em 93" 2/5.
CAMARATUBA — A. Portilho — 1.400 em 94".
ADORAÇÃO — E. Cardoso — 1.400 em 92" 1/5.
ESTALO — L. Benitez — 1.400 em 94" 3/5.
HIGHLAND — F. Machado — 1.600 em 102" 1/5.
DEFINHOT — A. Barbosa — 1.600 em 106".
CARINHOSA — W. Andrade — 1.600 em 105" 1/5.
LIPE — A. Ribas — 1.400 em 89" 1/5.
GUARANYZINHO — J. Morgado — 1.300 em 83".
VERGEL — O. Macedo — 1.300 em 82" 3/5.
ESQUILO — W. Andrade — 1.200 em 77".
DON JOSE' — C. Pereira — 1.600 em 105" 1/5.
LENITA — A. Ribas — 1.000 em 65".
NEVER LOOSES — L. Leighton — 1.500 em 96".
IRERE' — A. Barbosa — 1.500 em 100".
MINGUINHO — R. Freitas — 1.400 em 88".
ALVACA' — J. Araujo — 1.400 em 91".
CAMEMBERT — J. Ulloa — 2.000 em 137".
NERO — A. Barbosa — 1.600 em 106" 3/5.
GRISU — C. Brito — 1.400 em 96".
EXPOENTE — O. Macedo — 1.400 em 93" 2/5.
EGLE — P. Coelho — 1.200 em 77" 4/5.
ROSARIO — L. Meszaros — 1.300 em 82" 3/5.
DIXIE — B. Ribeiro — 1 500 em 104" 3/5.
REGENTE — A. Portilho — 1.400 em 91".
HARIDAH — L. Benitez — 1.300 em 85".
CAPITÃO FUBA' — P. Tavares — 1.600 em 104" 3/5.
MANEADOR — J. Graça — 1.400 em 94" 3/5.
PORY — W. Lima — 1.600 em 109" 3/5.
URUCUNGO — E. Cardoso — 1.400 em 93".
HEMATITE — O. Tomaz e ITTAIM — Leighton — 1.400 em 89" 2/5, ganhando este.
ITAMBY — O. Tomaz e IGASSABA — Leighton -- 1.400 em 90", melhor para esta.
JOIO — Leighton e JAVAN'ES — O. Tomaz — 1.400 em 90", ganhando este.
DARA' — J. Morgado e CATUA' — L. Coelho — 1.300 em 83" 4/5, facil para aquela.
BRUNO — L. Coelho e BOITATA' — A. Barbosa — 1.300 em 84" 3/5, facil para aquela.
IMBURI — J. Mesquita e CAMBUCI — O. Castro — 1.300 em 85" 1/5 ganhando este.
FICHA MARCADA — L. Coelho e LORD POLAR — A. Barbosa — 1.300 em 83" 1/5, chegando juntos.
EU — W. Lima e DENBIRU — A. Ribas — 1.300 em 85", ganhando este.

G. P. "25 de Janeiro"

SEUS VENCEDORES EM CIDADE JARDIM

No Hipodromo de Cidade Jardim, foram os seguintes os vencedores do Grande Premio "25 de Janeiro", que será realizado domingo:

Ano	Dotação	Vencedor	Joquei	Dist. Tempo	2.º Col.	3.º Col.
1941	15.000,00	Mid. Revel	J. Canales	2.000 129"4/5	Soloma	Siringe
1943	30.000,00	Batuira	L. Gonzalez	2.000 130"2/5	Luminosa	Raza Mia
1944	40.000,00	Cuyita	J. Canales	2.000 124"	Batuira	Dakota
1945	50.000,00	Argentina	O. Costa	2.100 136"2/10	Modesta	Prima Dona
1946	60.000,00	Argentina	O. Costa	2.200 144"3/10	Ofigia	Missiva
1947	100.000,00	Maracanan	P. Vaz	2.200 145"	Salaga	Finesse
1948	150.000,00	G. Bruleur	L. Rigoni	2.000 123s	Hainan	Hulha

AS CORRIDAS EM CAMPINAS

CINCO PAREOS SERÃO REALIZADOS DOMINGO

E' o seguinte o programa para domingo no Hipodromo do Bonfim, em Campinas:

1.o PAREO — 800 metros — As 14 horas — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 500,00 — Animais mestiços

	Ks.
1 Jupiá	57
2 Guarachia	53
3 Malandro Mau	52
4 Macanudo	53

2.o PAREO — 14,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 800,00 — Animais nacionais

	Ks.
1 Bambi	55
2 Tetrarcha	54
3 Vila Rica	52
4 Vichy	52

3.o PAREO — 15,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 800,00 — Nacionais sem vitoria no país

	Ks.
1 Escoteira	53
2 Princezinha	53
3 Brasileiro	55
(4 Bombordo 4)	55
(5 Dalmacia	53

4.o PAREO — 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Cr$ 300,00 — Animais nacionais

	Ks.
1 Sem Rival	53
2 Corso	54
(3 Stainless 3)	53
(4 Concurso	54
(5 Huno 4)	53
(6 Juventa	50

5.o PAREO — 1.200 metros — As 16,40 horas — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 800,00 — Animais nacionais

	Ks.
1 Baturitô	56
2 Ithaca	50
3 Facada	43
(4 Alveola 4)	45
(5 Aquarela	50

Saldo do "betting": — Cr$ 4.398,30.

VALORES EM EVIDENCIA

CLARIJO, o valoroso filho de Cacimbé e La Nive, quando retornava da pista depois do seu espetacular triunfo no Premio "Piratininga", onde se impôs marcantemente ao "Rei da Raia Paulista" e aos demais competidores.

Grande Premio "25 de Janeiro"

CR$ 150.000,00 —— 2.000 METROS

MONTARIAS PROVAVEIS

	Ks.
1 — LANA TURNER — Omário Reichel	57
2 — POBRE NENA — Raul Urbina	57
3 — KATHLEN LAVINIA — Anibal Altran	56
4 — GARBOSA BRULEUR — Luiz Rigoni	54
5 — HULHA — Luiz Gonzalez	54
6 — CHALA — Armando Cataldi	53
7 — DOLL — X. X.	48
8 — HERENCIA — Nelson Pereira	48
9 — RIGUEIROSA — Roberto Olguin	48

Reaparecerá R. Olguin

Com as proximas corridas em Cidade Jardim, deverá reaparecer o bridão andino Roberto Olguin, que esteve suspenso pela Comissão de Corridas. Olguin aproveitou as "férias" para ir ao Chile em visita aos seus familiares, notadamente seus filhos.

O piloto oficial do Haras Patente voltará com disposição para ganhar inumeras carreiras e está disposto a se colocar honrosamente na estatistica de 1949.

Nossas primeiras impressões sôbre as seis carreiras de sábado em Cidade Jardim

O Jockey-Club de São Paulo organizou para sabado, em Cidade Jardim, um programa de seis fracos pareos, que deverão atrair ao nosso campo de corridas unicamente os mais afeiçoados membros da familia turfistica bandeirante que, sem duvida alguma, encontrarão atrativos no equilibrio que se observa em algumas carreiras do programa.

Daremos, a seguir, as nossas primeiras impressões sôbre o programa organizado para a proxima "sabatina":

VOADORA II — LEON

Pela forma como ve matuando, Voadora II sobressai-se ainda esta vez, pois não tem respeitado sobrecargas e aumentos de distancia. Leon, um estreante gaucho que está aos cuidados de "Dedé", debutará cercado de muitas "fumaças", podendo iniciar auspiciosamente em Cidade Jardim. Rigmach, que vem correndo com regularidade, tanto em pista de areia como de grama, não pode ser relegado a um plano muito inferior, constituindo um perigoso inimigo. Norma, embora em turma e distancia de seu inteiro agrado, situa-se no plano dos azares, pois vem correndo muito pouco.

HELMY DESTACA-SE NO REDUZIDO LOTE

O segundo pareo do programa parece-nos colocar Helmy como a competidora mais em evidencia, pois as suas atuações têm sido regulares e a turma não a assusta. Bugnon que reaparece e Fiorela, surgem a seguir como detentores de maiores possibilidades. E' preciso, não esquecer, entretanto, que enfrentarão uma distancia reduzida, podendo surgir facilmente qualquer surpresa.

MACEGÃO E CILCHA OS INDICADOS DO RETROSPECTO

No pareo destinado aos aprendizes de segunda e terceira categorias, o retrospecto nos leva a indicar preliminarmente Macegão e Cilcha, que nesta ordem escoltaram Triangulo sabado ultimo. O primeiro está para ganhar desde há muito, pois tem surgido sempre entre os primeiros. Cilcha, cujas melhoras saltam aos olhos, deverá produzir mais desta feita. Como "tertius", aparece Guayassu.

KACY AVULTA NO PRIMEIRO PAREO DE "BETTINGS"

Kacy, que reaparece depois de algum descanso, surge como a principal figura da quarta carreira do programa. Sua atuação em Cidade Jardim não tem sido das piores, estando, pois, credenciada para figurar honrosamente nestes 1.800 metros. Libello, que vem de vitoria, surge a seguir como um dos pontos elevados da carreira. Darik e Mineapolis, perfilam-se como os melhores azares da carreira.

AGUASSAHY DEVERA VENCER

Aguassahy, que retorna do Rio onde cumpriu modesta campanha, está agora inscrito numa carreira em que suas possibilidades se agigantam, mercê da reduzida distancia que terá de enfrentar, pois o defensor das cores do sr. Dante Marchioni é possuidor de grande velocidade, surgindo, destarte, como o mais provavel ganhador. Isca, que domingo ultimo correu muito ao secundar Satiro, surge como seria rival, juntamente com Jubilosa e Dryade que reaparecem ostentando boa forma.

MARACATU, CABOTINO E HONOS

Atendo-nos ao retrospecto, destacaremos no pareo final do programa a egua Maracatu, cujos "performances" têm agradado, pois a filha de Jecyron tem-se portado muito bem, surgindo sempre entre os primeiros. Parece-nos ter chegado a sua vez. Cabotino, que competirá em turma dentro dos seus recursos e Honos, que vem melhorando acentuadamente, os seus maiores adversarios.

Helmy, Aguassahy e Maracatú grandes favoritos da "sabatina"

Primeiras cotações do JORNAL DE NOTICIAS para os seis pareos de depois de amanhã no Hipodromo Paulistano

Sabado em Pinheiros serão realizados seis pareos, e são os seguintes as nossas primeiras cotações:

1.o PAREO — Premio "N" — As 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros

	Ks.	Cot.
1 Leon	58	25
2 Voadora II	56	26
3 Norma	52	27
4 Rigmach	50	30
5 Helice	48	50

2.o PAREO — Premio "B" — As 15 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — Dist. 1.200 metros

	Ks.	Cot.
1 Bugnon	55	25
2 Cleveland	55	40
3 Fiorella	55	30
4 Helmy	55	22
5 Helvita	55	35

3.o PAREO — Premio "Q" — As 15,30 horas — Cr$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — Dist. 1.500 metros

	Ks.	Cot.
1 Guayassu	58	25
2 Macegão	58	22
3 Trinta e Três	58	60
4 Tucuman	56	27
5 Cilcha	54	30
6 Hamantho	48	50
7 Outono	48	60

4.o PAREO — Premio "C" — As 16,10 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.800 metros

	Ks.	Cot.
1 Ampero	55	40
2 Darik	55	30
3 Kacy	55	25
4 Libello	55	27
5 Mineapolis	55	30

5.o PAREO — Premio "L" — As 16,50 — Cr$ 25.000,00 — 6.500,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.000 metros

	Ks.	Cot.
1 Aguassahy	56	20
2 Dona Boa	56	27
3 Dona China	56	40
4 Dryade	56	25
5 Jubilosa	56	25
6 Isca	56	30

6.o PAREO — Premio "O" — As 17,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.300 metros

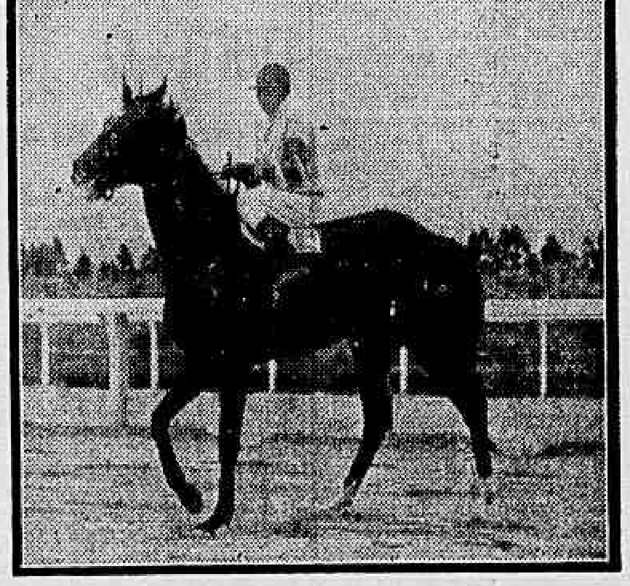
	Ks.	Cot.
1 Cabotino	58	27
2 Maracatu	56	25
3 Barbazul	54	60
4 Boricano	54	50
5 Gordinho	54	30
6 Honos	54	35
7 Ouropel	54	40

O 3.o pareo é reservado a aprendizes de 2.a e 3.a categorias, sem vitoria este mês.

Os 2.o e 5.o pareos serão realizados na pista de grama, os demais, na de areia.

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá, 350 — Telefone, 7-4434.

VALORES EM EVIDENCIA



POBRE NENA, a valente defensora das cores do Stud Carmen já obteve três bonitas vitorias consecutivas em Cidade Jardim. Agora, inscrita no G. P. "25 de Janeiro" deverá ter a série interrompida, pois a tarefa se tornou ciclópica para a filha de Mannering e Pobre Moza.

Analisando a sabatina carioca

ARROZ DOCE E PROFETICA

RIO, 26 (Serviço Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Sete bons pareos serão corridos na tarde de sabado no Hipodromo da Gavea. A prova final reunirá o melhor lote da promissora reunião, uma vez que o reaparecimento de Itaim frente a Arrow deverá despertar vivo interesse entre os "fans" do turfe.

Em seguidas alinharemos a nossa primeira impressão a respeito da sete carreiras:

NÃO DEVE PERDER A BAYEUX

Sempre aparece um para furtar a vitoria à encabulada Bayeux. O tropel está fraquinho e caso não vencer desta feita é melhor seguir o caminho do haras. Irerê volta bonitão. Bom para a dupla. Há ainda Fonetica, cuja ultima atuação não nos agradou. Serve como tentador azar... para o placê.

TUSCA E CAMACHO UMA BOA DUPLA

Tusca atravessa bom periodo e aprecia o percurso e o Camacho vem de vencer no ultimo sabado. Ambos são bem apontados para a dupla, que consideramos melhor do que qualquer das pontas. — Champagne e Suit são bons azares.

ARROZ DOCE FORÇA DESTACADA

Reaparecendo na ultima reunião, o Arroz Doce perdeu apenas de Hunter. Agora mais aguerrido o defensor do Stud Sarah Magalhães Boettecher deve ser visto como imperdivel.

OS MAIORES FAVORITOS

Halina e Marmiteira são as melhores para a dupla. Há contudo uma Dulipé, que venceu na ultima apresentação. — Olho...

PHOENIX O MELHORZINHO

Neste pareo de "bacamartes" o Phoenix parece o melhorzinho, pois sua derradeira apresentação foi boa. Há ainda no mesmo numero o Camaratuba, Mirador, Eu, Veneno e Mister X os nomes seguintes.

PROFETICA À VONTADE

Deverá reaparecer a Profetica, que vem de São Paulo em bom estado. A turma é fraca e poderá sair com o laurel do triunfo a filha do Pitusa. Chachim aprecia o percurso e é bem jogado para a dupla. Otequi, melhor agora, serve como tentador azar.

DESTACA-SE NEDDA

Pela ultima corrida Nedda destaca-se do lote. Pode mesmo ser a vencedora, no entanto deverá encontrar em Eolo forte opositor, pois está bem colocado no percurso. Florina e Adoração os melhores azares.

ITAIM E ARROW AS FORÇAS

Reaparecendo em turma bem camarada o tordilho Itaim poderá vencer. Arrow atravessa otimo periodo de "entrainemant" e é seu maior rival. Segundito correndo com muita regularidade é o nome seguinte do "salva-se quem puder".

Companhia Algodoeira Ouro Branco

RELATÓRIO DA DIRETORIA QUE DEVERA' SER APRESENTADO A ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DOS ACIONISTAS DA COMPANHIA ALGODOEIRA OURO BRANCO, NO DIA 31 DE JANEIRO DE 1949 AS 15 HORAS.

Senhores Acionistas:

Em cumprimento à lei e às disposições dos nossos Estatutos, apresentamos e submetemos à VV. SS. para exame e aprovação, contas e o balanço desta Companhia, referente ao periodo de 1.º de Outubro de 1947 a 30 de Setembro de 1948, acompanhadas do Parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 25 de Novembro de 1948.

(as) H. PIKIELNY
A. B. LEKICH
S. MINDLIN
E. JONAS

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE SETEMBRO DE 1948

ATIVO

DISPONIVEL		
Dinheiro em caixa e Bancos		79.375,90
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Almoxarifado	66.563,80	
Produtos agricolas	93.460,00	
Contas Correntes diversas	850.824,00	1.010.847,80
IMOBILIZADO		
Fazenda Brasilia (terras, benfeitorias e equipamentos de lavoura)		1.500.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações caucionadas		22.000,00
CONTAS DE RESULTADO		
Saldo do ano anterior		1.087.540,30
		3.700.264,00

PASSIVO

VALORES NÃO EXIGIVEIS		
Capital	2.000.000,00	
Reserva p/ depreciação	555.743,60	
Fundo de valorização de bens	509.045,50	
Fundo de reserva legal	2.806,40	3.067.595,50
VALORES EXIGIVEIS A CURTO PRAZO		
Debitos hipotecarios		562.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		22.000,00
CONTAS DE RESULTADO		
Lucro deste exercicio		48.668,50
		3.700.264,00

(as) H. PIKIELNY
A. B. LEKICH
S. MINDLIN
E. JONAS

(a) J. E. ABBUD
Contador n.o 1582

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE SETEMBRO DE 1948

Despesas de exploração de propriedade agricola	936.863,00	Renda proveniente da exploração da propriedade agricola	1.372.891,90
Despesas gerais	241.577,80		
Impostos	34.836,20		
Juros	110.946,40		
Saldo	48.668,50		
	1.372.891,90		1.372.891,90

(as) H. PIKIELNY
A. B. LEKICH
S. MINDLIN
E. JONAS

(a) J. E. ABBUD
Contador n.o 1582

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Algodoeira Ouro Branco, tendo examinado o balanço e contas da Diretoria, referentes ao exercicio findo em 30 de Setembro de 1948, encontrou-os em ordem e de acordo com a escrituração e é de parecer que os mesmos sejam aprovados pela Assembléia Geral.

São Paulo, 25 de Novembro de 1948
(as) Z. DAMM
M. MILRED
S. KROTOSZYNSKI

Atletas paulistas estarão em ação sabado e domingo em eliminatorias para os certames Nacional e Sul-Americano

GARANTIDA A PRESENÇA DE TODOS OS GRANDES VALORES DO ESPORTE-BASE BANDEIRANTE — OS RESULTADOS TECNICOS TERÃO CONTROLE RIGOROSO — FASE PRATICA DE PREPARO E QUE DEVERÁ ALCANÇAR SUCESSO DOS MAIORES — COMO ESTÁ ORGANIZADO O PROGRAMA

Sabado e domingo proximos, teremos a realização das primeiras competições preparatorias, no sentido de colocar os melhores elementos do atletismo bandeirante em sua perfeita forma, isto porque grandes e serios serão os seus futuros compromissos inclusive a disputa do certame brasileiro a ser efetuada em nossa Capital e bem assim o Campeonato Sul-Americano a ter lugar na Capital do Peru.

Considerando a grande responsabilidade que pesa sobre os hombros dos nossos atletas, a Federação Paulista de Atletismo, com alguma antecedencia tomou uma serie de providencias que por certo resultarão em beneficio do nosso atletismo.

Um dos pontos capitais, dizia respeito saber-se das verdadeiras condições fisicas dos elementos convocados. Para isto a entidade vem realizando exames médicos dos mais meticulosos, procurando desta maneira não consentir que um atleta em pessimas condições fisicas venha a competir. Foi tambem estabelecida uma linha mestra de realizações, que terá de dar como resultado não só o aproveitamento real de todos os nossos valores atleticos, como principalmente colocando os verdadeiros "ases" em explendidas condições fisicas e tecnicas.

O TORNEIO ELIMINATORIO

Teremos sabado e domingo a realização do primeiro torneio eliminatorio. Somente após essa competição, de posse dos resultados tecnicos conquistados pelos elementos participantes é que poderemos então ter uma idéia mais segura das nossas possibilidades, para a disputa do Campeonato Brasileiro e tacitamente, quais os atletas que nos poderão representar no magno certame na Capital peruana.

O PROGRAMA

O programa organizado pelo Departamento Tecnico da Federação Paulista de Atletismo ficou assim organizado:

SABADO — 400 metros, com barreiras (final por tempo); salto de altura — homens e arremesso do martelo; 100 metros rasos (decatlo) — semifinal menos para os decatletas; 1.500 metros — final; Arremesso do peso, masculino e feminino; 100 metros rasos — moças (final por tempo); Salto em extensão — homens; 400 metros rasos — decatlo (final por tempo); 100 metros rasos (final) sem decatlo; Salto de altura para moças; 5.000 metros rasos (final); Revezamento 4x100 metros — homens — final; Revezamento 4x100 metros — moças final.

DOMINGO — 110 metros com barreiras (final por tempo); Salto triplo; Arremesso do disco — homens e moças; 80 metros com barreiras, moças (final por tempo); 200 metros rasos (final por tempo); 800 metros rasos (final por tempo) 800 metros rasos — final; Salto em extensão — moças; Revezamento 4x400 metros rasos — homens, final; Salto com vara; Arremesso do Dardo — homens e moças; 3.000 metros rasos (final); 1.500 metros — decatlo (uma só corrida).

Moacir Daiuto na direção tecnica da Seleção Brasileira de Cestobol

Marcadas as datas de 12 a 19 de março para a disputa do Campeonato Brasileiro — Na Bahia a realização do certame

A Comissão Tecnica da Confederação Brasileira de Basket-Ball dando prosseguimento aos preparativos para as proximas disputas dos campeonatos Brasileiro e Sul-Americano, reuniu-se, tendo indicado o tecnico paulista Moacir Daiuto para a direção do selecionado brasileiro que participará do certame continental, a ser levado a efeito no Paraguai.

Foi atribuida tambem a Moacir Daiuto e Gerson Sabino a missão de observar os jogadores em S. Paulo e Minas Gerais.

Para a disputa do Campeonato Brasileiro de Basket-Ball em São Salvador, na Bahia, foram designadas as datas de 12 a 19 de março vindouro.

Carlyle teria firmado novo compromisso com o Atletico

O famoso atacante mineiro que estava em entendimentos com a Portuguesa não deixará o clube que o revelou

De acordo com que informam os telegramas procedentes de Belo Horizonte, o famoso atacante Carlyle, que estava em entendimentos com a Portuguesa de Desportos assinou contrato por mais dois anos com o Atletico Mineiro. A noticia foi, como não poderia deixar de ser, recebida nos meios rubro-verdes com surpresa porquanto todos acreditavam que Carlyle viria para o futebol paulista este ano. Como ninguem ignora, o consagrado profissional em entrevistas concedidas a varios jornais e emissoras desta Capital, declarou que dia 5 em companhia do presidente do Atlético retornaria a S. Paulo para assinar contrato com a Portuguesa. Assim é de se estranhar a atitude do referido jogador, uma vez que seu ingresso nas fileiras da Portuguesa era tido como certo.

Segundo informa Carlyle recebeu 150 mil cruzeiros por um contrato de duas temporadas com ordenados de praxe.

O JORNAL DE NOTICIAS INFORMA
Diariamente, às 7 horas da manhã Noticias de toda parte através da RADIO BANDEIRANTES.

Treinando esta tarde em Ibirapuera a Portuguesa encerra seus preparativos

Desejam os "lusos" apurar ao maximo sua forma, a fim de poder brilhar contra o Fluminense, sabado proximo — O ensaio será coletivo, porém ligeiro — Sapolinho e Nino permanecerão na zaga e Pedro na aza-media direita — Outras informações

Depois de sofrer duas derrotas consecutivas no "Torneio-Relampago", o conjunto da Portuguesa de Desportos reabilitou-se amplamente ao derrotar o Palmeiras na noite de quarta-feira passada. O rendimento do quadro luso apresentou-se bastante melhorado e isso em consequencia das modificações felizes que foram introduzidas na equipe. As maiores falhas residiam na defesa e tendo esse setor sido fortalecido todo o quadro se completou, para voltar a produzir com magnifica eficiencia coletiva. As introduções de Sapolinho e Nino no conjunto, com a deslocação de Pedro para a aza-média direita, tornaram a retaguarda mais firme e coesa, o que permite ao ataque manobrar com maior vivacidade. Assim é, pois, que a Portuguesa de Desportos demonstrou estar muito melhorada e outras são suas perspectivas nesse torneio, no qual embora mal colocada ainda poderá brilhar alcançando vitorias destacadas.

TREINAM HOJE OS LUSOS

Como se sabe, a Portuguesa de Desportos enfrentará sabado proximo o Fluminense. Desejam os lusos voltar a brilhar conseguindo uma vitoria altissonante. Para essa partida os lusos encerrarão hoje seus preparativos. No gramado do Parque Ibirapuera os rubros-verdes realizarão um treino individual, havendo em seguida um rapido bate-bola.

O MESMO QUADRO

De acordo com o que nos informou a direção técnica lusa, o quadro da Portuguesa para a luta contra o Fluminense será o mesmo que derrotou o Palmeiras, ou seja: Ivo, Sapolinho e Nino; Pedro, Santos e Bonifacio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

PINGA I, atacante da Portuguesa de Desportos

Contra o combinado Asturias-Espanha jogará hoje à noite o Vasco da Gama

Dispostos os cruzmaltinos a manter sua invencibilidade — Completo atuará o vice-campeão carioca

O Vasco da Gama, vice-campeão carioca de 48, que como se sabe, vem disputando auspiciosa temporada no Mexico, voltará a se exibir na noite de hoje ao publico mexicano. O gremio cruzmaltino, mercê de suas atuações soberbas, grangeou naquele pais um prestigio sem precedentes e dificil de ser imaginado tal a sua imensidão. Para termos uma impressão do alto apreço em que os mexicanos tem o Vasco, bastará citar a forma como lhe chamam os aficionados astecas: "o colosso brasileiro", "o maior esquadrão do mundo" e outras coisas mais que bem definem a grande admiração dos mexicanos. Aliás, justifica-se que isso aconteça, pois o onze nacional bateu todos os adversarios que se antepuzeram, sendo que por contagem esmagadora superou os dois ultimos reputados como os mais fortes do pais azteca. Como dissemos, hoje o conjunto orientado por Flavio Costa estará mais uma vez em ação, enfrentando no Estadio Olimpico, um combinado.

CONTRA O COMBINADO ESPANHA-ASTURIAS

O antagonista do Vasco na noite de hoje será um selecionado formado como jogadores dos clubes Espanha e Asturias. São estes dois clubes expoentes do futebol mexicano e contam com bons valores em suas fileiras, pois nas mesmas formam elementos argentinos de muitas qualidades. Porisso, o combinado poderá ter muitas possibilidades, o que indica que desta feita o nosso conjunto terá de se desdobrar. Ademais existe uma circunstancia que favorece os locais: a iluminação do gramado onde se realizará o jogo é deficiente e não se presta para cotejos de futebol, mas sim para outras especialidades de espetaculos. Os elementos mexicanos estão acostumados com a luz artificial deficiente, mas o mesmo não acontece com os vascainos, pois a iluminação dos gramados brasileiros é, talvez, a melhor do mundo. Contudo, não obstante essas circunstancias, o Vasco ainda é considerado favorito e deverá vitoriar-se mais uma vez, derrotando desta feita o combinado Espanha-Asturias.

COMPLETO O GREMIO CRUZMALTINO

De acordo com os despachos telegraficos que recebemos, o Vasco da Gama jogará completo na noite de hoje. Todos os titulares estarão a postos, sendo, portanto, este o conjunto: Barbosa, Augusto e Vilson; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Ademir, Dimas, Maneca e Chico.

Treinou o Botafogo

Mais um coletivo marcado para amanhã

Na tarde de ontem, no Pacaembu, os defensores do Botafogo realizaram um treino de conjunto, cuja duração foi de 90 minutos. Os reservas venceram os titulares por 6 a 4, tentos de Magnones (4), Reinaldo e Hamilton, para os reservas, e Osvaldinho, Otavio, Paraguaio e Avila, para os efetivos. Pirilo não treinou por estar contundido num dos joelhos. Sua presença na luta de domingo ainda não é certa, estando Osvaldinho na expectativa.

A formação das equipes no ensaio de ontem, foi esta:

TITULARES: — Ari; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Osvaldinho, Otavio e Braguinha.

RESERVAS: — Osvaldo; Marinho e Sarno; Zezé Procopio, Berascochea e Adão; Macaé, Zezé Moreira, Hamilton, Magnones e Reinaldo.

Foi marcado para esta tarde um individual e para amanhã mais um exercicio coletivo.

Mais um treino individual realizará hoje o Fluminense para enfrentar a Portuguesa

Com exceção de Helvio estarão em ação todos os titulares — Trabalha o técnico Ondino Vieira para recolocar seu conjunto em forma — Melhorou bastante o estado do zagueiro tricolor

Nas duas partidas que o Fluminense disputou no "Torneio-Relampago" sua atuação não convenceu. O quadro não rendeu obedecendo a um trabalho homogeneo satisfatorio e conciso, tendo procurado na ardorosidade suprir suas falhas técnicas. Aliás, a pouca técnica demonstrada pelo tricolor carioca, decorreu das qualidades individuais de uns poucos elementos, como Pé de Valsa, Santo Cristo e Orlando, principalmente este ultimo, que nos dois prelios disputados pelo gremio de Alvaro Chaves empolgou os aficionados paulistas com suas jogadas cerebrais e preciosas. Entretanto, o que estes valores construiram tecnicamente poucas vezes pode ser completado e isso porque os demais elementos não se mostraram à altura. É preciso considerar, todavia, que do jogo com o São Paulo para o prelio com o Corintians, o Fluminense melhorou. E, segundo Ondino Vieira, técnico da equipe, o conjunto tricolor carioca somente tenderá para melhorar mais. E isso porque, embora pareça um paradoxo, o mal do Fluminense vinha sendo de ordem fisica. A excursão no norte do pais, realizada antes de sua vinda para São Paulo, trouxe não poucos desgastes para o estado fisico dos jogadores, sendo que um dos fatores mais danosos que influiram nesse sentido residiu na alimentação. Todos os jogadores tricolores estranharam sobremaneira a alimentação nortista, sofrendo desastradamente as consequencias. Porisso que contra o São Paulo eles se esfalfaram e pouco fizeram. Quando as condições fisicas não correspondem um atleta pode dar tudo que tem, porém não estando capacitado, pouco poderá render. Todavia, contra o Corintians a produção do onze já melhorou. É que suas condições fisicas já atenderam mais aos chamados do corpo. Agora o Fluminense disputará sua terceira partida. E como as funções organicas de todos os futebolistas visitantes já estão quase em ordem, pode-se prever que o rendimento do conjunto se normalizará e alingirá o nivel satisfatorio. A produção técnica do quadro carioca tambem melhorará, pois é indiscutivel que sem condições fisicas satisfatorias um quadro não poderá render be mécanicamente.

EM AÇÃO ACURADOS PREPARATIVOS

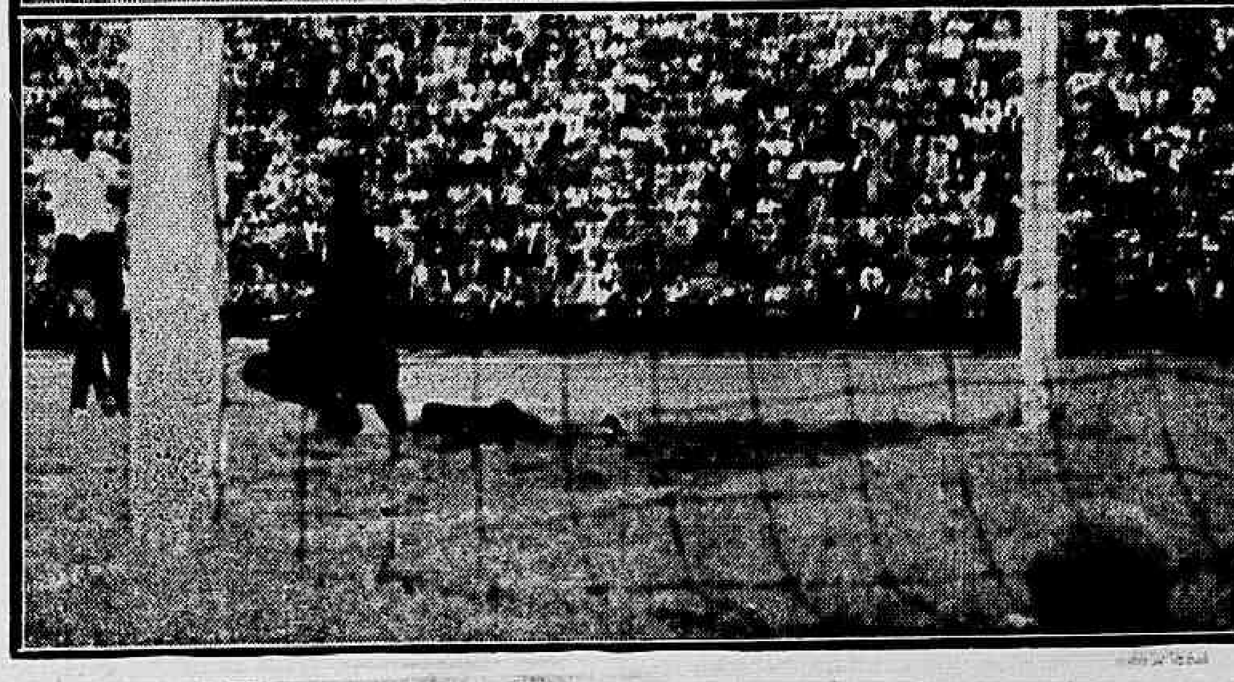
Mais do que ninguem o técnico Ondino Vieira sabe que o estado fisico dos seus jogadores não é satisfatorio. E mais do que ninguem tambem ele vem trabalhando para colocá-los em forma. A alimentação tem sido prescrita sob metodos dietéticos. E para retemperar o fisico, o técnico fluminense vem submetendo seus jogadores a exercicios e a repousos reparadores. Dessa maneira o Fluminense se prepara acuradamente para os proximos compromissos que terá no "Torneio-Relampago" e principalmente com vistas ao cotejo contra a Portuguesa de Desportos, que será sabado.

DOIS ENSAIOS INDIVIDUAIS

Ontem, à tarde, no Canindé, os tricolores cariocas realizaram um exercicio individual. Foi proveitoso o ensaio e somente Helvio não esteve em ação ,pois se ressente de forte distenção muscular sofrida na luta contra o Corintians. Esta manhã, no mesmo local, os tricolores visitantes realizarão outro treino, com o qual encerrarão seus preparativos para a peleja de sabado.

HELVIO MELHOROU

O zagueiro Helvio contundiu-se fortemente anteontem. Ele sofreu forte distenção muscular. Entretanto, submetido a rigoroso tratamento logo começou a experimentar melhoras. Segundo apuramos seu estado já é lisonjeiro, sendo quase certa sua presença na luta contra a Portuguesa de Desportos. Aliás, de acordo ainda com o que nos informou o técnico Ondino Vieira, o quadro tricolor carioca que jogará sabado, será o mesmo que enfrentou o Corintians, com 109 na ponta-direita.



A PRIMEIRA VITORIA DO FLUMINENSE NO "RELAMPAGO" — Jogando contra o Corintians, anteontem, o Fluminense obteve o primeiro triunfo no "Torneio-Relampago". No clichê, no alto uma sensacional pegada do arqueiro Castilho, amparado por Mario e Indio. Os defensores do Corintians retiram-se em face do mau sucesso do arremate. Em baixo, a cobrança do penal, que resultou no unico tento alvi-negro do Parque S. Jorge.

Para enfrentar o campeão carioca exercitam-se hoje os tricolores

O ensaio do São Paulo F. C. será coletivo — Vicente Feola dará instruções especiais aos seus pupilos — Leonidas dificilmente estará em ação — Não pairam duvidas quanto ao reaparecimento de Mauro

Um compromisso dos mais serios aguarda o conjunto do campeão paulista de 48. Como se sabe, o São Paulo F. C. enfrentará domingo proximo o Botafogo de Futebol e Regatas, campeão carioca do ano passado. O prelio entre os campeões vem despertando grande interesse entre nossos aficionados e dois quadros prometem disputar uma grande peleja, a fim de provar sua potencialidade refletida na conquista do titulo que ostentam. Os botafoguenses treinaram ontem e os tricolores paulistas estarão hoje em atividade.

LEONIDAS DIFICILMENTE TREINARÁ

As condições técnicas do onze são-paulino vem sofrendo sensivel decrescimo. O quadro parece que perdeu aquele seu perfeito espirito de equipe e não se conduziu com a homogeneidade necessária. Em vista disso Feola submeterá seus pupilos a um treino de conjunto na tarde de hoje, objetivando melhorar bastante o rendimento técnico da equipe. Medidas especiais tomará Vicente Feola no ensaio de hoje, orientando seus pupilos no sentido de que corrijam os erros taticos e técnicos em que vêm incorrendo.

O ensaio deverá ser satisfatorio e isso não obstante dois titulares não estejam em ação. Teixeirinha ainda ficará á margem e Leonidas dificilmente treinará. O "Diamante Negro" ainda está se ressentindo da contusão sofrida na luta contra o Fluminense e porisso será poupado. Sua presença contra o Botafogo, porém, está assegurada. Mauro reaparecerá no ensaio desta tarde e não pairam duvidas de que jogará domingo.

Paulistas, cariocas e mineiros, na disputa do Trofeu "Angelo Mendes de Morais"

Sabado e domingo, na piscina do Guanabara, a grande competição aquatica — Todos os "azes" da natação brasileira em um sensacional desfile — Inscritos numerosos clubes — Outras informações

Sabado e domingo teremos no Rio de Janeiro, tendo como local a piscina do Guanabara a sensacional competição natatória que reunirá todos os grandes ases da aquática nacional, inclusive os que brilhantemente nos representaram nas Olimpiadas de Londres.

Paulista, mineiros e cariocas oferecerão ao aficionado metropolitano magnifico espetáculo, que terá como finalidade maxima a constituição da equipe brasileira que irá intervir na disputa do proximo Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos Ornamentais e Water-Polo, a ter lugar na segunda quinzena do proximo mês, na Capital do Uruguai.

OS PARTICIPANTES

De São Paulo estarão presentes as seguintes agremiações: Tietê, Floresta, Pinheiros, Corintians, Recreativa de Ribeirão Preto, Rio Claro e Yara Clube, de Marilia. De Minas Gerais, o Minas Tenis Clube, que apesar de inscrito não é conhecida sua representação por ter extraviado o oficio que foi enviado a Federação Metropolitana de Natação. O Distrito Federal estará representado por sua força máxima ,ou seja, America, Botafogo, Fluminense, Guanabara, Icaraí e Tijuca.

Como se vê o trofeu "Prefeito Angelo Mendes de Morais", deverá constituir o maior acontecimento esportivo da atualidade e seus resultados nos propiciarão um juizo mais seguro sobre as nossas possibilidades no continental de Montevidéu.

Treina esta tarde o Corintians para o jogo contra o Rio Preto

Rui está contundido mas jogará domingo — Touguinha e Dirceu participarão do ensaio

O Corintians não foi muito feliz na peleja de terça-feira no Pacaembu contra o Fluminense. Depois de ter apresentado destacada atuação contra a Portuguesa de Desportos e Palmeiras, o alvinegro do Parque São Jorge foi impotente para se impor ao tricolor guanabarino, contrariando de maneira surpreendente todos os prognosticos. Os alvi-negros, porem, não estão desanimados e esperam na peleja amistosa que travarão domingo na cidade de Rio Preto, contra o clube do mesmo nome, apagar a má impressão deixada na contenda que travaram com o super-campeão. Para tanto os pupilos de Joreca, serão submetidos a rigoroso treinamento para que domingo possam atuar dentro de suas reais possibilidades.

O MESMO QUADRO

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS teve oportunidade de palestrar com o sr. Antonio Abdala, diretor do Departamento Profissional do Corintians e foi informada que para a peleja de domingo contra o Rio Preto estará em ação o mesmo quadro que foi derrotado terça-feira. O meia esquerda Rui está ligeiramente contundido, mas jogará tambem.

DIRCEU E TOUGUINHA TREINARÃO

Fomos informados ainda que o centro-médio Touguinha uma das mais recentes conquistas do Corintians e o ponteiro Dirceu que se encontra e inexperiencias participarão do ensaio desta tarde. A presença desses dois destacados profissionais gauchos é a atração maxima do treino de hoje. Após o exercicio o tecnico corintiano anunciará a formação oficial da equipe que se exibirá em Rio Preto.

CANCELADO O PRELIO PALMEIRAS-ATLETICO

Não será realizado dia 5 de fevereiro o cotejo

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS conseguiu apurar em fonte digna de crédito que o Palmeiras resolveu cancelar o cotejo amistoso com o Atletico Mineiro que estava marcado para a tarde de 5 de fevereiro. A diretoria do campeão de 47 tomou essa resolução em virtude das alterações que a tabela do "Torneio-Relampago" de futebol sofreu recentemente. O Atlético já está ao par do que se passa e oportunamente as duas diretorias iniciarão novos entendimentos marcando outra data para a efetuação do promissor cotejo.

Os restantes jogos do Torneio Relampago

Para o termino do Torneio Relampago, que reune em sua disputa as representações do Corintians, São Paulo, Portuguesa de Desportos, Palmeiras e Fluminense, restam ainda as seguintes partidas:

JANEIRO 29 — Portuguesa vs. Fluminense.

FEVEREIRO 2 — Palmeiras vs. Fluminense. Dia 5 — São Paulo vs. Palmeiras. Dia 9 — Corintians vs. São Paulo.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante a noite, em substituição à buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite, em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.
(Campanha Educativa de Transito - D S T)

PELA VARZEA

Por 3 a 0 a Portuguesa venceu o Flor do Brás

Expressiva vitoria do rubro-verde da Moóca — Mangueira x Belenzinho — O Campeonato Lapeano — Futebol em Vila Galvão — Penhense x Madureira — Outros jogos

A Portuguesa da Mooca recebeu a visita do simpatico e disciplinado conjunto do Flor do Brás, com quem disputou uma partida empolgante cheia de lances eletrizantes vindo findar com a merecida vitoria do clube da l'anighel, pela contagem de 3 a 0. Tentos de Washington (2) e Lalico. O quadro: Hermilio; Oscar e Alcides; Gigante, Agostinho e Chana; Lalico, Washington, Biri, Angelo e Milton. Na preliminar os aspirantes da Portuguesa não tiveram dificuldades em totalizar a vigesima quinta vitoria pela contagem de 8 a 0.

Isolou-se o S. Paulo na liderança do Torneio-Relampago de Futebol

Fluminense e Corintians em segundo lugar — Baltazar e Cláudio, os artilheiros — Ivo continua sendo o arqueiro mais vazado — Várias notas

Após a realização do jogo de anteontem no Pacaembu entre os quadros do Fluminense e do Corintians, a situação dos concorrentes no Torneio-Relampago de Futebol ficou sendo a seguinte:

	p.p.
1.o — São Paulo	0
2.o — Corintians e Fluminense	2
3.o — Palmeiras e Portuguesa de Desportos	4

ARTILHEIROS

	tentos
1.o — Claudio e Baltazar	3
2.o — Noronha, Leopoldo, Leonidas e Orlando	2
3.o — China, Simão, Remo, Nininho, Osvaldinho, Washington, Nilton, Santos, Lula, Rodrigues e Simões	1

ARQUEIROS MAIS VAZADOS

	tentos
Ivo	10
Oberdan e Bino	5
Castilho	4
Mario	2

OFENSIVAS MAIS REALIZADORAS

	tentos
1.o — Corintians	9
2.o — São Paulo	6
3.o — Portuguesa de Desportos	5
4.o — Palmeiras e Fluminense	4

ARRECADAÇÕES

	Cr$
São Paulo vs. Portuguesa de Desportos	88.561,50
Palmeiras vs. Corintians	126.369,00
Corintians vs. Portuguesa de Desportos	125.514,00
Palmeiras vs. Portuguesa de Desportos	74.239,00
São Paulo vs. Fluminense	176.793,00
Corintians vs. Fluminense	135.990,00
TOTAL	727.466,50

Mangueira vs. Belenzinho

Brilhante vitoria obteve o quadro grená frente a A. A. Belenzinho pelo escore de 4 a 2. Tentos de autoria de Peru (2), Uca e Roberto. A equipe: Mingo; Miguel e Maximiniano; Teixeira, Juca e Saluda; Diva, (Uca), Peru, Roberto, Ivan e Laranjeira. Na preliminar 3 a 1, pró Mangueira.

Campeonato Lapeano

Em prosseguimento do Campeonato Lapeano de Futebol o Sexto de Setembro da Freg. do O' enfrentou em campo neutro o Unido Marinheiro vencendo por 4 a 0, tentos de Batata (3) e Ernesto. A equipe: Antoninho; Polo e Emilio; José, Nega e Francois; Aldo, Batata, Ernesto, Paulo e Celestino. Na preliminar 5 a 0 pró 7 de Setembro.

Em Vila Galvão

O Bandeirantes de São Caetano, jogando no torneio do Flor do Pinhal, em Vila Galvão, conquistou uma bela taça ao vencer pela contagem de 1 a 0. Tento de Berto. A equipe: Bacigalupo; Orlando e Segura; Valdemar, Berto e Tunga; Jorge, Mario II, Avelino, Duonisio e Mario I.

Medicos vs. Huracan

Na manhã de domingo, defrontaram-se no gramado do Gremio "Osvaldo Cruz", os dois esquadrões acima, terminando o jogo com o empate de 3 tentos. Marcaram para a Medicina: Pappetti e Carlinhos (2).

O quadro atuou: Colombo; Russinho e Buchini; Tranchesi II, Pappetti e Tranchesi III; Pasqualucci, J. Melo, Carlinhos, Cho e Nelson.

A preliminar terminou sem abertura de contagem, elevando-se, dessa maneira, a onze, o numero de partidas, em que o segundão da A.M.E. não conhece derrota. O quadro atuou: Antonio, Russinho e Picolé; Mendes, Jacó e Nelson; Rubens, Eladio (Del Nero), Manuel, Felicio e Bragaglia.

Penhense vs. Madureira

Penhense e Madureira consoante o noticiario, pelejaram na praça de esportes "Julio de Campos Veiga" na Penha, perante numeroso publico.

Venceu o C. A. Penhense pela contagem de 5 a 1. Numeros esses que refletem a superioridade do alvi negro nos vinte minutos finais do encontro, quando mais senhor de si fez valer a sua superioridade e consignou três tentos quando a peleja estava com seu resultado ainda problematico de 2 a 1, pois o Madureira vinha jogando de igual para igual com seu adversario.

Carlos 2, Araken, Ari e Paloli, marcaram para o Penhense, cujo quadro obedeceu a seguinte constituição: King; Americo e Carlito; Russo, Paim e Risada; Careca, Ari, Carlos, Araken, e Paloli.

Na partida entre as equipes secundarias o Penhense tambem venceu por 5 pontos a 0.

Amalia (8) vs. Gremio Maranhense (2)

Por uma contagem esmagadora o" demolidor" venceu com grandes meritos a turma do Maranhense.

Do esquadrão do "mais querido" não há nomes a destacar pois desde Bizarro a Caramico todos atuaram esplendidamente. Os artilheiros do Amalia foram; Pinho (2) Carlito (2), Gino e Luizinho, estando o quadro assim formado: Bizarro; Silverio e Lelio; Hino, Valdemar e Batateiro; Pinho (Luizinho), Ramfles, Gino, Carlito e Caramico.

Nos 2.o quadros o Amalia totalizou sua 90.a partida invicta ao vencer por 6 a 0, tentos de Luizinho (4) e Boffa (2) estando assim formado: Ernesto; Sargento e Penedo; Antoninho, Caetano e Milton; Luizinho, Remo, Boffa, Jacaré, José (Miguelzinho).

Gremio Amalia (3) vs. Nosso Clube (0)

Um feito dos mais sensacionais conquistou o Amalia contra um grande adversario. Soube sua rapaziada conduzir-se com grande acerto e vencer com meritos pela contagem de 3 a 0. Do quadro vencedor todos atuaram bem, não havendo nomes a destacar, sendo que os artilheiros do Gremio foram: Mateus (2) e Oscar, estando a equipe assim formada: Luiz; Sargentinho e Alvaro; Demas, Aldo e Batata; Oscar (Edgar), Rubens, Sessa, João e Mateus.

Nos 2.o quadros venceu o Nosso Clube por 2 a 0.

Jardim Europa vs. Vital Brasil

No prelio realizado no campo do Jardim Europa, após uma partida bem equilibrada, onde imperou a tecnica e a disciplina saiu vencedor o Jardim Europa F. C. pela contagem de 1 a 0. O tento foi consignado pelo centro-avante Neto. O Jardim alinhou: Bade; Jaime e Berruga; Gardel, Decio e Heitor; Cuca, Vito, Neto, Paulo e Cali. Na preliminar houve um empate de 1 tento.

EMPREGADA

Casa comercial precisa para o serviço de limpeza, para trabalhar das 7,30 às 11 horas. Limpeza geral aos sábados. Exigem-se referências e prefere-se branca. Tratar à rua do Triunfo n.º 45, depois das 13 horas.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14,15 — "Festa brava", Esther Williams — "Cientista de fuzarca".
ART-PALACIO — 14 — "O cisne negro", Tyronne Power — (proib. 10 anos).
AVENIDA — 10 — "Rua das almas perdidas", Robert Young — "Parada de astros" — (proib. 14 a.).
BABILONIA — 13,50 — "Muro de trevas", Robert Taylor — "A volta dos vigilantes" — (proib. 14 a.).
BANDEIRANTES — 14 — "Um dia na vida", Amedeo Nazzari — (proib. 14 a.).
BRASIL — 13,50 — "Delito", Alida Valli — "Charlie Chan no Mexico" — (proib. 18 a.).
BRAZ-POLITEAMA — 13,45 — "Romeu e Julieta", Cantinflas.
BROADWAY — 14 — "A pecadora", Ramon Armengod — (proib. 18 a.).
CACIQUE (Guaianas) — 19 — "Porto de tentação", Simone Simon — "Castigo merecido" (proib. 18 anos).
CAMBUCI — 13,75 — "A rua do Delfin Verde", Van Heflin.
CAPITOLIO — 13,50 — "Principe dos ladrões", John Hall — "Amor e nobreza".
CARRÃO — 19 — "Chauffeurs e gangsters" — "Encontro inesperado".
CASA VERDE — 19,30 — "Alma de alpinista" — "Quatro irmãos a querlam".
COLONIAL — 19 — "Vendaval de paixões", Ray Milland — "Os sinos de Rozarita" — (proib. 10 a.).
CRUZEIRO — 13,50 — "Homem sem patria", Valentina Cortese — "Palavras de mulher" — (proib. 14 a.).
D. JOSE' — 19,45 — "Cavalo selvagem", Tim Holt — "Guadalajara".
ESMERALDA — 14 — "O cisne negro", Tyronne Power — (proib. 10 anos).
ESPERIA — 19 — "Férias atribuladas" — "Lua do prado solitario".
GLORIA — 19 — "Lagrimas d'alma" — "Cruz diablo" — (proib. 10 anos).
IDEAL — 19 — "Romance inacabado" — "Ritmo sertanejo" (proib. 14 a.).
IPIRANGA — 13,40 — "Anna Karenina", Vivien Leigh — (proib. 14 a.).
IRIS — 19 — "Ainda vive o nosso amor" — "Mascara de ferro" — (proib. 10 a.).
LUX — 13,45 — "Fruto proibido", Clark Gable — "Don Juan" — (proib. 10 a.).
MAJESTIC — 14 — "O cisne negro", Tyronne Power — (proib. 10 a.).
MARAJA' (Sto. Amaro) — 19 — "O segredo da porta fechada" — "Desesperado".
METRO — 14 — "Uma noite na opera", Irmãos Marx.
MODERNO — 19 — "Os anos e o bigonnanie" — "Rumo ao Texas" — (proib. 10 a.).
OBERDAN — 19 — "Que mundo tentador" — "Tragedia no mar" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 13,40 — "Capelão das galeras", Pierre Fresnay — "Os pradas verdes".
ODEON (S. Vermelha) — 13,45 — "Romeu e Julieta", Cantinflas.
OLIMPIA — 13,45 — "Alem do horizonte azul", Dorothy Lamour — "O homem sem patria" — (proib. 14 a.).
OPERA — 14 — "Angelina, a deputada", Anna Magnani.
PARAMOUNT — 13,50 — "Muro de trevas", Robert Taylor — "Mascara de sangue" — (proib. 14 a.).
PARATODOS — 19 — "O monstro", Dick Tracy — (imp. 14 a.).
PAULISTA — 14 — "A outra", Fosco Giachetti — "Suplicio eterno" — (proib. 14 a.).
PEDRO II — 13,15 — "Campeão de luvas brancas", George O'Brien — "Mistério no Mexico" — (imp 10 a.).
PIRATININGA — 13,50 — "Falta alguem no manicomio", Oscarito — "A sombra da lei".
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Um invento engenhoso", Leo Gorcey — "Medico louco" — (proib. 14 a.).
RECREIO (Lapa) — 19 — "Palhaços", Beniamino Gigli — "Canção dos esquecidos" (proib. 14 a.).
REX — 13,40 — "A sentença", Ann Sheridan — "Razões do coração" — (proib. 14 a.).
ROIAL — 19 — "Principe dos ladrões", John Hall — "Amor e nobreza".
ROSARIO — 14 — "Angelina, a deputada", Anna Magnani.
SABARA' — 15 — "Angelina, a deputada", Anna Magnani.
STA. HELENA — 13,50 — "Paula", Glenn Ford — "Finorios do pano verde" — (proib. 14 a.).
STA. CECILIA — 19 — "Delito", Aldo Fabrizzi — "Mulher pecado" — (proib. 18 a.).
STO. ANTONIO — 13,25 — "A rua do delfin verde", Van Helfin.
S. BENTO — 14 — "Alma seca por acaso", Maureen O'Hara.
S. CAETANO — 19 — "A volta dos homens maus", Randolph Scott — "Ai vai meu coração" — (proib. 10 a.).
S. CARLOS — 19 — "Ouro da California" — "Um ladino magnifico".
S. FRANCISCO — 19 — "Alma de alpinista", — "Jolas de Brandenburgo".
S. GERALDO — 19 — "Caravana de emboscada" — "Sonhos dourados".
S. JOSE' — 19 — "Primavera", Nelson Eddy — "Vale do destino".
S. PAULO — 19 — "A outra", Fosco Giachetti — "Torturas de um desejo" (proib. 14 a.).
S. PEDRO — 19 — "Ai vai meu coração", Luiz Interior — "A volta dos homens maus" — (proib. 10 a.).
UNIVERSO — 14 — "Alem do horizonte azul", Dorothy Lamour — "Homem sem patria" — (imp. 14 a.).
VILA PRUDENTE — 19 — "Ronda dos favores" — "Serenata do valquiro" (proib. 10 anos).

TEATROS

SANTANA — 20,30 — "Mulheres", Comp. Dulcina-Odilon (imp. 18 anos).
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "Ingenuidade", pelo Grupo de Arte Dramatico.

CIRCOS

ARETHUZZA (Vila Maria) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.
MODERNO — "O drio".
PIOLIN — "Hotel dos amores", e variedades.
SEYSSEL — "Só de guarda-chuvas" e variedades.

Dentaria Brasileira S/A - Industria e Comercio

16.º TABELIONATO DE NOTAS

(Rua Marconi, 100 — São Paulo — Tel. 4-2880 e 4-2881)

BRUNO ZARATIN

Tabelião

Livro de Notas n.º 71
Fls. 154

Primeiro traslado de escritura de constituição da «Dentaria Brasileira S|A — Industria e Comercio».

SAIBAM quantos esta virem que no ano do Nascimento de Nosso Senho Jesus Cristo de mil novecentos e quarenta e nove, aos sete (7) dias do mês de Janeiro, nesta cidade de São Paulo, em meu cartorio, perante mim, Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: 1) **Companhia Dental Primus — Comercio e Industria de Artigos Dentarios**, sociedade anonima com sede nesta Capital, representada, na forma de seus estatutos sociais pelos seus diretores Superintendente e Secretario, respectivamente, Sr. Savio Capelossi, adiante qualificado, e, Dr. Radamés Sangiorgi, brasileiro, casado, contabilista, residente e domiciliado nesta Capital à rua Maracaí, n.º 166; — 2) **Torbeu Rasch**, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Corbisieu numero 215; 3) Dr. **Eric Tysklind**, sueco, casado, industrial, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Canadá, 914, portador da carteira modelo 19, Registro Geral n.º 103.058 da Policia de S. Paulo; 4) **Humberto Monteiro da Cunha**, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta Capital, onde reside à Chacara Flora, S. Amaro; 5) Dr. **Fernando Marrey**, brasileiro, casado, advogado, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Henrique Martins, n.º 809; 6) **Roque Cornalbas**, brasileiro naturalizado casado, capitalista, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Caiubi, n.º 265; 7) **Povl Andersen, brasileiro** naturalizado, industrial, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Itapolis, n.c 1651; 8) **Fritz Johansen**, dinamarquês casado, industrial, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Veiga Filho, n.º 859, portador da Carteira Modelo 19 — Registro Geral n.º 472609; 9) **Salvio Capelossi**, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Candido Espinheira, 325; 10) Dr. **Anders Starck**, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Maracaí, 166; e 11) **Tadeu Guilherme Hertz**, brasileiro naturalizado, casado, do comercio, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Saldanha da Gama, 647; os presentes meus conhecidos como os proprios e das duas testemunhas no final nomeadas e assinadas, do que dou fé;. — E, em presença das mesmas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada um por sua vez, me foi dito: a) que por esta escritura e melhor forma de direito, constituiam, como de fato constituido tem, uma sociedade anonima, de acordo com o disposto no artigo 45, paragrafos 2.º e 3.º do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, e demais dispositivos legais vigentes, sob a denominação de «Dentaria Brasileira S|A — Industria e Comercio», nos termos do que é declarado nos estatutos adiante transcritos; B) que o capital da sociedade é de Cr$ ...... 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), dividido em 2.000 ações ordinarias, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma e subscrito da seguinte maneira: 1) a Companhia Dental Primus — Comercio e Industria de Artigos Dentarios subscreve 1.050 ações do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma, ou seja, uma quota de capital da importancia de Cr$ 1.050.000,00 (um milhão e cinquenta mil cruzeiros); 2) Torben Rasch subscreve 200 ações do valor de Cr$ 1.000,00 cada uma, ou seja, uma quota de capital da importancia de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros); 3) o Dr. Eric Tysklind subscreve 100 ações do valor de Cr$ 1.000,00 cada uma, ou seja, uma quota de capital da importancia de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); 4) Humberto Monteiro da Cunha subscreve 50 ações do valor de 1.000,00 cada uma, ou seja, uma quota de capital da importancia de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); 5) o Dr. Fernando Marrey subscreve 30 ações do valor de Cr$ 1.000,00 cada uma, ou seja, uma quota de capital da importancia de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros); 6) Roque Cornalbas subscreve 200 ações do valor de Cr$ 1.000,00 cada uma, ou seja, uma quota de capital de importancia de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros); 7) Povl Anderson subscreve 20 ações do valor de Cr$ 1.000,00 cada uma, ou seja, uma quota de capital da importancia de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); 8) Fritz Johansen subscreve 225 ações do valor de Cr$ 1.000,00 cada uma, ou seja, uma quota de capital da importancia de Cr$ 225.000,00 (duzentos e vinte e cinco mil cruzeiros); 9) o Dr. Anders Starck subscreve 25 ações do valor de Cr$ 1.000,00 cada uma, ou seja, uma quota de capital da importancia de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros); 10) Savio Capelossi subscreve 70 ações do valor de Cr$ 1.000,00 cada uma, ou seja, uma quota de capital da importancia de Cr$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros); e 11) Tadeu Guilherme Hertz subscreve 30 ações do valor de Cr$ 1.000,00 cada uma, ou seja, uma quota de capital da importancia de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros); c) que do capital social subscrito já se acham realizados 10% (dez por cento), conforme se verifica do recibo adiante transcrito, devendo os restantes 90% ser realizados em nove prestações **iguais, correspondentes a 10% da importancia subscrita, venciveis no ultimo dia de cada** mês civil, a partir de 31 de Janeiro de 1949, inclusive; D) que, para os fins e efeitos do art. 38, n.º 3, do já citado decreto-lei n.º 2627, de 26 de Setembro de 1940 e do decreto-lei n.º 5956, de 1.º de Novembro de 1943, foi efetuado no Banco da America S|A, o deposito da importancia de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), correspondente a 10% do capital subscrito, como acima declarado, tudo de acordo com o respectivo recibo de deposito, do teor seguinte: — «Cr$ 200.000,00 — Declaramos que a Dentaria Brasileira S|A — Industria e Comercio, tem depositado neste Banco a importancia supra de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), que se destina ao cumprimento do disposto no decreto-lei n.º 5956, de 1.º de Novembro de 1943, combinado com os dispositivos do decreto-lei n.º 2627, de 26 de Setembro de 1940. — Dita importancia corresponde a 10% (dez por cento) de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) valor do capital, da Dentaria Brasileira S|A — Industria e Comercio, e só poderá ser levantada depois de cumpridas todas as exigencias legais. — Para clareza, firmamos a presente, em duas vias, para um só efeito, cada uma selada com Cr$ 20,00 federais, mais a taxa de educação e saude. — São Paulo, 5 de Janeiro de 1949. — Banco da America S|A, (a) Herculano de Almeida Pires, (a) J. Orlando»; E) que a sociedade se regerá pelos seguintes estatutos, por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados formulados e aprovados de comum acordo: **«Estatutos da Dentaria Brasileira S|A — Industria e Comercio»** — Capitulo I — Da denominação, sede e objeto — Artigo 1.º — Sob a denominação de Dentaria Brasileira S|A — Industria e Comercio constitui-se, pela presente escritura publica, uma sociedade anonima, que se regerá pelos presentes estatutos e pela legislação vigente, no que fôr aplicavel — Artigo 2.º — A sociedade terá sua sede administrativa e fôro legal na Capital do Estado de São Paulo, Estados Unidos do Brasil, podendo abrir e manter no país e no estrangeiro, sucursais, filiais, estabelecimentos, agencias ou representantes, de acordo com as deliberações da Diretoria, uma vez satisfeitas as demais formalidades legais — Artigo 3.º — A sociedade tem por objeto o comercio e industria de dentes artificiais, materiais dentarios em geral, bem como artigos anexos, conexos e acessorios. — Capitulo II — Da duração e do exercicio social. — Artigo 4.º — A duração da sociedade será de 30 (trinta) anos, a contar da data da sua constituição definitiva, coincidindo o exercicio social com o ano civl. — Capitulo III — Do capital social — Artigo 5.º — O capital da Sociedade é de Cr$ .... 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), dividido em 2.000 (duas mil) ações ordinarias, nominativas ou ao portador, do valor nominal de Cr$ .... 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma. — § 1.º — As ações nominativas poderão ser convertidas em «ao portador» e, vice-versa, desde que os respectivos proprietarios o requeiram à Diretoria. — § 2.º — As ações serão nominativas até o seu integral pagamento. — Artigo 6.º — Cada ação dará direito a um voto nas assembléias gerais. — Artigo 7.º — As cautelas, ou titulos representativos das ações, serão assinados por ambos os diretores. — Capitulo IV — Da administração — Artigo 8.º — A sociedade será administrada por dois diretores, sendo um diretor-presidente, e outro diretor-vice-presidente, acionistas ou não, eleitos por quatro anos pela Assembléia Geral, que poderá reelegê-los e, a qualquer tempo, destitui-los. — § unico — Os honorarios dos diretores serão fixados, anualmente, pela Assembléia Geral Ordinaria, respeitando, quanto às percentagens sobre os lucros liquidos, o disposto no artigo 134 do decreto-lei n.º 2627, de 26 de Setembro de 1940. — Artigo 9.º — Compete indistintamente aos diretores: a) a representação legal da sociedade, ativa e passivamente, em Juizo e fora dele; b) representar e obrigar a Sociedade perante terceiros em quaisquer documentos, titulos e contratos concernentes à administração, como sejam: a correspondencia, titulos de credito ou bancarios em geral, cheques, saques, aceites, endossos, avais, letras de cambio, notas promissorias, duplicatas, triplicatas, recebimentos em repartições publicas, contratos e escrituras tendo por objeto aquisição ,alienação e constituição de onus reais sobre moveis e imoveis e outros semelhantes; c) a faculdade de constituir, em nome da sociedade, mandatarios ou procuradores, especificando no instrumento respectivo os atos e operações que poderão praticar; d) executar e fazer observar os presentes estatutos e as deliberações da Assembléia Geral; e) organizar e apresentar, anualmente, à Assembléia Geral Ordinaria o relatorio e balanço de todas as operações da sociedade, submetidos previamente a parecer do Conselho Fiscal; f) convocar as assembléias gerais extraordinarias, para deliberar sobre qualquer assunto; g) propor à Assembléia Geral, as modificações que julgar necessarias nos estatutos sociais; h) deliberar e resolver sobre qualquer assunto que, por lei ou por estes estatutos, não seja de competencia privativa da Assembléia Geral. — Artigo 10.º — As atribuições internas dos diretores serão divididas entre ambos de modo que ao diretor-presidente incumbam as atividades comerciais e financeiras e ao vice-presidente as atividades tecnicas e industriais. Artigo 11.º — Os diretores caucionarão cinquenta (50) ações cada um para garantia de sua gestão. — Artigo 12.º — o mandato da Diretoria, salvo caso de morte, renuncia ou impedimento, considerar-se-á sempre, automaticamente **prorrogado até a data da Assembléia Geral destinada à eleição de novos** administradores, respeitando, para tal efeito, o limite maximo previsto no artigo 116, § 1, letra e do decreto-lei n.º 2627, de 26 de Setembro de 1940. — Artigo 13.º — No caso de morte, renuncia ou impedimento prolongado de um dos diretores, o Conselho Fiscal nomeará um acionista para substitui-lo interinamente até a primeira Assembléia Geral seguinte, que resolverá sobre a substituição definitiva. — Artigo 14.º — O diretor que, por qualquer motivo for eleito em carater definitivo para substituir diretor terá seu mandato pelo prazo que restar ao diretor substituido. — Capitulo V — Das Assembléias Gerais — Artigo 15.º — Até o fim do mês de abril de cada ano, realizar-se-ão as Assembléias Gerais Ordinarias para o fim de tomar as contas da Diretoria, examinar e discutir o balanço, o parecer do Conselho Fiscal, deliberar sobre eles, a distribuição de dividendos, quando for o caso, eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal, devendo ser para isso convocadas, instaladas e realizadas nos termos da lei. — Artigo 16.º — As assembléias gerais serão presididas pelo diretor-presidente e, na falta ou impedimento deste, por um acionista eleito pelos demais. — Artigo 17.º — As assembléias gerais extraordinarias serão tantas quantas forem necessarias ao bom andamento das operações sociais, devendo ser convocadas, instaladas e realizadas nos termos da lei. — Artigo 18.º — As deliberações da Assembléia Geral, ressalvadas as exceções previstas na lei, serão tomadas por maioria absoluta de votos das ações representadas, não se computando os votos em branco. — Artigo 19.º — Compete à Assembléia Geral: a) eleger os membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e respectivos suplentes; b) tomar as contas de gestão da Diretoria e conhecimento do parecer que o Conselho Fiscal emitir sobre elas; c) fixar os honorarios e as percentagens dos diretores, respeitado, quanto a estas, o disposto no artigo 134 do citado decreto-lei n.º 2627 e a remuneração dos membros do Conselho Fiscal; d) reformar os presentes estatutos; e) resolver sobre aumento ou redução do capital, bem como sobre a oportunidade de dissolução da Sociedade e sobre o modo da sua liquidação. — Capitulo VI — Do Conselho Fiscal — Artigo 20.º — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e três suplentes, a acionistas ou não, residentes no país, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinaria, que lhes fixará a remuneração, podendo tambem reelegê-los. — Artigo 21.º — Os fiscais terão as incumbencias que a lei lhes atribuir e as desempenharão de acordo com ela. — Capitulo VII — Do Balanço, amortização, reserva e dividendos. — Artigo 22.º — No fim de cada ano social proceder-se-á ao balanço geral para verificação dos lucros ou prejuizos, nos termos da lei, com a demonstração da conta de lucros e perdas, que serão assinados pelos diretores e pelo contador ou guarda-livros da sociedade. — Artigo 23.º — Dos lucros liquidos apurados em balanço anual, efetuadas as depreciações e amortizações usuais e legais, serão deduzidos: a 5% (cinco por cento) para constituição do Fundo de Reserva Legal, o qual deixará de ser obrigatorio quando atinja a uma importancia correspondente a 20% (vinte por cento) do capital social; b) as importancias que a criterio da assembléia geral se destinarem a criação de outros fundos de reserva ou a fundos de previsão, destinados a amparar situações indecisas ou pendentes, que passam de um exercicio para outro, bem como as importancias destinadas aos investimentos a que a Sociedade estiver contratualmente obrigada. — Capitulo VIII — Dispisições gerais e transitorias — Artigo 24.º — No caso de dissolução da Sociedade, a Assembléia Geral que sobre ela deliberar, elegerá os liquidantes, fixando os seus poderes e o prazo para a liquidação. — Artigo 25.º — O primeiro exercicio social terminará em 31 de dezembro de 1949. — Artigo 26.º — Os casos omissos nestes Estatutos resolver-se-ão nos termos do previsto na legislação em vigor». — F) que, desde já, eles, outorgantes e reciprocamente outorgados, elegiam e nomeavam os membros da Diretoria da seguinte forma: para diretor-presidente, Savio Capelossi e para diretor-vice-presidente Fritz Francisco Johansen Junior, o primeiro já qualificado nesta escritura e o segundo brasileiro, solteiro, engenheiro, domiciliado nesta Capital onde reside à rua Veiga Filho, 859, com os honorarios mensais de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para cada um; para membros efetivos do Conselho Fiscal, com a remuneração de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) por ano para cada um, elegem os senhores: 1) Roque Cornalbas, já qualificado nesta escritura; 2) Tadeu Guilherme Hertz, tambem já qualificado nesta escritura; 3) Dr. Radamés Sangiorgi, brasileiro, casado, contabilista, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Maracaí, n.º 166; e, para suplentes, os senhores: 1) Desiderio Salomão, brasileiro, solteiro, contabilista, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Natinguy, 533; 2) Dr. Eugenio Langone, brasileiro, casado, cirurgião-dentista, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Miruna, 294; e 3) José Santos Netto, brasileiro, casado, contabilista, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Tagipuru, 185 — casa 30. — G) que, para pagamento das despesas de viagem e estadia nos Estados Unidos, efetuadas pelos incorporadores da Sociedade, Savio Capelossi (duas viagens) e Fritz Johansen (uma estadia), viagens essas das quais resultaram concessões já existentes em favor da sociedade ora organizada, ficam os aludidos incorporadores creditados pela importancia de Cr$ ...... 100.000,00 (cem mil cruzeiros), a qual somente lhes será paga, entretanto, após a integralização do capital social devendo, 2|3 dessa importancia ser creditada a Savio Capelossi e o terço restante a Fritz Johansen Jr.; H) que, finalmente, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, me foi dito, sempre na presença das testemunhas, que fica, como de fato fica, definitivamente constituida a Dentaria Brasileira S|A — Industria e Comercio, tudo de acordo com os estatutos já transcritos, e com os termos desta escritura, devendo a Sociedade iniciar suas operações logo após o cumprimento das formalidades legais a que ainda está sujeita. De como assim disseram, do que dou fé, pediram-me e eu lhes lavrei a presente, hoje a mim distribuida, a qual feita lhes sendo lida perante as testemunhas e achada conforme, outorgaram, aceitaram e assinam, com as mesmas testemunhas a tudo presentes e que são: Helga Siebert e Edith Lima, brasileiras, maiores, capazes, solteiras, funcionarias de cartorio, residentes nesta Capital, respectivamente, à rua Nestor Pestana, 27, e rua Morato Coelho, 703, minhas conhecidas; dou fé. — Paga a presente Cr$ 10.000,80 em selos federais, inclusive a taxa de educação que serão recolhidos por verba dentro do prazo legal. — Eu, Rogerio Prendes Hevia Junior, escrevente habilitado, a escrevi. — Eu, Bruno Zaratin, tabelião, a subscrevi. — (aa) — Pela Comp. Dental Primus — Com.º e Industria de Artigos Dentarios — Radamés Sangiori. — Savio Capelossi. — Torbeu Rasch. — Eric Tysklind. — Humberto Monteiro da Cunha. — Fernando Marrey. — Roque Cornalbas. — Povl Anderson. — Fritz Johansen. — Savio Capelossi. — Anders Starck. — Tadeu Guilherme Hertz. — Helga Siebert. — Edith Lima. — (Estavam coladas e devidamente inutilizadas, estampilhas de emolumentos do Estado, no valor total de Cr$ 101,00, relativas à escritura e distribuição. — Nada mais. Trasladada em seguida. Eu, (ilegivel), a conferi, subscrevo e assino em publico e raso.

Em testemunho da verdade. (ilegivel).

Desta: — Cr$ 1.000,00. — Certifico e dou fé, que o selo federal, foi pago por verba, conforme a verba n.º 15 e talão n.º 0857, arquivado neste cartorio.

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO

CERTIDAO

CERTIFICO que a sociedade de DENTARIA BRASILEIRA S|A — INDUSTRIA E COMERCIO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 40.103, por despacho da Junta Comercial em sessão de 21 de janeiro de 1949, a escritura publica de constituição lavrada nas notas do 16.º Tabelião desta Capital, em 7 de janeiro de 1949, e na qual vem transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 26 de janeiro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: **Judith Miranda.** E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: **Gulomar de Andrade Mendes.**

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

PRECISA-SE

pessoa de confiança para todo serviço em um apartamento de pequena familia. Paga-se bem. Avenida Angelica, 1311 - Apartamento 903.

Atas
Balanços
Convocações

Serviço especializado em publicações exigidas pela Lei das Sociedades Anônimas. Informações sem compromisso pelo Tel. 2-2272 ou em nossos escritórios à Rua Xavier de Toledo, 264 — 7.º andar — São Paulo.

Regius
Propaganda
Ltda.

GUARAITA SOCIEDADE ANONIMA, COMERCIO E INDUSTRIA

Copia fiel da ata da Assembléia Geral Ordinaria da Guaraitá Sociedade Anonima, Comercio e Industria, realizada em 15 do mês de Dezembro de 1948.

GUARAITA' SOCIEDADE ANONIMA, COMERCIO E INDUSTRIA

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 15 de dezembro de 1948.

No dia 15 de dezembro de 1948, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, em sua sede social, à rua Vitoria, 676, os acionistas da Guaraitá S. A., representando a totalidade do capital social, os quais assinam a presente, constando tambem as suas assinaturas do "Livro de Presença". Tendo assumido a presidencia o Sr. Deocleciano de Toledo Pontes, convidou para secretario o Sr. Deocleciano Portella Camargo, e determinou a leitura do edital de convocação publicado no "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e na "Folha da Manhã", de 14, 16 e 17 de novembro de 1948. Em seguida, o Sr. Presidente determinou ao sr. secretario que procedesse a leitura do relatorio da Diretoria, do balanço, da conta de lucros e perdas, do parecer do Conselho Fiscal e dos demais documentos referentes ao exercicio findo em 31 de agosto de 1948. Não tendo nenhum dos srs. acionistas solicitado a palavra foi pelo Sr. Presidente recomendado que se procedesse a votação, o que se fez, deixando de votar os Snrs. Diretores e membros do Conselho Fiscal, constatando-se que foram aprovados e ratificados o citado balanço, a conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal e todos os demais documentos e atos relativos ao exercicio findo.

Realizando-se a eleição da Diretoria, de acordo com o que preceitua o capitulo 2.o, art. 5.o dos estatutos sociais, foi reeleito Diretor-Presidente o Sr. Deocleciano de Toledo Pontes, e eleito Diretor-Gerente o Sr. Waldemar Marin Portella, o qual vinha exercendo esse cargo desde 26 de abril de 1948, sendo ambos os Diretores brasileiros, e residentes nesta Capital. A seguir procedendo-se a eleição do Conselho Fiscal para o exercicio seguinte, foram eleitos, para membros efetivos os Srs. Dr. Ruy Osorio de Freitas, Mario Ferraz de Castro e Ruy Nogueira, e para suplentes os Srs. Carlos Alberto da Costa Mendes e Carlos Carvalhaes Cortes, todos residentes e domiciliados na cidade de São Paulo, e o Sr. Armando Pires de Almeida, residente e domiciliado em Jundiaí, fixando-se em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por reunião a remuneração a cada um dos membros do Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar, foi a Assembléia encerrada e a ata lavrada depois de lida, aprovada e assinada. São Paulo, 15 de dezembro de 1948.

(aa) Deocleciano de Toledo Pontes, Presidente
Deocleciano Portella Camargo, Secretario
Alzira Portella Camargo
Aleides Marin Portella
Mario Ferraz de Castro
Waldemar Marin Portella
Santino São Marcos
José M. Penteado

Está conforme o Livro de Atas.
(a) Deocleciano Portella Camargo.

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
C E R T I D Ã O

Certifico que a GUARAITA' S. A. COMERCIO E INDUSTRIA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 40.081 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 18 de Janeiro de 1949, a ata da Assembléia Geral Ordinaria dos seus acionistas, realizada em 15 de dezembro de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à Assembléia Geral Ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 21 de Janeiro de 1949. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino, **Judith Miranda**. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino, **Gulomar de Andrade Mendes**.

Alberto Negrini S/A — Técnica e Importadora

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os Srs. Acionistas convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 8 de fevereiro de 1949, às 20 horas, na Sede Social, à Rua Piratininga, n. 1103, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Reforma dos Estatutos;
b) Incorporação das Industrias Metalurgicas Reviglio S/A.

São Paulo, 20 de Janeiro de 1949.

ALBERTO NEGRINI,
Presidente
(27-28-29)

Empresa de Auto-Onibus São Manuel

Proprietario: MANUEL CASQUEL FILHO.
AVENIDA IRMÃS CINTRA, 704 — TEL.: 302.

Linhas entre São Manuel-Jaú, São Manuel-Avaré e Expresso São Manuel-Jaú. Os horarios combinam em Jaú com os trens para São Paulo e em Avaré com os trens da Alta Sorocabana.

CINEMA — PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — EMBOSCADA c/ George Sanders e Lucille Ball — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme 33 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITA SÃO JOÃO — A ULTIMA ESPERANÇA c/ Don Ameche e Catherine Mac Leod — Catastrofe da Zona da Mata — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITA CONSOLAÇÃO — EMBOSCADA c/ George Sanders e Lucille Ball — Proib. 14 anos — Documentario 9 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

PHENIX — EMBOSCADA c/ George Sanders e Lucille Ball — Proib. 14 anos — Uirá, lenda amazonica — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

HOLLYWOOD — EMBOSCADA c/ George Sanders — O ANJO E O MALVADO — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme 31 — NAC. — As 18,30 HORAS.

IP. PALACIO — FIM DO RIO c/ Bibi Ferreira — AVENTURAS NO PANAMA' — Proib. 10 anos — Os Grandes Esportistas do Brasil — NAC. — As 18,50 HORAS.

JARAGUÁ — ROSA DA ESPERANÇA c/ Walter Pidgeon — VALENTE DO ARIZONA — Goiás Pitoresco — NAC. — As 13,45 e 19 HORAS.

C. GOMES — LARES SEM MAE c/ Lon Mac Callister — NOITE PARA O CRIME — Proib. 10 anos — Cultura do Hibiscus — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

SAMMARONE — AMORES DE UM TOUREIRO c/ Carmen Amaya — A CATIVA DE MARROCOS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida 210 — NAC. — As 13,45 e 19,30 HORAS.

ROXY — CENTELHA DE AMOR c/ Ronald Reagan — TESOURO MALDITO — Assistencia Social Vence Dific. — NAC. — As 13,30 e 19 HORAS.

ASTORIA — ROBINSON SUIÇO c/ Thomaz Mitchell — MISSÃO BEM CUMPRIDA — Governador I. Historica — NAC. — As 19,15 HORAS.

VITORIA — MULHER DETETIVE c/ Stephan Bachelor — TERRA DE NINGUEM — Proib. 10 anos — Atual. Campos 27 — NAC. — As 19,15 HORAS.

TUCURUVY — O BATER DE UM CORAÇÃO c/ Ginger Rogers — CARTA DE UM VETERANO — Proib. 14 anos — Imagens do Brasil 99 — NAC. — As 19,15 HORAS.

IMPERIAL — DOMINIO DOS BARBAROS c/ Henry Fonda — RASTRO CRIMINOSO — Prob. 14 anos — Rep. Cinedia 1x75 — NAC. — As 19 HORAS.

CATUMBI — INÊS DE CASTRO c/ Antonio Vilar — TUDO POR UMA MULHER — Proib. 10 anos — Atualidades Campos — NAC. — As 19 HORAS.

VOGUE — SACRIFICIO DE UMA VIDA c/ Rosalind Russel — PAIXONITE AGUDA — Atual. em Revista — NAC. — As 19 HORAS.

RIALTO — PRISIONEIRO DO PASSADO c/ Humphrey Bogart — CANÇÃO DO BOSQUE — Proib. 10 a. — Flag. do Brasil 27 — NAC. — As 18,40 HORAS.

S. JORGE — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD c/ Errol Flynn e Olivia de Havilland — Garimpagem Mecanica — NAC. — As 19 HORAS. — DOMINGO 2 SESSÕES: As 18 e 21 HORAS.

SÃO LUIZ — SATAN PASSEIA A NOITE — INTRUSO MISTERIOSO — Proib. 10 anos — Conheça Belem do Pará — NAC. — As 19 HORAS.

PENHA — CORAÇÕES AFLITOS — c/ Michael Redgrave — HISTORIA DE UMA NOITE — Rep. Cinedia — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — EGOISTA c/ Sonny Tufts — FÊRA DE LONDRES — Proib 14 a. — Cinelandia Jornal — NAC. — As 19 HORAS.

PAULISTANO — SELVA DE FOGO c/ Arturo de Cordova — PIRATA DANÇARINO — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

ASSIM SE DEFENDE O CONSUMIDOR...

Pondo de lado as determinações da C. C. P. liberou a C. E. P. os preços das bebidas

Sujeita à homologação da C.C.P. a portaria aprovada

Abrange somente as cervejas, a decisão de ontem desse organismo — A discrepância de pontos de vista do prof. Hirondel Luders, relator da questão — Deve o comércio aguardar a decisão do organismo central — O parecer da subcomissão e a portaria respectiva

Recentemente, tivemos oportunidade de aludir à magnifica proposta emanada do prof. Hirondel Simões Luders, na Comissão Estadual de Preços, no sentido de que não recaissem exclusivamente sobre o consumidor os onus provenientes da majoração dos tributos fiscais. Propunha então que se estudasse a sua distribuição equitativa entre as diversas classes, ao mesmo tempo em que, como medida subsidiaria para a elaboração desses estudos, fossem congelados os preços dos produtos tabelados.

Ontem, foi discutido na mesma C. E. P. o pedido de aumento nos preços das bebidas. Funcionou como relator o mesmo prof. Hirondel Simões Luders. Entretanto, numa lamentavel discrepancia com o seu ponto de vista anteriormente expendido, concluiu por sugerir não a distribuição dos onus do aumento de impostos entre fabricantes, comerciantes e consumidores, mas a liberação dos preços de venda das bebidas. Acontece dessas coisas na nossa "douta e criteriosa" Comissão Estadual de Preços...

MISTIFICAÇÃO

Contrariando o que por parte do bom-senso seria licito exigir-se, a proposta do prof. Hirondel Luders foi aprovada sem maiores discussões pelo plenario, circunscrito a cinco membros apenas.

A medida, todavia, abrangeu tão somente as cervejas, permanecendo no tabelamento os refrigerantes. Reside em tal fato, a farsa com que se tentou justificar a deliberação ora aprovada. Ao propor a medida, fundamentou-a o prof. Hirondel Luders na possibilidade de que o mercado de bebidas se disciplinasse, estabelecendo-se uma concorrencia que viria beneficiar em ultima analise ao consumidor. Ora, se se alude ao mercado de bebidas, porque deixar-se dois pesos e duas medidas, para as cervejas e os refrigerantes? Ademais, o beneficio que resultaria para o consumidor com a concorrencia estabelecida, se nos afigura nada mais do que uma mistificação. Se vinham os comerciantes pleiteando um aumento de preços, com fundamento na majoração dos impostos, evidentemente não irão, ante a concorrencia, reduzir ou siquer manter os atuais preços das bebidas. E' obvio que serão elevados. A partir de um certo limite, talvez se estabeleça a concorrencia.

Revoltantemente, contudo, rotula a C. E. P. a sua decisão de ontem, como a melhor maneira de se defender o consumidor...

POSTAS DE LADO AS DETERMINAÇÕES DA C. C. P.

Todavia, o mais estranho em tudo isso é que a C. E. P., contrariando todas as previsões, pôs inteiramente de lado as determinações da Comissão Central de Preços no que se refere à materia. De fato, em portaria datada de 18 ultimo, ordenava o organismo central, através do artigo 4.º da aludida resolução: "As Comissões Locais de Preços deverão providenciar, com relação às cervejas de baixa fermentação, que não sejam alterados os preços vigentes ao consumidor, em 31 de dezembro de 1948". Artigo 5.º — "Com relação às cervejas de alta fermentação só serão admissiveis para o consumidor as majorações correspondentes ao aumento de impostos, feito o arredondamento exigido pela moeda divisionaria".

A C. E. P. porem, ao que parece, achou que o organismo superior agiu mal. E liberou os preços das cervejas. Contudo, ao adotar tal resolução, ainda teve o cuidado de informar que a mesma seria "ad referendum" da Comissão Central de Preços. E' de se crer que esta não se deixe levar pelas arengas liberacionistas da C. E. P.

O COMERCIO DEVE AGUARDAR A DECISÃO DA C.C.P.

A medida está portanto sujeita à homologação da Comissão Central de Preços. Enquanto ela não se pronunciar como é bem de ver, persiste o tabelamento das bebidas, não estando autorizados os comerciantes a ultrapassar os preços atualmente vigentes.

O PARECER DA SUBCOMISSÃO DE BEBIDAS

Propondo a deliberação ontem aprovada, apresentou o prof. Hirondel Luders o seguinte parecer, na qualidade de presidente da Subcomissão de Bebidas.

Pleiteiam os interessados a liberação do comercio de bebidas ou, quando não, a revisão das tabelas atualmente em vigor para o varejo. Justificando a pretensão, alegam diversas razões, das quais se destacam o aumento dos tributos fiscais e outros onus que incidem sobre suas atividades, tais como a taxa de energia eletrica e o recente aumento na folha de produção.

E' este, concretamente, o primeiro caso que a C.E.P. deve examinar, depois das recentes reformas tributarias e dos possiveis reajustamentos de preços decorrentes da nova lei de Imposto de Consumo. A responsabilidade de qualquer aumento dos preços no varejo, forçosamente, tem de recair sobre a C.E.P., que se defronta, assim, com a dura realidade dos nossos dias: a impotencia do decreto-lei 9.125 diante da majoração de impostos, serviços ou utilidades, decretados pelos poderes do Estado e que escapam inteiramente da alçada das comissões de preços. Do ponto de vista da defesa do interesse do consumidor, é odioso cogitar-se de qualquer aumento; do ponto de vista das leis de economia, entretanto, será dificil fugir às consequencias das novas sobrecargas atribuidas à produção e ao comercio. A falta de um esquema geral objetivando solução adequada para os problemas economicos do Brasil, no seu todo, gera esta situação confusa que um organismo de poderes limitados, como as comissões de preços, não podem enfrentar com a eficacia que seria de desejar, principalmente porque lhe falta o elemento basico, isto é, o equilibrio que deve haver entre a produção e o consumo. Seguindo-se sucessivamente os dispositivos de que resultaram a elevação dos tributos fiscais e outros acessorios, (taxas de energia eletrica, seguros e outros serviços publicos), alem de outros produtos que foram elevados por força de circunstancias diversas (p. ex., o açucar e as bebidas), a tendencia natural seria decretar para o consumidor a correspondente quota de sacrificio, dentro de uma possivel e humana compressão dos numeros.

No caso das bebidas, porém, não parece ser esse o caminho mais indicado, dada a natureza da mercadoria e as peculiaridades de sua produção e comercio. Qualquer das duas medidas sugeridas pelos interessados é passivel de ser adotada, e como nos encontramos na contingencia de adotar uma ou outra, a opção deve recair sobre a menos perigosa. Nesse caso, forçoso é convir que a liberação atende melhor aos interesses do consumidor, que poderá beneficiar-se, quando não, da concorrencia que naturalmente se estabelecerá no comercio de bebidas. Na impossibilidade de manter-se o tabelamento desejado, o melhor recurso será deixar ao consumidor a escolha do produto, quer escolhendo seu fornecedor, quer escolhendo a modalidade de compra, principalmente, sabendo usufruir das vantagens provenientes da concorrencia entre diversos vendedores.

Adotando-se a liberação do comercio de bebidas, esta medida deve ser tornada extensiva, aliás, ao atacado, para que a concorrencia se faça em maior escala e seus frutos mais consideraveis. De resto, deve-se consignar que o atual tabelamento de bebidas apresenta uma falha fundamental, eis que, no atacado e, consequentemente, no varejo, abrange apenas dois grandes estabelecimentos produtores; a Antartica e a Brahma, muito embora existam no interior de São Paulo, mais de trinta outras fabricas de bebidas, principalmente de refrigerantes, cujos produtos estão fora do tabelamento. São fabricas regionais que prosperam exatamente devido à sua situação particular, diante da politica oficial de preços que, por outro lado, por paradoxal que seja, parece beneficiar aqueles dois grandes estabelecimentos de São Paulo e do Rio, que têm seus produtos tabelados, e, por conseguinte, limitada sua luta de concorrencia.

Isso posto, em se tratando as bebidas de uma mercadoria de grande consumo, mas não essencial como, por exemplo, o leite, somos de parecer que a C.E.P. deve adotar a seguinte resolução:

1) Liberar, a titulo precario até 25 de fevereiro, a venda e os preços das bebidas no Estado de São Paulo;

2) Estudar um tabelamento especial para o Carnaval, na epoca oportuna;

3) Representar à C.E.P. sugerindo a abolição geral do tabelamento das bebidas, quer no varejo, quer no atacado, pelas razões expostas.

Obviamente, estas medidas são tomadas "ad referendum" da Comissão Central de Preços cuja decisão final norteará a C.C.P. no tocante ao assunto, depois da epoca prevista, isto é, depois do Carnaval.

A PORTARIA APROVADA

O vice-presidente em exercicio da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei 9.125, de 4 de abril de 1946, e tendo em vista o decidido em plenario desta data, considerando que tudo faz prever a normalização do comercio varejista de bebidas, a favor, portanto, do consumidor, com a sua liberação;

(Conclui na 4.a pagina)

Por falta de numero não se reuniu a Congregação da Faculdade de Direito

Solução para a greve dos estudantes

Não se realizou ontem à tarde a reunião da Congregação da Faculdade de Direito de S. Paulo, segundo informou à nossa reportagem o secretario da Faculdade, por falta de numero. Somente alguns professores compareceram. Essa reunião estava sendo aguardada com grande interesse não só pelos alunos daquela Faculdade mas tambem pelo povo em geral, que vem acompanhando de perto o impasse surgido entre professores e estudantes da Faculdade do Largo de S. Francisco. Todos viam na reunião a solução definitiva do caso.

Solidarios com diversos colegas que haviam sido suspensos pela Congregação, os universitarios não realizaram, como é do conhecimento publico, o exame de segunda chamada, exigindo que os colegas suspensos fizessem tambem exames e, em vista de a Congregação não ter voltado atrás, a situação perdurou.

A reunião da Congregação marcada para ontem revestir-se-ia de grande importancia porque deveria ser objeto de estudo a proposta do prof. Siqueira Ferreira, tendente a solucionar o impasse surgido entre mestres e alunos.

ASSEMBLEIA DOS ESTUDANTES

Na mesma ocasião correu entre os estudantes da Faculdade, na manhã de ontem, um requerimento no qual alguns alunos convocam uma assembléia, sem a autorização do presidente do "XI de Agosto". A nossa reportagem procurou tambem saber se esse rumor tinha fundamento. Soube pelo presidente, Antonio Rogê Ferreira, que a reunião não se realizou em vista dos alunos estarem solidarios com a atitude que vêm assumindo o "XI de Agosto".

Combatendo a perpetuação das manifestações do folclore a igreja estará combatendo a si mesma

Inexplicavelmente repelidas pela Curia Metropolitana as nossas tradições centenarias — Um capelão da F. E. B., em desacordo com as instruções da Igreja Catolica, aplaude os "congadeiros" de Piracaia — Fato interessante ocorrido em Lavras do Funil, no Estado de Minas — Fala ao JORNAL DE NOTICIAS o prof. Rossini Tavares de Lima

Estudos e pesquisas sôbre o folclore brasileiro, em todas as modalidades em que se manifesta a alma nacional, no verso simples e expressivo, nas toadas nostálgicas; nos contos e novelas perpetuadas pela tradição oral; nas superstições que predominam entre o nosso povo, enfim, nesse conjunto de tradições historicas que vêm de geração em geração, desde os primordios da nossa nacionalidade, estão agora empolgando os nossos homens que sabem aliar a sua cultura e inteligencia, à força do patriotismo. Não obstante a imensidade territorial do país, abalado através do tempo por movimentos politicos diversos e com objetivos até antagonicos; sacudido em sua formação racial por entrechoques de dominadores; sofrendo a influencia da colonização portuguesa, espanhola e flamenga, o Brasil conseguiu permanecer inabalavel em sua estrutura geografica e criar uma fisionomia nacional propria e dominadora, defesa a todas e quaisquer influencias das diferentes contribuições etnicas das correntes imigratorias, graças às tradições populares perpetuadas através do tempo e do espaço, que pelo seu fundo profundamente humanista, souberam traduzir e dominar as tradições de outros povos, que aqui poderiam radicar-se, trazidas como foram por imigrantes oriundos de terras, povos e costumes diferentes. Que é o folclore senão a expressão pura e simples da alma do povo, que se revela nas manifestações espontaneas do seu sentimento. E esta alma nacional, que tem desde o seu genesis, quando a nacionalidade ainda era indefinivel, sem forma, incorporea, plasmou-se no amalgama de três raças diferentes — o branco audaz, o selvicola espoliado e o africano cativo — de maneira que, reunindo a bravura e a inteligencia, a resistencia e a vindicta, a passividade e o sofrimento — criou um sentimento que reflete o anseio profundamente humano, por peculiar a todas as raças. Resguardar e incentivar este sentimento, é a unica forma capaz de manter a unidade patria.

Pois mesmo se considerarmos os três tipos classificados e definidos por Oliveira Vianna — o vaqueiro, o caipira e o gaucho — veremos que, no fundo se confundem e identificam na arte estatuaria, no sentimento lírico de suas canções, no fetichismo das superstições dominantes, na literatura oral, em todas as materializações, enfim, do sentimento humano nacional. Dai a necessidade premente, imperiosa, civica, de estimularmos o estudo do nosso folclore, para que possamos perpetuar a nossa nacionalidade, perpetuando o sentimento caracteristicamente brasileiro.

Dentre os estudiosos do folclore nacional, pelo seu entusiasmo e pelo patriotismo que o anima a novas e constantes pesquisas, destaca-se o prof. Rossini Tavares de Lima, professor catedratico de Folclore Nacional do Conservatorio de nossa Capital e secretario-geral da Secção Paulista da Comissão Nacional do Folclore. Por este motivo, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS foi ouvi-lo.

O prof. Rossinio Tavares de Lima, grande estudioso do folclore nacional, em palestra com o reporter, no Museu Folclorico "Mario de Andrade"

FESTA EM PIRACAIA

— Venho da festa popular de Piracaia, — diz-nos o prof. Rossini Tavares de Lima. E como sempre, voltei encantado com o que lá pude assistir. Resistindo às deturpações que a civilização provoca no sentimento nacional, a alma brasileira perdura e projeta-se no futuro, através das danças e da musica populares, reminiscencias que são das três raças que serviram de alicerce sobre o qual se desenvolveu a nossa estrutura etnica. Tive a satisfação de perceber nitidamente o sentimento de nossa gente, esse sentimento todo feito de simplicidade, que brota espontaneamente da alma do nosso povo, sem estar desfigurado pela civilização que se nos impingir costumes exoticos, com os seus falsos ou toscos preconceitos intelectuais modernistas, como se o apuramento da inteligencia fosse incompativel com a alma humana, principalmente com a alma brasileira, essa alma entretecida com o afinamento da sensibilidade de raças diferentes, como a branca, a bronzea e a negra, que teve a sua apoteose em Guararapes, quando confundiu no mesmo sentimento patrio Vieira, Camarão e Henrique Dias.

DANÇAS DRAMATICAS E RELIGIOSAS

— Em Piracaia dançaram a "Congada" e "Calapós". São danças dramaticas do nosso folclore, que evocam fatos heroicos do preterito. Tudo nelas lembram a nossa formação nacional. O ritmo de dança, a toada de suas canções, os gestos mesmos dos seus protagonistas, são como reminiscencias de fatos que se perdem na alvorada de nossa historia. Temos ainda a dança dos "Moçambiques", que não dançaram, infelizmente, em Piracaia. As três retratam de maneira pitoresca e expressiva, os primeiros delineamentos da raça brasileira. "Calapós" é a dança inspirada pelos indios; "Moçambiques" é a reminiscencia simples do drama do negro enganado e feito cativo; enquanto que a "Congada" já é a mistura das raças primitivas de nossa colonização, inspirada na luta de Carlos Magno contra os mouros, em defesa da religião que o jesuita trouxe para as terras brasileiras com os primeiros colonizadores que Portugal para cá enviou. Temos tambem as danças religiosas. Umas generalizadas por todo o nosso territorio, outras de carater estritamente local. Como exemplo daquelas, temos a dança de "São Gonçalo" e estas podemos exemplificar com a dança da Santa Cruz, das festas de Carapicuiba. Mas umas e outras simples e espontaneas, dançadas com naturalidade, sem a menor afetação, agradam a todo o mundo porque, antes de tudo, são expressões fiéis da alma humana sofredora e crente, afligida mas não desenganada, que crê sempre num milagre ainda que impossivel, confirmando o proverbio popular que "a esperança é a ultima que morre". E quem não vive de esperanças? O brasileiro de quatrocentos anos? O alienigena que para o Brasil imigrou, em busca de um futuro melhor? No dia em que

(Conclui na 4.a pagina)

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo — Quinta-feira, 27 de Janeiro de 1949 || N.º 848

Empresta-se grande importancia à proxima conferencia economica na cidade de Araxá

Chega hoje a esta Capital o sr. Euvaldo Lodi — Seriam concertados os planos gerais para a conferência econômica naquela cidade mineira — Necessidade de ajustamento dos preços das utilidades aos salários e incremento da produção

Parece estar assentada, definitivamente, a realização de uma conferencia economica na cidade de Araxá, organizada pela Confederação Nacional das Industrias, com o irrestrito apoio da Federação das Industrias do Estado de São Paulo e da Federação do Comercio, tambem do nosso Estado. No momento em que o panorama economico-financeiro do país apresenta-se com aspecto pouco encorajador, com a produção retraida em todos os setores e com o mercado de consumo retraido, tal conferencia, congregando industriais e comerciantes, não deixa de ser louvavel. Por esse motivo, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS procurou inteirar-se dos preparativos para essa conferencia, curiosa por conhecer a agenda de assuntos a serem focalizados e os pontos de vista das classes conservadoras que participarão do conclave. Nada, entretanto, ficou resolvido em definitivo, não se sabendo se serão apresentados previamente os assuntos ou se as teses a serem apreciadas e discutidas, ficarão a criterio dos conferencistas.

CHEGA HOJE A S. PAULO O SR. EUVALDO LODI

Hoje deverá chegar à nossa Capital o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Industrias, com sede no Rio de Janeiro. S.s. virá assistir à posse do sr. Morvan Dias Figueiredo na presidencia da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, que se realizará nesta tarde. Por outro lado, aproveitando-se da oportunidade de estar em contato direto com os dirigentes das entidades representativas da industria e do comercio paulistas, o sr. Lodi concertará com os mesmos os planos gerais da Conferencia de Araxá.

ASSUNTOS NAO FALTAM

Pelo que a nossa reportagem pôde concluir, após auscultar a opinião de varios elementos da nossa praça, sobram assuntos a serem tratados em Araxá. Naturalmente, para que não haja dispersão de iniciativas, que possam comprometer o exito da reunião, há mister a organização de uma agenda, dentro da qual sejam estudados os assuntos que mais interessam à nossa economia. Se conseguirmos encontrar uma solução para os problemas de maior importancia, será inegavel o exito da referida conferencia, pois os demais poderão ser tratados posteriormente.

ASSUNTOS QUE DEVEM SER OLHADOS PELAS PROPOSIÇÕES INVERSAS

Falar em economia, significa falar em produção. Mas para haver produção, impõe-se a existencia do consumidor. E como corolario natural e intuitivo, o consumidor para poder estimular a produção, necessita da capacidade aquisitiva. Assim, os representantes das diversas classes produtoras, para alcançarem o exito que todos almejamos, precisam estudar os diversos problemas de produção e distribuição de riquezas em nosso país, centrando-os pelo ponto de vista do consumidor. O preço das utilidades deverá impressionar, principalmente, os conferencistas, pois a verdade nua e crua, pura e cristalina, é que o elevado preço das mercadorias oferecidas ao consumidor, estando fora das suas possibilidades de aquisição, está criando um mal-estar geral, afetando todas as classes sociais podendo apresentar consequencias ainda mais funestas imprevisiveis depois de sua eclosão.

AJUSTE DOS PREÇOS AOS SALARIOS

O que ninguem de bom-senso poderá negar, é a necessidade imediata e imprescindivel de um ajustamento dos preços das utilidades aos salarios da grande classe de consumidores. A elevação dos salarios, que vem sendo tentada para a obtenção desse ajuste, não tem dado resultado, pois com a concomitante elevação do custo da mercadoria e do seu consequente preço de venda, cria-se um circulo vicioso, de desastrosos efeitos. Por isso, a solução deve encontrar-se na deflação dos preços das utilidades. Assim, os participantes da Conferencia de Araxá deverão colocar-se na posição dos consumidores quando pensarem em resolver os seus problemas de produção. E' preciso que compreendam que a classe media luta com dificuldades financeiras angustiosas, que a impedem de comprar tudo o que necessita. Favoreçam-na com meios de adquirir maior quantidade de mercadorias produzidas, que teremos dado um grande passo à frente, solucionando de uma só vez problemas economicos, financeiros e sociais. Um empregado bem nutrido, decentemente trajado, satisfazendo as suas pequenas pretensões de sociabilidade e prazeres, produz muito mais. Hoje, mais do que nunca, a industria e o comercio do país precisam convencer-se que o seu lucro deverá ser apurado na intensa movimentação do capital, isto é, deverão preocupar-se com a produção e a venda em tonelagem e não em cruzeiros. Mercado de consumo há, o que não há é dinheiro suficiente para adquirir as mercadorias por se acharem as mesmas pela hora da morte. E' este o problema principal; os demais não passam de meros corolarios, automaticamente solucionados com a previa solução daquele.

Os milagres da ciencia

PARIS, 26 (AFP) — Graças ao pulmão de aço, uma jovem francesa pôde dar à luz a uma criança, normalmente, o que teria sido impossivel em outras circunstancias.

Trata-se da sra. Ribyron Haubitant la Puy, que foi subitamente atacada de uma crise de paralisia, às vésperas de seu parto. Transportada ao hospital, foi colocada no pulmão de aço, o que permitiu uma feliz operação.

Assassinou a noiva, suicidando-se em seguida com dois tiros na boca

JUNDIAI, 24 (Do nosso correspondente, Vicente Paulo Pereira) — Na tarde de ontem, nesta cidade, por volta das 14 horas, na rua Rio Branco, em Vila Arens, nas proximidades do Banco Auxiliar de S. Paulo, registrou-se brutal cena de sangue, da qual foram protagonistas as seguintes pessoas: Geraldo Vieira Damasco, de 36 anos de idade, morador à rua Senador Fonseca n.o 573, ex-telegrafista da Agencia do Correio, nesta localidade, solteiro; srta. Antonieta Mantese, de 23 anos de idade, residente à rua Cica n.o 380, operaria, solteira, e Candida Gaspari, domiciliada à rua Cica s/n., solteira, operaria. A tragedia, causou grande agitação nos moradores deste municipio, em virtude de a muito tempo não se verificar ocorrencias tão graves como esta, que custou a vida de dois infelizes, sendo que, por circunstancias desconhecidas, a prima da vitima, srta. Candida Gaspari, foi alvejada por um dos projetis, ferindo-a gravemente. A vitima foi conduzida ao Hospital São Vicente, onde se acha sob cuidado medico.

Atendendo a uma intimação do delegado de policia, local, sr. Cardoso de Melo, o sr. Bruno Mantese, irmão da vitima, declarou o seguinte: que ontem saiu de casa em companhia de sua irmã Antonieta Mantese e de sua prima Candida Gaspari e mais o noivo desta, Mario Lucchini. Seguiam para a Estação Santos-Jundiaí, a pé, pois iam apanhar o trem das 14,30 horas, com destino à localidade de Itecinha. Caminhavam pela rua Barão do Rio Branco, todos juntos, indo o declarante em companhia de sua irmã Antonieta, e sua prima Candida ia à frente em companhia de seu noivo. Repentinamente ouviram-se dois disparos, ou melhor dois estampidos muito de perto, e, ato continuo, sua irmã, que ia ao seu lado, caiu ao solo gritando, quando então o declarante se abaixando para socorrê-la notou que perdia sangue. Nessa mesma ocasião, olhando para trás, viu um moço que reconheceu ser o ex-noivo, de sua irmã Antonieta, de nome Geraldo Vieira Damaso, que impunhava uma arma de fogo, e tambem, tombava, na calçada, notando então que ele estava tambem ferido. Devido aos gritos de sua irmã, o declarante não ouviu outros estampidos que tivesse por ventura sido dados por Geraldo em seu proprio corpo. A seguir viu que sua prima Candida tambem havia sido atingida em uma das pernas. Começaram a aglomerar-se inumeras pessoas. Sua irmã morreu imediatamente. Geraldo não morreu na hora, tanto é que a policia logo depois compareceu no local, socorrendo-o e levando-o, ainda com vida para o hospital. Geraldo foi noivo de Antonieta, e em dezembro do ano passado, mandou uma carta dirigida à sua irmã Antonieta, desistindo do noivado, na qual, pedia desculpas à progenitora do declarante, por esse ato. O declarante não sabe os pormenores da carta, ignorando, pois os motivos pelos quais desistiram do noivado. Após a remessa dessa carta, por Geraldo, este, apareceu em casa do declarante, numa tarde, nos primeiros dias do ano, a fim de reatar o noivado, dizendo que queria conversar com Antonieta. Como esta recusou-se em atendê-lo, alegando o modo com que o noivo procedeu e estando ainda nervosa pelo fato de o rompimento deste, sua progenitora, pediu a Geraldo que se retirasse, o que ele o fez resmungando. Há uma semana atrás, o declarante encontrou-se com Geraldo, na rua José Pilon, em Vila Arens, e notou que o mesmo estava um pouco alcoolizado. Nessa ocasião, Geraldo perguntou se Antonieta estava em casa, tendo o declarante dito que sim, ao que o ex-noivo lhe afirmou que quando ela saisse para passeio, ele a mataria. O declarante não ligou importancia ao fato, em virtude de notar o seu estado alcoolico. Antonieta, raramente saia de casa, e quando o fazia era sempre de dia. O assassinio verificou-se às 14 horas e 15 minutos, sendo Antonieta alvejada pelas costas, por disparos feitos por Geraldo, que alvejou, tambem sua prima Candida. Não tendo mais nada a declarar, o sr. Bruno Mantese deixou a delegacia.

O tresloucado rapaz, autor da impressionante e lamentavel ocorrencia, fez uso do gatilho nada menos que quatro vezes, atingindo uma vez cada das infelizes moças, suicidando-se em seguida com dois tiros na boca. O assassino faleceu no caminhão que o transportava para um dos hospitais locais, tendo sua ex-noiva falecido no local instantaneamente. Candida tambem, vitima da tragedia, encontra-se no Hospital São Vicente, em estado mais ou menos grave. Há inquerito policial a respeito.

Tyrone Power casa-se hoje

ROMA, 26 (AFP) — O astro do cinema Tyrone Power e Linda Christian casar-se-ão amanhã, nesta capital, e passarão a lua-de-mel na Suiça e na Austria.

Entre os convidados para o casamento figuram o chefe do governo italiano, sr. Alcide de Gasperi, o embaixador americano, o embaixador britanico e o embaixador holandês em Roma.

Condenada à esterilização

LOS ANGELES, 25 (AFP) — Uma jovem mãe de vinte e um anos foi condenada à "esterilização" por ter espancado uma criança de sete meses, alegando não poder suportar o choro.

O julgamento se verificou no Tribunal desta cidade, causando surpresa, pois é raríssimo uma mulher ser condenada à esterilização nos Estados Unidos. Além disso, o juiz ordenou que o segundo filho que a culpada espera para o mês de abril, seja separado da mãe com a idade de vinte meses.

Introduzidas pela E. F. Santos-Jundiai modificações no serviço de passageiros

Aumento de trens diários entre Jundiaí-São Paulo-Santos — Tráfego intenso de trens "Cometa" — Reserva de lugares com dois dias de antecedência — Aumentado o número de trens de subúrbios — Outras interessantes iniciativas em benefício do público

A Estrada de Ferro Santos-Jundiai, de acordo com a afixação dos novos horarios e preços reduzidos das passagens, a partir do dia 1.º de fevereiro proximo, oferecerá notaveis vantagens ao publico, especialmente no que concerne aos seus trens de suburbios que correrão até Paranapiacaba (a esta localidade em numero de dois), favorecendo todos os moradores das estações intermediarias — mormente Ribeirão Pires — até aquele ponto.

Sobreleva notar-se que os trens de suburbios foram aumentados em 30%, dando ensejo para que mais 10.000 passageiros usufruam de acomodações em suas viagens.

No trecho São Paulo-Jundiaí, cujas estações intermediarias entre São Paulo-Franco da Rocha são favorecidas com trens de suburbios, o citado horario apresenta um acrescimo de 66% no numero de trens.

REDUZIDOS OS PREÇOS DAS PASSAGENS DE SAO PAULO A SANTOS

Entre São Paulo e Santos, cujo numero de trens com melhores horarios, tambem foi beneficiado, pudemos constatar o trafego diario, com melhor desenvolvimento aos sabados, domingos e feriados, de 10 unidades Diesel-eletricos (Cometa), com 99 e 100 minutos em seus trajetos. Em resumo são ao todo mais de 19 trens que aquela estrada oferece ao publico.

Todos os preços de passagens, exceção dos trens de suburbios, foram reduzidos, notadamente entre São Paulo e Santos, cujas passagens nas unidades Diesel-eletricas (Cometa), passarão daquela data em diante a custar Cr$ 30,00 (ida e volta) e Cr$ 18,00 (ida).

Os trens Diesel-eletricos (Cometa), correrão em numero de 5 para Santos e outros tantos de Santos a São Paulo, em horarios escolhidos para favorecer todos aqueles que viajam no trecho, quer a negocio quer a recreio, para o grande centro comercial e balneario. Nesses trens a estrada oferecerá, gratuitamente, aos seus passageiros excelentes "cafezinhos". E' reconhecidamente sabido que as unidades Diesel-eletricas (Cometa), mercê da velocidade e do conforto de suas instalações, oferecem aos passageiros otimo e moderno "buffet", sempre munido de aguas minerais, sanduiches, bombons cigarros e finissimas bebidas, etc., o que equivale a uma verdadeira reunião de clube social nos 99 minutos de duração do trajeto.

PASSAGENS COM DOIS DIAS DE ANTECEDENCIA

Outro particular que pudemos verificar para os interessados nesses trens, é a aquisição das suas passagens numeradas, as quais poderão ser conseguidas — assim que entrar em funcionamento o novo Departamento Rodoviario da Estrada — por telefone, com antecedencia de dois dias, cuja entrega na residencia dos passageiros será feita logo a seguir pelo mesmo.

Observamos que o criterio adotado pela atual administração da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí se resume numa velha aspiração do publico que, agora, poderá beneficiar-se largamente das vantagens que a ferrovia oferecerá de 1.º de fevereiro em diante, não só pelo numero elevado de trens, como tambem pela tarifa reduzida de suas passagens.

Cancelamento da licença estadual para uso e depósito de produtos quimicos

Comunicam-nos do Centro das Industrias:

"Comunicamos aos interessados que termina a 31 do corrente o prazo para o pedido de cancelamento (baixa) do registro (alvará) para uso, deposito, comercio, etc., de produtos quimicos (acidos) sujeitos à fiscalização da Delegacia de Explosivos, Armas e Munições, conforme dispõe o § 3.º do artigo 2.º do decreto 13.902, de 17-3-44.

A Secção de Repartições Publicas da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo está habilitada a encaminhar os papeis dos associados, bem como prestar melhores esclarecimentos sobre o assunto."

"Evite viajar como "pingente" A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"

(Campanha Educativa de Transito — D S T.)

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIA

Entendimentos para a transferencia do Transito para a Prefeitura Municipal

Conferenciou com o prefeito, na tarde de ontem, o capitão Vicente Saguas Junior, diretor do Departamento de Trânsito

De longa data se processam os entendimentos entre o Departamento do Serviço do Transito e a Prefeitura Municipal, objetivando a transferencia dos trabalhos afetos ao primeiro para a jurisdição deste, atendendo desta forma os dispositivos da Lei Organica dos Municipios.

Todavia, não obstante os esforços dispendidos pelo poder Executivo no sentido de conciliar os interesses das partes, nada de positivo foi realizado nesse terreno, por depender da Camara Municipal a regulamentação dessa transferencia.

Podemos adiantar, contudo, que desta feita os entendimentos estão sendo intensificados, em face de já ter o prefeito Asdrubal da Cunha designado o sr. Roberto Braga, seu chefe de gabinete, para manter contato permanente com a Diretoria do Transito, acertando medidas pertinentes às questões de trafego da cidade e outras questões correlatas.

Na tarde de ontem, em companhia do promotor Paulo Teixeira de Camargo, esteve em visita ao prefeito Asdrubal da Cunha, o cap. Vicente Presas Saguas Junior, diretor do Departamento do Serviço de Transito, que palestrou demoradamente com s.s., tratando de assunto atinente à transferencia daqueles serviços para a Municipalidade, bem como outras medidas de carater urgente, como sejam calçamento de ruas e aberturas de outras vias publicas, para descongestionamento imediato do trafego da cidade.

Elaborada a codificação das leis tributarias do municipio

O sr. José Estefno, presidente da Comissão do Código Tributário, distribuirá a matéria para confecção do relatório geral

A Comissão do Codigo Tributario, nomeada pelo ex-prefeito Milton Improta e que tem a integrá-la três funcionarios municipais e três vereadores, após a solenidade de posse, presidida pelo chefe do Executivo municipal, no salão nobre da Prefeitura, elegeu para seu presidente o vereador José Stefno, que, a seguir, passou a dirigir os trabalhos.

O presidente, ao assumir os trabalhos, fez sentir aos presentes da necessidade de processar-se com urgencia a elaboração do Codigo posto que a portaria que instituiu a Comissão estabeleceu o prazo maximo de seis meses para a conclusão do relatorio.

Como se tratava de materia complexa e que requer acurados estudos o sr. José Stefno sugeriu que a materia em causa fosse, desde logo distribuida, recaindo sobre o sr. Paulo Vidigal a escolha para coligir elementos e estudos sobre as leis tributarias, estudos esses que deveriam ser entregues, no mais tardar, no dia 19 do corrente.

Na tarde de ontem, palestrando com a reportagem desta folha, informou o sr. José Stefno que o funcionario municipal encarregado dos estudos já concluira o seu trabalho e, no dia de hoje, deverá fazer-lhe a entrega para que possa designar um relator para apresentação das conclusões definitivas.